



SIMPARFOR

SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI

Maria da Glória Duarte Ferro
Bartira Araújo da Silva Viana
João Benvindo de Moura
Organizadores



Anais

ISSN 2675-4002

Volume 1 - 2016

2021

Realização:



PREG
PRO-REITORIA
DE ENSINO DE
GRADUAÇÃO



Apoio:

Ministério da
Educação





SIMPARFOR

SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI

Anais

ISSN 2675-4002

**Maria da Glória Duarte Ferro
Bartira Araújo da Silva Viana
João Benvindo de Moura
(Organizadores)**

v. 1, 2016

**FLORIANO
14.04.2016
CAFS**

**PICOS
15.04.2016
CSHNB**

**BOM JESUS
29.04.2016
CPCE**

**PARNAÍBA
06.05.2016
CMRV**

**ESPERANTINA
03.05.2016
POLO UESPI**

**TERESINA
19.05.2016
CINE TEATRO
ROSA DOS
VENTOS**



SIMPARFOR

SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI

Anais

FICHA CATALOGRÁFICA

S471a

Seminário Interdisciplinar do Parfor/UFPI (1. : 2016: Teresina, PI), 2021.

Anais do I Seminário Interdisciplinar do Parfor/UFPI (I SIMPARFOR), / Teresina, abril e maio 2016 [recurso eletrônico] / Organização do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica da Universidade Federal do Piauí – PARFOR/UFPI – Teresina: PARFOR/UFPI, 2021. (v. 1, 2016). 250p.

Disponível em: <https://simparfor.ufpi.br>.

Semestral.

ISSN **2675-4002**

1. Educação. 2. Cidadania. 3. Diversidades. 4. Meio Ambiente.

I. Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica da Universidade Federal do Piauí – PARFOR/UFPI. II Título.

CDD 370

Elaborada por Taís Vieira de Sousa Trindade – CRB-3/1282.

Realização:



PREG
PRO-REITORIA
DE ENSINO DE
GRADUAÇÃO



Apoio:

Ministério da
Educação



EXPEDIENTE

Anais do I Seminário Interdisciplinar do Parfor/UFPI (I SIMPARFOR),
Universidade Federal do Piauí, Teresina – PI, v.1, 2016. ISSN **2675-4002**.

Periodicidade do Evento: Semestral
Período 2015.2

Idioma: Português

CORPO EDITORIAL

Maria da Glória Duarte Ferro
Bartira Araújo da Silva Viana
Fabrício Eduardo Rossi
Janete Diane Nogueira Paranhos
João Benvindo de Moura
Maraisa Lopes

COMISSÃO CIENTÍFICA

Maria da Glória Duarte Ferro
Aldora Maria Lebre Ferreira
Bartira Araújo da Silva Viana
Edivaldo Leal Queiroz
Érica Rodrigues Fontes
Evaldo Santos Oliveira
Janete Diane Nogueira Paranhos
João Benvindo de Moura
Maraisa Lopes
Vânia Macedo Orsano

APOIO INSTITUCIONAL

Ministério da Educação – MEC

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES

Universidade Federal do Piauí - UFPI

Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – PARFOR/UFPI

Editora Universitária da Universidade Federal do Piauí - EDUFPI

Home Page: www.simparfor.ufpi.br

E-mail: parfor@ufpi.edu.br

PARFOR/UFPI – Endereço de contato: Campus Ministro Petrônio Portella. Espaço Cultural Noé Mendes, Sala 11. Av. Universitária, Ininga. Teresina-PI, CEP 64.049-550. Fone: (86) 3237-1955.



UNIVERSIDADE
FEDERAL DO PIAUÍ

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

REITOR

Gildásio Guedes Fernandes



VICE-REITOR
Viriato Campelo



SUPERINTENDENTE DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Fenelon Martins da Rocha Neto

EDITOR

Cleber de Deus Pereira da Silva

EDUFPI - CONSELHO EDITORIAL

Cleber de Deus Pereira da Silva (presidente)

Acácio Salvador Veras e Silva

Antonio Fonseca dos Santos Neto

Wilson Seraine da Silva Filho

Gustavo Fortes Said

Nelson Nery Costa

Viriato Campelo

EDITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - EDUFPI

Campus Universitário Ministro Petrônio Portella

CEP: 64049-550 - Bairro Ininga - Teresina - PI - Brasil

Todos os Direitos Reservados



COMISSÃO ORGANIZADORA

COORDENADORA GERAL DO PARFOR/UFPI

Maria da Glória Duarte Ferro

COORDENADORES DA COMISSÃO DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA DO PARFOR/UFPI

Bartira Araújo da Silva Viana

João Benvindo de Moura

COORDENAÇÃO DE INFORMÁTICA

Wellington Pacheco Silva

NORMALIZAÇÃO E DIAGRAMAÇÃO

Bartira Araújo da Silva Viana

COORDENADORES DE CURSO DO PARFOR (2015.2)

Aldora M. Lebre Ferreira (Educação Física)

Bartira Araújo da Silva Viana (História)

Evaldo Santos Oliveira (Artes Visuais)

Evaldo Santos Oliveira (Música)

Edivaldo Leal Queiroz (Matemática)

Érica Rodrigues Fontes (Letras-Inglês)

João Benvindo de Moura (Letras-Português)

Vânia Macedo Orsano (Educação Física)

COORDENADORES DE LOCAL DO PARFOR (2015.2)

Aldina de Figueiredo Cunha (Bom Jesus)

Antônio José Freitas de Oliveira (Picos)

Aurélia Celeste Resende Gonçalves (Teresina)

Belina Augusta de Oliveira (Parnaíba)

Maria das Graças Carvalho da Silva (Esperantina)

Olgarina Soares Diocesano do Nascimento (Floriano)

SUMÁRIO

COMUNICAÇÃO ORAL TERESINA.....	44
A AFETIVIDADE NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM ESTUDO DE CASO	45
Francilene Santos Lima Andrea Lourdes Monteiro Scabello	
A AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NOS 3º E 4º DO ENSINO FUNDAMENTAL NUMA UNIDADE ESCOLAR DE MIGUEL ALVES, PIAUÍ.....	46
Maria da Conceição de Paula Rebelo Andrea Lourdes Monteiro Scabello	
A CIDADE E O ESPAÇO URBANO	47
José Pereira Rodrigues da Silva Maria das Graças Costa Maria do Socorro Ducarmo Lima Hosana dos Santos Tavares Julinete Vieira Castelo Branco	
A DESMOTIVAÇÃO DOS ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL MENOR: UM ESTUDO DE CASO	48
Elziane Cardoso Torres Andrea Lourdes Monteiro Scabello	
A DIFICULDADE DE LEITURA NO 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DA UNIDADE ESCOLAR FLORISA SILVA EM TERESINA – PIAUÍ.....	49
Benta Maria Rodrigues da Silva	
A PRÁTICA PEDAGÓGICA NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO: UMA PESQUISA EXPLORATÓRIA.....	50
Francisca Simplício de Sousa Andrea Lourdes Monteiro Scabello	
APSIKOLOGIA DA EDUCAÇÃO NO COTIDIANO ESCOLAR: VISÃO DAS PROFESSORAS SOBRE A CONTRIBUIÇÃO DAS ABORDAGENS PSICOLÓGICAS PARA A PRÁTICA DOCENTE	51
Benedita de Brito Melo Maria da Conceição do Nascimento Miriam Silva Maia Maria do Socorro Santos Leal Paixão	

AS POLÍTICAS EDUCACIONAIS PARA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS EM MATÕES-MA..... 52

Rosana Evangelista da Cruz
Kelma Tananda das Neves Ribeiro Colaço

AS CONTRIBUIÇÕES DA RELAÇÃO FAMÍLIA E ESCOLA PARA O ALCANCE DOS FINS EDUCACIONAIS..... 53

Márcia Pereira da Silva
Rosana Evangelista da Cruz

AUSÊNCIA DE ATIVIDADES LÚDICAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: REFLEXOS NA APRENDIZAGEM DAS CRIANÇAS..... 54

Aline Ribeiro de Sousa
Josania Lima Portela Carvalhêdo

CARTOGRAFIA DA REDE DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE MENTAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES DO MUNICÍPIO DE BARRAS PIAUÍ..... 55

Cícero Soares da Silva
Mabson de Carvalho Furtado
Sildênio Carvalho Castelo Branco
Simone Magalhães Cavalcante
Francisco de Sales Sousa Silva
Ana Ester Maria Melo Moreira

ESCOLA MUNICIPAL ANA DE AZEVEDO CAMPELO: UM ESTUDO DE CASO ACERCA DAS COMPREENSÕES DOS PROFESSORES ALFABETIZADORES SOBRE O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA PORTUGUESA 56

Auricélia de Jesus Oliveira
Maraísa Lopes

ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: INTERLOCUÇÃO ENTRE A FORMAÇÃO DOCENTE E OS SABERES PEDAGÓGICOS..... 57

Maria de Deus Cavalcante Soares
Keylla Rejane Almeida Melo
Márcia Beatriz Barros Caminha

EVASÃO ESCOLAR NA MODALIDADE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NA UNIDADE ESCOLAR MACHADO DE ASSIS – TIMÓN/MA..... 58

Maria do Socorro Costa Guimarães
Rosana Evangelista da Cruz

HARMONIZAÇÃO MUSICAL: DESCOBERTAS SUCESSIVAS..... 59

Clarice Pereira de Freitas Florêncio
Manoel de Jesus Luz Silva
Maria do Céu Carvalho
Cesar Marcos de Carvalho Barros

NARRATIVA DAS MULHERES NEGRAS ARTESÃS DO POTY VELHO: SUAS SINGULARIDADES NO ARTESANATO EMPREENDEDOR..... 60

Mirian Santos da Silva
Soledade Batista Abade
Marlene Lima de Carvalho
Maryneves Saraiva de Arêa Leão Sousa

O ENSINO DE MÚSICA E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA UMA EDUCAÇÃO AMBIENTAL..... 61

Márcio Manoel Mesquita da Silva

PÓS-GRADUAÇÃO NO BRASIL E A FORMAÇÃO DO ANALISTA SIMBÓLICO 62

Isaac Ferreira Cavalcante
Raimundo Batista dos Santos Júnior

PRIMEIROS SOCORROS NO AMBIENTE ESCOLAR: UMA AÇÃO INTERDISCIPLINAR 63

Airton de Sousa Silva
Antônia Almiarena Silva Soares
Leonardo Coelho de Deus Lima

**COMUNICAÇÃO ORAL
PARNAÍBA 64**

A NATAÇÃO COMO ATIVIDADE NO DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS NA CIDADE DE PARNAÍBA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA 65

Maria Raimunda Pereira
Maria de Fátima Araújo Roque
Maria Edmilda Ferreira de Souza
Maria Rosiane Fontenele de Sousa
Maisa Carvalho Albuquerque Lima
Marcone Kleber Santos Furtado

A PRÁTICA DO VOLEIBOL NO AMBIENTE ESCOLAR..... 66

Julysse Neuma Damasceno Gomes
Lindalva Maria Catarina da Costa Mesquita
Lília Maria Coelho Gonçalves

EDUCAÇÃO INCLUSIVA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA..... 67

Francelia de Araújo Bezerra
Gecileia de Araújo Lima
Germano Araújo de Souza
Gabriela Dantas Carvalho

ESTÁGIO DE REGÊNCIA: EXPERIÊNCIAS PARA PROFISSIONALIZAÇÃO 68

Selene Veras Roque
Marina Caroline dos Santos
Maria Vileuda Pereira Tavares
José Uilson Carneiro Tavares
Amanda Silveira Denadai

FATORES QUE INFLUENCIAM A MOTIVAÇÃO DOS DISCENTES NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA 69

Gecileia de Araújo Lima
Germano Araújo de Souza
Gabriela Dantas Carvalho

OS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA E SUAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS: REFLEXÕES SOBRE OS MÉTODOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM DA MODALIDADE HANDEBOL..... 70

Eduardo de Oliveira Miranda
Evania Maria Ramalho Andrade
Erika Raquel Nascimento Silva
Cassio Coutinho Halabi
Emanuele Alves de Sousa

PRÁTICAS DE ENSINO DE HISTÓRIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: DESAFIOS, LIMITES E POSSIBILIDADES 71

Daiane Rodrigues da Rocha
Geane Rodrigues da Rocha
Paula Samara Carneiro Fontenele
Natasha Veras Brito
José Petrúcio de Farias Júnior

TERRAS INDÍGENAS, MEMÓRIAS DE UM POVO: HISTÓRIA E MEMÓRIA DO MUNICÍPIO DE ARAIOSES (MA)..... 72

Rocelma de Nazare Pessoa Halabe
Andrelina Costa Ribeiro Neta Pereira
Rosilene Alves da Silva
Maria de Jesus da Silva Carvalho
Fabricia Bandeira dos Santos
Fábio Leonardo Castelo Branco Brito

COMUNICAÇÃO ORAL PICOS 73

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EMOCIONAL NO AMBIENTE ESCOLAR 74

Gilmara da Rocha Leal
Rosana Erondine Bezerra
Antônia Ana dos Santos Leal
Maria do Socorro Lima Ramos
Rosângela de Carvalho Gomes

EDUCAÇÃO AMBIENTAL: UM NOVO OLHAR PARA A FORMAÇÃO DOCENTE..... 75

Antônia Regina dos Santos Abreu Alves
Maria Dolores dos Santos Vieira

**EXPECTATIVAS DE CONTINUIDADE DOS ESTUDOS DOS ALUNOS DA EJA-
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS DA ESCOLA ESTADUAL TERESINHA NUNES NA
CIDADE DE PICOS-PIAUI..... 76**

Ana Maria Alves da Silva Cosmo
Maria Dolores dos Santos Vieira

FANZINE: INVENÇÃO DO APRENDER NA FORMAÇÃO DOCENTE 77

Maria Ronilsa de Moura Sousa Carvalho
Maria Dolores dos Santos Vieira

**NARRATIVAS SOBRE INFÂNCIA: MEMÓRIAS E IDENTIDADES DE PROFESSORAS
DA EDUCAÇÃO INFANTIL DE PICOS-PI 78**

Cristiana Barra Teixeira
Lucas Leal Lima de Sousa
Fernanda Oliveira Sousa
Tarciana dos Santos Pinheiro

**O PERFIL E CONDICIONAMENTO FÍSICO DOS ALUNOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO
PARFOR 2015.2 79**

Umbelina Almondes Luz
Juscelino Faustino de Oliveira
Lindalva Borges de Oliveira
Francisca Rita da Conceição
Maria Deusenir da Silva
Daniela de Araújo Barros

O REFLEXO DA LEI 10.639/03 NA ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL..... 80

Maria Dolores dos Santos Vieira
Antônia Regina dos Santos Abreu Alves

**COMUNICAÇÃO ORAL
FLORIANO 81**

DIVERSIDADE LINGUÍSTICA: PIAUIÊS EM FOCO..... 82

Sandro Arrais Rodrigues
Edilma Neiva de Souza
Joséires Veloso Barros

COMUNICAÇÃO ORAL

BOM JESUS 83

DESIGUALDADE EDUCACIONAL: ANÁLISE DAS TAXAS DE RENDIMENTO EDUCACIONAL DE ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL DO MUNICÍPIO DE BOM JESUS-PI 84

Ana Maria Ferreira Brauna
Arturia Maria Lima de Sousa
Daiana Brauna da Costa
Roberto Alves Bezerra
Janio Ribeiro dos Santos

EDUCAÇÃO NO SÉCULO XXI: COMPLEXIDADE, INTERDISCIPLINARIDADE, DIVERSIDADE E EMANCIPAÇÃO 85

Conceição Ribeiro Santos
Maria Aparecida Lopes de Farias
Vancilene Brito Porto
Joaquim Gonçalves Neto

ENSINO DE HISTÓRIA, DIVERSIDADES E INCLUSÃO: PERSPECTIVAS DA IMPLEMENTAÇÃO DA LEI 10.639/2003 NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE BOM JESUS-PI 86

Daisa Pereira Alves
Valter Santiago de Oliveira
Carla Silvino de Oliveira

EXPERIÊNCIAS EDUCACIONAIS E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS: DESVELANDO TRAJETÓRIAS ESCOLARES DE QUATRO ALUNAS DO PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES - PARFOR..... 87

Gleide Mendes da Silva
Maria da Luz Sales Lima
Tatiane Pereira de Sousa Bezerra
Maria Sorleide Deodato dos Santos
Wagnaldo Nunes da Silva Castro

O PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA COMO INSTRUMENTO DE INCLUSÃO DE RENDA E PERMANÊNCIA DA ESCOLA DA FAMÍLIA DE BAIXA RENDA 88

Mailson Rodrigues Oliveira
Alberto Luís Araújo Silva Filho
Raimundo Batista dos Santos Júnior

SABERES E PRÁTICAS PROFISSIONAIS DOCENTES: REPENSANDO O ENSINO NA UNIVERSIDADE 89

Aldina de Figueiredo Cunha

COMUNICAÇÃO ORAL ESPERANTINA.....90

A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL: CONTRIBUIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR DE ZÉRO A SEIS ANOS 91

Madalena Rodrigues Cardoso
Aurineide Santos Ventura
Ana Paula dos Santos Castro
Genilson José Coutinho Rocha

A OBSERVAÇÃO COMO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO E SEUS REGISTROS NA LISTA DE VERIFICAÇÃO 92

Itamaria Amaria Silva de Sousa Furtado
Gisleno Alves da Silva

AS DIVERSIDADES CULTURAIS NO FUTEBOL DO BRASIL 2015..... 93

Maria da Paz Silva Gomes Amorim
Maria Helena Pereira dos Santos
Rejamara Borges Amorim
Rejane de Oliveira Gomes
Tiago Magalhães Pontes
Maria das Graças Martins Sousa

AVALIAÇÃO DE ASPECTOS FÍSICOS E NÍVEL DE DOR E O RELACIONAMENTO COM A QUALIDADE DE VIDA DOS ALUNOS DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO PARFOR DE ESPERANTINA-PI..... 94

Maria Francisca da Silva Souza
Acácio Lustosa Dantas
Elida Melo Araújo
Francilene Rodrigues Lustosa Vasconcelos
Maria de Fátima Machado Barroso
Anselmo Alves Lustosa

CACHOEIRA DO URUBU- O IR E VIR DE ÁGUAS QUE DÃO E TIRAM VIDAS 95

Josélia Carvalho Melo
Rosineide Maria da Silva Santos
Jucelia Abreu Sousa Araújo
Ana Celia de Sousa
Glória Cele Coura Gomes

CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS DE UM POETA CHAMADO GRILLO DE ASSIS BRASIL..... 96

Rosália Maria Carvalho Mourão

DIAGNÓSTICO GEOAMBIENTAL NO RIO MARATAÓAN EM BARRAS-PI..... 97

Sildênio Carvalho Castelo Branco

HISTÓRIAS DE VIDA DE SER E FAZER-SE PROFESSORA: AS CONTRIBUIÇÕES DO PARFOR 98

Rosângela Sales Garcez
Sandra Sousa Silva
Francisca Fortes Carvalho
Leontina Pereira Lopes

MÉTODOS DE INCLUSÃO DE ALUNOS COM DIFICULDADES DE LEITURA E ESCRITA ATRAVÉS DA PRÁTICA DOCENTE, NA ESCOLA MUNICIPAL BERNARDINO GARCIA DO NASCIMENTO, MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO DO ARRAIAL-PI 99

Vanessa Damasceno Sampaio
Ana Carla Melo Lima
Analice Araújo de Oliveira
Gilberto Souza Lima
Safira Ravenne da Cunha Rego
Ivone Damasceno Cavalcante

NÍVEL DE CONHECIMENTO SOBRE OS JOGOS OLÍMPICOS EM ESTUDANTES DAS ESCOLAS PÚBLICAS ESTADUAIS DA CIDADE DE ESPERANTINA-PIAUI100

Joaquim Marques de Oliveira Neto
Carlos Araújo de Sousa Lima
Joviane Sales Lopes Castelo Branco
João Batista Fontinele Souza
Syrleide Carvalho Machado
Aureliano Machado de Oliveira

OBSERVAÇÃO COMO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO E SEU REGISTRO NO ANEDOTÁRIO..... 101

Erenice Rocha de Oliveira
Rosirene Silva Carvalho

PERCEPÇÕES DOS PROFESSORES DA REDE PÚBLICA QUANTO À EDUCAÇÃO INCLUSIVA DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO MUNICÍPIO DE ESPERANTINA - PI.....102

Francisco da Silva Menezes
Raimunda Araújo da Silva
Ronaldo Paiva Silva
Maria do Socorro Silva
Fernanda Rocha Santos

TRABALHO DOCENTE E DIVERSIDADE: UMA ANÁLISE DE DISCURSOS E PRÁTICAS DOCENTES EM CINCO ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE ESPERANTINA-PI.....103

Francisca Machado dos Santos
Francisca Maria Carvalho Bruno
Geni Alves de Sousa
Gonçalo Alves de Carvalho
Maria de Jesus dos Santos
Dogival Carneiro da Silva

OFICINA TERESINA..... 104

CAMINHOS E DIRETRIZES DA NORMATIZAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS..... 105

Bartira Araújo da Silva Viana

CARIMBÓ: SUA HISTÓRIA, SEUS MESTRES, SUA DANÇA E SEUS TOQUES NO ENSINO DE MÚSICA NAS ESCOLAS.....106

Johnny Kepller Guimarães Cardoso

CINEMA E EDUCAÇÃO FÍSICA, ONDE A ARTE E A HISTÓRIA SE ENCONTRAM107

Ana Kelly Azevedo Teixeira
Esperança Lustosa Sampaio e Silva
Maria Neyla Kerly Sousa da Silva
Silvana Soares dos Santos
Jessica Priscila Sousa Silva
Adalberto Magalhães Torres
Lays Alencar Melo
Laiza Vanessa da Costa Silva
José Thiago Soares Beserra
Hivaldo Rabelo de Matos

CONSTRUÇÃO DO INSTRUMENTO DE PERCUSSÃO CAJON E SUA UTILIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO MUSICAL..... 108

Karla Simone Lopes da Silva
Marcos Antônio Borges da Silva
Manoel de Jesus Luz Silva
Josénildo Sales de Araújo

ESCOLA TRADICIONAL X ESCOLA MODERNA.....109

Maria da Conceição Alves Paiva
Marcos de Moura Bastos
Maria Aldenir da Silva
Maria Leticia Oliveira Gomes
Antônio José Gomes

JOGOS E BRINCADEIRAS MUSICAIS NA SALA DE AULA..... 110

Dimael Barbosa dos Santos
Marcio Manoel Mesquita da Silva
Luiza Idalina Ramos da Costa Silva
Irisvane Maria da Conceição Oliveira
Pamela Cristiana de Almeida

MEU NOME É RÁDIO..... 111

Marcos de Moura Bastos
Adalberto Magalhães Torres
Adriana Machado Lima
Jefferson Rodrigues Araújo
Ruy Lopes Viana Nascimento
Virna Lages Soares Teive

PADRÕES DE BELEZA E SEUS EFEITOS PARA SOCIEDADE	112
José Thiago Soares Beserra Jordana Rocha de Araújo Laiza Vanessa da Costa Silva Lays Alencar Melo Carmen Lúcia de Oliveira Cabral	
PATRIMÔNIO E EDUCAÇÃO: UM DIÁLOGO POSSÍVEL?	113
Dênia Elice Matias de Oliveira Mara Machado da Cunha Andrea Lourdes Monteiro Scabello	
RODA GRIÔ	114
Márcia Evelin de Carvalho	
OFICINA PARNAÍBA	115
A PALAVRA QUE CRIA	116
Márcia Evelin de Carvalho	
CAMINHOS E DIRETRIZES DA NORMATIZAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS	117
Bartira Araújo da Silva Viana	
CONSTRUÇÃO DO INSTRUMENTO DE PERCUSSÃO CAJON E SUA UTILIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO MUSICAL	118
Karla Simone Lopes da Silva Marcos Antônio Borges da Silva Manoel de Jesus Luz Silva Josênildo Sales de Araújo	
ESCOLA E FAMÍLIA: A CONSTRUÇÃO DE DIÁLOGOS INTERGERACIONAIS SOBRE CORPO, GÊNERO E SEXUALIDADE	119
Maria Rosângela de Souza	
OFICINA PICOS	120
A PALAVRA QUE CRIA	121
Márcia Evelin de Carvalho	
CONSTRUÇÃO DO INSTRUMENTO DE PERCUSSÃO CAJON E SUA UTILIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO MUSICAL	122
Karla Simone Lopes da Silva Marcos Antônio Borges da Silva Josênildo Sales de Araújo	

OFICINA FLORIANO 123

A PALAVRA QUE CRIA 124

Márcia Evelin de Carvalho

CONSTRUÇÃO DE CAJON 125

Karla Simone Lopes da Silva
Josénildo Sales de Araújo

OFICINA BOM JESUS 126

CAMINHOS E DIRETRIZES DA NORMATIZAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS 127

Bartira Araújo da Silva Viana

CONSTRUÇÃO DO INSTRUMENTO DE PERCUSSÃO CAJON E SUA UTILIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO MUSICAL 128

Karla Simone Lopes da Silva
Marcos Antônio Borges da Silva
Manoel de Jesus Luz Silva
Josénildo Sales de Araújo

JOGOS E BRINCADEIRAS COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO APRENDIZAGEM 129

Geomário Carvalho da Costa
Ricardo Ferreira Brauna
Sílvia Maria Cardoso Magalhães Hidd

RODA GRIÔ 130

Márcia Evelin de Carvalho

OFICINA ESPERANTINA 131

AValiação DA APRENDIZAGEM: INSTRUMENTOS E ESTRATÉGIAS 132

Cecília Coelho de Resende
Luciana Alves da Silva
Solange Gomes Vanderlei da Silva
Marcilene Resende Gomes Costa
José Ribamar de Brito Sousa

PÔSTER TERESINA..... 133

A CONSTRUÇÃO DO INSTRUMENTO MUSICAL CAJON E O PROCESSO DE MUSICALIZAÇÃO..... 134

Marcos Antônio Borges da Silva
Karla Simone Lopes da Silva
Josénildo Sales de Araújo

A CONTRIBUIÇÃO DO HANDEBOL PARA A FORMAÇÃO SOCIAL E EDUCAÇÃO DE JOVENS DA EQUIPE DO CAIC BALDUINO BARBOSA DE DEUS..... 135

Diana Carla Pereira
Dheane Soares Alcântara de Sousa
Eliclécio Calacio Silva
Sergio Luiz Galan Ribeiro

A CULTURA AFRODESCENDENTE NO ESTADO DO PIAUÍ..... 136

Sandra Pereira da Silva
Evanilde da Silva Araújo
Maria Ribeiro dos Santos
Brisdete Sepúlveda Coêlho Brito

A ESCOLA PARA OS PAIS DO CMEI DANIELZINHO: LOCAL DE AQUISIÇÃO DE CONHECIMENTO..... 137

Poliane Borges da Silva
Guiomar de Oliveira Passos

A ESCRAVIDÃO NEGRA NO PIAUÍ NO SÉCULO XVIII E XIX..... 138

Francisca de Oliveira Viveiros
Francisca Brito da Silva
Jucyvan Rodrigues Sousa
Rosilene Marques Sobrinho de França

A GESTÃO DEMOCRÁTICA DA EDUCAÇÃO: ENTRE OS MARCOS LEGAIS E A REALIDADE VIVENCIADA EM UMA ESCOLA MUNICIPAL..... 139

Maria Goreth da Costa e Sousa Melo
Maria do Socorro Pereira Moreno Rodrigues de Sousa
Marli Clementino Gonçalves

A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA DA CAPOEIRA PARA OS ALUNOS DA ESCOLA MUNICIPAL “GONÇALO NUNES” DA CIDADE DE REGENERAÇÃO - PIAUÍ..... 140

Mardônio Araújo Cunha
Débora Cristiane Martins Sousa
Maria do Amparo Sá de Almeida
Ahécio Kleber Araújo Brito

A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA DA DISCIPLINA DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO INFANTIL 141

Maria Sene Almeida Cruz
Simone Rodrigues Rocha
Sonia Ribeiro Bacelar
Maria Elza dos Santos Muniz

A IMPORTÂNCIA DO CONTEÚDO DANÇA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: PERCEÇÃO DE ALUNOS E PROFESSORES DE UMA ESCOLA PÚBLICA EM MATÕES-MA142

Conceição de Maria Macêdo da Silva
Jaqueline Pereira da Silva
Erika Galvão Figuerêdo

A IMPORTÂNCIA DO RESGATE E VIVÊNCIA DOS BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS POPULARES NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTOS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES 143

José Thiago Soriano da Silva
Maurilene Alves de Sousa
André Oliveira Tenório
David Marcos Emérito de Araújo

A IMPORTÂNCIA DO TRABALHO LÚDICO EM SALA DE AULA PARA MELHORAR A APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DO 1º AO 5º ANO 144

Lays Alencar Melo
Franciane da Costa Santos
Jordana Rocha de Araújo
Laiza Vanessa da Costa Silva
Raimundo de Sousa Moraes
Maria do Carmo de Carvalho e Martins

A IMPORTÂNCIA DOS ESTUDOS DA CULTURA AFRICANA E AFRO-BRASILEIRA NOS LIVROS DIDÁTICOS DE HISTÓRIA DO ENSINO FUNDAMENTAL EM TIMOM-MA 145

Valdivino da Costa Nunes Filho
Valdenoura Moreira Cavalcante
Pedrina Silva Feitosa
Maria do Perpetuo Socorro Lima Viana
Francisca Lidiane de Sousa Lima

A INCLUSÃO DOS DEFICIENTES PARA OS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO BÁSICO 146

Luiz Antônio Pereira Miranda
Maria Bandeira de Oliveira Miranda
Laiane Rocha do Nascimento
Otavio Mario da Silva Filho
Lidiane dos Santos Barros
Klecys Woner de Oliveira Nascimento

ABORDAGEM DE ESTRATÉGIAS DE LEITURA EM LÍNGUA INGLESA NA SALA DE AULA.....147

Simone Maria Araújo de Abreu
Luzia Gomes da Silva
Luzia Marta Lima de Oliveira

ANÁLISE DA PRÁTICA DOCENTE NA LEITURA E ESCRITA: A CONTRIBUIÇÃO DO PROJETO ALFA E BETO NA PRÁTICA DOCENTE DO PROFESSOR ALFABETIZADOR 148

Marilene Alves Reis
Tânia Maria Cunha e Silva
Girlene Soares dos Reis
Naziozênio Antônio Lacerda

APLICABILIDADE DO CONTEÚDO DANÇA (BALÉ) NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM ESCOLAS MUNICIPAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL DE UNIÃO – PI 149

Teresinha de Jesus Rodrigues Sousa
Antônio Marcos Rocha
Ricardo Basílio de Oliveira Caland

AS DIFERENÇAS ENTRE OS ALUNOS: COMO OS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA EXPLICAM-NA..... 150

Ivaldo Pereira Lima
Maria da Paz de Sousa
Maria da Conceição Soares Monte
Teresinha de Jesus Soares Mota
Elizangela da Conceição Cruz
Alex Sandro Carneiro Brito

ATIVIDADE FÍSICA COMO POSSIBILIDADE PARA DEFICIENTES..... 151

Shislene Raquel Nascimento Costa
Maria Quelma Gomes de Sousa

CAMPEONATO INTERCLASSES DE FUTSAL: INTERVENÇÃO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA PROMOÇÃO DA INTEGRAÇÃO ESCOLAR152

Inácio Barbosa de Oliveira
Francisca Lopes da Silva
Alex Soares Marreiros Ferraz

COMO UTILIZAR O TRATAMENTO DE INFORMAÇÃO APLICADO A DADOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA 153

Diana de Carvalho Oliveira
Esperança Lustosa Sampaio e Silva
Euderlan Conceição Pessoa
Franciane da Costa Santos
Valmaria Rocha da Silva Ferraz

COMPETÊNCIAS NECESSÁRIAS AO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA: PERCEPÇÕES DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA..... 154

Maria de Jesus de Almeida Cardoso
Ana Paula Soares de Andrade

CONCEPÇÕES DE CORPO: O QUE DIZEM OS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA 155

Ana Paula Soares de Andrade
Irene Maria Sousa Silva

DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM DA LÍNGUA INGLESA NO ENSINO FUNDAMENTAL..... 156

Francilene Rodrigues do Nascimento Sousa
Cecilia Alves Pereira Neta
João Cassiano de Oliveira Neto
Antônio Francisco das Chagas
Ricardo de Carvalho Costa

DIRETRIZES LEGAIS E DIVERSIDADES RACIAIS NA EDUCAÇÃO BÁSICA: PRÁTICAS EDUCATIVAS INTERRACIAIS NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA EM ESCOLAS PÚBLICAS DE ENSINO FUNDAMENTAL.....157

Antônia Pereira da Silva
Luciana Quelma de Sousa Araújo
Sônia Maria de Castro
João Evangelista das Neves Araújo

DIVERSIDADE DE GÊNERO NO ÂMBITO FAMILIAR E EDUCACIONAL..... 158

Janaina Rodrigues dos Santos Feitosa
Francisca Pereira da Silva Santos
Ivonete Alves de Oliveira
Antônia Rodrigues de Barros
Junia Motta Antonaccio Napoleão do Rego

DO CORPO-OBJETO AO CORPO-SUJEITO: MUDANÇA DE PARADIGMA? 159

Ana Paula Soares de Andrade
Luiza Perfeito Matos

DROGAS NA ESCOLA160

Zuleide Marques Cardoso
Maria da Luz Vieira de Andrade
Antônia Araújo da Silva
Erika da Fonseca Reis Silva

DUOLINGO: INOVAÇÃO DO INGLÊS NA ESCOLA..... 161

Vicença Maria da Conceição Silva
Belize Ceiloe Costa Mota
Rosalina da Conceição Coelho
José Machado Moita Neto

EDUCAÇÃO FÍSICA E O ESPORTE INCLUSIVO: ENTRE O PENSAR, O SENTIR E O VIVER162

Marleide Figueredo Viana
Denise de Oliveira Mendes
Erlane da Silva Fernandes
José Cardoso de Oliveira
Maria dos Remédios Ribeiro Silva

EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E INCLUSÃO DE DEFICIENTES VISUAIS: IMPORTÂNCIA E DIFICULDADES 163

Brenda de Oliveira Santos
Jessica Priscila Sousa Silva
Maria da Conceição Alves Paiva
Marcos de Moura Bastos
Adriana Machado Lima

EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR INCLUSIVA: A DIVERSIDADE COMO UMA NOVA PERSPECTIVA PARA CAMPO MAIOR-PIAUI 164

Jeanice Oliveira dos Santos
Francineide de Sousa Silva Bona
Francisco Carvalho de Quadros
Maria Antônia Gomes de Lemos

EDUCAÇÃO FÍSICA INFANTIL, ATIVIDADES LÚDICAS E DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA 165

José Thiago Soares Beserra
Hivaldo Rabelo de Matos
Ruy Lopes Viana Nascimento
Maria Neyla Kerly Sousa da Silva
Francisco Kennard Sousa Silva
Maria do Carmo de Carvalho e Martins

FATORES DETERMINANTES DA INDISCIPLINA EM ALUNOS DO 8º ANO DA ESCOLA MUNICIPAL DA LIBERDADE PAULO FREIRE EM SÃO JOÃO DO ARRAIAL – PI 166

Géssica Caroline Rodrigues dos Santos Almeida
Ricardo Basílio de Oliveira Caland
Lourdes Lourena Damasceno Aguiar
Lylyane Moreira Moita
Ivaldo Coelho Carmo

FUTEBOL FEMININO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA167

Maria Nazaré Miranda Lima
Maria Margarete Solange de Sousa Lima
Irisandra Ferreira Dasilva
Denis Barros de Carvalho

INCLUSÃO DE ALUNOS COM NECESSIDADES ESPECIAIS NA AULA DE EDUCAÇÃO FÍSICA: IDENTIFICANDO DIFICULDADES 168

Renata Carvalho de Brito Moura
Narjara Borges Amorim
Milena Rodrigues dos Santos
Valeria de Melo Cavalcante Barros

INCLUSÃO DE CRIANÇAS COM SINDROME DE DOWN NO ENSINO REGULAR NA CIDADE DE MIGUEL ALVES PI 169

Adriana Gomes de Castro
Guiomar de Oliveira Passos

JOGOS, BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS: CONTRIBUIÇÕES NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL 170

Ester Silva de Sousa
Carmen Lúcia de Sousa Lima

LEITURA COMO PRODUÇÃO DISCURSIVA EM PRÁTICAS FORMAIS E INFORMAIS 171

Carleane dos Santos Lima
Elaine Carvalho Lima
Joniel da Costa Barbosa
Elmira Alice Barbosa Barros Silva
Maria Angélica Freire de Carvalho

MÚSICA NA ESCOLA: IMPORTÂNCIA DO PROFESSOR UNIDOCENTE NA EFETIVAÇÃO DA LEI: 11.769/08. 172

Dimaél Barbosa dos Santos
Luiza Idalina Ramos da Costa Silva

NARRATIVA DAS MULHERES NEGRAS ARTESÃS DO POTY VELHO: SUAS SINGULARIDADES NO ARTESANATO EMPREENDEDOR. 173

Mirian Santos da Silva
Soledade Batista Abade
Marlene Lima de Carvalho
Maryneves Saraiva de Arêa Leão Sousa

O ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA NA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR 174

Vanda Maria Araújo
Laira Rodrigues dos Santos Lages
Daiana Silva de Santana
Inalia Pereira da Silva
Nilza Maria Cury Queiroz

O ESPORTE FUTSAL COMO MEIO DE SOCIALIZAÇÃO E CONVIVÊNCIA NO ÂMBITO ESCOLAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA175

Francisdalva Mirita da Silva
Gilmar Pereira Lima
Maria José de Jesus Silva
Rosana Cavalcante Sá
Josémiro Teixeira Lima

O USO DE HISTÓRIAS EM QUADRINHOS NA LÍNGUA PORTUGUESA.....176

Antônia Ferreira da Silva
Maria da Cruz da Silva Costa Bezerra
Maria das Neves Carvalho Freitas
Heraldo Aparecido Silva

ORIGEM E EVOLUÇÃO HISTÓRICA DO TREINAMENTO DESPORTIVO.....177

Antônia Pires Soares
Antônio Cícero Cavalcante de Araújo
Alcioneide de Jesus de Paula
Moisés Tolentino

OS BENEFÍCIOS DA NATAÇÃO ESCOLAR PARA A APRENDIZAGEM MOTORA DE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL I.....178

Lenildes Alencar de Oliveira Cristaldo
Larissa Sóstenes de Almeida Vieira
José Silva Damasceno
Alisson Alves Silva

OS DESAFIOS DO ATENDIMENTO PEDAGÓGICO A CRIANÇA HIPERATIVA NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....179

Marineusa Soares Bastos Costa

OS PRIMEIROS SOCORROS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA 180

Ana Keyla Rodrigues de Lima
Marciana da Silva Oliveira
Najla Cristiane Gomes Batista
Carlos Eduardo Gonçalves Leal

PERCEÇÃO DOS ALUNOS SOBRE A EDUCAÇÃO FÍSICA E A INCLUSÃO DOS DEFICIENTES..... 181

Maria Lúcia Soares de Sousa
Maria Neyla Kerly Sousa da Silva
Raimundo de Sousa Moraes
Ruy Lopes Viana Nascimento
Silvana Soares dos Santos
Leonardo Borges Ferro

POLÍTICAS DE LÍNGUA E DE EDUCAÇÃO: HISTÓRIA, EVOLUÇÃO E DESAFIOS182

Maura Lúcia Carvalho Bráulio Barbosa
Maria de Jesus Lima de Sousa
Maria do Carmo da Trindade Silva
José Ribamar Lopes Batista Júnior

POR UMA HISTÓRIA MAIS DIVERSA: A RIQUEZA DO PATRIMÔNIO CULTURAL NEGRO NO COTIDIANO BRASILEIRO 183

Josélha Moreira da Cruz
Maria do Socorro Coutinho Pereira
Eva Lacerda de Oliveira
Jóina Freitas Borges

PORTFÓLIO DA DISCIPLINA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM..... 184

Elizilda Calacio Martins Lustosa

PORTFÓLIO: UM INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO NO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA 185

Francisco Alves dos Santos Filho
Mirtes Gonçalves Honório

RELAÇÃO FAMÍLIA E ESCOLA: CONSTRUÍDO A GESTÃO DEMOCRÁTICA PARTICIPATIVA..... 186

Raimunda do Nascimento
Francisca da Costa Lima
Edilanne Bezerra da Rocha
Neide Cavalcante Guedes

RELAÇÕES DE PODER EM TRÊS ESCOLAS PIAUIENSES.....187

Sunamita Machado Fontenelle
Valdene da Silva Lima
Milton Borges Neves
Fernanda Antônia Barbosa da Mota

RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE UM TORNEIO DE VOLEIBOL DA DISCIPLINA VÔLEIBOL REALIZADA NA UFPI 188

Caroline Carreiro Coelho
Jerfferson Douglas Francisco Moreira Lira
Ivanise M. da Rocha
Eva Benvindo Guimarães

SHAKESPEARE E OS OUTROS..... 189

Estelita da Silva
Otacilia Araújo da Silva
Saulo Cunha de Serpa Brandão

UM BREVE ESTUDO SOBRE O USO DO DICIONÁRIO BILÍNGUE NAS AULAS DE LÍNGUA INGLESA: IMPOSIÇÃO OU RESISTÊNCIA?190

Francisca Oliveira da Silva
Vitoria Maria dos Santos
Roberta Shirleyjany de Araújo

UTILIZAÇÃO DO RECREIO ORIENTADO ATRAVÉS DE JOGOS E BRINCADEIRAS EM UMA ESCOLA DO ENSINO FUNDAMENTAL DE TIMON-MA..... 191

Francisca Eliete da Rocha Sousa
Ângela Maria Rodrigues da Silva Silveira
Ricardo Basílio de Oliveira Caland

**PÔSTER
PARNAÍBA 192**

A EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA: UMA ANÁLISE A PARTIR DAS VIVÊNCIAS NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO..... 193

Maria de Jesus Oliveira Lima Rodrigues
Maria do Rosário Mendes de Sousa
Maria do Carmo dos Santos Silva
Maria do Livramento Oliveira Fontenele

A EXPLORAÇÃO DO CARANGUEJO E A ESCOLARIZAÇÃO DOS CATADORES DE CARNAUBEIRAS-MA..... 194

Suerlene Brito da Silva
Marcos da Rocha Santos
Maria do Socorro Souza Silva
Maria da Conceição Almeida Carvalho

A FOTOGRAFIA COMO REGISTRO DA HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO: (RE)VIVENDO MEMÓRIAS DISCENTES 195

Cristiana Brandao de Oliveira
Cristiana Francisca Barros
Euleana Silva Moraes
Gilvana Pessoa de Oliveira

A PARTICIPAÇÃO DE MENINOS E MENINAS HOMOSSEXUAIS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA 196

Vanderlucia Rodrigues de Carvalho
Yane Freire Sabry
Franciléia Nogueira Albino Calland
Thais Norberta Bezerra de Moura
Wellington de Araújo Alves

A PESQUISA COMO MEDIADORA DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM: RESIGNIFICANDO O TRABALHO DOCENTE 197

Francisca das Chagas Freitas Neves
Mariane Neves Souza
Antonina Mendes Feitosa Soares

A RELAÇÕES ENTRE AS DESCRIÇÕES SOCIAIS E AMBIENTAIS NO POEMA O SENTIMENTO DUM OCIDENTAL E AS GRANDES CIDADES ATUALMENTE 198

Raimundo Nonato da Silva Rodrigues
Sueli Maria do Nascimento
Adriana Rodrigues de Sousa

A SEXUALIDADE ENTRE OS PROFESSORES DO ENSINO MÉDIO EM ESCOLAS DA REDE PÚBLICA DE ENSINO 199

Maria de Fátima do Nascimento Castro
Luziana Silva de Lima
Maklaine Gomes de Seixas
Maria de Fátima Pereira Santos
Ludgleydson Fernandes de Araújo

A TEMÁTICA AMBIENTAL E A ELABORAÇÃO DE QUESTÕES..... 200

Francilene Cardoso Machado
Mariano Araújo Cardoso
Daiane Moura Santos

ANÁLISE DA INSERÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS DISCIPLINAS DE UMA ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL DO ESTADO DO PIAUÍ 201

Antônia Maria Ferreira dos Santos Viana
Jacira de Carvalho Silva
Valdilene Maria da Solidade
Rodrigo de Sousa Melo

AS NUANCES QUE PERMEIAM A AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NA PRÁTICA EDUCATIVA DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO ENSINO FUNDAMENTAL 202

Gelsa Maria Fontenele
Ivanía Ferreira de Souza
Jaynara Silva de Araújo
Cledivan Alves dos Santos

AS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS SOBRE PRESERVATIVO ENTRE PROFESSORES DA REDE PÚBLICA DE ENSINO MÉDIO 203

Luziana Silva de Lima
Maria de Fátima Pereira Santos
Maria de Fátima do Nascimento Castro
Maklaine Gomes de Seixas
Ludgleydson Fernandes de Araújo

CORDEL PELA VIDA DO PLANETA (DE JOSÉ RIBAMAR ALVES) 204

Lindomar José Oliveira Rodrigues
Carlíane Oliveira dos Santos
Francisco Gilberto da Conceição Santos Junior
Ronald Taveira da Cruz

EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO IMAGINÁRIO DA GESTÃO ESCOLAR DA CIDADE DE BURITI DOS LOPES-PI205

Sabina Vieira de Carvalho de Souza
George Luiz Duarte Val

EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: PERSPECTIVAS E CONCRETITUDES NO INTERIOR DO NORDESTE.....206

Gieudo Robson Carvalho Lima
Regina da Silva Araújo

ENSINO DE HISTÓRIA: UM ESTUDO DESCRITIVO DA LEITURA E DA INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS NO ENSINO FUNDAMENTAL207

Isabel Rodrigues Diniz
José Airton Pereira da Silva
Maria do Rozário de Sousa
Sebastiao Machado Carvalho Neto
Darkyana Francisca Ibiapina

EXPERIÊNCIAS FORMATIVAS A PARTIR DE NARRATIVAS ELABORADAS EM MEMORIAL DE VIDA ESCOLAR DA GRADUANDA JESSIMERY DOS SANTOS.....208

Jessimery dos Santos

HISTÓRIA DE VIDA DE PROFESSORES DO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL.....209

Maria Francisca Martins do Nascimento

ÍNDICE DE MASSA CORPÓREA E LOMBALGIA EM PROFESSORES.....210

Ailton de Souza Pinto
Dionis de Castro Dutra Machado

MEMORIAL E EXPERIÊNCIA FORMATIVAS A PARTIR DE NARRATIVAS DE VIDA ESCOLAR DA GRADUANDA ANA CLARA DA SILVA EVANGELISTA 211

Ana Clara da Silva Evangelista

MEMÓRIAS DO MEU TEMPO DE ESCOLA: EXPERIÊNCIAS FORMATIVAS A PARTIR DE NARRATIVAS ELABORADAS ATRAVÉS DO MEMORIAL DE VIDA ESCOLAR DE OSMARINA DA CONCEIÇÃO DA SILVA212

Osmarina da Conceição da Silva

O BULLYING NAS ESCOLAS: COMO COMBATER ESSA VIOLÊNCIA?213

André Luiz Cirqueira Nascimento dos Santos
Dionis de Castro Dutra Machado

O PERFIL DO PROFESSOR DE HISTÓRIA DO ENSINO FUNDAMENTAL DO 6º AO 9º ANO DO MUNICÍPIO DE LUÍS CORREIA-PI214

Juliana Silva Fontenele
Iumara Machado da Silva
Maria das Graças Vieira Siqueira

O TREINAMENTO DESPORTIVO ESCOLAR E A REVELAÇÃO DE JOVENS TALENTOS NAS ESCOLAS PÚBLICAS DE BOM PRINCÍPIO DO PIAUÍ-PI215

Bruno Adernon Galvão Carvalho

PATRIMÔNIO ARQUEOLÓGICO NA CIDADE DE BOM PRINCÍPIO – PIAUÍ: PERCEPÇÕES DE ALUNOS E PROFESSORES DO ENSINO MÉDIO216

Pedro Araújo de Barros Neto
Débora Luiza de Carvalho Azevedo
Maria Geissiane Aguiar Alves
Maria Jordânia de Sousa Silva
Naide Farias Costa
Samuel Pires Melo

PATRIMÔNIO ARQUEOLÓGICO NA CIDADE DE BOM PRINCÍPIO – PIAUÍ: PERCEPÇÕES DE ALUNOS E PROFESSORES DO ENSINO MÉDIO217

Tatiara Campelo Veras Vieira
Jullyane Frazão Santana
Samuel Pires Melo

REFLEXÕES SOBRE A PRÁTICA PEDAGÓGICA DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA218

Patrícia Vieira Rabelo
Regina da Rocha Silveira
Naisa Maria Cardoso da Silva
Muryelle da Silva Albuquerque
Natalia Araújo de Carvalho
Mayara Carvalho Spindola

RESSIGNIFICANDO O TRABALHO DOCENTE ATRAVÉS DA PERSPECTIVA INTERCULTURAL219

Mariane Carvalho da Silva

ROMANTISMO E MEIO AMBIENTE – UMA LEITURA DE “O GUARANI” DE JOSÉ DE ALENCAR.....220

Lilásia Chaves de Arêa Leão Rinaldi
Ana Paula Freitas da Silva
Milana Karina de Azevedo Santos da Silva
Maria Gorete da Costa Galeno

SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFESSORES DE UMA ESCOLA DE MURICI DOS PORTELAS - PI.....221

Ana Karolina Oliveira de Souza
Dionis de Castro Dutra Machado

UTILIZAÇÃO DE JOGOS COMO ESTRATÉGIA METODOLÓGICA PARA PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA.....222

Lucineide dos Santos Araújo
Cleia Veras Araújo
Carlos Eduardo de Oliveira Costa

**A PESQUISA COMO MEDIADORA DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM:
RESIGNIFICANDO O TRABALHO DOCENTE 223**

Jeciane Maria dos Santos Silva
Kátia Maria da Silva Sousa
Antonina Mendes Feitosa Soares

**PÔSTER
PICOS 224**

**INVESTIGAÇÃO PSICOPEDAGÓGICA NO ENSINO SUPERIOR: EXPERIÊNCIAS NO
PARFOR/UFPI 225**

Marlene Regina da Silva
Elizabeth Maria da Silva
Josileide Maria Leal
Francisca Maria de Sousa Leal
Maria Elizete Leal Borges
Luciana Maria Araújo Luz

**LESÕES NOS PRATICANTES DE FUTSAL DA UNIDADE ESCOLAR MIGUEL BORGES
DE MOURA NA CIDADE DE SANTO ANTÔNIO DE LISBOA-PI..... 226**

Rosana Erondine Bezerra
Rosângela de Carvalho Gomes
Antônia Ana dos Santos Leal
Maria do Socorro Lima Ramos
Gilmara da Rocha Leal

**PÔSTER
FLORIANO 227**

UM BASTA NAS DIFERENÇAS: REFLETINDO A EDUCAÇÃO INCLUSIVA 228

Maria da Conceição Tavares da Pascoa
Benta Fernandes da Silva Santos
Edmilsa Santana de Araújo
Elandia Rodrigues Mendes

**PÔSTER
BOM JESUS 229**

**A CONCEPÇÃO DOS PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL ACERCA DO
TRABALHO DO DOCENTE DE EDUCAÇÃO FÍSICA 230**

Lucas Holanda Guerra

A PRÁTICA DA RECREAÇÃO NO ENSINO INFANTIL 231

Geomário Carvalho da Costa
Ricardo Ferreira Brauna
Sílvia Maria Cardoso Magalhães Hidd

A PRÁTICA DO FUTSAL NA SOCIALIZAÇÃO DOS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL.....232

Jesualdo Campos Pereira

DIAGNÓSTICO PSICOMÉTRICO EM SALA DE AULA COMO FUNDAMENTO E DIMENSÃO DO ENSINO E APRENDIZAGEM.....233

Vagner dos Santos Mendes
Jane Kelly Pinheiro de Menezes Mendes
José Maria Alves de Araújo

EDUCAÇÃO, TRABALHO E DESIGUALDADE SOCIAL: AS DIFICULDADES DE ESTUDO E PERMÂNCIA DOS ALUNOS DE EJA NA ESCOLA- O CASO DA ESCOLA X, EM CURRAIS-PIAUI.....234

Maria Helena Nascimento dos Santos
Francisco Williams de Assis Soares Gonçalves

O PAPEL DO DOCENTE NA FORMAÇÃO DOS ALUNOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....235

Rosângela de Araújo Castro

O TRABALHO DO DOCENTE DE MATEMÁTICA NO PROCESSO ENSINO E APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DE ENSINO FUNDAMENTAL (6º AO 9º ANO) UNIDADE ESCOLAR MARCO ANTÔNIO ARANTES COSTA, PARÁ BATINS CURRAIS-PI.....236

Abdias Lopes Medeiros
Francisco Williams de Assis Soares Gonçalves

O TRABALHO DO GESTOR ESCOLAR NA CONSTRUÇÃO DE UMA GESTÃO DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA – UNIDADE ESCOLAR: JOSÉ LUSTOSA ELVAS FILHO – BOM JESUS, PIAUI.....237

Lindomar de Sousa Pereira

O USO DA EXPERIMENTAÇÃO DE CIÊNCIAS NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL EM TRÊS ESCOLAS DE BOM JESUS – PIAUI.....238

Daniel Medeiros da Fonseca
Girle Medeiros da Fonseca
Raquel Sousa Valois

“MENINA BONITA DO LAÇO DE FITA”: AS INTERFACES ENTRE CORPO, CULTURA E O SER NEGRO (A) NO AMBIENTE ESCOLAR.....239

Antônio Carlos Barbosa dos Santos
Jonas Neres Barbosa
Maria Aparecida Abade Santana
Ranchimit Batista Nunes

PÔSTER ESPERANTINA..... 240

EDUCAÇÃO FÍSICA COMO MEIO PARA A INCLUSÃO SOCIAL E QUALIDADE DE VIDA DOS SURDOS NO CONTEXTO ESCOLAR.....241

Antônia Regina Alencar Machado
Ana Maria Silva Carvalho
Antônio Luiz Borges dos Santos
Antônio Machado Rodrigues
Antônio Mesquita da Costa
Ana Patrícia Machado Sousa

INVESTIGAÇÃO DA REALIDADE EDUCATIVA242

Denis de Sousa Cordeiro
Francisco das Chagas Luciano Silva
Hubiratan Barros de Lima

MEMORIAL243

Matias Carvalho de Oliveira
Telma Rocha Silva
Alexandre Oliveira Rocha
Ana Paula Pinheiro de Castro

O DESENVOLVIMENTO DAS CAPACIDADES FÍSICAS NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA244

Ana Lidia Alves Lages
Domingas Oliveira Silva
Eliene Pereira de Almeida
Herberth Coelho da Silva
Raimundo Nonato de Araújo Barros
Lisânia Batista da Silva

O LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA PORTUGUESA DO ENSINO FUNDAMENTAL MENOR E AS PERSPECTIVAS LINGUÍSTICAS.....245

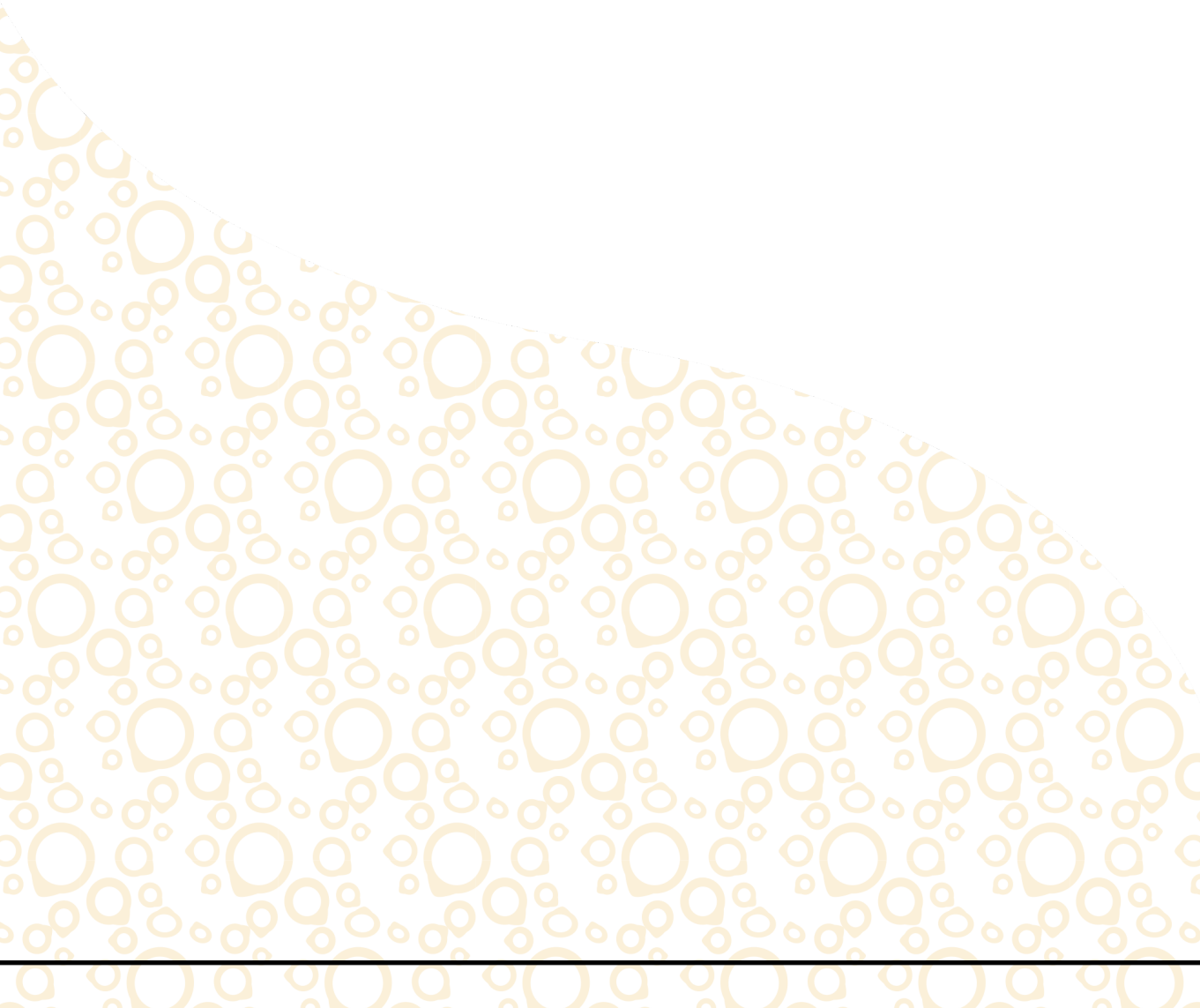
Edivaldo Araújo Lima
Gleyciane Bastos Mourão
Elenilda Maria Silva Gerôncio
Cleidiane Moraes Vieira
Lidiana Pereira dos Santos

O PLANEJAMENTO DIDÁTICO COMO FORMA DE ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO DOCENTE246

Tatiana de Oliveira Machado
Maria das Graças Rodrigues Abreu
Iranilda Rodrigues de Oliveira
Rosa Maria de Oliveira

VISÃO DOS GESTORES DE ESCOLAS DE SÃO JOÃO DO ARRAIAL EM RELAÇÃO AOS DOCENTES DE EDUCAÇÃO FÍSICA 247

Pedro Ferreira da Silva
Rosângela Mendes
Aldenir Rodrigues Alves de Oliveira
Cláudia Santana Rodrigues de Oliveira



APRESENTAÇÃO

A Resolução CNE/CP nº 02/2015 aprovada em 1º de julho de 2015 definiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial e continuada em nível superior de profissionais do magistério para a educação básica, estabelecendo que o projeto de formação das instituições de educação apresente uma sólida base teórica e esteja fundamentado em princípios norteadores da interdisciplinaridade.

Desse modo, no segundo semestre letivo de 2015 ocorreu a implementação da proposta interdisciplinar no contexto do Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (Parfor) na Universidade Federal do Piauí (UFPI) com a finalidade de superar a visão fragmentada do currículo por meio da efetiva integração dos componentes curriculares e da construção de um conhecimento que possibilite ao aluno/professor ressignificar as experiências vivenciadas no tempo-universidade, na sua prática pedagógica do espaço-tempo da escola básica.

As ações interdisciplinares Parfor/UFPI são conduzidas por atividades de pesquisa ou extensão com base em um tema gerador, abordado em diferentes enfoques disciplinares, tendo como eixo condutor uma disciplina integradora. A opção por um tema gerador fundamenta-se na compreensão de que a articulação de saberes e a reflexão das práticas docentes requerem um fio condutor que, a um só tempo, aproxime as disciplinas e dialogue com o cotidiano dos cursistas. O tema gerador é definido com base em assuntos que permitem a interação e comunicação entre os componentes curriculares, conteúdos e atores (professores formadores e cursistas) vinculados a um mesmo curso, para a realização de atividades com os grupos de alunos.

O resultado do trabalho desenvolvido é socializado num evento protagonizado pelos professores cursistas, intitulado Seminário Interdisciplinar do Parfor (SIMPARFOR), que ocorre no encerramento do semestre letivo em todos os *campi* e polos de realização do curso, na forma de comunicação oral ou pôster. Nessa dinâmica, vislumbra-se que os professores em formação pelo Programa tenham a oportunidade de ser inseridos num universo de possibilidades de investigação científica de saberes que se complementam, visando superar possíveis falhas provocadas pela fragmentação do ensino praticado na universidade.

Até o momento, foram realizadas nove edições do SIMPARFOR (I SIMPARFOR - 2015.2; II SIMPARFOR - 2016.1; III SIMPARFOR - 2016.2; IV SIMPARFOR - 2017.1; V SIMPARFOR - 2017.2; VI SIMPARFOR 2018.1; VII SIMPARFOR - 2018.2; VIII SIMPARFOR - 2019.1; IX SIMPARFOR - 2019.2), cuja programação englobou palestras, mesas redondas, exposição de pôsteres, sessões de comunicação oral e oficinas de diferentes temáticas.

Os temas geradores definidos para fundamentar os trabalhos apresentados pelos cursistas foram: “Educação, Trabalho e Diversidades” para o I e II SIMPARFOR, “Educação, Meio Ambiente e Cidadania” para o III e IV SIMPARFOR e “Educação, Diversidades, Meio Ambiente e Cidadania”, a partir do V SIMPARFOR.

Após cinco anos de experiência e considerando as avaliações realizadas semestralmente com os atores envolvidos, avaliamos que avançamos na implementação da proposta interdisciplinar, especialmente em relação ao enfrentamento do receio de correr riscos e assumir as consequências da decisão de transgredir a organização curricular delineada no Projeto Pedagógico de Curso (PPC) sem comprometer o ensino dos conteúdos específicos dos componentes curriculares.

O SIMPARFOR é uma iniciativa importante no processo de institucionalização do Programa e enalça a qualidade acadêmica e social dos percursos formativos oferecidos aos docentes da educação pública básica do estado do Piauí. A organização dos anais do evento avigora o nosso compromisso de compartilhar as experiências vivenciadas no Parfor/UFPI.

O volume 1 traz os resumos simples dos trabalhos apresentados em forma de pôster, comunicação oral e oficina, por ocasião do I SIMPARFOR, ocorrido nos meses de abril e maio de 2016, nos municípios de Parnaíba (04/04 a 06/05/2016), Floriano (14/04/2016), Picos (15/04/2016), Bom Jesus (29/04/2016), Esperantina (13/05/2016) e Teresina (19 e 20/05/2016).

Teresina, 06 de março de 2021.

Os organizadores.

NORMAS PARA PUBLICAÇÃO DE RESUMOS SIMPLES

Os resumos simples devem apresentar a seguinte formatação: 150 palavras (mínimo) e 250 palavras (máximo), em fonte Century Gothic, tamanho 12, cor preta, espaçamento simples, com margem superior e esquerda de 3 cm e margens direita e inferior com 2 cm. O texto deve ser justificado. Os trabalhos devem ser encaminhados apenas em Português. O trabalho deverá conter, de maneira clara e objetiva, cabeçalho com título do trabalho (centralizado e em negrito) e nomes dos autores e instituições, separados por um espaço entre si. Além do cabeçalho, os trabalhos devem apresentar, sem fazer referência explícita e sinteticamente, objetivos, metodologia, resultados e discussão e considerações finais. O texto do resumo simples deve ser digitado sem paragrafação. Será necessária a indicação de três a seis palavras-chaves, as quais deverão ser separadas entre si por meio de ponto final. Recomenda-se aos autores a máxima cautela na redação e correção dos seus trabalhos. Os autores serão responsáveis pelo conteúdo dos trabalhos apresentados.

EXEMPLO PARA REFERENCIAR UM TRABALHO

LIMA, Francilene Santos Lima; SCABELLO, Andrea Lourdes Monteiro. A afetividade no processo de ensino e aprendizagem na educação infantil: um estudo de caso. In: SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI, 1., 2016, Teresina-PI. Anais [...]. Teresina-PI: PARFOR/UFPI, 2016. p. 33, ISSN 2675-4002.

Idioma para submissão de trabalhos: Português.

PROGRAMAÇÃO

FLORIANO - 14/04/2016 (CAMPUS AMÍLCAR FERREIRA SOBRAL)

8h – 8h30

Credenciamento

8h30 - 9h

Abertura

9h – 10h

Palestra de Abertura: Interdisciplinaridade, práxis interdisciplinar e formação docente.

Palestrante: Prof. Me. Francisco Williams Soares Gonçalves (UFPI/CMPP)

Coordenação: Profa. Ma. Edmilsa Santana de Araújo (UFPI/CAFS)

Relatores:

· Prof. Esp. Carlos César da Silva (UFPI/PARFOR)

· Profa. Esp. Joseires Veloso Barros (UFPI/CAFS)

10h – 12h

Sessões de Comunicação Oral

Coordenação:

· Profa. Dra. Ada Raquel Teixeira Mourão (UFPI/CSHNB)

· Profa. Ma. Cynara Cristhina Aragão Pereira (UFPI/CAFS)

· Prof. Me. Igor Linhares de Araújo (UFPI/CMRV)

· Prof. Me. Glauber Barreto Luna (PARFOR/CAFS)

· Profa. Esp. Lorena Brito Gonçalves Sousa (UFPI/CMRV)

· Profa. Ma. Melise Pessoa Araújo (UFPI/CSHNB)

12h - 14h

Intervalo para almoço

14h – 16h

Oficinas

Coordenação:

· Profa. Ma. Mônica Núbia Albuquerque Dias (UFPI/CAFS)

· Profa. Esp. Antônia Mary Pereira da Silva (UFPI/CAFS)

· Profa. Esp. Reijaner Vilanova Araújo (PARFOR/CAFS)

14h – 16h45

Sessões de Pôsteres

Coordenação:

· Profa. Ma. Ana Maria Batista Correia (UFPI/CAFS)

· Prof. Esp. Carlos Werbenes Pereira de Andrade (UFPI/PARFOR)

· Profa. Esp. Sidney Ramos dos Santos (PARFOR/CAFS)

16h45

Plenária

Avaliação

Encerramento

PICOS - 15/04/2016 (CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS)

7h30 – 8h

Credenciamento

8h - 8h30

Abertura

8h30h – 9h30

Palestra de Abertura: Interdisciplinaridade, práxis interdisciplinar e formação docente.

Palestrante: Prof. Me. Francisco Williams Soares Gonçalves (UFPI/CMPP)

Coordenação: Prof. Dr. João Benvindo de Moura (UFPI/CMPP)

Relatores:

· Profa. Esp. Joseires Veloso Barros (UFPI/CAFS)

· Prof. Esp. Mário Sérgio de Paiva Dias (UFPI/PARFOR)

9h30 – 10h30

Mesa Redonda: Educação, Trabalho e Diversidade: olhares sobre os saberes e fazeres da docência

Expositora 1: Profa. Esp. Patrícia Ribeiro Vicente (UESPI/PICOS)

Temática: Docência Universitária: o professor de Educação Física e sua prática pedagógica

Expositor 2: Prof. Esp. Ariel Custódio de Oliveira II (UESPI/PICOS)

Temática: Formação e Docência: contextos da prática, pluralidade, ética e competência

Coordenação: Prof. Esp. Francisco Rodrigues Barros (SEDUC/PICOS)

Relatores:

· Profa. Esp. Joseires Veloso Barros (UFPI/CAFS)

· Prof. Esp. Mário Sérgio de Paiva Dias (UFPI/PARFOR)

10h30 – 12h30

Sessões de Comunicação Oral

Coordenação:

· Profa. Ma. Cristiana Barra Teixeira (UFPI/CSHNB)

· Profa. Dra. Débora Lucia Lima Leite Mendes (UNILAB/ICEN)

12h30 - 14h

Intervalo para almoço

14h – 16h

Oficinas

Coordenação:

· Profa. Ma. Iana Bantim Felício Calou (UFPI/CSHNB)

· Prof. Esp. Mário Sérgio de Paiva Dias (UFPI/PARFOR)

14h – 16h45

Sessões de Pôsteres

Coordenação:

· Profa. Ma. Maria Dolores dos Santos Vieira (UFPI/CSHNB)

· Profa. Esp. Sandra Tereza Souza Soares (UFPI/PARFOR)

· Profa. Esp. Joseires Veloso Barros (UFPI/CAFS)

16h45

Plenária**Avaliação****Encerramento**

BOM JESUS - 29/04/2016 (CAMPUS PROFESSORA CINOBELINA ELVAS)

8h – 8h30

Credenciamento

8h30 - 9h

Abertura

9h – 10h

Palestra de Abertura: Interdisciplinaridade, subjetividade e formação de professores

Palestrante: Prof. Dr. Cássio Eduardo Soares Miranda (UFPI/CMPP)

Coordenação: Prof. Me. Francisco Williams de Assis Soares Gonçalves (UFPI/CMPP)

Relatores:

- Profa. Ma. Franciane Lima Sousa (UFPI/PARFOR)
- Prof. Me. Orleans Oliveira de Sousa (UFPI/PARFOR)

10h – 12h

Sessões de Comunicação Oral**Coordenação:**

- Profa. Ma. Carla Silvino de Oliveira (UFPI/CSHNB)
- Prof. Me. Francisco Erlon Barros (UFPI/CAFS)
- Prof. Me. Jânio Ribeiro dos Santos (UFPI/CPCE)
- Prof. Me. Joaquim Gonçalves Neto (UFPI/CMPP)
- Prof. Dr. Neuton Alves de Araújo (UFPI/CPCE)
- Prof. Me. Ranchimit Batista Nunes (UFPI/CPCE)
- Profa. Ma. Raquel Sousa Valois (UFPI/CAFS)
- Prof. Me. Wagnaldo Nunes da Silva Castro (UFPI/CPCE)

12h - 14h

Intervalo para almoço

14h – 16h

Oficinas**Coordenação:**

- Profa. Esp. Adalvani Santos Ibiapino de Alencar (UFPI/CMPP)
- Prof. Esp. Emanuel Richardson Amorim Sousa (UFPI/PARFOR)
- Prof. Me. José Maria Alves de Araújo (UFPI/CMRV)
- Profa. Esp. Sílvia Maria Cardoso Magalhães Hidd (UFPI/PARFOR)

14h – 16h45

Sessões de Pôsteres**Coordenação:**

- Prof. Dr. Francisco Waldílio da Silva Sousa (UFPI/CMPP)
- Profa. Esp. Joana Edna Gomes Vale (UFPI/PARFOR)
- Profa. Ma. Juliana Ferreira de Sousa (UFPI/PARFOR)
- Profa. Esp. Rosângela Tôres de Alencar (UFPI/CMPP)

16h45

Plenária**Avaliação****Encerramento**

PARNAÍBA - 06/05/2016 (CAMPUS MINISTRO REIS VELOSO)
8h – 8h30**Credenciamento****8h30 - 9h****Abertura****9h – 10h**

Palestra de Abertura: Interdisciplinaridade, práxis interdisciplinar e formação docente.

Palestrante: Prof. Me. Francisco Williams Soares Gonçalves (UFPI/CMPP)

Coordenação: Profa. Dra. Maraísa Lopes (UFPI//CMPP)

Relatores:

- Prof. Esp. Carlos César da Silva (UFPI/PARFOR)
- Prof. Esp. José Marcelo Costa dos Santos (UFPI/CMRV)

10h – 12h

Sessões de Comunicação Oral
Coordenação

- Profa. Dra. Amanda Silveira Denadai (UFPI/CMRV)
- Profa. Dra. Ana Maria da Silva Rodrigues (UFPI/CMPP)
- Prof. Dr. André Riani Costa Perinotto (UFPI/CMRV)
- Profa. Dra. Antonina Mendes Feitosa Soares (UFPI/CMPP)
- Prof. Dr. Baldomero Antonio Kato da Silva (UFPI/CMRV)
- Prof. Me. Cleidivan Alves dos Santos (UFPI/CMRV)
- Prof. Me. Fábio Leonardo Castelo Branco Brito (UFPI/CSHNB)
- Prof. Dr. Fernando Lopes E Silva Júnior (UFPI/CMRV)
- Prof. Dr. Francisco Jander de Sousa Nogueira (UFPI/CMRV)
- Prof. Dr. Francisco Leonardo Torres Leal (UFPI/CMPP)
- Profa. Ma. Gabriela Dantas Carvalho (UFPI/CMRV)
- Prof. Me. Geraldo Pedro da Costa Filho (UFPI/CMRV)
- Prof. Dr. José Petrucio de Farias Júnior (UFPI/CSHNB)
- Prof. Dr. Jurandir Gonçalves Lima (UFPI/CMPP)
- Prof. Dr. Marcelo Alessandro Limeira dos Anjos (UFPI/CMPP)
- Profa. Dra. Maria Elvira Brito Campos (UFPI/CMPP)
- Profa. Ma. Liene Martha Leal (UFPI/CMRV)
- Prof. Dr. Ludgleydson Fernandes de Araújo (UFPI/CMRV)
- Prof. Me. Mairton Celestino da Silva (UFPI/CSHNB)
- Prof. Dr. Ronald Taveira da Cruz (UFPI/CMRV)
- Profa. Dra. Samara Sousa Vasconcelos Gouveia (UFPI/CMRV)
- Prof. Dr. Samuel Pires Melo (UFPI/CMRV)

12h - 14h**Intervalo para almoço****14h – 16h**

Oficinas
Coordenação

- Profa. Ma. Aldenora Oliveira do Nascimento Holanda (UFPI/PARFOR)
- Profa. Esp. Ana Lúcia Ferreira da Silva (UFPI/PARFOR)
- Prof. Esp. Avelar Amorim Lima (UFPI/CMPP)
- Profa. Ma. Edmara de Castro Pinto (UFPI/CMRV)
- Prof. Me. Edvaldo Cesar da Silva Oliveira (UFPI/PARFOR)
- Prof. Me. Francisco Nilson dos Santos (UFPI/PARFOR)
- Prof. Me. Guilherme Pertinni de Moraes Gouveia (UFPI/CMRV)
- Profa. Ma. Isa Maris dos Santos (UFPI/CMPP)
- Prof. Me. Marco Antonio Leitão Batista (UFPI/PARFOR)
- Profa. Esp. Maria Edilene Vilarinho Sousa (UFPI/CMPP)
- Profa. Esp. Raniérica Silva de Sousa Batista (UFPI/PARFOR)
- Profa. Ma. Wilma Avelino de Carvalho (UFPI/CMPP)

14h – 16h45

Sessões de Pôsteres
Coordenação:

- Prof. Me. Bernardo Oliveira Portela (UFPI/PARFOR)
- Prof. Me. Darkyana Francisca Ibiapina (UFPI/PARFOR)
- Prof. Me. Fábio Soares da Costa (UFPI/CMRV)
- Profa. Esp. Franciléia Nogueira Albino Calland (UFPI/PARFOR)
- Profa. Ma. Gilvana Pessoa de Oliveira (UFPI/CMRV)
- Prof. Me. Jose Carlos de Sousa (UFPI/PARFOR)
- Profa. Ma. Juliana Castelo Branco de Noronha Campos (UFPI/CMPP)
- Profa. Ma. Lilásia Chaves de Arêa Leão Rinaldi (UFPI/PARFOR)
- Profa. Ma. Maria Dilma Andrade Vieira dos Santos (UFPI/PARFOR)
- Profa. Dra. Maria Rosângela de Souza (UFPI/CMPP)
- Prof. Me. Rodrigo de Sousa Melo (UFPI/CMRV)
- Prof. Esp. Ruy Gonçalves Santana (UFPI/PARFOR)
- Profa. Dra. Shaiane Vargas da Silveira (UFPI/CMRV)
- Profa. Esp. Thais Norberta Bezerra de Moura (IES/UFPI/PARFOR)

16h45

Lançamento do livro: Discurso, memória e inclusão social, organizado pelos professores João Benvindo de Moura, José Ribamar Lopes Batista Júnior e Maraísa Lopes.

Plenária, Avaliação e Encerramento.

ESPERANTINA - 13/05/2016 (POLO UESPI)

8h – 8h30

Credenciamento

8h30 - 9h

Abertura

9h – 10h

Palestra de Abertura: A teoria da complexidade de Edgar Morin: contribuições para a reflexão sobre a interdisciplinaridade na educação escolar

Palestrante: Prof. Dr. Flávio Rovani de Andrade (UFPI/IFSP)

Coordenação: Prof. Me. Francisco Williams Soares Gonçalves (UFPI/CMPP)

Relatores:

- Prof. Esp. Francisco Renato Lima (UFPI/PARFOR)
- Profa. Ma. Lidiany Pereira dos Santos (UFPI/CMPP)
- Profa. Esp. Safira Ravenne da Cunha Rego (UFPI/PARFOR)

10h – 12h

Sessões de Comunicação Oral**Coordenação:**

- Profa. Ma. Ana Ester de Melo Moreira (UFPI/CMRV)
- Prof. Me. Anselmo Alves Lustosa (UFPI/CMPP)
- Profa. Esp. Cleane Maria Araujo Santiago (UFPI/CMRV)
- Profa. Esp. Fernanda Rocha Santos (UFPI/CMPP)
- Prof. Me. Francisco Nelivaldo de Sousa (UFPI/PARFOR)
- Profa. Ma. Grasiela Maria de Sousa Coelho (UFPI/CAFS)
- Prof. Me. José Ferreira da Silva Júnior (UFPI/PARFOR)
- Prof. Me. José Ribamar de Brito Sousa (UFPI/CAFS)
- Profa. Ma. Maria da Penha Feitosa (UFPI/CAFS)
- Profa. Ma. Rosália Maria Carvalho Mourão (UFPI/PARFOR)

12h - 14h

Intervalo para almoço

14h – 16h

Oficinas**Coordenação:**

- Profa. Esp. Ana Patrícia Machado Sousa (UFPI/CMPP)
- Prof. Esp. Aureliano Machado de Oliveira (UFPI/CMPP)
- Profa. Esp. Glória Cele Coura Gomes (UFPI/CMPP)
- Profa. Ma. Leontina Pereira Lopes (UFPI/CMPP)
- Profa. Esp. Lisânia Batista da Silva (UFPI/PARFOR)
- Profa. Ma. Maria Santana de Carvalho Neri (UFPI/CMPP)

14h – 16h45

Sessões de Pôsteres**Coordenação:**

- Profa. Esp. Cláudia Santana Rodrigues de Oliveira (UFPI/PARFOR)
- Prof. Esp. Fabio Ibiapina da Silva (UFPI/PARFOR)
- Profa. Ma. Joana D'arc Socorro Alexandrino de Araújo (UFPI/CAFS)
- Prof. Esp. Josemiro Teixeira Lima (UFPI/PARFOR)
- Profa. Ma. Maria de Jesus dos Santos (UFPI/CMPP)
- Prof. Esp. Tiago Magalhães Pontes (UFPI/PARFOR)

16h45

Plenária
Avaliação
Encerramento

TERESINA - 19 E 20/05/2016 (CINE TEATRO / ROSA DOS VENTOS)
19/05/2016 – QUINTA-FEIRA
15h - 17h30 Credenciamento
**18h - 19h Momento Cultural
Abertura**
Palestra de Abertura: Letramento, Interdisciplinaridade e Formação de Professor

Palestrante: Profa. Dra. Ângela Kleiman (Unicamp)

Coordenação: Prof. Dr. João Benvindo de Moura (UFPI/CMPP)

19h - 20h
Relatores:

· Profa. Dra. Maria Angélica Freire de Carvalho (UFPI/CMPP)

· Prof. Dr. Naziozênio Antônio Lacerda (UFPI/CMPP)

· Profa. Ma. Roberta Shirleyjany de Araújo (UFPI/CMPP)

20h - 20h30
Lançamento, Exposição e Vendas de Livros
20/05/2016 – SEXTA-FEIRA
8h - 8h30 Momento Cultural
Mesa Redonda: Interdisciplinaridade, Formação de Professores e Práticas Docentes

Expositor 1: Prof. Me. Francisco Williams de Assis Soares Gonçalves (UFPI/CMPP)

Temática: Interdisciplinaridade, praxis interdisciplinar e formação docente

Expositor 2: Profa. Ma. Jacqueline Cosmo Andrade (IFE/UFCA)

Temática: Práticas Interdisciplinares na Formação de Educadores: a experiência do Projeto Interdisciplinar do IFE/UFCA

8h30 - 10h
Expositor 3: Antônio Cardoso do Amaral (Cocal dos Alves)

Temática: Práticas Interdisciplinares na Educação Básica: a experiência de Cocal dos Alves

Coordenação: Profa. Dra. Mirtes Gonçalves Honório (UFPI/CMPP)

Relatores:

· Profa. Dra. Nilza Maria Cury Queiroz (UFPI/CMPP)

· Profa. Ma. Elizabeth Gonçalves Lima Rocha (UFPI/CAFS)

10h – 12h Sessões de Comunicação Oral
Coordenação:

Profa. Dra. Neide Cavalcante Guedes (UFPI/CMPP)

Profa. Dra. Ana Teresa Silva Sousa (UFPI/CMPP)

Prof. Dr. Francisco das Chagas A. de Carvalho (UFPI/CMPP)

Prof. Dr. Elmo de Souza Lima

Profa. Dra. Rosa Maria de Almeida Macedo (UFPI/CMPP)

Prof. Dr. Antônio de Pádua Carvalho Lopes (UFPI/CMPP)

Profa. Dra. Cleânia de Sales Silva (UFPI/CMPP)

Profa. Dra. Valmária Rocha da Silva Ferraz (UFPI/CMPP)

Profa. Dra. Jóina Freitas Borges (UFPI/CMPP)

Profa. Dra. Junia Motta Antonaccio N. do Rego (UFPI/CMPP)

Profa. Dra. Rosilene M. Sobrinho de França (UFPI/CMPP)

Prof. Dr. Aécio Kleber Araújo Brito (UFPI/CMPP)

Prof. Dr. Anderson Zampier Ulbrich (UFPI/PARFOR)

Profa. Dra. Carmen Lúcia de Oliveira Cabral (UFPI/CMPP)

Prof. Dr. Adalberto Socorro da Silva (UFPI/CMPP)

Profa. Dra. Chistiane Mendes Feitosa (UFPI/CMPP)

Profa. Dra. Cristiane de Sousa Moura Teixeira (UFPI/CMPP)

Profa. Dra. Fernanda Antonia B. da Mota (UFPI/CMPP)

Profa. Dra. Jane Bezerra de Sousa (UFPI/CMPP)

Prof. Dr. Denis Barros de Carvalho (UFPI/CMPP)

Prof. Dr. Heraldo Aparecido Silva (UFPI/CMPP)

Prof. Dr. João Evangelista das N. Araújo (UFPI/CMPP)

Prof. Dr. José Machado Moita Neto (UFPI/CMPP)

Profa. Dra. Shara Jane Holanda C. Adad (UFPI/CMPP)

Prof. Dr. Antonio Jose Gomes (UFPI/CMPP)

Prof. Dr. Leonardo Borges Ferro (UFPI/CMPP)

Profa. Dra. Maria do Carmo de Carvalho e Martins

(UFPI/CMPP)

12h - 14h Intervalo para almoço
14h – 16h Oficinas
Coordenação:

Profa. Dra. Reijane Maria de Freitas Soares (UFPI/CMPP)

Prof. Dr. Alex Soares Marreiros Ferraz (UFPI/PARFOR)

Profa. Ma. Marta Rochelly R. Gondinho (UFPI/PARFOR)

Profa. Ma. Francisca de Lourdes dos S. Leal (UFPI/CMPP)

Profa. Ma. Keylla Rejane Almeida Melo (UFPI/CMPP)

Profa. Ma. Francisca Lidiane de Sousa Lima (UFPI/CMPP)

Prof. Me. Alfredo Werney Lima Torres (UFPI/PARFOR)

Profa. Ma. Virna Lages Soares Teive (UFPI/PARFOR)

Profa. Esp. Maryneves S. de A. Leão Sousa (UFPI/CMPP)

Profa. Esp. Sandra Elisa de Assis Freire (UFPI/PARFOR)

Profa. Esp. Celene Vieira Gomes (UFPI/PARFOR)

Prof. Esp. Ricardo Basílio de Oliveira Caland (UFPI/PARFOR)

Profa. Esp. Erika Galvão Figuerêdo (UFPI/PARFOR)

Prof. Esp. Cesar Marcos de C. Barros (UFPI/PARFOR)

Profa. Esp. Núbia Suely Canejo Sampaio (UFPI/CMPP)

Profa. Esp. Pamela Cristiana Almeida (UFPI/PARFOR)

Prof. Esp. Alisson Alves Silva (UFPI/PARFOR)

Prof. Esp. Josemiro Teixeira Lima (UFPI/PARFOR)

Profa. Esp. Eva Benvindo Guimaraes (UFPI/PARFOR)

Profa. Esp. Maria Elza dos S. Muniz (UFPI/PARFOR)

Profa. Esp. Tamyack de Macedo (UFPI/PARFOR)

16h – 17h30 Sessões de Pôsteres
Coordenação:

Profa. Dra. Guiomar de Oliveira Passos (UFPI/CMPP) Prof. Dr. Cássio Eduardo Soares Miranda (UFPI/CMPP) Profa. Dra. Rosana Evangelista da Cruz (UFPI/CMPP) Prof. Dr. Naziozênio Antônio Lacerda (UFPI/CMPP) Profa. Dra. Andrea Lourdes Monteiro Scabello (UFPI/CMPP) Profa. Ma. Julinete Vieira Castelo Branco (UFPI/CMPP) Profa. Ma. Carmen Lucia de Sousa Lima (UFPI/CMPP) Profa. Ma. Terezinha de Jesus Riso Nogueira (UFPI/CMPP) Prof. Me. Ascânio Wanderley A. de Carvalho (UFPI/CMPP) Profa. Ma. Erika da Fonseca Reis Silva (UFPI/PARFOR) Profa. Ma. Mayara Aguida Porfirio (UFPI/CMPP) Profa. Ma. Maria do Socorro Santos Leal Paixão (UFPI/CMPP)	Prof. Me. Ivaldo Coelho Carmo (UFPI/PARFOR) Profa. Ma. Jaiana da Costa Aguiar (UFPI/PARFOR) Prof. Esp. Leonardo Coelho de Deus Lima (UFPI/PARFOR) Prof. Ma. Carlos Eduardo Gonçalves Leal (UFPI/PARFOR) Prof. Dr. Moisés Tolentino (UFPI-CMPP) Prof. Dr. Saulo Cunha de Serpa Brandão (UFPI/CMPP) Prof. Dr. Sérgio Luiz Galan Ribeiro (UFPI/CMPP) Prof. Me. David Marcos Emérito (UFPI/CMPP) Prof. Me. Ricardo de Carvalho Costa (UFPI/CMPP) Profa. Ma. Ana Paula Soares de Andrade (UFPI/PARFOR) Profa. Ma. Brisdete Sepúlveda Coêlho Brito (UFPI/PARFOR) Profa. Ma. Maria Oneide Lino da Silva (UFPI/CMPP)
-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

17h30 – 18h Momento Cultural

Palestra de Encerramento: Política Nacional de Formação de Professores da Educação Básica: perspectivas, organicidade e sustentabilidade

Palestrante: Profa. Dra. Irene Maurício Carzola (UEFS/DEB/CAPES)

Coordenação: Profa. Dra. Neide Cavalcante Guedes (UFPI/CMPP)

18h - 19h
Relatores:

- Profa. Dra. Marli Clementino Gonçalves (UFPI/CMPP)
- Prof. Dr. José Ribamar Lopes Batista Júnior (UFPI/CAFS)
- Profa. Esp. Luzia Marta L. de Oliveira (UFPI/PARFOR)

19h - 20h30
Plenária
Avaliação
Premiação de trabalhos
Encerramento

**SIMPARFOR****SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI**

COMUNICAÇÃO ORAL

TERESINA



A AFETIVIDADE NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM ESTUDO DE CASO

Francilene Santos Lima

Andrea Lourdes Monteiro Scabello

O presente trabalho tem por objetivo apresentar dados preliminares da pesquisa que está sendo realizada no âmbito do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC II da Licenciatura em Pedagogia cuja temática é a relação entre a afetividade e a aprendizagem na Educação Infantil. A proposta do tema surgiu a partir da experiência com a docência numa sala da educação infantil na qual se pôde observar vínculos afetivos que as crianças estabeleciam com as atividades pedagógicas. A pesquisa tem por objetivo geral identificar as concepções dos professores sobre afetividade e perceber como esta se manifesta na sala de aula. O referencial teórico, fruto da pesquisa bibliográfica, está fundamentado nas ideias de diversos autores como: Almeida (2011), Marchest (2004), Amorin (2000), entre outros. A pesquisa de campo será realizada numa unidade escolar pública no município de Timon, MA tendo por sujeitos os professores da educação infantil. A investigação pauta-se nos princípios da pesquisa qualitativa do tipo estudo de caso.

Palavras-chave: Aprendizagem. Afetividade. Educação Infantil.

A AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NOS 3º E 4º DO ENSINO FUNDAMENTAL NUMA UNIDADE ESCOLAR DE MIGUEL ALVES, PIAUÍ

Maria da Conceição de Paula Rebelo

Andrea Lourdes Monteiro Scabello

A avaliação tem uma grande importância no processo de ensino e aprendizagem em qualquer nível de ensino. Contudo, na educação básica, especialmente, nos anos iniciais do Ensino Fundamental ela se torna importante na recondução da prática pedagógica. Desta forma, este Trabalho de Conclusão de Curso intenciona analisar qual a concepção de avaliação dos professores do 3º e 4º anos do ensino fundamental, numa unidade escolar pública, localizada na cidade de Miguel Alves, Piauí. Para tanto, estabelecemos três objetivos específicos: 1) Verificar qual a concepção de avaliação contida no Projeto Político Pedagógico; 2) Identificar qual a concepção de avaliação dos docentes; 3) Identificar os tipos de instrumentos avaliativos utilizados. O embasamento teórico está respaldado por Freire (1997) e Perrenoud (1999). Este estudo pauta-se na pesquisa bibliográfica, documental e de campo, caracterizando-se como qualitativa. Parte dos dados coletados, serão provenientes de questionários e entrevistas. A pesquisa em questão está em andamento.

Palavras-chave: Avaliação da Aprendizagem. Ensino Fundamental. Anos Iniciais.

A CIDADE E O ESPAÇO URBANO

José Pereira Rodrigues da Silva
Maria das Graças Costa
Maria do Socorro Ducarmo Lima
Hosana dos Santos Tavares
Julinete Vieira Castelo Branco

O presente trabalho tem como objetivo apresentar as mudanças ocorridas na cidade de Teresina, como efeitos da sua verticalização, na atualidade. O espaço observado e analisado foi o entorno da Ponte Estaiada. A metodologia foi realizada por meio de uma visita técnica da disciplina História e Cidade. Com base nas leituras discutidas em sala de aula, foi realizada uma análise da visão panorâmica do Mirante, onde foram realizados registros fotográficos das mudanças percebidas nesse espaço. Nesse sentido, o estudo pretende abordar e analisar os impactos observados neste ponto turístico da cidade, envolvendo os temas política, cultura, economia e patrimônio. Portanto, a proposta desse estudo é discutir as consequências do crescimento e da verticalização da cidade de Teresina, no entorno da ponte Estaiada. Espera-se que esse trabalho venha contribuir de forma positiva para outras pesquisas sobre o assunto.

Palavras-chave: Cidade. Urbanização. Patrimônio.

A DESMOTIVAÇÃO DOS ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL MENOR: UM ESTUDO DE CASO

Elziane Cardoso Torres

Andrea Lourdes Monteiro Scabello

A motivação deve fazer parte integral das etapas do processo de ensino-aprendizagem. Contudo, ainda é grande o número de alunos inertes dentro das salas de aula. Estes não veem motivos ou objetivos para participarem ativamente no processo da aprendizagem. Este Trabalho de Conclusão de Curso está sendo realizado na Escola Municipal Projeto Educativo Mão Dadas, localizada na cidade de Timon, MA com o objetivo de analisar os fatores de desmotivação dos alunos do 5º ano nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática no Ensino Fundamental Menor. E, por objetivos específicos: observar os comportamentos dos professores e estudantes durante as aulas; Verificar as metodologias de ensino utilizadas; Identificar as causas da desmotivação segundo as percepções dos professores e dos alunos. A pesquisa utiliza como suporte teórico autores como: Bzunech (2010), Boruchovitch (2010), Freire (1986), Guimarães (2010), Machersi (2010), Tapia (1999), entre outros. A metodologia utilizada inclui a pesquisa bibliográfica e a pesquisa de campo. E, por instrumentos de coleta de dados a observação direta, questionários e entrevistas. Serão apresentados os resultados parciais da pesquisa.

Palavras-chave: Motivação. Aprendizagem. Ensino Fundamental Menor.

A DIFICULDADE DE LEITURA NO 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DA UNIDADE ESCOLAR FLORISA SILVA EM TERESINA – PIAUÍ

Benta Maria Rodrigues da Silva

A leitura é primordial no processo de aprendizagem do educando. Assim esta pesquisa tem como tema: A Dificuldade de aprendizagem de leitura no 3º ano do Ensino Fundamental da unidade Escolar Florisa Silva em Teresina-PI, com o objetivo de analisar as causas da dificuldade de leitura dos alunos do 3º ano do Ensino Fundamental da Unidade Escolar Florisa Silva, e ainda: Identificar as dificuldades de leitura dos alunos do 3º ano do Ensino Fundamental, reconhecer as causas das dificuldades de leitura dos alunos do 3º ano do Ensino Fundamental e descrever estratégias utilizadas pelos professores da escola pesquisada. A pesquisa utilizada foi de campo de cunho qualitativo, realizada em uma escola pública, fundamentada em teóricos como: Ferreiro e Teberosky (1999), Smith (2001), Freire (2009) e outros. Concluiu-se a aplicação de métodos de ensino inadequado e a ausência de estímulos são fatores que contribuem com o fracasso da aprendizagem de leitura e escrita e impossibilita o sucesso do educando diante da sociedade moderna.

Palavras-chave: Aluno. Leitura. Dificuldade de Aprendizagem.

A PRÁTICA PEDAGÓGICA NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO: UMA PESQUISA EXPLORATÓRIA

Francisca Simplício de Sousa

Andrea Lourdes Monteiro Scabello

Trata-se de uma prévia do Trabalho de Conclusão de Curso que pretende discorrer sobre as práticas pedagógicas utilizadas por uma professora alfabetizadora no Ensino Fundamental Menor de uma escola pública da zona rural de Miguel Alves. A pesquisa intenciona analisar a(s) concepção(ões) e os aspectos metodológicos que constituem a prática pedagógica no processo de alfabetização. Por objetivos específicos propõem-se: Identificar as práticas pedagógicas utilizadas em sala de aula; Descrever e analisar as atividades educativas que estão sendo trabalhadas em sala de aula. Trata-se de uma pesquisa exploratória, de caráter qualitativo do tipo estudo de caso. Esta pesquisa inclui, basicamente, duas etapas: a pesquisa bibliográfica - com os objetivos de proceder ao levantamento das diferentes concepções e das práticas pedagógicas relativas à alfabetização através de artigos científicos, dissertações de mestrado e outras obras disponíveis em sítios eletrônicos - e de campo. Esta última dedicar-se-á à observação da sala de aula, assim, como à realização de entrevista com a professora alfabetizadora da educação fundamental. Serão apresentados os resultados parciais.

Palavras-chave: Práticas Pedagógicas. Alfabetização. Ensino Fundamental Menor.

A PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO NO COTIDIANO ESCOLAR: VISÃO DAS PROFESSORAS SOBRE A CONTRIBUIÇÃO DAS ABORDAGENS PSICOLÓGICAS PARA A PRÁTICA DOCENTE

Benedita de Brito Melo

Maria da Conceição do Nascimento

Miriam Silva Maia

Maria do Socorro Santos Leal Paixão

No processo formativo, o docente se apropria de conhecimentos teóricos que servirão para fundamentar seu fazer pedagógico. Constata-se que há, na realidade, um distanciamento entre os conhecimentos teóricos adquiridos nos cursos de formação e o trabalho realizado em sala de aula. O estudo objetivou investigar a visão de professores de Língua Portuguesa sobre a contribuição das abordagens psicológicas para a prática docente. O referencial teórico adotado envolve autores como Silva e Nascimento (2013); Fontana e Cruz (1997); Carvalho (2012); Almeida; Azzi; Mercuri; Pereira (2016); Macêdo (2006); Ferro e Paixão (2015), entre outros. A pesquisa é de natureza qualitativa, do tipo descritivo. O instrumento utilizado foi a entrevista. Participaram do estudo quatro professoras do Ensino Fundamental. Entre os resultados encontrados observou-se que as participantes citam as teorias interacionistas como embasamento de sua prática pedagógica, mas manifestam desconhecimento quanto aos pressupostos teóricos e metodológicos dessas abordagens. Pode-se concluir que as professoras têm dificuldade em relacionar a teoria aprendida ao que é realizado em sala de aula.

Palavras-chave: Psicologia da Educação. Teorias Psicológicas. Professor.

AS POLÍTICAS EDUCACIONAIS PARA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS EM MATÕES-MA

Rosana Evangelista da Cruz

Kelma Tananda das Neves Ribeiro Colaço

O tema deste artigo é a Educação de Jovens e Adultos (EJA), importante modalidade de ensino voltada àqueles excluídos do sistema na idade considerada regular, sendo necessárias políticas que assegurem seus direitos de cidadania. O presente trabalho tem por objetivo geral caracterizar as políticas educacionais para Educação de Jovens e Adultos desenvolvidas pela Prefeitura Municipal de Matões. Especificamente pretende-se conhecer o atendimento efetivado pela rede municipal; identificar os programas destinados à EJA na cidade e verificar as limitações da política desenvolvida. Para o desenvolvimento do trabalho foi realizada revisão da literatura na qual dialogamos com autores como Paulo Freire (2005) e Gadotti (2011). A pesquisa, de cunho qualitativo, envolveu a análise de documentos e a realização de entrevista com três professores, três alunos e uma diretora escolar. Os resultados informam que Matões oferece atendimento regular à EJA no período noturno. No ano de 2015 foram apenas seis turmas na cidade, havendo ampliação, em 2016, para 35 turmas (25 na zona rural e 10 na zona urbana). São garantidos dois programas suplementares para a EJA: merenda e materiais didáticos. A qualidade dos materiais é questionada pelos sujeitos da pesquisa, pois não são adaptados à realidade do público adulto. A pesquisa permitiu concluir que a comunidade escolar precisa organizar-se em torno de um trabalho coletivo que supere os entraves que interferem no funcionamento da EJA, especialmente no que se refere às metodologias e aos recursos utilizados, pois é imprescindível que sejam adequados e coerentes com a realidade do público atendido.

Palavras-chave: Políticas Educacionais. Educação de Jovens e Adultos. Eja.

AS CONTRIBUIÇÕES DA RELAÇÃO FAMÍLIA E ESCOLA PARA O ALCANCE DOS FINS EDUCACIONAIS

Márcia Pereira da Silva

Rosana Evangelista da Cruz

A família tem sido destacada como uma instituição fundamental para o bom desenvolvimento do processo educativo das crianças matriculadas nas escolas públicas brasileiras. A pesquisa ora apresentada tem o seguinte objetivo geral: analisar a opinião de pais, professores e gestores sobre as contribuições da interação entre a família/escola para o processo de aprendizagem. Como objetivos específicos: compreender a opinião de pais, professores e gestores sobre as consequências da falta de interação entre família/escola para o processo de aprendizagem; identificar os elementos que dificultam a interação entre a família/escola a partir da opinião de pais, professores e gestores e identificar as estratégias adotadas pela escola para garantir a interação da família no âmbito escolar. Trata-se de uma pesquisa de natureza explicativa, com enfoque qualitativo, que envolveu a estudo bibliográfico e trabalho de campo desenvolvido na Unidade Escolar Francisco Pereira de Magalhães, localizada na zona urbana da cidade de Alto Longá/PI. Como instrumento, foi adotado o questionário com perguntas semiabertas, aplicados com o diretor, o coordenador pedagógico, três professores e seis pais, além de observação não participante dos momentos de encontros de pais e mestres e das demais atividades que contam com a presença da família na escola. Para os sujeitos entrevistados, a parceria família/escola é necessária para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem da comunidade escolar, cabendo à escola incentivar a participação da família, oferecendo informações sobre seus direitos e construindo uma parceria efetiva, na perspectiva de que os estudantes desenvolvam-se plenamente.

Palavras-chave: Família. Escola. Aprendizagem.

AUSÊNCIA DE ATIVIDADES LÚDICAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: REFLEXOS NA APRENDIZAGEM DAS CRIANÇAS

Aline Ribeiro de Sousa

Josania Lima Portela Carvalhêdo

O presente artigo apresenta o resultado de uma pesquisa de abordagem qualitativa, realizada em uma escola da primeira etapa da Educação Básica da rede municipal de Matões/MA, com a utilização dos seguintes instrumentais: questionários, entrevistas e a observação, com vistas à elucidação da seguinte questão-problema: como a ausência do lúdico reflete na aprendizagem das crianças na Educação Infantil em uma escola da rede municipal de Matões - MA? Propôs-se como objetivo analisar as implicações da ausência de atividades lúdicas para a aprendizagem das crianças na Educação Infantil em uma escola da rede municipal de Matões - MA, a partir da percepção dos agentes educativos. Para sua fundamentação teórica recorreremos aos aspectos legais (BRASIL, 1996, 1998a, 1998b) e autores que tratam do tema em destaque, tais como Dantas e Ribeiro (2010), Frison (2012) e Brancher (2012). Os relatos das professoras descrevem como se desenvolve a prática pedagógica em uma instituição de Educação Infantil em que não há espaço para a realização de brincadeiras. Conclui-se que as condições estruturais da escola comprometem o desenvolvimento das crianças, tornando o tempo na escola improdutivo quanto às condições para a aprendizagem, pois os alunos ficam desinteressados e desatentos.

Palavras-chave: Educação. Infantil. Lúdico.

CARTOGRAFIA DA REDE DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE MENTAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES DO MUNICÍPIO DE BARRAS PIAUÍ

Cícero Soares da Silva
Mabson de Carvalho Furtado
Sildênio Carvalho Castelo Branco
Simone Magalhães Cavalcante
Francisco de Sales Sousa Silva
Ana Ester Maria Melo Moreira

Este trabalho emerge da experiência desenvolvida no Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica, desenvolvido pela Universidade Federal do Piauí, e Ministério da Educação. O objetivo era compreender a organização da atenção à saúde mental de crianças e adolescentes no município de Barras-PI considerando as principais situações de sofrimento psíquicos de crianças e adolescentes no contexto da educação básica. A metodologia se ancora na abordagem qualitativa da pesquisa-intervenção de orientação cartográfica. Como conclusões emergiram: concepção de cuidado centrada numa perspectiva biomédica, compreensão da determinação social da saúde e do trabalho intersetorial dos saberes e das práticas da atenção à saúde, ausência da organização de uma rede de atenção psicossocial e de atenção integral à saúde mental de crianças e adolescentes, ausências de dispositivos de cuidado, ausências de estratégias de acolhimento universal e ausência de processos de educação permanente em saúde nos serviços de saúde. Desta forma, considerando a ausência de estratégias de atenção à saúde mental de crianças e adolescentes tem impacto consistente no processo de ensino aprendizagem de crianças e adolescentes no município de Barras.

Palavras-chave: Inclusão. Adolescente. Mental.

ESCOLA MUNICIPAL ANA DE AZEVEDO CAMPELO: UM ESTUDO DE CASO ACERCA DAS COMPREENSÕES DOS PROFESSORES ALFABETIZADORES SOBRE O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA PORTUGUESA

Auricélia de Jesus Oliveira
Maraísa Lopes

Nesta apresentação, visamos discutir algumas indagações que ficam a partir da naturalização que vivemos acerca do mundo letrado em que nos inserimos. Muitos são os discursos disponíveis acerca de estudos e avaliações que se referem aos processos de escrita e leitura dos brasileiros, bem como aos problemas de aprendizagem referentes e decorrentes da baixa competência leitora de nossos alunos. Isto posto, propomo-nos a compreender as percepções que os professores da Escola Municipal Ana de Azevedo Campelo apresentam acerca do processo de aquisição linguagem dos alunos do ciclo de Alfabetização (1º ao 3º), bem como a identificar o embasamento teórico que consolida as concepções de língua e práticas pedagógicas diárias desses docentes. Para isso, procedemos à realização de um estudo de caso junto à referida Unidade Escolar, do município de Prata do Piauí – PI. Participaram da pesquisa cinco professores alfabetizadores. Assumindo a perspectiva qualitativa de pesquisa, utilizamos como instrumento investigativo um questionário aberto. Dentre os resultados, destacamos o fato de que o investimento em formação continuada junto aos professores pesquisados tem demonstrado reflexos positivos em suas práticas pedagógicas, já que estas se realizam, em grande medida, numa forte relação com as propostas teórico-práticas atuais.

Palavras-chave: Ensino de Língua Portuguesa. Letramento/Alfabetização. Práticas Pedagógicas.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: INTERLOCUÇÃO ENTRE A FORMAÇÃO DOCENTE E OS SABERES PEDAGÓGICOS

Maria de Deus Cavalcante Soares
Keylla Rejane Almeida Melo
Márcia Beatriz Barros Caminha

O presente artigo disserta sobre a relação dialógica entre a formação inicial do professor e a prática docente, vivenciada no estágio supervisionado na Educação Infantil, por meio da observação, realizada em uma turma de nível II, que atende a 19 crianças na faixa etária de 05 anos de idade, no turno vespertino. A referida turma pertence a um Centro de Educação Infantil Municipal (CEIM), localizado na zona urbana do município de Altos/PI. Como sujeitos da pesquisa, foram selecionadas duas professoras regentes nesta turma. Compreendemos que o percurso profissional do professor é alicerçado por uma relação entre teoria e prática, baseada nos saberes da formação e nos saberes docentes. Vale ressaltar ainda que a ação reflexiva da análise desses pontos é de fundamental importância para a autoformação do professor. Nesse sentido, o estágio supervisionado faz a interconexão teórico-prática no sentido de orientar o educando e futuro profissional a desenvolver habilidades arroladas em sua área de atuação, direcionando a um conhecimento da realidade concreta e consequentes intervenções. A partir dos dados da pesquisa, constatamos que o estágio nos possibilita o entendimento de que é preciso compreender a teoria que subsidia a nossa prática, desencadeando reflexões sobre o ofício de professor, seus desafios e possibilidades formativas.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado. Formação Inicial. Saberes Docentes.

EVASÃO ESCOLAR NA MODALIDADE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NA UNIDADE ESCOLAR MACHADO DE ASSIS – TIMON/MA

Maria do Socorro Costa Guimarães

Rosana Evangelista da Cruz

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é uma modalidade de ensino que pretende garantir o direito à educação daqueles que foram excluídos do sistema na chamada idade regular. No entanto, o alto índice de evasão dos alunos de EJA tem levado ao questionamento sobre o alcance dos objetivos propostos para essa modalidade. A pesquisa que resultou no presente artigo pretendeu compreender as causas da evasão escolar na EJA da Unidade Escolar Machado de Assis, localizada na zona rural do município de Timon/MA. A pesquisa envolveu revisão da literatura, estudo da legislação e trabalho de campo mediante aplicação de questionário com cinco estudantes que evadiram da EJA e retornaram posteriormente aos bancos escolares. Os motivos apresentados pelos entrevistados para a desistência foram bastante variados, mas destacou-se o cansaço decorrente do trabalho e dos serviços domésticos como elemento que dificulta a efetividade do processo de ensino e aprendizagem, acrescido pela desmotivação encontrada em sala de aula. Se vários elementos contribuem para a desistência, o retorno decorre das expectativas de melhor posicionamento profissional e de condições de apoiar os filhos nas atividades escolares. O reconhecimento dos direitos do público da Educação de Jovens e Adultos demanda políticas públicas efetivas que permitam o acesso e a permanência na escola, de forma que perpassem pelo sistema educacional com o melhor aproveitamento possível, condição para o exercício de seu direito de cidadania.

Palavras-chave: Política Educacional. Educação Para Jovens e Adultos. Evasão Escolar.

HARMONIZAÇÃO MUSICAL: DESCOBERTAS SUCESSIVAS

Clarice Pereira de Freitas Florêncio

Manoel de Jesus Luz Silva

Maria do Céu Carvalho

Cesar Marcos de Carvalho Barros

Harmonia é o acompanhamento da melodia feito por um encadeamento de acordes (GUEST, 2006). Hoje, harmonizar uma melodia ou criar um arranjo para uma peça é dar mais vida adicionando certa intensidade para partes específicas desta, é uma habilidade importante na composição ou na modificação de arranjos musicais. A finalidade dessa exposição sobre autores, técnicas e amostragem é comprovar que o domínio de conhecimentos da área traz habilidades importantes na composição. Nesse trabalho também é evidenciado autores que apontam com clareza e razão métodos de encadeamento de acordes. As pesquisas foram realizadas dentro do quadro de um ciclo de disciplinas do curso de Música na Universidade Federal do Piauí, modalidade PARFOR, sob supervisão do Professor Cesar Marcos de Carvalho Barros para Linguagens e Estruturação Musical. Além disso, conclui-se que o trabalho de harmonizar, que parece mais prático e intuitivo, necessita de um aprendizado sistemático sobre alguns princípios básicos da harmonização, como conhecer o tom da melodia e o encadeamento harmônico dentro do tom.

Palavras-chave: Ensino. Música. Harmonia.

NARRATIVA DAS MULHERES NEGRAS ARTESÃS DO POTY VELHO: SUAS SINGULARIDADES NO ARTESANATO EMPREENDEDOR

Mirian Santos da Silva

Soledade Batista Abade

Marlene Lima de Carvalho

Maryneves Saraiva de Arêa Leão Sousa

Este trabalho trata sobre as narrativas das mulheres negras artesãs do Poty Velho dando ênfase às singularidades do artesanato empreendedor, uma vez que a produção artesanal se configura como atividade que além de representar a cultura local contribui para o combate ao desemprego e a pobreza. Nessa perspectiva inúmeras famílias buscam no artesanato uma possibilidade de geração de renda, e a mulher tem desempenhado um papel importante nesse processo como artesã e empreendedora que participa diretamente da produção e busca uma organização sistemática de trabalho coletivo visando o mercado consumidor para comercialização das peças. O objetivo desse trabalho é construir narrativas sobre as mulheres negras artesãs do polo cerâmico do Poty Velho articulando suas atividades a vida Familiar, a vida comunitária e a geração de renda. Como estratégia de pesquisa usamos a história oral onde podemos ouvir os relatos e experiências dessas mulheres. Fundamentamos esse estudo em teóricos que abordam sobre o empreendedorismo, artesanato, mulheres negras, memória e cidade. O resultado desse trabalho possibilitou uma maior compreensão da relação Poty Velho, mulheres negras e artesanato empreendedor e suas práticas organizacionais através de suas narrativas.

Palavras-chave: Mulheres Negras. Artesanato. Empreendedorismo.

O ENSINO DE MÚSICA E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA UMA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Márcio Manoel Mesquita da Silva

A pesquisa que se propõe realizar terá como objetivo analisar como o ensino de música pode contribuir para a formação de uma educação voltada para a preservação do meio ambiente. Tal análise será feita a partir dos resultados encontrados no desenvolvimento de uma oficina de construção de instrumentos musicais com o lixo produzido na Escola Municipal da Liberdade Paulo Freire em São João do Arraial-PI. Pautado nas ideias de alguns teóricos que discutem a importância da música e da construção de instrumentos musicais, na inquietação surgida em função da quantidade de lixo produzida pelos alunos nessa escola, emergiram algumas questões investigativas e a necessidade de desenvolver uma oficina de construção de instrumentos musicais com materiais da escola e analisar seus resultados. Como técnicas de coleta de dados serão utilizadas a observação e o questionário. A análise dos dados será feita com base em Correia (2010), Loureiro (2003), Guatarri (1999), Fonterrada (2004), entre outros teóricos que discutem a temática. Acredita-se que, através da análise dos resultados obtidos na oficina pode-se contribuir para minimizar tal problema, como também desenvolver posturas conscientes com o uso do material escolar visando à preservação do meio ambiente, bem como suscitar discussões mais aprofundadas sobre a importância da Educação Musical na preservação ambiental.

Palavras-chave: Educação Musical. Conscientização Ambiental. Construção de Instrumentos Musicais.

PÓS-GRADUAÇÃO NO BRASIL E A FORMAÇÃO DO ANALISTA SIMBÓLICO

Isaac Ferreira Cavalcante

Raimundo Batista dos Santos Júnior

Com a Terceira Revolução Industrial em curso desde o fim do século passado, constatam-se profundas mudanças na atividade econômica, passando-se de uma economia de larga escala para uma de alto valor, ancorada no uso intensivo de tecnologia avançada, ou seja, no conhecimento. Essas mudanças têm provocado alterações importantes no mundo do trabalho. O antigo trabalhador que se inseria num sistema de produção que exigia baixo conhecimento está perdendo espaço para outro, o analista simbólico, que requer habilidades de abstrações, pensamento sistêmico, manipulação de dados etc. Neste contexto, apresentar a Economia de Alto Valor e a Ascensão do Analista Simbólico, segundo Robert B. Reich pode ser a manifestação da mutação que está ocorrendo no mundo do trabalho. Para este propósito, utilizaremos o livro do autor supracitado, lançado em 1991, “O trabalho das Nações: preparando-nos para o capitalismo do século XXI”. Para verificar essas mudanças no cenário brasileiro, nos utilizaremos dos dados apresentados pelo CNPq da porcentagem de formados em pós-graduação de 2000 a 2013 no Brasil.

Palavras-chave: Educação. Analista Simbólico. Pós-graduação.

PRIMEIROS SOCORROS NO AMBIENTE ESCOLAR: UMA AÇÃO INTERDISCIPLINAR

Airton de Sousa Silva

Antônia Almiarena Silva Soares

Leonardo Coelho de Deus Lima

É importante, portanto, que as pessoas (coordenadores, diretores, professores, administradores) envolvidas no processo de ensino e aprendizagem, nas escolas, estejam capacitadas tecnicamente para realização de intervenções de primeiros socorros. Pois, conforme indica a cartilha lançada pelo ministério de saúde, sobre as atividades de primeiros socorros, qualquer pessoa que tenha passado por treinamento técnico especializado, poderá prestar assistência por meio de ações básicas (BRASIL, 2003) Sabendo, portanto, da relevância das atividades de primeiros socorros e que a ocorrência de acidentes faz parte da rotina de instituições de ensino, torna-se importante à capacitação dos profissionais que integram o cenário escolar, no sentido de conhecer as principais intervenções de primeiros socorros, para serem utilizadas quando necessário. A partir da oficina ofertada, personagens envolvidos no contexto de ensino e aprendizagem de uma escola municipal da cidade de São João do Arraial, localizada no estado do Piauí, puderam discutir e aprender ações técnicas de primeiros socorros, imprescindíveis para intervir em acidentes frequentes no cotidiano escolar.

Palavras-chave: Primeiros Socorros. Prevenção. Educação Física.

**SIMPARFOR****SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI**

COMUNICAÇÃO ORAL

PARNAÍBA



A NATAÇÃO COMO ATIVIDADE NO DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS NA CIDADE DE PARNAÍBA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Raimunda Pereira
Maria de Fátima Araújo Roque
Maria Edmilda Ferreira de Souza
Maria Rosiane Fontenele de Sousa
Maise Carvalho Albuquerque Lima
Marcone Kleber Santos Furtado

A natação é um dos esportes mais praticados junto à sociedade especialmente entre a faixa etária de 07 aos 15 anos de idade, sua procura é cada vez maior e muitos procuram este esporte por causa dos benefícios que o mesmo pode oferecer, tais como: a melhoria do condicionamento físico, aumento do volume sanguíneo e o maior desenvolvimento motor. Este artigo resultado de relato de experiência vivida pelos alunos do IV período do curso de Educação Física da disciplina natação da Universidade Federal do Piauí – Parfor. Objetivos: oportunizar aos acadêmicos do curso de Educação Física, vivenciar na prática os conhecimentos adquiridos nas aulas da disciplina Natação, possibilitar as crianças experiências de integração social, vivenciar atividades educativas e lúdicas através da natação. Metodologia: pesquisa do tipo bibliográfica de cunho teórico, com abordagem qualitativa, utilizou-se de coleta de dados e observação. Resultado: Através da prática da natação os seus praticantes constatou-se desenvolvimento potencialmente suas capacidades cardiorrespiratório e neuromuscular, assim como acelera o seu processo de crescimento observados pelos dados do IMC (índice de massa corporal). Considerações Finais: Finalmente através da experiência vivida foi possível chegar a conclusão de que através da natação a criança é capaz de conhecer seu corpo e buscar desenvolver sua capacidade motora, e que essa pesquisa não é conclusiva, permite que existam mais estudos nesta área, deixando aberto inúmeras possibilidades, bem como valiosas informações contidas neste relato de experiência.

Palavras-chave: Criança. Natação. Desenvolvimento Cardiorrespiratório.

A PRÁTICA DO VOLEIBOL NO AMBIENTE ESCOLAR

Julysse Neuma Damasceno Gomes

Lindalva Maria Catarina da Costa Mesquita

Lília Maria Coelho Gonçalves

A presente pesquisa visa colaborar com a apresentação da modalidade voleibol na escola e a importância da prática para melhor desenvolvimento físico e psicológico de crianças e jovens que estão inseridos no ambiente escolar. Para elaboração do presente trabalho realizamos pesquisas bibliográficas de abordagens qualitativas em livros nacionais e artigos publicados na internet. A prática de esportes coletivos é uma forma prazerosa de realizar atividade física, o voleibol atualmente é um esporte bastante popular no Brasil devido ao grande sucesso de nossa equipe mundialmente impulsionando assim vários praticantes da modalidade. Essa prática esportiva vem passando por grande evolução, é uma ótima opção para trabalhar cooperatividade entre participantes, condicionamento físico, desenvolve atenção e coordenação motora ampla, lateralidade dentre tantos outros benefícios, além do aprendizado o professor pode desenvolver valores, descontração e interação, espírito de equipe, no qual um pode ajudar o outro para melhor desempenho da equipe. A escola é um ambiente de aprendizado e se o voleibol for bem trabalhado haverá também benefícios em outras disciplinas, pois além do desenvolvimento físico o voleibol também contribui com o cognitivo, afetivo, social, estimula a satisfação e a alegria de todos os alunos praticantes dessa atividade.

Palavras-chave: Desenvolvimento Físico. Esportes Coletivos. Cooperatividade.

EDUCAÇÃO INCLUSIVA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Francelia de Araújo Bezerra
Gecileia de Araújo Lima
Germano Araújo de Souza
Gabriela Dantas Carvalho

O estudo busca refletir sobre o processo de inclusão dos alunos com deficiência nas aulas de Educação Física Escolar. Trata-se de estudo de cunho bibliográfico exploratória, realizada em março de 2016 através dos artigos indexados nas bases de dados on-line: Lilacs e Scielo, utilizando os descritores: “educação inclusiva”, “educação física” “inclusão social”. A inclusão, como processo social amplo, vem acontecendo através das transformações nos ambientes físicos e na mentalidade de todas as pessoas. No âmbito escolar, a inclusão concretiza-se após a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996 e é tratada como uma inovação com a inserção de todos, independentes do talento, deficiência, origem socioeconômica, étnica ou cultura. A Educação Física, como componente curricular, constitui como adjuvante do processo da inclusão escolar e social, abrangendo todos os alunos, respeitando suas diferenças e estimulando-os ao maior conhecimento de si e de suas potencialidades. No espaço escolar os professores são conduzidos pelo contexto social a partir da legislação que rege a educação e que seja capaz de atender a todos os alunos na escola de modo indiscriminado, o que possibilitará a inclusão da pessoa com deficiência, desenvolvendo autonomia, cooperação, participação social e princípios democráticos. Deste modo, conclui-se que o ensino baseado nos princípios da Educação Física tem se engajado de modo a discutir e fundamentar uma prática pedagógica que seja inclusiva para todos.

Palavras-chave: Educação Inclusiva. Ensino Regular. Educação Física.

ESTÁGIO DE REGÊNCIA: EXPERIÊNCIAS PARA PROFISSIONALIZAÇÃO

Selene Veras Roque

Marina Caroline dos Santos

Maria Vileuda Pereira Tavares

José Uilson Carneiro Tavares

Amanda Silveira Denadai

Por sermos o resultado profissional das experiências vivenciadas, os estágios supervisionados se tornam fator essencial para a formação. Para Bertini Junior; Tassoni (2013) “a relação teoria e prática torna-se questão relevante de discussão...”. Por isso se torna importante o relato de 16 horas de regência, no Ensino Fundamental Maior (6° ao 9° ano), dos acadêmicos do VII bloco do curso de Educação Física da UFPI/CMRV. Nosso objetivo principal foi ministrar aulas da disciplina aos alunos das escolas municipais Ociomar Ivo dos Santos, Rita Miranda Brito e José Cristino Neto, localizadas em Luís Correia -PI. Os conteúdos das aulas se basearam nos blocos temáticos contidos nos PCN's (1997) e foram os seguintes: Esportes e jogos(Futebol/Futsal), atividades rítmicas e expressivas(Dança) e Lutas. Diante das realidades, poderíamos iniciar identificando como obstáculos e dificuldades o planejamento e escolha do conteúdo, pois era preciso adequá-los à faixa etária e a inexperiência nos causou incertezas. Também nos deparamos com falta de estrutura, de materiais, de profissional da área, excesso de agitação dos alunos nas aulas práticas e até mesmo, a obrigatoriedade por parte da escola, da realização somente de aulas teóricas. Procuramos transpor o possível, como busca de outros espaços, compra de materiais e uso de alternativos além de tentar tornar a aprendizagem dos conteúdos significativa aproximando-a da realidade deles. Percebemos com essas experiências que muito ainda há para refletir e dialogar sobre a área de Educação física e que, estarmos nos tornando profissionais conscientes dessa problemática, é o primeiro passo para início de mudança.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado. Educação Física. Vivências Práticas.

FATORES QUE INFLUENCIAM A MOTIVAÇÃO DOS DISCENTES NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Gecileia de Araújo Lima
Germano Araújo de Souza
Gabriela Dantas Carvalho

O estudo buscou analisar os fatores que influenciam na motivação dos discentes nas aulas de Educação Física escolar. Trata-se de um estudo qualitativo realizado entre março a abril de 2016 por meio de um questionário aplicado aos alunos do 6º ano do Ensino Fundamental Teresinha de Jesus Marques Rabelo, no município de Bom Princípio do Piauí - PI. Foram respondidos cinco questionários, nos quais mostram que os alunos apresentam grande empatia pelas aulas de Educação Física, no entanto, esta torna-se pouco explorada pela falta de estrutura, como local, material e vestimenta. Observou-se que há uma consciência da importância da Educação Física, uma vez que aprendem brincando, as novidades que a disciplina os proporciona, mudanças fisiológicas no corpo, como reduzir cansaço ao correr, maior agilidade e habilidade. Acredita-se que processo de educação inicia-se desde o nascimento e completa-se com a inserção da criança na escola. Dentre as disciplinas propostas, há consenso entre os alunos o prazer proporcionado nas aulas de Educação Física. Esta, como componente curricular que promove o estudo das práticas corporais sistematizadas, vincula-se ao campo do lazer, cuidado corporal e promoção da saúde, indo além do conteúdo teórico. Logo, constata-se que apesar das dificuldades enfrentadas no desenvolvimento das aulas de Educação Física, está por ir além dos limites teóricos- práticos, permite maior aprendizado com abordagem lúdica, proporcionando assim, maior interação alunos e professor.

Palavras-chave: Aluno. Educação Física. Motivação.

OS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA E SUAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS: REFLEXÕES SOBRE OS MÉTODOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM DA MODALIDADE HANDEBOL

Eduardo de Oliveira Miranda
Evania Maria Ramalho Andrade
Erika Raquel Nascimento Silva
Cassio Coutinho Halabi
Emanuele Alves de Sousa

O presente trabalho tem como questão central as seguintes indagações: Quais os principais métodos de ensino utilizados pelo professor na modalidade handebol escolar e quais suas contribuições para o desenvolvimento dos educandos? Nessa perspectiva, o objetivo geral desse estudo é refletir sobre esta relação e suas implicações para o ser professor de Educação Física. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica no âmbito da qual dialogamos com autores, tais como: Gonçalves (1994), Severino (2002), Bracht (2000), entre outros. Além das reflexões iniciais e finais, o texto é composto por duas seções. Na introdução, discutimos brevemente as funções do professor de Educação Física na atualidade. Na primeira seção, apresentamos as competências que acreditamos serem necessárias para o exercício profissional do professor de Educação Física. Na segunda seção, apontamos os métodos de ensino e aprendizagem da modalidade handebol mais recorrente e sua relação com a prática pedagógica do professor de Educação Física, baseados em correntes de ensino dos jogos coletivos e características dos educandos. Nas considerações finais, ressaltamos que as relações entre as práticas pedagógicas do professor de Educação Física nas aulas de handebol são influenciadas por suas concepções acerca dos métodos de ensino e aprendizagem da modalidade.

Palavras-chave: Professor de Educação Física. Práticas Pedagógicas. Métodos de Ensino e Aprendizagem do Handebol.

PRÁTICAS DE ENSINO DE HISTÓRIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: DESAFIOS, LIMITES E POSSIBILIDADES

Daiane Rodrigues da Rocha

Geane Rodrigues da Rocha

Paula Samara Carneiro Fontenele

Natasha Veras Brito

José Petrúcio de Farias Júnior

A pesquisa a ser apresentada se ajusta à modalidade ‘pesquisa de campo’, porquanto se pretendeu realizar um estudo de caso com a finalidade de coletar dados acerca das práticas de ensino de História implementadas por diferentes professores nas escolas públicas de Luís Correia - PI bem como compreender o perfil do aluno, sobretudo questões concernentes às suas necessidades educacionais. A pesquisa de campo foi realizada nas turmas do primeiro ano do ensino médio, noturno, já que se trata de uma etapa escolar introdutória aos estudos históricos e apresenta uma abordagem histórica mais bem elaborada em relação à etapa anterior (ensino fundamental). Utilizamos como referência dez critérios analíticos a fim de assegurar a unidade temática dos relatórios produzidos. Pensamos que este diagnóstico nos permitirá repensar o ensino de História no sentido de desenvolver situações de aprendizagem que, de fato, atendam às necessidades educacionais dos estudantes. Convém ressaltar que nossa intenção não consistiu em quantificar dados, mas sim utilizá-los como aporte para futuras propostas de intervenção junto às comunidades-alvo.

Palavras-chave: Ensino de História. Práticas Pedagógicas. Metodologias de Ensino.

TERRAS INDÍGENAS, MEMÓRIAS DE UM POVO: HISTÓRIA E MEMÓRIA DO MUNICÍPIO DE ARAIOSES (MA)

Rocelma de Nazare Pessoa Halabe
Andrelina Costa Ribeiro Neta Pereira
Rosilene Alves da Silva
Maria de Jesus da Silva Carvalho
Fabricia Bandeira dos Santos
Fábio Leonardo Castelo Branco Brito

Este trabalho tem como finalidade analisar o desenvolvimento socioeconômico e cultural da cidade de Araiões, desde o seu aldeamento no ano de 1741 com os índios Araiós até os dias atuais, para tanto utilizamo-nos como fonte de pesquisa os poucos trabalhos e livros existentes sobre a cidade, entrevistas e fontes demográficas. Ressaltamos a relevância de trabalhos como este para a sociedade, a fim de que possam conhecer senão o real da história, mas um conjunto de narrativas que deem a ver alguns de seus aspectos, e, com isso, fazer uma análise do lento desenvolvimento socioeconômico de nossa cidade e da importância de manter viva a cultura de seu povo que com a inclusão de novas culturas vem se perdendo cada vez mais a ponto de nos perguntarmos se tal cultura chegará ao conhecimento de nossas gerações futuras. Ao longo deste trabalho buscamos o resgate da construção histórica de Araiões, a fim de que seus filhos disponham da oportunidade de conhecer sua história. As entrevistas feitas com moradores mais antigos da cidade, gente simples, forte, trabalhadora, nos apresentam um quadro de grandes esperanças que ao longo dos anos vieram sendo destruídas por administradores descompromissados com o povo que aqui reside.

Palavras-chave: História. Memória. Cidades.



SIMPARFOR

SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI

COMUNICAÇÃO ORAL

PICOS

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EMOCIONAL NO AMBIENTE ESCOLAR

Gilmara da Rocha Leal
Rosana Erondine Bezerra
Antônia Ana dos Santos Leal
Maria do Socorro Lima Ramos
Rosângela de Carvalho Gomes

A escola constitui um lugar que retrata a vida, tanto para os educandos quanto para os educadores, é nesse ambiente que é construído uma educação voltada para o entendimento dos aspectos emocionais, possibilitando o desenvolvimento da inteligência emocional do educando para a aquisição de atitudes que sejam capazes de controlar suas emoções, visando sempre o respeito entre as pessoas. O presente artigo correlato ao tema “A importância da Educação Emocional no ambiente Escolar, apresenta-se como objetivo geral identificar a importância da Educação emocional no ambiente escolar”. A pesquisa se justifica pela necessidade de refletir sobre a temática para a formação de uma sociedade melhor, mais humana e com uma formação voltada para a reflexão de uma educação formada por relacionamento social e emocional efetivos. Versa-se de uma pesquisa de natureza bibliográfica, tendo por técnica a análise de obras relevantes que possibilite uma concepção eficaz a respeito do tema em estudo. Assim, torna-se imprescindível que o currículo seja adequado para a educação emocional para todos os níveis de ensino, possibilitando o desenvolvimento de competências e favorecendo o desempenho individual e coletivo do educando.

Palavras-chave: Emoção. Ambiente Escolar. Ambiente Escolar.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL: UM NOVO OLHAR PARA A FORMAÇÃO DOCENTE

Antônia Regina dos Santos Abreu Alves

Maria Dolores dos Santos Vieira

Com objetivo de identificar quais vivências relacionadas ao meio ambiente têm sido experimentadas pelos professores/as em suas comunidades e como elas/es as descrevem à luz da Educação Ambiental a partir da escritura de cartas destinadas ao planeta Terra, trilhamos os caminhos dessa pesquisa qualitativa, com enfoque no método descritivo analítico com a colaboração de alunos/as do 8º período do Curso de Pedagogia do Plano Nacional de Formação de Professor da Educação Básica - PARFOR da Universidade Federal do Piauí no Campus Senador Petrônio Portela em Teresina-PI. Os dados do estudo foram organizados em uma categoria nomeada: compromissos-attitudes. Analisando-a, apreendemos as atuações desses professores/as que se distanciam de uma consciência planetária, logo, pontuamos que há necessidade de investimentos numa formação ambiental, ao tempo que inferimos que a disciplina Ecopedagogia pode ser o passaporte para que esses discentes que são ao mesmo tempo professores/as de crianças e vivem em suas comunidades, possam se reconhecer parte viva da Terra e como tal desempenharem papéis sociais em que tenham lugar à mudança de atitudes em relação as suas vivências na/com a natureza. Verificamos uma urgência do grupo pesquisado em assumir novas posturas, mas sem uma visão do que é possível realizar no seu lugar e como parte do cosmo. Esse distanciamento entre a pessoa e o mundo alerta-nos para dificuldades na emancipação ambiental desses interlocutores/as. Julgamos ser imprescindível o reconhecimento de cada um/a como parte indivisível do todo, pois advogamos que o sentimento de pertença estimula atitudes de conservação da natureza.

Palavras-chave: Educação Ambiental. Consciência Planetária. Atitudes.

EXPECTATIVAS DE CONTINUIDADE DOS ESTUDOS DOS ALUNOS DA EJA- EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS DA ESCOLA ESTADUAL TERESINHA NUNES NA CIDADE DE PICOS-PIAUI

Ana Maria Alves da Silva Cosmo
Maria Dolores dos Santos Vieira

O trabalho tem como objetivo geral analisar as expectativas de continuidade dos estudos dos alunos da EJA – Educação de Jovens e Adultos da Escola Estadual Teresinha Nunes na cidade de Picos – Piauí. Trata-se de pesquisa de abordagem qualitativa de caráter exploratório que se utilizou da aplicação de questionário semiestruturado como principal técnica de pesquisa. Nesse estudo procurou-se investigar quais as expectativas dos alunos da EJA – Educação de Jovens e Adultos em dar continuidade aos estudos. A análise dessas questões foi realizada a partir da contribuição de autores como Freire (1987; 1999, 2011), Masseto (2000), Gadotti (2014) entre outros e outras. Os resultados advindos do estudo permitiram constatar que os alunos têm sonhos e expectativas em dar continuidade aos estudos e até mesmo cursar o ensino superior, entretanto enfrentam muitas dificuldades o que contribui para alguns desistirem, mas os professores dão incentivos a todos (as) com aulas motivadoras que levam em conta o que o aluno/a já sabe. Outras conclusões dizem respeito ao papel que a escola desempenha no fortalecimento e manutenção das expectativas desses (as) discentes jovens e adultos.

Palavras-chave: Expectativas. Alunos. EJA.

FANZINE: INVENÇÃO DO APRENDER NA FORMAÇÃO DOCENTE

Maria Ronilsa de Moura Sousa Carvalho

Maria Dolores dos Santos Vieira

O relato de experiências apresenta e problematiza a relação entre Sociologia e Educação Física no âmbito da formação docente considerando a seguinte questão: qual a relação entre Sociologia e Educação Física no âmbito da formação docente? O trabalho se desenvolveu a partir de temas geradores: Sexualidade e Gênero, A vida em rede, A Educação Planetária e Feio ou Bonito depende do gosto para a criação de fanzines temáticos. Nesse recorte foi descrito e analisado o fanzine A Vida em Rede. Sustentam a discussão autores como Nascimento (2009), Guimarães (2005), Murad (2009), Kastrup (2007), entre outros. As interpretações dos dados da experiência apresentam contextos sociais, educativos e filosóficos que fazem ou farão parte dos espaços de docência de todo professor/a, incluindo aquele/a que atua ou atuará como professor/a de educação física. Na mesma direção compreende-se que é possível utilizar práticas educativas diferentes mesmo numa disciplina ou curso como a Educação Física e que o Fanzine possibilitou vivências para o futuro professor/a de educação física, além das corporais, fundamentos indispensáveis para pensar a sua formação e atuação como professor/a. Nessa perspectiva inclui-se o trabalho com as novas linguagens, uma ação pedagógica que os professores/as não podem ausentar de suas práticas, pois os espaços virtuais são educativos. Reconhece-se com essas interpretações que o relato traz elementos substanciais que comprovam a relação entre Sociologia e Educação Física.

Palavras-chave: Fanzine. Sociologia. Educação Física.

NARRATIVAS SOBRE INFÂNCIA: MEMÓRIAS E IDENTIDADES DE PROFESSORAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL DE PICOS-PI

Cristiana Barra Teixeira
Lucas Leal Lima de Sousa
Fernanda Oliveira Sousa
Tarciana dos Santos Pinheiro

Este estudo versa sobre as narrativas de infância, memórias e identidades de professoras da Educação Infantil e sua tessitura partiu da problemática: Quais as implicações das memórias de infância de professoras da educação infantil para a construção da identidade docente? Por este fio, trançamos o tecido no encaicho do objetivo geral de resgatar as memórias de infância de professoras da Educação Infantil, considerando as implicações que trazem para a construção da identidade docente, e dos objetivos específicos: rememorar a infância de professoras da educação infantil; analisar as memórias de infância de professoras da educação infantil; refletir sobre as concepções de infância das professoras da educação infantil relacionadas à construção da identidade docente. Buscamos o apoio metodológico na abordagem qualitativa com enfoque fenomenológico, que possibilitaram refletir as narrativas escritas pelas interlocutoras dessa investigação. Como procedimento de coleta e análises de dados consagramos as narrativas de histórias de vidas de professoras da Educação Infantil, registradas em memoriais, e análise de conteúdo, respectivamente. Encontramos apoio nos aportes teóricos de autores como: Benjamim (1975) Minayo (1994); Halbwachs (2006); Ariès (1981); Kuhlmann e Fernandes (2004); Kramer (2003); Silva (2014); Ciampa (1987); Tardif (2004); Pimenta (1999) Bardin (1979), dentre outros. Nessas trilhas, percebemos que o diálogo que as professoras fazem com a criança que foram narrando suas memórias, traz possibilidades de reflexões singulares sobre suas próprias histórias, oportunizando também discussões mais amplas sobre diferentes temas referentes à Educação da infância do/as professore/as, bem como a constituição de suas identidades.

Palavras-chave: Memórias. Infância. Identidades.

O PERFIL E CONDICIONAMENTO FÍSICO DOS ALUNOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO PARFOR 2015.2

Umbelina Almondes Luz
Juscelino Faustino de Oliveira
Lindalva Borges de Oliveira
Francisca Rita da Conceição
Maria Deusenir da Silva
Daniela de Araújo Barros

Nas últimas décadas tem se observado uma grande preocupação com a prática de educação física como agente promotor de saúde. O condicionamento físico que segundo Bangsbo (1994), representa um pré-requisito para a performance técnica, tática e psíquica estável na competição, é composta pelas capacidades físicas, força, velocidade, resistência aeróbica, resistência anaeróbica e flexibilidade. Apesar de trabalhar na área de educação física, observa-se que muitos professores não estão com um condicionamento e aptidão física satisfatória. Com isso o objetivo da pesquisa foi traçar o perfil e condicionamento físico dos alunos da turma de educação física do PARFOR 2015.2, já que este é um Programa Emergencial instituído e implantado em regime de colaboração entre a Capes, os estados, municípios, o Distrito Federal e as Instituições de Educação Superior, assim, foi realizado um estudo exploratório e medido o índice de massa corporal (IMC) de uma amostra de 21 alunos da turma. A respeito da maioria dos participantes do estudo estar com peso adequado, 38,1% está acima do peso, o que segue a tendência mundial de aumento na incidência da obesidade das últimas décadas, especialmente nos países desenvolvidos e em desenvolvimento (ALVES *et al.* 2011). As mulheres do estudo, em sua maioria, apresentaram Índice de Massa Corporal normal, não obstante, 38,9% estão com sobrepeso ou obesidade. A respeito de o IMC não ser uma medida exata e de boa sensibilidade, ainda é bastante utilizado pelo seu baixo custo e fácil aplicação.

Palavras-chave: Condicionamento. Físico. Alunos.

O REFLEXO DA LEI 10.639/03 NA ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL

Maria Dolores dos Santos Vieira
Antônia Regina dos Santos Abreu Alves

A população afrodescendente, historicamente, sofre com o preconceito, a discriminação e o racismo no Brasil, e ao longo destes anos têm lutado para mudar essa realidade. A luta tem apresentado resultados consistentes, como é o caso da promulgação da Lei 10.639/03 instituída pelo governo federal, que teve muita influência dos movimentos sociais da população afrodescendente. O objetivo do texto é refletir sobre as identidades afrodescendentes que são construídas no espaço escolar, à luz da lei vigente 10.639/03. As relações sociais escolares influenciam diretamente na formação da identidade das crianças. O que dizer então das crianças afrodescendentes, ou daquelas pertencentes a grupos sociais marginalizados, que enfrentam constantes constrangimentos na escola, por falta de intervenção dos profissionais da educação? É uma oportunidade para se pensar sobre a realidade de nossas escolas, no que se refere à aplicabilidade das leis que se reportam principalmente para grupos discriminados na sociedade. Relatamos um evento presenciado em uma escola pública. Utilizamos como suporte teórico: Cunha Junior (2008), Brasil (2003, 2005), Moura (2005), Boakari, Machado, Gomes, Abreu (2013), entendendo que a escola tem papel importante para ajudar nas transformações sociais e mudanças em relação às práticas racistas que acontecem no espaço escolar.

Palavras-chave: Identidade. Crianças Afrodescendentes. Escola.



SIMPAPFOR

SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI

COMUNICAÇÃO ORAL

FLORIANO

DIVERSIDADE LINGUÍSTICA: PIAUIÊS EM FOCO

Sandro Arrais Rodrigues

Edilma Neiva de Souza

Joséires Veloso Barros

Este trabalho apresenta uma análise sobre o ensino de Língua Portuguesa, onde deve prever a reflexão sobre os usos da língua e da linguagem, assim como a reflexão sobre os conhecimentos, sejam eles discursivos, textuais gramaticais ou notacionais. Neste artigo, discutimos a /diversidade linguística, apontamos algumas práticas, destacando como acontecem os usos que os falantes fazem da língua em diferentes situações de comunicações, no falar piauiense. Para isso, analisamos algumas palavras e expressões oriundas do vocabulário piauiense, de conversas informais, tendo como base o Dicionário Piauiês, dialeto falado no Piauí. Uma língua extremamente profunda, conservada por milênios e que se originou no sertão piauiense. Portanto, esta pesquisa se justifica por analisar as diversidades linguísticas com foco na interação social dos sujeitos piauienses e despertando o interesse pela diversidade linguística no discurso. Uma vez que, o princípio fundamental da língua é a comunicação, então é compreensível que seus falantes façam rearranjos de acordo com suas necessidades comunicativas.

Palavras-chave: Diversidade. Linguística. Piauiês.



SIMPARFOR

SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI

COMUNICAÇÃO ORAL

BOM JESUS

DESIGUALDADE EDUCACIONAL: ANÁLISE DAS TAXAS DE RENDIMENTO EDUCACIONAL DE ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL DO MUNICÍPIO DE BOM JESUS-PI

Ana Maria Ferreira Brauna
Arturia Maria Lima de Sousa
Daiana Brauna da Costa
Roberto Alves Bezerra
Janio Ribeiro dos Santos

Nos últimos vinte anos, mudanças importantes ocorreram no que diz respeito ao cumprimento de direitos sociais como saúde, educação, trabalho, alimentação, lazer, protagonizadas especialmente pela classe trabalhadora organizada em movimentos sociais e sindicais no Brasil. Mesmo assim, a educação escolar pública da cidade e do campo ainda enfrenta problemas, dentre os quais podemos destacar: altas taxas de analfabetismo, baixos índices de escolarização, fechamento de escolas, baixa qualificação dos professores. Desse modo, o objetivo desse estudo será analisar a desigualdade na educação no município de Bom Jesus/PI, a partir das taxas de rendimento educacional (aprovação, reprovação e abandono) de estudantes do Ensino Fundamental da rede municipal (escolas da cidade e do campo), no ano de 2010. Como abordagem teórico-metodológica, adotaremos a pesquisa qualitativa, sendo os dados coletados em documentos. Espera-se, a partir dos dados, revelar a negligência do Estado no processo de escolarização dos estudantes da rede municipal de ensino, especialmente daqueles que vivem e sobrevivem no/do campo, bem como contribuir para superação da problemática.

Palavras-chave: Desigualdade Educacional. Taxas de Rendimento Escolar. Educação Escolar.

EDUCAÇÃO NO SÉCULO XXI: COMPLEXIDADE, INTERDISCIPLINARIDADE, DIVERSIDADE E EMANCIPAÇÃO

Conceição Ribeiro Santos

Maria Aparecida Lopes de Farias

Vancilene Brito Porto

Joaquim Gonçalves Neto

A chegada do século XXI é marcada por algumas características, entre elas estão: o mundo globalizado e a urgência de uma nova sociedade no qual é mais convincente chamá-la de sociedade do conhecimento. Com base nas teorias de grandes educadores, filósofos como Theodor Adorno, Morin, Paulo Freire, dentre outros e através da reflexão do conceito de educação e sua diversidade, interdisciplinaridade e sua extensa complexidade surge uma nova expectativa de como se educar e qual sua real finalidade, com suas diversas possibilidades. Porém, não basta apenas assegurar a expansão do sistema educativo, é preciso promover a melhoria da qualidade do ensino ofertado em todos os níveis, pois a educação tornou-se um vetor estratégico para o desenvolvimento sustentável e equitativo porque pela prevalência das novas tecnologias, afirma-se uma sociedade conectada com possibilidades de comunicação e interação. A essência da nova sociedade é a aprendizagem. Aprender em qualquer lugar, a qualquer hora, com tecnologias móveis e poderosas. A educação significa uma modificação do homem, um desenvolvimento das possibilidades do ser, ou seja, educar para a cidadania. Portanto educar é um ato que visa não apenas desenvolver nossas possibilidades físico-motoras e psíquico-adjetivas, mas igualmente à convivência social, a cidadania e a tomada de consciência. Apesar das mudanças empreendidas, a educação não poderá esquecer de que deve expressar a importância de estar voltada aos valores humanos, à democratização de oportunidades e à democratização da sociedade. Contudo estamos caminhado para uma sociedade muito distinta que em parte vislumbramos, mas que ainda nos reserva inúmeras surpresas.

Palavras-chave: Educação. Sociedade. Tecnologia.

ENSINO DE HISTÓRIA, DIVERSIDADES E INCLUSÃO: PERSPECTIVAS DA IMPLEMENTAÇÃO DA LEI 10.639/2003 NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE BOM JESUS-PI

Daisa Pereira Alves
Valter Santiago de Oliveira
Carla Silvino de Oliveira

A pesquisa tem como objetivo analisar as práticas pedagógicas dos professores de história da rede municipal de ensino de Bom Jesus, na perspectiva da implementação da lei 10.639/2003. A referida lei inclui no currículo a obrigatoriedade do ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira, por meio de temas diversos como o estudo da História da África e dos Africanos, a luta dos negros no Brasil, a cultura negra brasileira e o negro na formação da sociedade nacional, com a finalidade de estudar os processos de contribuição das populações negras na área social, econômica e política, relacionadas à História do Brasil. E estabelece a inclusão do dia 20 de novembro como “Dia Nacional da Consciência Negra” (BRASIL, 2003). A pesquisa analisou a produção historiográfica que trata da implementação da lei 10.639/2003 através do ensino de história Benjamin (2008); Monteiro (2007). E para identificar as ações de implementação da lei, nas escolas de Bom Jesus, os pesquisadores realizaram observação das práticas docentes de historiadores e em seguida, entrevistaram os professores a respeito da formação para implementação da lei. Com a pesquisa, propõe-se identificar avanços e desafios para o cumprimento da legislação educacional que visa práticas docentes para o ensino da diversidade cultural brasileira.

Palavras-chave: Ensino de História e Cultura Afro-brasileira. Implementação da Lei 10639/2003. Práticas Pedagógicas.

EXPERIÊNCIAS EDUCACIONAIS E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS: DESVELANDO TRAJETÓRIAS ESCOLARES DE QUATRO ALUNAS DO PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES - PARFOR

Gleide Mendes da Silva

Maria da Luz Sales Lima

Tatiane Pereira de Sousa Bezerra

Maria Sorleide Deodato dos Santos

Wagnaldo Nunes da Silva Castro

Este trabalho aborda a trajetória de quatro alunas do Plano Nacional de Formação de Professores-PARFOR, destacando a diversidade cultural e educacional de suas regiões de origem, traçando um paralelo das diversas metodologias de ensino vivenciadas nas escolas públicas em que estudaram. Destaca ainda, as constantes mudanças de ensino de cada município e as realidades vividas no contexto de cada escola. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, com coleta de dados por meio de entrevistas semiestruturadas, bem como de fontes documentais, tais como fotografias das atividades escolares, estruturas dos prédios, além de arquivos pertencentes aos acervos pessoais das colaboradoras deste estudo. Em linhas gerais, a pesquisa mostra as diferenças e semelhanças nas práticas de ensino, como também nas estruturas dos prédios escolares, as metodologias mais utilizadas pelos professores, evidenciando algumas mudanças percebidas no processo educativo ao longo dos anos em cada contexto pesquisado. Nesse sentido os resultados mostram que apesar das diferenças de contextos da pesquisa, existem semelhanças nas práticas educativas, com predominância do ensino tradicional fragmentado baseado na reprodução e transmissão de conteúdos descontextualizados.

Palavras-chave: Cultura. Metodologia. Diversidades.

O PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA COMO INSTRUMENTO DE INCLUSÃO DE RENDA E PERMANÊNCIA DA ESCOLA DA FAMÍLIA DE BAIXA RENDA

Mailson Rodrigues Oliveira
Alberto Luís Araújo Silva Filho
Raimundo Batista dos Santos Júnior

O Programa Bolsa Família (PBF), instituído em 20 de outubro de 2003, é uma política de transferência de renda com condicionalidades. Isso significa que um dos fundamentos do Programa se assenta no compromisso que as famílias assumem com o Estado, na área de educação, saúde e assistência social, para que possam ter direito ao benefício. Esses condicionantes visam a incentivar a permanência de crianças na escola, combater a mortalidade infantil, assegurar inclusão social e alimentar, com o fito de quebrar a pobreza intergeracional. Tem como objetivo evitar que externalidades negativas possam impactar no desenvolvimento sociopolítico e econômico de crianças e adolescentes no Brasil. O Programa Bolsa Família é formado, pois, por mecanismo de fiscalização que juntamente com as condicionalidades procura conseguir efeitos positivos na área de abrangência do Programa. Assim, este trabalho tem como objetivo analisar a estrutura e funcionamento do Programa Bolsa Família, a partir de metodologia qualitativa, através do exame dos discursos institucionais das instituições (legislação, decreto, manuais etc.) que regem o funcionamento do Programa.

Palavras-chave: Programa Bolsa Família. Condicionalidades. Transferência de Renda.

SABERES E PRÁTICAS PROFISSIONAIS DOCENTES: REPENSANDO O ENSINO NA UNIVERSIDADE

Aldina de Figueiredo Cunha

Este artigo refere-se a questões sobre o professor, seu trabalho, seus saberes, sua formação, suas competências e também sobre o seu pensar e fazer profissional, procurando analisar sob as diferentes perspectivas históricas e teórico-metodológicas, com vistas a contribuir para a compreensão da temática: saberes e práticas profissionais docentes, que ocorre ao longo da carreira, buscando ampliar a visão sobre os desafios, dúvidas, incertezas e dificuldades vividas pelos professores no cotidiano, principalmente os que atuam no ensino superior, fazendo também uma reflexão sobre os paradigmas em que as tendências pedagógicas se assentam, como se processam e quais os reflexos dessas tendências, no processo ensino-aprendizagem. Como aportes teóricos o trabalho está fundamentado em Nóvoa (1992), Tardif (2002)), Carvalho (2006), Contreras (2002), Masetto (2000), Lima (2006), Pimenta (2002), dentre outros. A pesquisa foi realizada no Campus Professora Cinobelina Elvas - CPCE da Universidade Federal do Piauí - UFPI. Os resultados do estudo apontaram para a necessidade de se repensar as práticas pedagógicas utilizadas no âmbito da universidade, de forma a acompanhar as mudanças e atender as exigências do contexto atual. A leitura desse trabalho poderá contribuir como um suporte para reflexão e discussão, por parte de pesquisadores e de docentes, que atuam nos diversos níveis de ensino.

Palavras-chave: Professor Universitário. Saberes. Práticas.

**SIMPARFOR****SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI**

COMUNICAÇÃO ORAL ESPERANTINA



A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL: CONTRIBUIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR DE ZERO A SEIS ANOS

Madalena Rodrigues Cardoso

Aurineide Santos Ventura

Ana Paula dos Santos Castro

Genilson José Coutinho Rocha

Estudos atuais apontam que o ato de brincar é imprescindível para o desenvolvimento infantil, pois através dele a criança passa a compreender o mundo que a cerca. As pesquisas destacam ainda que a criança quando brinca, vivencia aspectos do cotidiano, se relaciona com outras crianças e/ou adultos, adquire respostas positivas diante de regras, princípios morais e sociais, desenvolve sua criatividade e a inteligência, adquire autoconhecimento e conquista de sua autonomia. Nessa perspectiva a realização de estudos com essa temática torna-se de grande relevância na medida em que oferece contribuições importantes para avaliação das práticas educativas visando uma melhor compreensão do desenvolvimento infantil e de suas particularidades. O presente trabalho tem como objetivo avaliar a importância do brincar para o desenvolvimento das habilidades cognitivas, sociais, emocionais, afetivas e motoras de crianças de zero a seis anos, através de revisão bibliográfica. A pesquisa foi realizada a partir de textos publicados em livros e artigos científicos indexados. Os estudos apontam para a importante contribuição do brincar como recurso didático-pedagógico que influenciam no desenvolvimento psicomotor de crianças de zero a seis anos.

Palavras-chave: Habilidades. Desenvolvimento Infantil. Brincar.

A OBSERVAÇÃO COMO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO E SEUS REGISTROS NA LISTA DE VERIFICAÇÃO

Itamaria Amaria Silva de Sousa Furtado
Gisleno Alves da Silva

O presente estudo fez registros sobre a contribuição da importância de verificar se o aluno apresenta ou não determinados conhecimentos ou habilidades necessários para aprender algo novo, no 3º ano do ensino fundamental, tendo como objetivo principal obter informações sobre o rendimento do aluno, especificando a individualidade de cada um. O estudo envolveu 02 professores, 29 alunos de instituição pública da rede municipal de ensino do município de Nossa Senhora dos Remédios Piauí. A observação é uma técnica de avaliação para verificar o ajustamento do aluno em situação que envolve relações sociais, bem como para detectar hábitos e aptidões operacionais. Segundo Regina Cazaux Haydt, ao registrar os dados de observação, o professor deve ter cuidado para não tirar conclusões apressadas, criando rótulo e estereótipos. Uma vez rotulado, dificilmente o aluno conseguirá se livrar do rótulo que lhe foi atribuído, e acaba por carregá-lo durante seus anos de escolaridade. Através dessa técnica registramos determinados dados, nos quais avaliamos diferentes formas de comportamento e grau do aprendizado de cada aluno fazendo-se necessário com que os professores apliquem várias técnicas e instrumentos para o processo ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Observação. Registro. Avaliação.

AS DIVERSIDADES CULTURAIS NO FUTEBOL DO BRASIL 2015

Maria da Paz Silva Gomes Amorim
Maria Helena Pereira dos Santos
Rejamara Borges Amorim
Rejane de Oliveira Gomes
Tiago Magalhães Pontes
Maria das Graças Martins Sousa

Buscamos neste tema descrito, dar ênfase às lógicas raciais e nacionalidades, comunicações e linguagens, religiões e superstições, diversidades sociais, preconceito e racismo. Sabemos que o futebol corresponde ao esporte mais praticado em todo o mundo, pois se analisarmos o tema “diversidade”, percebemos o quanto o mesmo está inserido no contexto atual de nossas equipes brasileiras, pois devido ao alto nível que nosso futebol alcançou, servindo de inspiração para muitos, desperta o interesse de empresários, técnicos e atletas dos mais variados países, daí é encontrado jogadores de toda a parte do mundo buscando o reconhecimento internacional. A diversidade destacou-se primeiramente com a inclusão dos negros através do time Vasco da Gama na década de 20 no Rio de Janeiro, este foi o primeiro passo contra o preconceito. Outro exemplo contra o racismo foi o surgimento do maior jogador de futebol de todos os tempos, o nosso Pelé. No ano de 2015 o futebol brasileiro contou com 90 jogadores estrangeiros, de diversas nacionalidades sul-americanas e até mesmo europeias. A pesquisa justifica-se pela diversidade de nacionalidades presentes no nosso futebol, destacando-se uma maior variabilidade cultural. A importância dessa pesquisa está, portanto, em entender como os brasileiros compreendem a problemática da diversidade e como suas práticas interferem na efetiva inclusão, inserção, aceitação e respeito às diferenças. Pois vivenciamos ainda em pleno século XXI práticas infundadas de racismo contra jogadores negros, a falta de respeito entre torcidas organizadas e além do mais, que não existe punições para os envolvidos.

Palavras-chave: Futebol. Diversidades Culturais. Brasileiro.

AVALIAÇÃO DE ASPECTOS FÍSICOS E NÍVEL DE DOR E O RELACIONAMENTO COM A QUALIDADE DE VIDA DOS ALUNOS DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO PARFOR DE ESPERANTINA-PI

Maria Francisca da Silva Souza

Acácio Lustosa Dantas

Elida Melo Araújo

Francilene Rodrigues Lustosa Vasconcelos

Maria de Fátima Machado Barroso

Anselmo Alves Lustosa

Buscou-se avaliar aspectos físicos e nível de dor correlacionando com a qualidade de vida dos alunos do 1º período do curso de educação física do PARFOR de Esperantina-PI. Trata-se de um estudo de campo realizado com 36 sujeitos (14 homens e 22 mulheres). Ao final da pesquisa, foi possível verificar que o perfil da população de estudo se caracteriza por estudantes do sexo feminino (60,6%); pessoas de 30 anos ou mais (100%), com idade média de 37,9 anos. A renda Familiar mensal média da população pesquisada foi de 3.683,51 R\$ (DP= 1.549,25 R\$). A maioria possui longa carga horária de trabalho semanal, em média de 41,84 horas (DP= 15,93 horas). Essa população também relata algum tipo de doença (60,60%), mais da metade sentem dor de modo frequente (60%). Outro aspecto relevante é que 42,42% dos entrevistados relataram nível de atividade física ruim ou péssimo. A avaliação da flexibilidade é fraca ou regular em aproximadamente metade dos participantes (51,51%). A avaliação do risco cardiovascular com base na relação entre circunferência abdominal e Índice de Massa Corpórea (IMC) permitiu verificar que há um risco muito alto em 38,46% dos homens e em 50,00% das mulheres. Qualidade de vida média de todos os participantes foi de 74,69, é uma média considerada boa, entretanto, alguns participantes a pontuação foi ruim. Ao final dessa pesquisa, conclui-se que o estudante de educação física deve zelar pela sua saúde, formação intelectual e física, pois sua postura docente e sua imagem corporal estão atreladas ao desempenho profissional.

Palavras-chave: Qualidade de Vida. Avaliação Física. Dor.

CACHOEIRA DO URUBU- O IR E VIR DE ÁGUAS QUE DÃO E TIRAM VIDAS

Josélia Carvalho Melo

Rosineide Maria da Silva Santos

Jucelia Abreu Sousa Araújo

Ana Celia de Sousa

Glória Cele Coura Gomes

A turma de Licenciatura em Pedagogia do BLOCO V da Universidade Federal do Piauí/Parfor/Esperantina, apresenta um breve estudo a respeito do Parque Ecológico Cachoeira do Urubu situado entre os municípios de Batalha e Esperantina no Estado do Piauí. Tendo como objetivo desta pesquisa, despertar a conscientização e preservação ambiental através de visita ao Parque. Ao adotar o turismo como fonte de economia a localidade, passa a sofrer impactos, tanto positivos quanto negativos, que acabam influenciando fortemente no processo de vida local. A partir do momento em que uma localidade resolve investir no turismo, a mesma mexerá com vários setores que a região precisa principalmente no que diz respeito à infraestrutura, ao qual inclui outros aspectos, tais como rede de hotelarias, agências de viagem, restaurantes, transporte, além disso, fatores que afetam diretamente na melhoria do turismo como boas estradas, saneamento básico, hospitais, bancos, segurança, ou seja, políticas públicas viabilizadoras da organização da atividade turística. Neste sentido, a percepção ambiental é um processo relevante por trazer à tona características relacionadas à prática do turismo, possibilitando a concepção do entendimento dos turistas no que se refere à conservação do local, limpeza, infraestrutura e experiência afetiva com o espaço.

Palavras-chave: Cachoeira. Conscientização. Lazer.

CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS DE UM POETA CHAMADO GRILO DE ASSIS BRASIL

Rosália Maria Carvalho Mourão

A obra “Um poeta chamada grilo” de Assis Brasil é uma narrativa infantil em que fantasia e realidade se cruzam. Rafael é amigo de um grilo e dessa amizade surge uma grande aventura entre o garoto, o grilo e as pessoas mais próximas dele. Nessa fantástica aventura há reflexões sobre meio ambiente, ciência, vida e morte num enredo cheio de mistérios e surpresas despertando o interesse da leitura de obras infantis piauienses nos anos iniciais, desenvolvendo nas crianças habilidades da leitura, do imaginário e da fantasia, mostrando a importância da relação entre o homem e a natureza. A contação de história foi desenvolvida através de roda literária com leitura narrativa e dramatizada com teatro de fantoches. O trabalho mostra a importância da utilização da contação de histórias como instrumento de incentivo à leitura na educação infantil, partindo da concepção de que a história, quando bem contada, funciona como estímulo para os alunos. Sabemos que o universo infantil está cada vez mais envolvido com a era digital, a leitura perde espaço no cotidiano das crianças. Este trabalho permitiu compreender que a criança não precisa saber ler para ter contato com a leitura, ela deve ser estimulada desde a Educação Infantil, despertando nelas o prazer de ouvir boas histórias, criando possibilidades, basta que o professor esteja aberto e disposto a preparar esse ambiente lúdico, maravilhoso e desafiador.

Palavras-chave: Contação de Histórias. Assis Brasil. Literatura Infantil.

DIAGNÓSTICO GEOAMBIENTAL NO RIO MARATAÕAN EM BARRAS-PI

Sildênio Carvalho Castelo Branco

A Degradação causada aos recursos naturais ao longo do tempo tem ocasionado à diminuição dos mesmos, e conseqüentemente afetado as sociedades, que tem o homem como principal agente acelerador desses problemas, com isso a demanda de água como rios e mananciais cada dia vem sendo comprometida devido fenômenos naturais, mas principalmente pela maneira irresponsável que o ser humano se beneficia desse recurso, poluindo, degradando nascentes e usando de forma descontrolada sem preocupação com desperdício. Para melhor compreensão foram identificados vários fatores danosos como: Redução da mata ciliar e assoreamento, despejos de dejetos, plantio e ocupações irregulares na margem, represamento do rio, além de levantamento bibliográfico com base em autores como Lucci *et al.* (2005), registro fotográfico e aplicação de questionários aos moradores, sendo que muitos habitantes da área em estudo tem conhecimento dos impactos negativos e se preocupam, com a constatação de que o crescimento urbano e desordenado da cidade levaram à ocupação das margens em consequência de problemas sociais. O presente estudo tem como objetivos Identificar os principais impactos urbanos que agravam o rio Marataoan no entorno da barragem Boa Vista no município de Barras-PI, reconhecendo o nível da ação antrópica e a importância do rio para a cidade, com o intuito de buscar soluções na construção de um sistema de Gestão Ambiental público no sentido de desenvolver ações reparadoras acompanhadas de Gerenciamento Ambiental e sensibilizar a sociedade para que as gerações futuras possam contar com este importante ecossistema.

Palavras-chave: Rio Marataõan. Problemas Urbanos. Importância Preservação.

HISTÓRIAS DE VIDA DE SER E FAZER-SE PROFESSORA: AS CONTRIBUIÇÕES DO PARFOR

Rosângela Sales Garcez

Sandra Sousa Silva

Francisca Fortes Carvalho

Leontina Pereira Lopes

O artigo procura abordar através da metodologia de história de vida, as contribuições que o curso de Pedagogia, ofertado pela Universidade Federal do Piauí, por meio do Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica - Parfor, proporcionou para melhorar nossa prática docente, por esse motivo somos ao mesmo tempo pesquisadoras e sujeitos da pesquisa. Para isso, buscamos elaborar um registro sistematizado com a ajuda da professora – orientadora Leontina Pereira Lopes, sob a perspectiva do processo de ser e fazer-se professora, o qual tem o objetivo de identificar os tipos de relações estabelecidas entre professor - alunos e que fortalecem a aprendizagem significativa, além de relatar as possibilidades de organização da sala de aula e destacar as estratégias de contação de histórias na Educação Infantil. Trazendo para essa reflexão, algumas disciplinas estudadas no curso de Pedagogia que auxiliaram na construção desse pensamento, bem como aspectos da formação anterior de cada uma das acadêmicas. Para fundamentar a pesquisa destacamos, dentre outros, Josso (2007). Alarcão (2010); Gomes (2009); Macedo (2008); Morales (2004); Brasil (1998) e Coelho (2004).

Palavras-chave: Educação Infantil. Parfor. Formação Docente.

MÉTODOS DE INCLUSÃO DE ALUNOS COM DIFICULDADES DE LEITURA E ESCRITA ATRAVÉS DA PRÁTICA DOCENTE, NA ESCOLA MUNICIPAL BERNARDINO GARCIA DO NASCIMENTO, MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO DO ARRAIAL-PI

Vanessa Damasceno Sampaio

Ana Carla Melo Lima

Analice Araújo de Oliveira

Gilberto Souza Lima

Safira Ravenne da Cunha Rego

Ivone Damasceno Cavalcante

O presente trabalho objetiva investigar as dificuldades encontradas frequentemente por professores na área de leitura e escrita e quais métodos utilizados para resolvê-los. Através de pesquisas de Zorzi, Barros e Ciasca, pretende-se entender de que forma os professores do ensino fundamental maior da escola municipal Bernardino Garcia do Nascimento procuram superar essas dificuldades, uma vez que a postura adotada pelos professores em sala de aula tem um papel determinante na superação destes problemas, os quais podem ser superados ao longo do processo educacional com a ajuda de um professor bem qualificado e interessado em trabalhar com a criança com dificuldade. É importante notar que os indivíduos com essa dificuldade possuem outras habilidades e facilidades para aprender, permitindo a compensação e a superação das dificuldades iniciais. Isso indica que estes indivíduos não são “burros” como muitos os rotulam, e podem alcançar o sucesso em sua vida social e profissional desde que recebam a atenção e orientações necessárias. Através de um questionário, busca-se evidenciar os processos de aquisição da leitura e da escrita das crianças, de forma adequada, para que se possa distinguir as dificuldades que fazem parte da aprendizagem de modo geral daquelas que podem se configurar como dificuldades na leitura e na escrita (dislexia). Os resultados deste trabalho levam a concluir que é preciso o envolvimento dos professores com a desmistificação das relações sociais, que tenham clareza teórica para instigar o profissional, passivo de erros, e que busque subsídios adequados para compreender como ensinar os alunos com tais dificuldades.

Palavras-chave: Inclusão. Leitura e Escrita. Prática Docente.

NÍVEL DE CONHECIMENTO SOBRE OS JOGOS OLÍMPICOS EM ESTUDANTES DAS ESCOLAS PÚBLICAS ESTADUAIS DA CIDADE DE ESPERANTINA-PIAUI

Joaquim Marques de Oliveira Neto
Carlos Araújo de Sousa Lima
Joviane Sales Lopes Castelo Branco
João Batista Fontinele Souza
Syrleide Carvalho Machado
Aureliano Machado de Oliveira

Em 2016 acontecerá no Brasil o maior evento esportivo, as olimpíadas no Rio de Janeiro. “Os Jogos olímpicos da era moderna”, que é uma reestruturação da era antiga, iniciado em Atenas com competições de pouca representatividade social, que reunia algumas centenas de pessoas que praticavam esporte como atividade de tempo livre e sem nenhuma outra finalidade senão a competição em si mesma. Transformaram-se em um dos principais eventos culturais do planeta e sua organização demanda envolvimento direto do poder público e da iniciativa privada. De um sonho multicultural e multiétnico a um dos maiores negócios do planeta, a maior realização do Comitê Olímpico Internacional, tornaram-se uma fonte inesgotável de reprodução de valores culturais e de projeção da dinâmica social. É importante contemplar nas aulas de educação física tal conteúdo com objetivo de desenvolver nos alunos aspectos críticos a respeito desses eventos no cenário mundial e o legado que o mesmo proporcionará à população brasileira. O estudo objetiva verificar o nível de conhecimento sobre as olimpíadas dos alunos de educação física do ensino fundamental maior do 9º ano das escolas públicas estaduais de Esperantina, no Piauí, em que será aplicado um questionário de perguntas fechadas de múltipla escolha com os mesmos. Será feito levantamento à procura de análises estatísticas do material coletado e de acordo com o resultado, sugerir aos docentes das escolas estudadas, que contemple tal conteúdo em suas aulas com o objetivo de despertar uma participação ativa e crítica por parte dos discentes sobre tal tema.

Palavras-chave: Olimpíadas. Educação Física Escolar. Legado.

OBSERVAÇÃO COMO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO E SEU REGISTRO NO ANEDOTÁRIO

Erenice Rocha de Oliveira
Rosirene Silva Carvalho

O presente estudo tem como objetivo vivenciar a observação como estratégia de avaliação utilizando o anedotário como instrumento de registro. A coleta de dados foi realizada no período de 01/03 a 08/04/2016 em uma escola da rede municipal de educação da cidade de Nossa Senhora dos Remédios, envolvendo dois professores e 25 alunos. Os dados foram coletados a partir de observação sistemática e registrados no anedotário e analisados tendo como referência estudiosos da temática investigada. A análise dos dados teve um enfoque predominantemente descritivo. A observação é uma técnica de avaliação nem sempre utilizada sistematicamente na escola. O professor pode observar seus alunos nas mais diversas situações, registrando os resultados em diferentes instrumentos, mas no caso do nosso estudo foi o anedotário. No anedotário as informações devem ser registradas de modo a garantir a descrição dos fatos como realmente ocorre e os comentários sobre os mesmos sem julgamento. Nesse sentido, a observação é talvez a técnica mais adequada para apreciação dos aspectos do desenvolvimento da aprendizagem que não podem ser avaliados através de provas.

Palavras-chave: Avaliação. Observação. Anedotário.

PERCEPÇÕES DOS PROFESSORES DA REDE PÚBLICA QUANTO À EDUCAÇÃO INCLUSIVA DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO MUNICÍPIO DE ESPERANTINA – PI

Francisco da Silva Menezes

Raimunda Araújo da Silva

Ronaldo Paiva Silva

Maria do Socorro Silva

Fernanda Rocha Santos

O objetivo deste estudo foi avaliar as percepções de professores de educação física da rede pública de ensino do município de Esperantina- PI, a respeito da inclusão de alunos portadores de deficiências nas aulas. Para tanto, 6 professores de educação física da rede pública, responderam a um questionário adaptado dos modelos originais da literatura especializada. Este questionário abordou três aspectos: como o professor avaliava seus conhecimentos para lidar com crianças especiais, como ele percebia a aceitação dessas crianças pelos colegas ditos “normais” e ainda como o mesmo avaliava as condições de sua escola para aderir à proposta do ensino inclusivo. Os resultados indicaram que a percepção geral dos professores pesquisados foi positiva para a inclusão. 50% deles acreditavam que seus conhecimentos para lidar com crianças especiais eram insuficientes e que também não gostavam ou não gostariam de trabalhar com proposta de ensino inclusivo. Por outro lado, 100% dos professores acreditavam nos benefícios da proposta inclusiva para todas as crianças, entretanto também 50% julgaram que suas escolas não estão preparadas para receber crianças especiais. Como sugestões se destacaram: necessidade de orientação por equipe multidisciplinar, formação continuada, infraestrutura e recursos pedagógicos adequados, experiência prévia junto a alunos com necessidades especiais, atitude positiva dos agentes, além de apoio da família e da comunidade. O número pequeno da amostra deve-se ao fato de que sejam melhorados os modelos de formação e apoio para possibilitar uma resposta mais adequada do professor de Educação Física sendo necessários mais estudos sobre o assunto abordado.

Palavras-chave: Percepções. Educação Inclusiva. Professores de Educação Física.

TRABALHO DOCENTE E DIVERSIDADE: UMA ANÁLISE DE DISCURSOS E PRÁTICAS DOCENTES EM cinco ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE ESPERANTINA-PI

Francisca Machado dos Santos
Francisca Maria Carvalho Bruno
Geni Alves de Sousa
Goncalo Alves de Carvalho
Maria de Jesus dos Santos
Dogival Carneiro da Silva

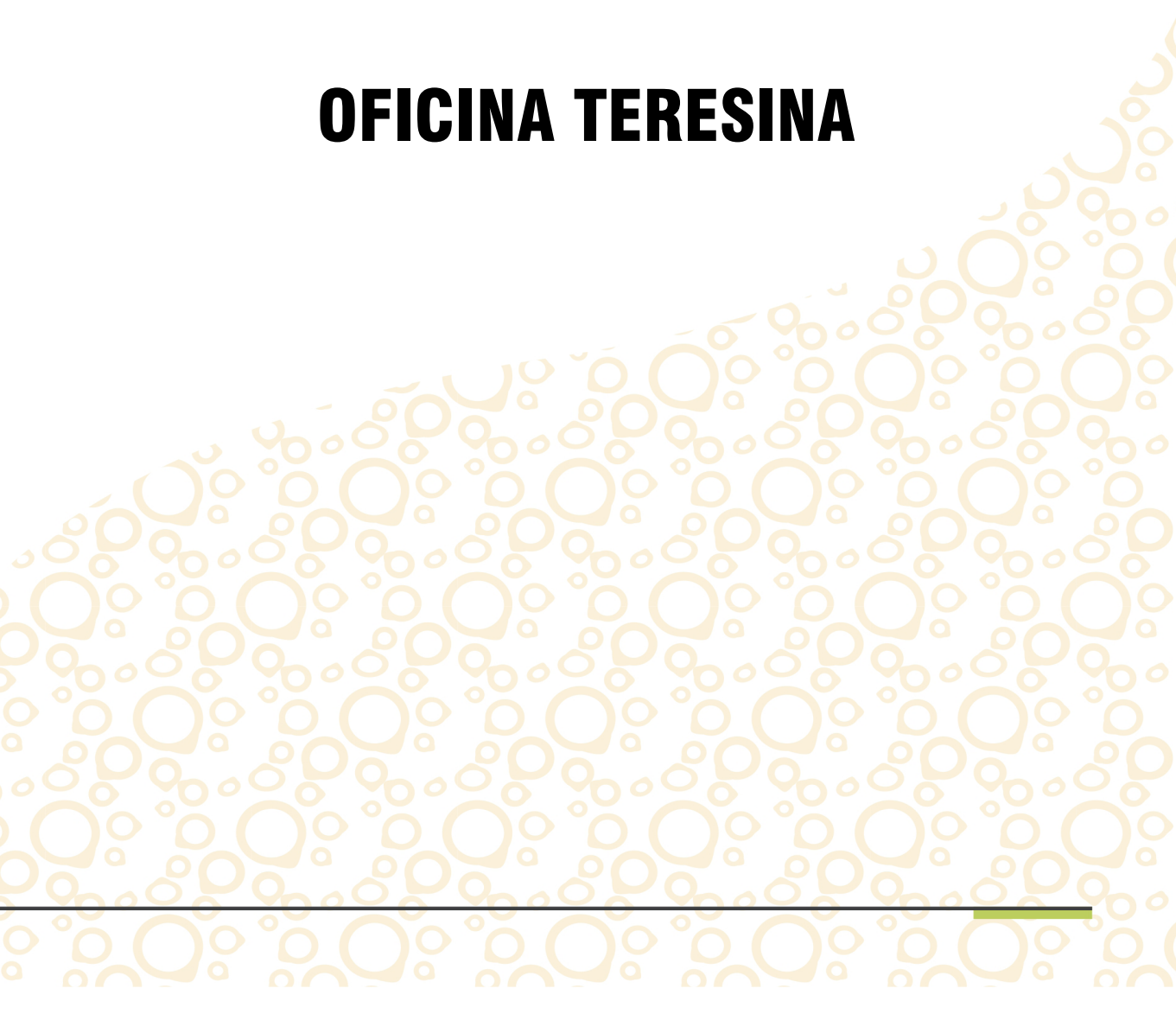
Este trabalho é uma análise dos discursos e práticas docentes no que se refere ao tema da diversidade, tendo como foco os professores de cinco escolas do município de Esperantina-Piauí. A intenção desta pesquisa está, em entender como os professores compreendem a problemática da diversidade e como suas práticas interferem na efetiva inclusão, inserção, admissão, aceitação, e sobretudo em orientação de posturas e condutas de tolerância e respeito às diferenças. A expectativa é que o presente trabalho possa contribuir para o debate do tema inclusão e diversidade no ambiente escolar. Efetivou-se uma pesquisa de campo com coleta de dados através da observação e registro, documentação dos fenômenos pesquisados, por meio da aplicação de questionários abertos e fechados realizados com docentes. O que foi possível observar em todo o estudo, é que os docentes do município de Esperantina, das escolas José Sales Dias, João Batista de Amorim, Leonel Pereira da Silva, Estevam Ferreira da Costa e Valdivino de Sousa Pires, ainda se sentem despreparados para assumir tamanha responsabilidade que é a inclusão das diferenças no ambiente escolar. Estes docentes indicam em seus discursos a necessidade de que o sistema escolar preveja e materialize estratégias de acolhimento às demandas que eles não se sentem capazes de atender. Dentre essas estratégias estão à contratação de especialistas e formação continuada incessante visando uma capacitação mais adequada aos cenários que se nos apresentam o século XXI.

Palavras-chave: Docente. Inclusão. Diversidade.



SIMPARFOR
SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI

OFICINA TERESINA



CAMINHOS E DIRETRIZES DA NORMATIZAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS

Bartira Araújo da Silva Viana

A Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) foi fundada em 1940, sendo o órgão responsável pela normatização técnica no país. As regras da ABNT são fundamentais para fazer a formatação dos trabalhos acadêmicos, principalmente o TCC (Trabalho de Conclusão de Curso). Quando o conhecimento científico está dentro das normas técnicas, ele indica confiabilidade e segurança, assim como criam uma uniformidade, ou seja, um padrão que é facilmente compreendido por pesquisadores de todo o mundo. As normas também ajudam a organizar as informações e estruturá-las dentro de um trabalho. Dessa forma, a oficina em questão objetiva discutir os procedimentos operacionais referentes aos caminhos e diretrizes da normatização de trabalhos científicos através das orientações da ABNT, sendo estruturada em duas etapas. Na primeira serão apresentadas as normas da ABNT para referências e para citações, assim como serão apresentados elementos referentes à estrutura e formatação de trabalhos acadêmicos. Na segunda etapa serão discutidas as definições, tipos, estrutura e aspectos essenciais para a composição de artigos científicos com uso das normas da ABNT. Também serão apresentadas as características da estratificação de periódicos científicos com o Sistema Web Qualis e a estrutura organizacional de Periódicos Científicos.

Palavras-chave: Normatizações. Trabalhos Acadêmicos. ABNT.

CARIMBÓ: SUA HISTÓRIA, SEUS MESTRES, SUA DANÇA E SEUS TOQUES NO ENSINO DE MÚSICA NAS ESCOLAS

Johnny Kepler Guimarães Cardoso

O Carimbó foi criado no século XVII por negros africanos do nordeste do Pará (região do salgado), possui influências indígena e ibérica e é uma das mais tradicionais expressões culturais do estado do Pará e da região amazônica brasileira. Em 2014 em Brasília, especificamente no dia 11 de setembro do mesmo ano o Carimbó tornou-se Patrimônio Cultural Imaterial do Brasil. O reconhecimento se deu por participação incansável de Mestres, dançarinos e grupos tradicionais do Estado do Pará que aguardavam este registro em mais de 200 anos desta manifestação cultural. O Conselho Consultivo do Patrimônio Cultural, personagem fundamental para implantação do registro, foi formado por representantes da União e da sociedade civil. Diante disto o Título de Patrimônio só permanece se for preservado, cultivado e praticado pelos Brasileiros, como é feito com o frevo ou o samba de roda. Apresento, portanto uma proposta de atividade curricular para ser aplicado nas escolas públicas, que utiliza o carimbó como ferramenta de musicalização, educação patrimonial e de valorização das tradições brasileiras de raízes africana europeia e indígena.

Palavras-chave: História. Música. Cultura.

CINEMA E EDUCAÇÃO FÍSICA, ONDE A ARTE E A HISTÓRIA SE ENCONTRAM

Ana Kelly Azevedo Teixeira

Esperança Lustosa Sampaio e Silva

Maria Neyla Kerly Sousa da Silva

Silvana Soares dos Santos

Jessica Priscila Sousa Silva

Adalberto Magalhães Torres

Lays Alencar Melo

Laiza Vanessa da Costa Silva

José Thiago Soares Beserra

Hivaldo Rabelo de Matos

Introduzir no planejamento escolar, a utilização de filmes como recurso pedagógico, já com objetivos pré-determinados com assuntos transversais e relacionando conteúdos e temas estabelecidos dentro das propostas pedagógicas em educação física escolar, vai enriquecer o seu dia a dia e ainda, a exibição de filmes pode ser encarado, pelo aluno, de várias formas: entretenimento, educação e passatempo, ao professor cabe direcionar seu planejamento. A construção do senso crítico, deve não ser apenas para questões sociais e políticas, mas também para uma crítica em questões do corpo e da saúde. Poder entender seus limites e funcionamento corporal, podendo julgar o que é saudável ou não para si. É aqui que os filmes e recursos audiovisuais podem colaborar para melhorar os contextos da qualidade de vida e da prática corporal. Segundo Betti (1997, p.11): Nosso entendimento de educação está condicionado pela percepção de três crises no contexto educacional. Em primeiro lugar, a crise dos paradigmas de análise teórica. [...] Em segundo lugar, a crise das instituições educacionais escola e família, especialmente, são acusadas de impotência, desatualização e despreparo face às novas condições do mercado de trabalho, dos interesses infanto-juvenis, das necessidades do mundo contemporâneo, enfim. Em terceiro lugar, a crise provocada pelo impacto das novas linguagens audiovisuais e tecnologias eletrônicas de comunicação, como a televisão, o computador, as redes de informática, etc., as quais questionam valores, objetivos e conteúdos “tradicionais” da educação.

Palavras-chave: Educação Física. Filmes. História.

CONSTRUÇÃO DO INSTRUMENTO DE PERCUSSÃO CAJON E SUA UTILIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO MUSICAL

Karla Simone Lopes da Silva
Marcos Antônio Borges da Silva
Manoel de Jesus Luz Silva
Josénildo Sales de Araújo

O Cajon é um instrumento de percussão idiofone que possui suas raízes na África Ocidental e Central em especial Angola e Antilhas e também no Peru Colonial. Apesar de ser chamado de tambor, esse instrumento não é membra fônico, Cajon é o aumentativo de caja (isto é caixa em espanhol), caixa de madeira com um furo em um dos lados. Outrora construído para comunicação entre tribos próximas e depois feitas para se realizar festas entre os escravos, que eram proibidos de festejar, e que pelo seu formato era facilmente disfarçado de bando ou cadeira. O Cajon hoje é encontrado em toda a América e é muito presente nas músicas cubanas, peruanas, flamencas e crioulas. A musicalização é o processo onde se constrói um conhecimento musical, buscando estimular a formação de ser humano como um todo, e objetivando o despertar e o desenvolvimento do gosto pela música. Isto se dá a partir de atividades lúdicas, onde se deseja principalmente o desenvolvimento e aperfeiçoamento da percepção auditiva, a imaginação, a coordenação motora, a memorização, a socialização, a expressividade, a percepção espacial entre outros (SUGAHARA, 1998).

Palavras-chave: Cajon. Oficina. Trabalho.

ESCOLA TRADICIONAL X ESCOLA MODERNA

Maria da Conceição Alves Paiva

Marcos de Moura Bastos

Maria Aldenir da Silva

Maria Leticia Oliveira Gomes

Antônio José Gomes

A finalidade deste projeto é mostrar aspectos da escola tradicional x escola moderna, através de banner e oficina, demonstrando os dois tipos de escolas. A escola tradicional se desenvolveu nos séculos XIX e XX, e caracteriza-se por não permitir o questionamento da autoridade e das decisões do professor. O aluno é ser passivo e seu papel é receber ordens, normas e recomendações do professor, a obediência e o espírito de trabalho. O professor é autoritário e transmite um saber fragmentado, desfocado do contexto, enciclopédico. Preocupa-se com a memorização e repetição dos conteúdos. Dessa maneira, o conceito de ensino é transmissão de conhecimentos, instrução repasse de conteúdos prontos, e a aprendizagem é memorizada sem o acúmulo de informações. O método utilizado baseia-se em aulas expositivas e explicativas. O professor fala aquilo que sabe sobre determinado assunto e espera que o aluno saiba reproduzir o que ele lhe disse. Já, na escola moderna, a iniciativa desloca-se para o aluno e o centro da ação educativa situa-se na relação professor x aluno, partindo do princípio de que o aluno é o centro da escola, o protagonista principal do processo de ensino e aprendizagem, em torno do qual as interações com o meio social e a relação pedagógica é aprender a aprender. São valorizadas a participação, autogestão e auto-responsabilidade. A avaliação passa a ter natureza qualitativa, com a participação ativa dos alunos e seu crescimento subjetivo no processo de construção da sua aprendizagem. O lema é atividade, vitalidade, liberdade, individualidade e coletividade.

Palavras-chave: Educação. Escola Tradicional. Escola Moderna.

JOGOS E BRINCADEIRAS MUSICAIS NA SALA DE AULA

Dimael Barbosa dos Santos

Marcio Manoel Mesquita da Silva

Luiza Idalina Ramos da Costa Silva

Irisvane Maria da Conceição Oliveira

Pamela Cristiana de Almeida

A lei nº 11.769, de 18 de setembro de 2008, alterou a LDB, tornando obrigatório o ensino dos conteúdos de música na educação básica em todas as escolas do país. A Música na Educação desenvolve a concentração, a coordenação motora, a sensibilidade musical, a sociabilização, a acuidade auditiva, o respeito a si próprio e ao grupo, a destreza do raciocínio, a disciplina pessoal, o equilíbrio emocional dentre outras qualidades que colaboram na formação do indivíduo. Com vista nisto, esta oficina busca possibilitar aos professores de educação básica algumas metodologias, jogos e brincadeiras que possibilitem trabalhar com conteúdos de música em suas salas de aula, dando suportes mínimos para que o processo de musicalização aconteça de maneira consciente. A oficina tem como objetivo desenvolver a sensibilidade musical, através da vivência de jogos e brincadeiras musicais, bem como: refletir sobre a importância da música na escola e aperfeiçoar a percepção musical.

Palavras-chave: Educação Musical. Jogos. Brincadeiras.

MEU NOME É RÁDIO

Marcos de Moura Bastos
Adalberto Magalhães Torres
Adriana Machado Lima
Jefferson Rodrigues Araújo
Ruy Lopes Viana Nascimento
Virna Lages Soares Teive

Meu nome é Rádio” baseado em fatos reais, aborda a superação de um jovem, personagem vivenciado por James Kennedy, que apresentava uma deficiência, e um treinador de futebol americano Harold, que lecionar num colégio buscou fazer a diferença, inserindo James num âmbito escolar. O filme analisam-se alguns pontos e situações relevantes como o papel do educador, a família e a escola. Sendo primeiro ponto percebido a conduta do treinador ao aplicar nos seus alunos um treinamento prolongado, pelo modo como trataram James ao trancar no quarto, amarrando. A preocupação em conversar com sua mãe sobre o problema que tinham, e o desafio com a diretoria para que viesse perceber como lhe dar com a deficiência de James. Em relação à escola, a diretora via James como um problema, preocupando apenas como ele poderia reagir perante aos outros alunos, tentando afastá-lo devido a sua deficiência. Já o pai de um aluno criticava o treinador, afirmando que deveria se distanciar de James. O filme apresenta vários momentos significativos entre eles; quando James foi trancado e o que sentiu a perda de sua mãe, ainda na sua formatura, ao se tornar treinador e o tratamento na qual ele tinha com outras pessoas que estava ao seu redor. Diante disso, nós como educadores temos um papel fundamental como formadores, que é visualizar o diferente e fazer a diferença.

Palavras-chave: Educação. Inclusão. Deficiência.

PADRÕES DE BELEZA E SEUS EFEITOS PARA SOCIEDADE

José Thiago Soares Beserra

Jordana Rocha de Araújo

Laiza Vanessa da Costa Silva

Lays Alencar Melo

Carmen Lúcia de Oliveira Cabral

Debater sobre a beleza é discorrer sobre os padrões estéticos que sempre são culturais e que mudam ao longo dos tempos e conforme as sociedades, falar sobre beleza é a um só tempo tratar de algumas coisas reais que despertam sentimentos intensos e inspirações que vão dá contemplação reverencial e silenciosa à ousadia de ordem conceitual e/ou material para sua produção. Falar sobre a beleza não é algo novo, pois estas encontraram diversas transformações através dos tempos. Desde o antigo Egito homens e mulheres já pintavam o rosto por acreditarem na relação entre espiritualidade e aparência. Assim a relação entre cultura e beleza busca identificar de certas formas os costumes de um discernido povo. Porém com ela surgiu padrões que na maioria das vezes feri uma parcela da sociedade por não estarem inserida neles. Os determinados a beleza e seus padrões. Por isso este trabalho buscar demonstrar a beleza e seus padrões e os efeitos que ela causa na sociedade através dos tempos.

Palavras-chave: Beleza. Tempo. Cultura.

PATRIMÔNIO E EDUCAÇÃO: UM DIÁLOGO POSSÍVEL?

Dênia Elice Matias de Oliveira

Mara Machado da Cunha

Andrea Lourdes Monteiro Scabello

Esta oficina tem por intencionalidade trabalhar questões relativas ao patrimônio cultural piauiense tendo por foco discussões sobre a geografia cultural e a educação patrimonial. Parte-se do entendimento que o patrimônio cultural brasileiro diz respeito a qualquer manifestação ou bens de natureza material ou imaterial que fazem referência à identidade e a memória de um grupo (BRASIL, 1988, art. 216). Propõem-se durante a execução dessa atividade discutir alguns conceitos, tais como lugar, espaço geográfico, patrimônio cultural e identidade utilizando recursos diversos: isoporgravura, jogos de memória, quebras cabeças, jogos e brincadeiras. Tomando por base o conceito de lugar, a Oficina pretende discutir algumas possibilidades para se tratar dos conteúdos geográficos na Educação Infantil e no Ensino Fundamental. É importante destacar que a preservação e conservação dos bens culturais estão intimamente relacionadas com a identificação que os indivíduos têm com o lugar fortalecendo a identidade e permitindo relações mais duradouras com os espaços de vivências.

Palavras-chave: Educação. Patrimônio Cultural. Geografia Cultural.

RODA GRIÔ

Márcia Evelin de Carvalho

A oficina possibilita a vivência de uma Roda Griô, Roda de Histórias de vida e memórias, experiências e narrativas da tradição oral, com o auxílio de objetos que servem como disparadores da memória ou “muletas da memória”, por evocarem de algum modo o passado e auxiliarem os sujeitos no processo de rememoração. Trata-se de uma tentativa de recuperar o perdido, o que não é mais lembrado pela coletividade, no ressignificar da memória. Pequenos motes e canções, acompanhados por instrumentos de percussão são entoadas pelo animador da Roda, intercalando as histórias lembradas. O nome Roda Griô remete ao Griô, contador de histórias na África, responsável por transmitir de geração para geração a palavra poética. As Rodas Griô possibilitam a escuta; a vivência da tradição, recordada coletivamente; a valorização dos mais velhos na comunidade, bem como o fortalecimento de identidades culturais. Espera-se que os professores participantes possam fazer uso dessa metodologia em suas práticas educativas, na promoção de um trabalho interdisciplinar de trocas de saberes entre gerações.

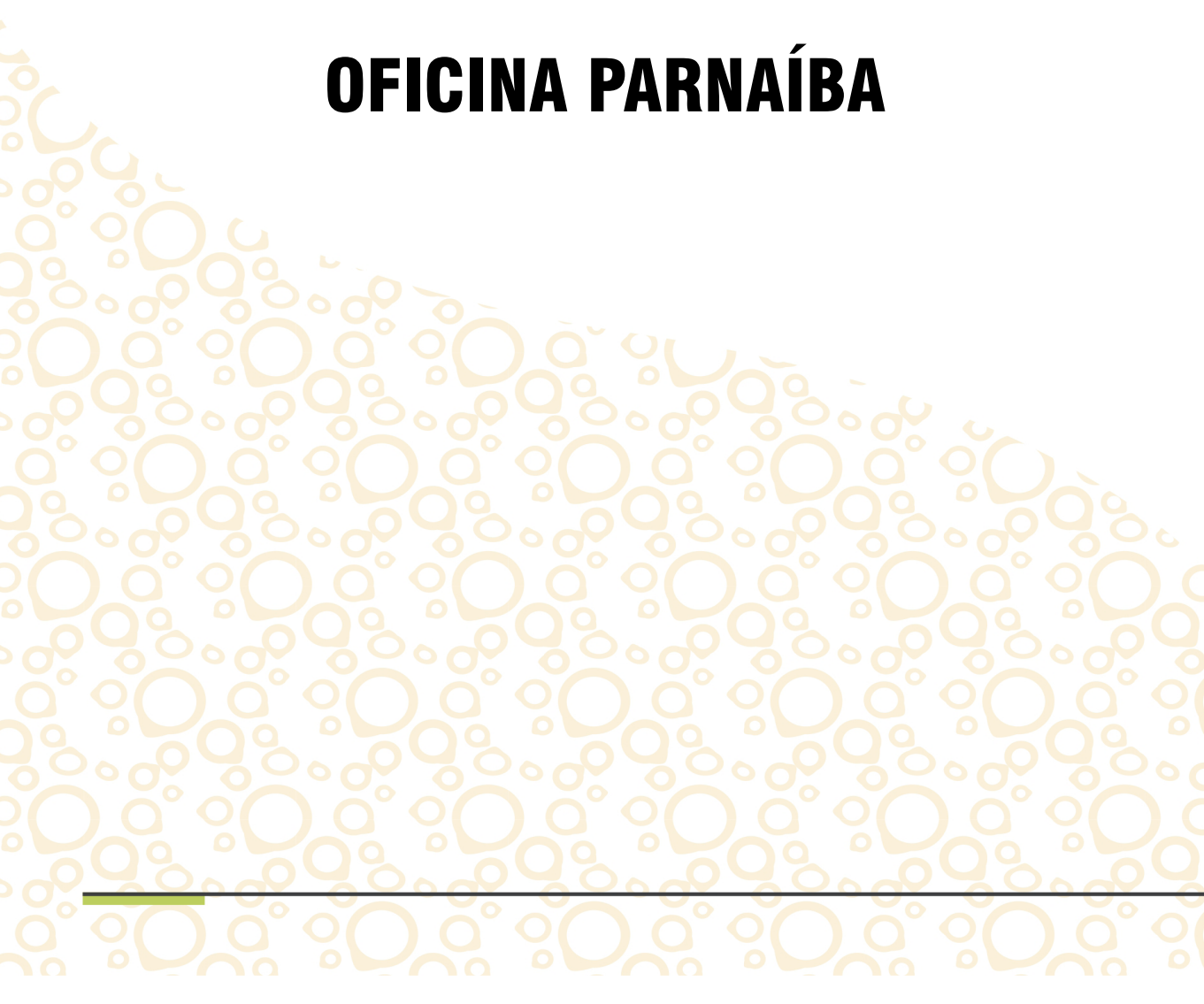
Palavras-chave: Contação de Histórias. Memória. Interdisciplinaridade.



SIMPARFOR

SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI

OFICINA PARNAÍBA



A PALAVRA QUE CRIA

Márcia Evelin de Carvalho

A oficina objetiva sensibilizar o público participante da importância da palavra poética, possibilitando a vivência da leitura de poesias, contação de histórias, música e técnicas lúdicas e prazerosas de criação literária, utilizando como dispositivos: o jogo de imaginação criativa; a caixa poética; a Roda de Poesias, com a participação da personagem Dona Sofia, dentre outros. A oficina parte do princípio de que todos nós somos seres potentes para a criação, basta sermos estimulados. Nesse sentido, cabe ao professor o papel de estimulador desse processo, favorecendo práticas inovadoras que favoreçam o despertar criativo. Trata-se do uso de uma metodologia capaz de alterar o sentido dado ao trabalho com a criação poética, exercitando a expressividade oral/escrita, a percepção lúdica, além de promover a interdisciplinaridade entre a literatura e outras linguagens, fazendo da criatividade um elemento indispensável dentro do processo de ensino aprendizagem. Espera-se que a oficina seja capaz de dar uma maior visibilidade da palavra, enquanto instrumento de criação poética, incentivando o professor da Educação Básica a utilizar a metodologia em sala de aula.

Palavras-chave: Criação Literária. Linguagens. Interdisciplinaridade.

CAMINHOS E DIRETRIZES DA NORMATIZAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS

Bartira Araújo da Silva Viana

A Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) foi fundada em 1940, sendo o órgão responsável pela normatização técnica no país. As regras da ABNT são fundamentais para fazer a formatação dos trabalhos acadêmicos, principalmente o TCC (Trabalho de Conclusão de Curso). Quando o conhecimento científico está dentro das normas técnicas, ele indica confiabilidade e segurança, assim como criam uma uniformidade, ou seja, um padrão que é facilmente compreendido por pesquisadores de todo o mundo. As normas também ajudam a organizar as informações e estruturá-las dentro de um trabalho. Dessa forma, a oficina em questão objetiva discutir os procedimentos operacionais referentes aos caminhos e diretrizes da normatização de trabalhos científicos através das orientações da ABNT, sendo estruturada em duas etapas. Na primeira serão apresentadas as normas da ABNT para referências e para citações, assim como serão apresentados elementos referentes a estrutura e formatação de trabalhos acadêmicos. Na segunda etapa serão discutidas as definições, tipos, estrutura e aspectos essenciais para a composição de artigos científicos com uso das normas da ABNT. Também serão apresentadas as características da estratificação de periódicos científicos com o Sistema Web Qualis e a estrutura organizacional de Periódicos Científicos.

Palavras-chave: Normatizações. Trabalhos Acadêmicos. ABNT.

CONSTRUÇÃO DO INSTRUMENTO DE PERCUSSÃO CAJON E SUA UTILIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO MUSICAL

Karla Simone Lopes da Silva
Marcos Antônio Borges da Silva
Manoel de Jesus Luz Silva
Josénildo Sales de Araújo

O Cajon é um instrumento de percussão idiofone que possui suas raízes na África Ocidental e Central em especial Angola e Antilhas e também no Peru Colonial. Apesar de ser chamado de tambor, esse instrumento não é membra fônico, Cajon é o aumentativo de caja (isto é caixa em espanhol), caixa de madeira com um furo em dos lados. Outrora construído para comunicação entre tribos próximas e depois feitas para se realizar festas entre os escravos, que eram proibidos de festejar, e que pelo seu formato era facilmente disfarçado de bando ou cadeira. O Cajon hoje é encontrado em toda a América e é muito presente nas músicas cubanas, peruanas, flamencas e crioulas. A musicalização é o processo onde se constrói um conhecimento musical, buscando estimular a formação de ser humano como um todo, e objetivando o despertar e o desenvolvimento do gosto pela música. Isto se dá a partir de atividades lúdicas, onde se deseja principalmente o desenvolvimento e aperfeiçoamento da percepção auditiva, a imaginação, a coordenação motora, a memorização, a socialização, a expressividade, a percepção espacial entre outros (SUGAHARA, 1998).

Palavras-chave: Cajon. Oficina. Trabalho.

ESCOLA E FAMÍLIA: A CONSTRUÇÃO DE DIÁLOGOS INTERGERACIONAIS SOBRE CORPO, GÊNERO E SEXUALIDADE

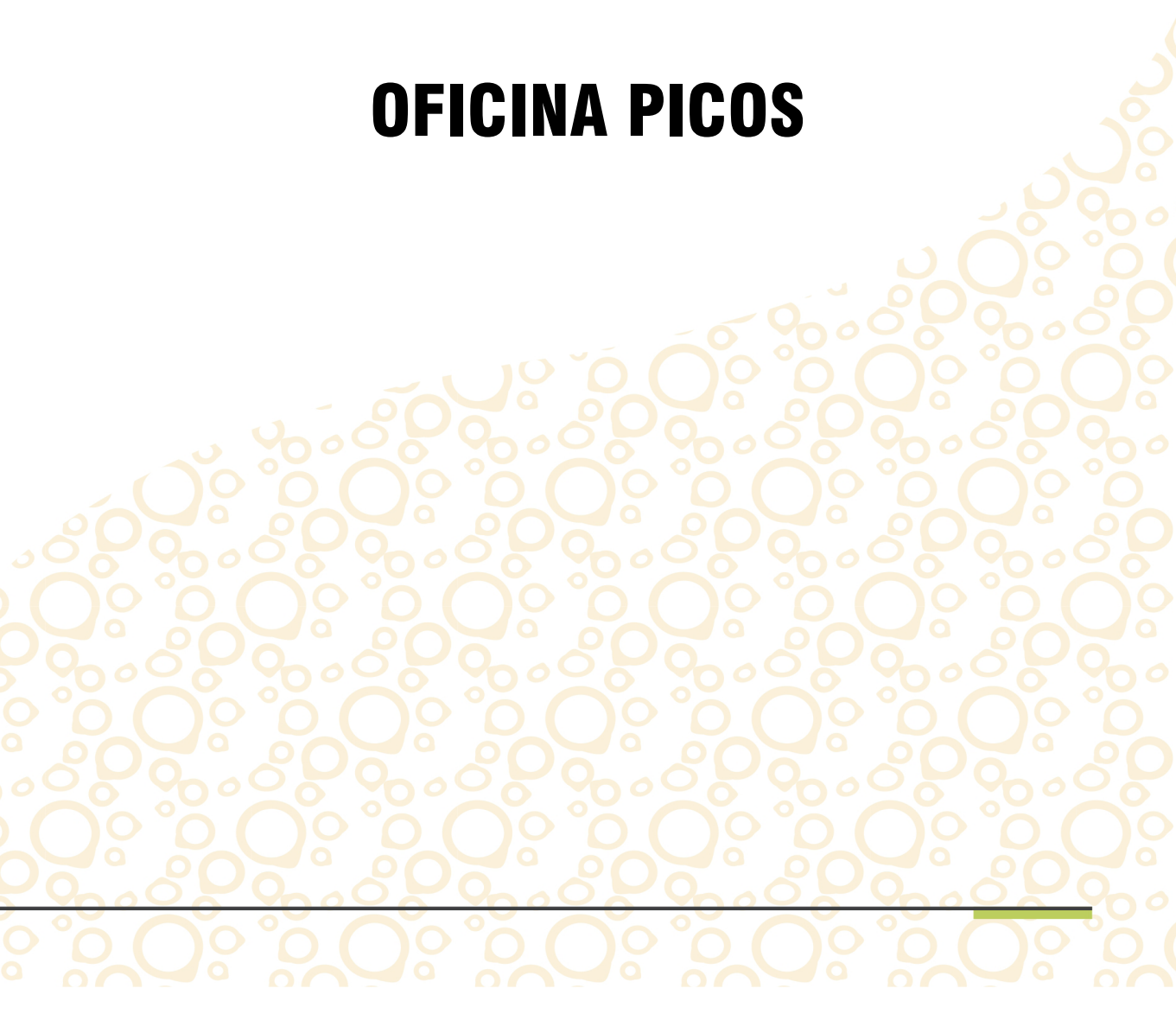
Maria Rosângela de Souza

A presente oficina se desenvolverá a partir de uma metodologia participativa, onde os participantes poderão contribuir efetivamente através de vivências e dinâmicas, possibilitando um amplo debate sobre as principais questões teóricas e práticas que demandam das relações entre escola e família, considerando as dimensões de gênero e geração. Analisar conceitualmente os aspectos que permeiam os sentidos que são construídos socialmente e culturalmente em relação ao corpo e a sexualidade, especialmente naquelas questões que diz respeito às dificuldades de diálogo entre as gerações. As questões que envolvem as relações entre sexo, gênero e gerações resultam numa diversidade de discursos polissêmicos e que precisam fazer parte do cotidiano das escolas, inclusive, compor suas propostas curriculares, onde os professores e alunos (as) pudessem de fato dialogar em sala de aula ou em outros espaços do processo de ensino aprendizagem. A família também está sendo convocada a repensar sua forma de socializar as crianças e jovens, buscando mecanismos de aproximação com base no respeito e no afeto, estes princípios devem direcionar significativamente as relações entre as gerações: avós, pais, filhos e irmãos. Nesse sentido, buscaremos analisar as novas configurações de família que se apresentam no contexto das sociedades pós-modernas.

Palavras-chave: Escola. Família. Gênero.

**SIMPARFOR****SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI**

OFICINA PICOS



A PALAVRA QUE CRIA

Márcia Evelin de Carvalho

A oficina objetiva sensibilizar o público participante da importância da palavra poética, possibilitando a vivência da leitura de poesias, contação de histórias, música e técnicas lúdicas e prazerosas de criação literária, utilizando como dispositivos: o jogo de imaginação criativa; a caixa poética; a Roda de Poesias, com a participação da personagem Dona Sofia, dentre outros. A oficina parte do princípio de que todos nós somos seres potentes para a criação, basta sermos estimulados. Nesse sentido, cabe ao professor o papel de estimulador desse processo, favorecendo práticas inovadoras que favoreçam o despertar criativo. Trata-se do uso de uma metodologia capaz de alterar o sentido dado ao trabalho com a criação poética, exercitando a expressividade oral/escrita, a percepção lúdica, além de promover a interdisciplinaridade entre a literatura e outras linguagens, fazendo da criatividade um elemento indispensável dentro do processo de ensino aprendizagem. Espera-se que a oficina seja capaz de dar uma maior visibilidade da palavra, enquanto instrumento de criação poética, incentivando o professor da Educação Básica a utilizar a metodologia em sala de aula.

Palavras-chave: Criação Literária. Linguagens. Interdisciplinaridade.

CONSTRUÇÃO DO INSTRUMENTO DE PERCUSSÃO CAJON E SUA UTILIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO MUSICAL

Karla Simone Lopes da Silva
Marcos Antônio Borges da Silva
Josénildo Sales de Araújo

O Cajon é um instrumento de percussão idiofone que possui suas raízes na África Ocidental e Central em especial Angola e Antilhas e também no Peru Colonial. Apesar de ser chamado de tambor, esse instrumento não é membra fônico, Cajon é o aumentativo de caja (isto é caixa em espanhol), caixa de madeira com um furo em dos lados. Outrora construído para comunicação entre tribos próximas e depois feitas para se realizar festas entre os escravos, que eram proibidos de festejar, e que pelo seu formato era facilmente disfarçado de bando ou cadeira. O Cajon hoje é encontrado em toda a América e é muito presente nas músicas cubanas, peruanas, flamencas e crioulas. A musicalização é o processo onde se constrói um conhecimento musical, buscando estimular a formação de ser humano como um todo, e objetivando o despertar e o desenvolvimento do gosto pela música. Isto se dá a partir de atividades lúdicas, onde se deseja principalmente o desenvolvimento e aperfeiçoamento da percepção auditiva, a imaginação, a coordenação motora, a memorização, a socialização, a expressividade, a percepção espacial entre outros (SUGAHARA, 1998).

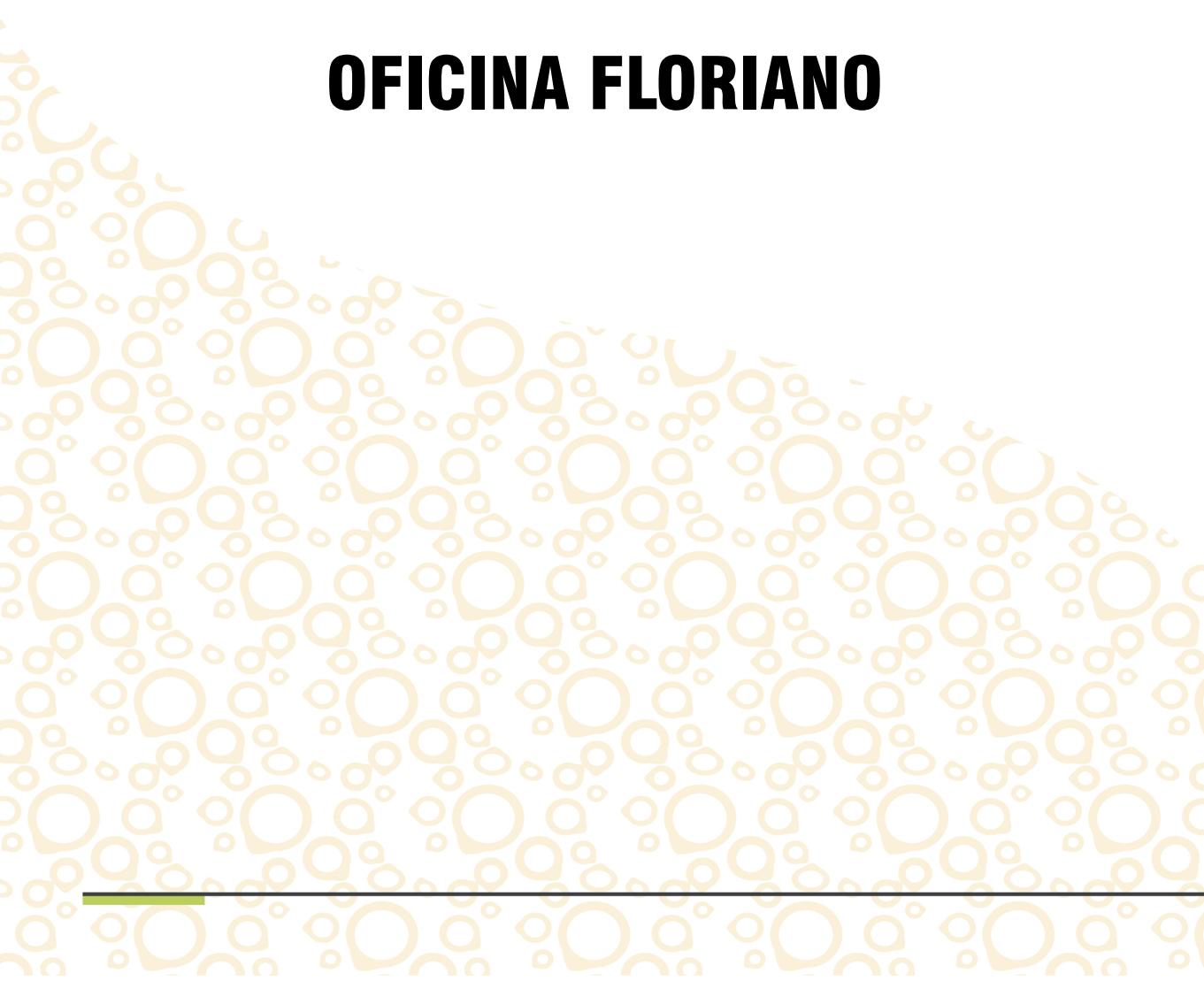
Palavras-chave: Cajon. Oficina. Trabalho.



SIMPARFOR

SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI

OFICINA FLORIANO



A PALAVRA QUE CRIA

Márcia Evelin de Carvalho

A oficina objetiva sensibilizar o público participante da importância da palavra poética, possibilitando a vivência da leitura de poesias, contação de histórias, música e técnicas lúdicas e prazerosas de criação literária, utilizando como dispositivos: o jogo de imaginação criativa; a caixa poética; a Roda de Poesias, com a participação da personagem Dona Sofia, dentre outros. A oficina parte do princípio de que todos nós somos seres potentes para a criação, basta sermos estimulados. Nesse sentido, cabe ao professor o papel de estimulador desse processo, favorecendo práticas inovadoras que favoreçam o despertar criativo. Trata-se do uso de uma metodologia capaz de alterar o sentido dado ao trabalho com a criação poética, exercitando a expressividade oral/escrita, a percepção lúdica, além de promover a interdisciplinaridade entre a literatura e outras linguagens, fazendo da criatividade um elemento indispensável dentro do processo de ensino aprendizagem. Espera-se que a oficina seja capaz de dar uma maior visibilidade da palavra, enquanto instrumento de criação poética, incentivando o professor da Educação Básica a utilizar a metodologia em sala de aula.

Palavras-chave: Criação Literária. Linguagens. Interdisciplinaridade.

CONSTRUÇÃO DE CAJON

Karla Simone Lopes da Silva

Josénildo Sales de Araújo

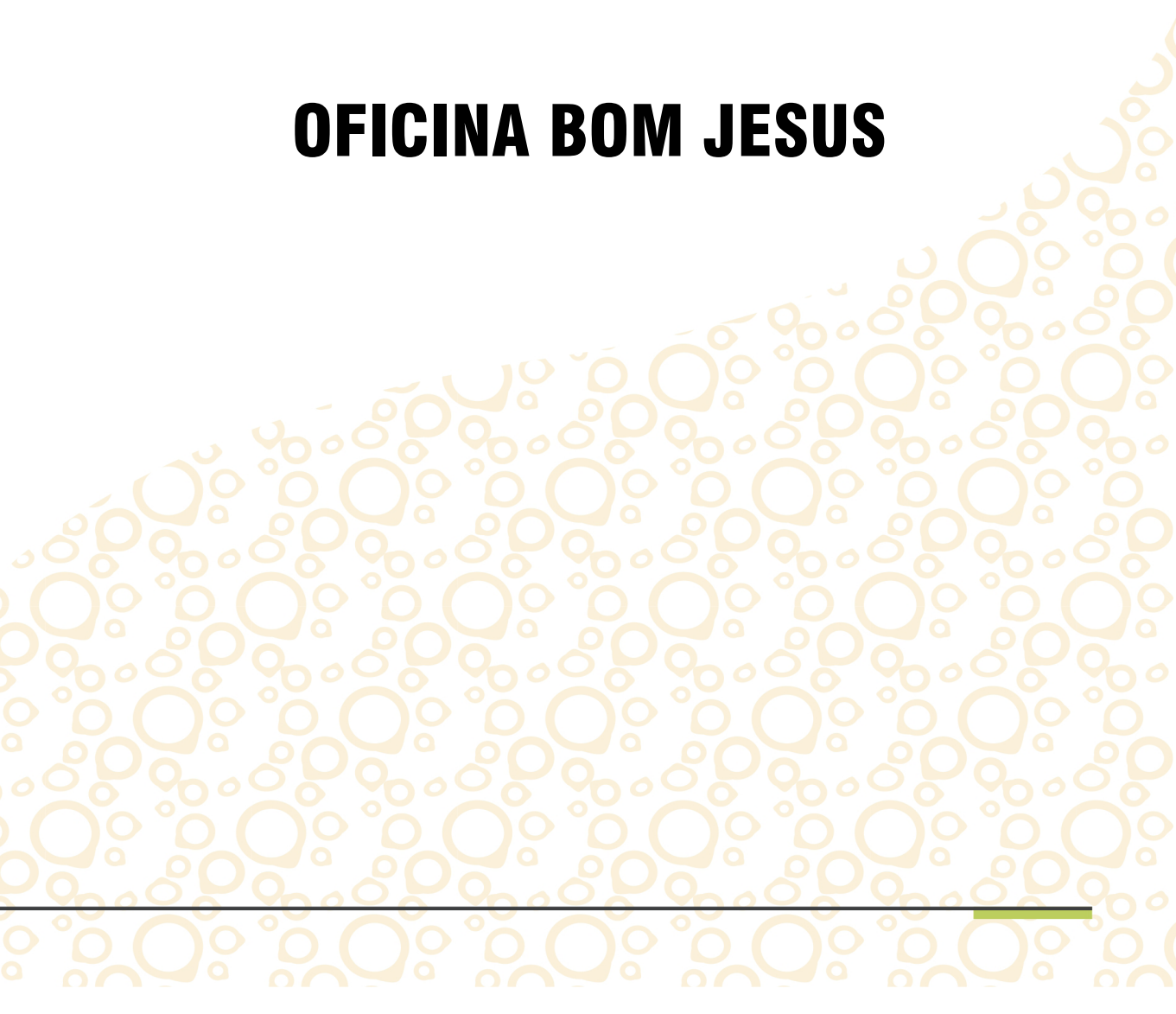
O Cajon é um instrumento de percussão idiofone que possui suas raízes na África Ocidental e Central em especial Angola e Antilhas e também no Peru Colonial. Apesar de ser chamado de tambor, esse instrumento não é membra fônico, Cajon é o aumentativo de caja (isto é caixa em espanhol), caixa de madeira com um furo em dos lados. Outrora construído para comunicação entre tribos próximas e depois feitas para se realizar festas entre os escravos, que eram proibidos de festejar, e que pelo seu formato era facilmente disfarçado de bando ou cadeira. O Cajon hoje é encontrado em toda a América e é muito presente nas músicas cubanas, peruanas, flamencas e crioulas. A musicalização é o processo onde se constrói um conhecimento musical, buscando estimular a formação de ser humano como um todo, e objetivando o despertar e o desenvolvimento do gosto pela música. Isto se dá a partir de atividades lúdicas, onde se deseja principalmente o desenvolvimento e aperfeiçoamento da percepção auditiva, a imaginação, a coordenação motora, a memorização, a socialização, a expressividade, a percepção espacial entre outros (SUGAHARA, 1998).

Palavras-chave: Cajon. Trabalho. Prático.



SIMPARFOR
SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI

OFICINA BOM JESUS



CAMINHOS E DIRETRIZES DA NORMATIZAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS

Bartira Araújo da Silva Viana

A Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) foi fundada em 1940, sendo o órgão responsável pela normatização técnica no país. As regras da ABNT são fundamentais para fazer a formatação dos trabalhos acadêmicos, principalmente o TCC (Trabalho de Conclusão de Curso). Quando o conhecimento científico está dentro das normas técnicas, ele indica confiabilidade e segurança, assim como criam uma uniformidade, ou seja, um padrão que é facilmente compreendido por pesquisadores de todo o mundo. As normas também ajudam a organizar as informações e estruturá-las dentro de um trabalho. Dessa forma, a oficina em questão objetiva discutir os procedimentos operacionais referentes aos caminhos e diretrizes da normatização de trabalhos científicos através das orientações da ABNT, sendo estruturada em duas etapas. Na primeira serão apresentadas as normas da ABNT para referências e para citações, assim como serão apresentados elementos referentes a estrutura e formatação de trabalhos acadêmicos. Na segunda etapa serão discutidas as definições, tipos, estrutura e aspectos essenciais para a composição de artigos científicos com uso das normas da ABNT. Também serão apresentadas as características da estratificação de periódicos científicos com o Sistema Web Qualis e a estrutura organizacional de Periódicos Científicos.

Palavras-chave: Normatizações. Trabalhos Acadêmicos. ABNT.

CONSTRUÇÃO DO INSTRUMENTO DE PERCUSSÃO CAJON E SUA UTILIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO MUSICAL

Karla Simone Lopes da Silva
Marcos Antônio Borges da Silva
Manoel de Jesus Luz Silva
Josénildo Sales de Araújo

O Cajon é um instrumento de percussão idiofone que possui suas raízes na África Ocidental e Central em especial Angola e Antilhas e também no Peru Colonial. Apesar de ser chamado de tambor, esse instrumento não é membra fônico, Cajon é o aumentativo de caja (isto é caixa em espanhol), caixa de madeira com um furo em um dos lados. Outrora construído para comunicação entre tribos próximas e depois feitas para se realizar festas entre os escravos, que eram proibidos de festejar, e que pelo seu formato era facilmente disfarçado de bando ou cadeira. O Cajon hoje é encontrado em toda a América e é muito presente nas músicas cubanas, peruanas, flamencas e crioulas. A musicalização é o processo onde se constrói um conhecimento musical, buscando estimular a formação de ser humano como um todo, e objetivando o despertar e o desenvolvimento do gosto pela música. Isto se dá a partir de atividades lúdicas, onde se deseja principalmente o desenvolvimento e aperfeiçoamento da percepção auditiva, a imaginação, a coordenação motora, a memorização, a socialização, a expressividade, a percepção espacial entre outros (SUGAHARA, 1998).

Palavras-chave: Cajon. Oficina. Trabalho.

JOGOS E BRINCADEIRAS COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO APRENDIZAGEM

Geomário Carvalho da Costa

Ricardo Ferreira Brauna

Silvia Maria Cardoso Magalhães Hidd

A criança, à medida que evolui vai-se ajustando à realidade circundante, e superando de modo cada vez mais eficaz, as múltiplas situações com que se confronta. Na concepção de Vygotsky apud Nunez (2009), a aprendizagem desenvolve-se a partir das relações sociais, e o pensamento e linguagem são processos interdependentes, desde o início da vida. Para Vygotsky, o sujeito é interativo, pois a partir das relações intra e interpessoais e de troca com o seu meio, passa a adquirir o conhecimento. O brincar, a brincadeira e o brinquedo são instrumentos indispensáveis ao desenvolvimento global do indivíduo. Através destes a criança desenvolve sua habilidade motora e proporcionando desta forma um melhor desenvolvimento. O brincar faz parte da infância, e através deste possibilita um repertório de desenvolvimentos, seja no âmbito cognitivo, quanto no social, biológico, motor e afetivo. Além de encontrar prazer e satisfação, brincando a criança se socializa e aprende além de poder reproduzir sua realidade através da imaginação, expressando assim suas angústias, dificuldades, que por meio das palavras seria difícil. O objetivo da oficina será proporcionar vivência pedagógica com atividades lúdicas para professores da área da pedagogia através de jogos e brincadeiras a partir das categorias: movimento, afetividade e interação, ressaltando a importância destas atividades no processo de aprendizagem e desenvolvimento infantil.

Palavras-chave: Lúdico. Aprendizagem. Infantil.

RODA GRIÔ

Márcia Evelin de Carvalho

A oficina possibilita a vivência de uma Roda Griô, Roda de Histórias de vida e memórias, experiências e narrativas da tradição oral, com o auxílio de objetos que servem como disparadores da memória ou “muletas da memória”, por evocarem de algum modo o passado e auxiliarem os sujeitos no processo de rememoração. Trata-se de uma tentativa de recuperar o perdido, o que não é mais lembrado pela coletividade, no ressignificar da memória. Pequenos motes e canções, acompanhados por instrumentos de percussão são entoadas pelo animador da Roda, intercalando as histórias lembradas. O nome Roda Griô remete ao Griô, contador de histórias na África, responsável por transmitir de geração para geração a palavra poética. As Rodas Griô possibilitam a escuta; a vivência da tradição, recordada coletivamente; a valorização dos mais velhos na comunidade, bem como o fortalecimento de identidades culturais. Espera-se que os professores participantes possam fazer uso dessa metodologia em suas práticas educativas, na promoção de um trabalho interdisciplinar de trocas de saberes entre gerações.

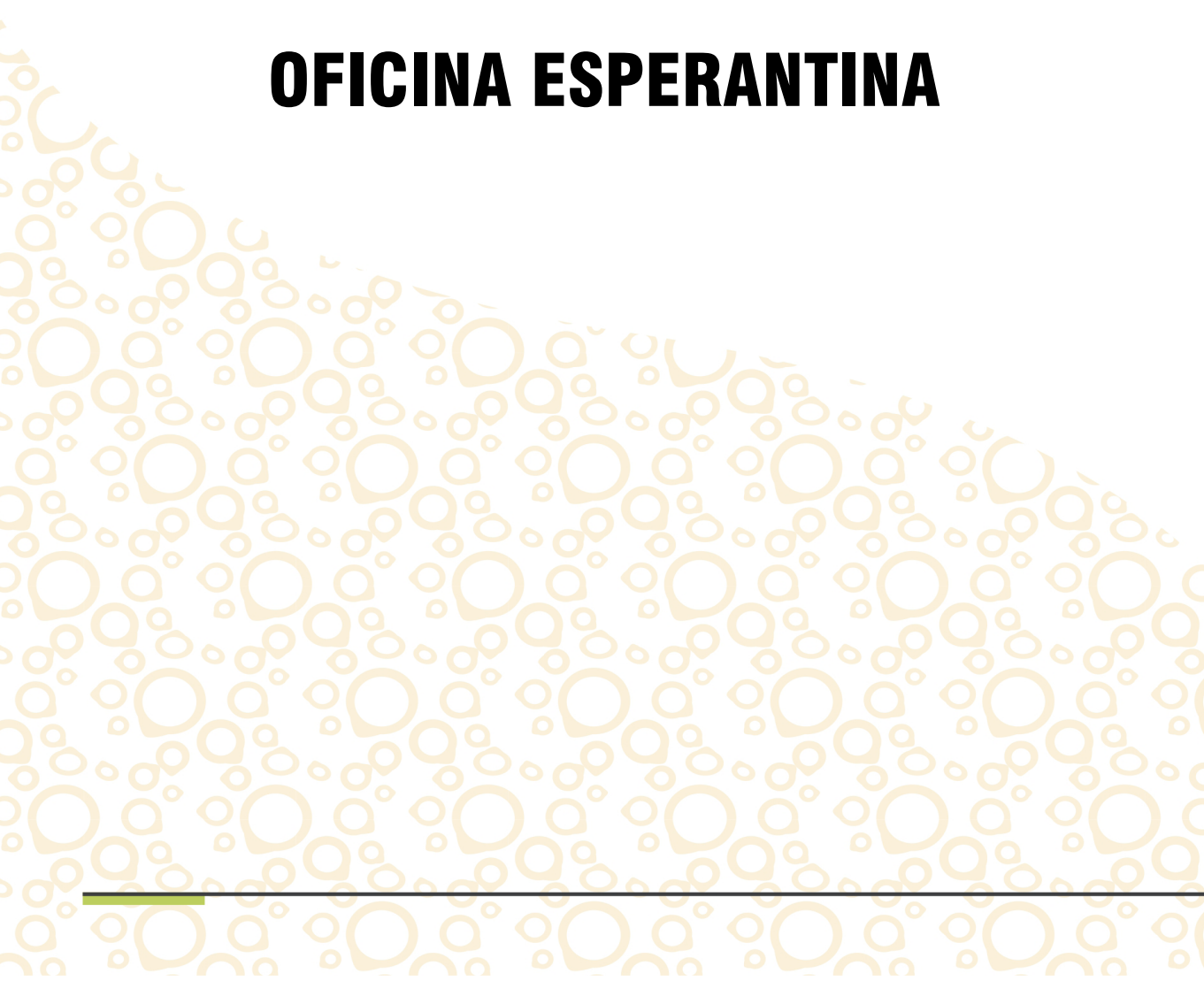
Palavras-chave: Contação de Histórias. Memória. Interdisciplinaridade.



SIMPARFOR

SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI

OFICINA ESPERANTINA



AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM: INSTRUMENTOS E ESTRATÉGIAS

Cecília Coelho de Resende

Luciana Alves da Silva

Solange Gomes Vanderlei da Silva

Marcilene Resende Gomes Costa

José Ribamar de Brito Sousa

Muitos estudiosos apontam, em uníssono, a preocupação em superar o viés positivista e classificatório das práticas avaliativas escolares, retomando-as em seu sentido ético, de juízo consciente de valor, de respeito às diferenças, de compromisso com a aprendizagem para todos e a formação da cidadania. (HOFFMAN, 2001, p. 15). Assim, levando-se em consideração as práticas avaliativas desenvolvidas pelos professores e em especial, aquelas que dizem respeito à elaboração do teste - compreendido como instrumento avaliativo pertencente a um conjunto de outros instrumentos avaliativos que podem e devem ser utilizados pelos docentes – consideramos necessária a realização de um debate sobre o tema, aprofundando-o naquilo que diz respeito à elaboração de questões, objetivando propiciar condições para que os partícipes do debate, possam dirimir dúvidas à respeito do processo em questão, percebendo ainda, sua importância na Avaliação da Aprendizagem e suas contribuições para o planejamento e a organização do trabalho docente.

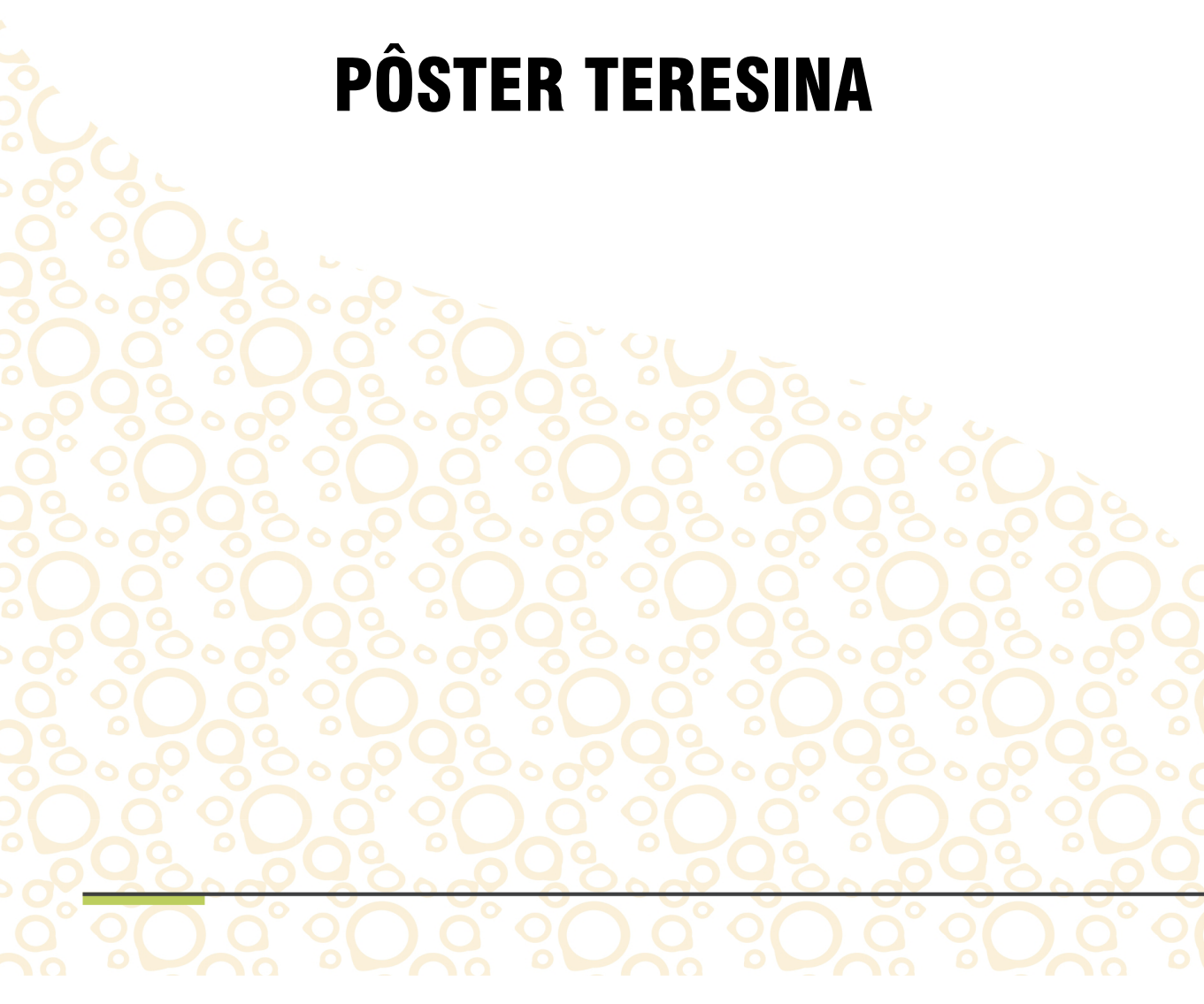
Palavras-chave: Avaliação. Testes. Aprendizagem.



SIMPARFOR

SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI

PÔSTER TERESINA



A CONSTRUÇÃO DO INSTRUMENTO MUSICAL CAJON E O PROCESSO DE MUSICALIZAÇÃO

Marcos Antônio Borges da Silva
Karla Simone Lopes da Silva
Josénildo Sales de Araújo

A musicalização é o processo onde se constrói um, conhecimento musical buscando estimular a formação de ser humano como um todo, e objetivando o despertamento e o desenvolvimento do gosto pela música. O cajon é um instrumento musical de percussão de madeira, num formato de uma caixa prismática cubica ou trapezoidal, que produz dois sons (surdo e caixa), Este instrumento tem em si, duas origens: Africana, onde era um instrumento usando pelas famílias chefes de uma etnia para comunicarem-se com outras etnias próximas (NOBRE, 2010). A pesquisa a ser desenvolvida tem por objetivo analisar a importância da construção do instrumento musical cajon para a musicalização. A pesquisa será feita com os estudantes de licenciatura em música do Parfor/UFPI com Professores do fundamental da rede pública de ensino, pois acredita-se serem construtores de ideias, pensamentos e caráter. O período de realização será no SIMPARFOR entre os meses de abril e maio, Os dados serão coletados através de questionários aplicados aos sujeitos e de observações do desempenho musical destes, nas oficinas de construção do instrumento musical cajon. Estes instrumentos (questionários e observação) serão utilizados antes e depois da realização da oficina de construção do instrumento musical “cajon”. Os resultados com a oficina: Identificar nos participantes da oficina as habilidades e técnicas de construção do instrumento de percussão cajon; compreender como a construção do instrumento musical de percussão cajon contribui na aprendizagem de música; Identificar de que forma o instrumento musical cajon pode ajudar no processo de musicalização.

Palavras-chave: Cajon. Música. Musicalização.

A CONTRIBUIÇÃO DO HANDEBOL PARA A FORMAÇÃO SOCIAL E EDUCAÇÃO DE JOVENS DA EQUIPE DO CAIC BALDUINO BARBOSA DE DEUS

Diana Carla Pereira
Dheane Soares Alcântara de Sousa
Eliclécio Calacio Silva
Sergio Luiz Galan Ribeiro

Este trabalho tem como objetivo investigar a contribuição do handebol para a formação social e educação de jovens da equipe do CAIC Balduino Barbosa de Deus, situada na cidade de Teresina–Piauí, identificando os desafios que setes jovens enfrentaram e ainda enfrentam para darem continuidade à prática do esporte, e serem conhecidos mundialmente. Neste trabalho buscamos compreender a relevância do handebol na vida desses jovens da equipe de handebol do CAIC Balduino Barbosa de Deus, destacando os desafios encontrados para a prática do esporte, relatando a história de vida de cada jogador, desafios, transformações, conquistas proporcionadas pelo handebol. Essa pesquisa é de origem quantitativa onde o ambiente pesquisado terá instrumento direto de coletas de dados. A pesquisa será realizada no (CT) centro de treinamento do CAIC Balduino Barbosa de Deus, o campo foi escolhido porque é de fácil acesso e está diretamente relacionado à prática do esporte.

Palavras-chave: Contribuição. Handebol. Jovem.

A CULTURA AFRODESCENDENTE NO ESTADO DO PIAUÍ

Sandra Pereira da Silva

Evanilde da Silva Araújo

Maria Ribeiro dos Santos

Brisdete Sepúlveda Coêlho Brito

Este artigo enfatiza a cultura afrodescendente no Estado do Piauí. Sabe-se que o Brasil foi um dos países que mais receberam africanos, para escravizá-los e no Piauí não foi diferente, pois, ainda se encontram no Piauí comunidades remanescentes de quilombolas mostrando assim, que eles continuam resistentes à escravidão e ao racismo. Muito rico da cultura africana foi herdada pelos brasileiros e ainda hoje continuam sendo adotadas pela sociedade de todas as regiões do Brasil. O objetivo principal deste estudo foi investigar a cultura afrodescendente do Estado do Piauí através de pesquisa bibliográfica consultando autores sobre o tema em questão. A pesquisa bibliográfica realizada foi de grande relevância para maiores informações dessa cultura que muito contribuiu com a cultura piauiense.

Palavras-chave: Cultura. Afrodescendente. Piauí.

A ESCOLA PARA OS PAIS DO CMEI DANIELZINHO: LOCAL DE AQUISIÇÃO DE CONHECIMENTO

Poliane Borges da Silva

Guiomar de Oliveira Passos

Este artigo analisa a relação família e escola, enfocando o significado de escola para os pais do Centro Municipal de Educação Infantil Danielzinho, localizado no Bairro Piçarreira I, Teresina-Piauí. Pergunta-se sobre o significado de escola para os pais e o que fazem pela escolarização do filho, objetivando compreender suas atitudes em relação à sua escolarização, pois a presença e o interesse deles pela escolarização são diversos, havendo quem apenas leva o filho e outros que acompanham tarefas e participam da vida escolar e da escola. Para isso, vale-se, dentre outras, das indicações de Lahire (1997) sobre a participação dos pais de classe popular na vida escolar do filho e de entrevistas com 24 mães de alunos do CMEI, selecionadas aleatoriamente. Constatou-se que as entrevistadas, cuja maioria tem escolaridade básica, se ocupam de atividades domésticas, algumas como empregadas, e tem renda de até 1sm, têm a escola como espaço de aquisição de conhecimento, acompanham as atividades escolares através do pagamento de reforço escolar, do estabelecimento de horário para fazer as atividades e de ajuda nas tarefas de casa. Além disso, cuidam para que cheguem no horário, aseados e com o material necessário, conversam com os professores, alguns quando são convocados, outros quando deixam o filho na escola ou nas reuniões de pais e mestres. Portanto, os pais têm a escola como local de aquisição de conhecimentos e se empenham na escolarização dos filhos, confirmando o que disse Lahire de que a omissão parental de que falam os professores é um mito.

Palavras-chave: Relação Família-escola. Envolvimento Parental. Escolarização.

A ESCRAVIDÃO NEGRA NO PIAUÍ NO SÉCULO XVIII E XIX

Francisca de Oliveira Viveiros

Francisca Brito da Silva

Jucyvian Rodrigues Sousa

Rosilene Marques Sobrinho de França

O presente trabalho tem como objetivo analisar a chegada do negro e seu desenvolvimento no território piauiense nos séculos XVIII e XIX, tendo como base uma abordagem descritiva e analítica da realidade social, bem como pesquisa bibliográfica e análise de imagens da época. A realização deste trabalho nos permitiu compreender como os negros eram tratados no decorrer de suas atividades, tanto nas fazendas públicas como nas privadas, considerando a sua forma de vida Familiar. No Piauí, não sendo diferente dos demais estados, a escravidão representou um estigma para estes segmentos, com significativos desdobramentos em relação aos processos de exclusão social que se apresentam na contemporaneidade. Os resultados do trabalho mostram que apesar da escravidão ter sido abolida no século XIX, as condições sócio-históricas das exclusões que afetam esses grupos sociais permanecem até hoje, e que, com suas multi-causalidades, se apresentam em forma de preconceitos, racismo, analfabetismo, baixa escolaridade e fragilidade de acesso ao mercado de trabalho, dentre outras negações de direitos, o que nos remete à necessidade de desenvolvimento de ações afirmativas, no sentido da proteção social e do enfrentamento das problemáticas ora apresentadas, enquanto condição necessária ao fortalecimento da democracia e do exercício da cidadania.

Palavras-chave: Sociedade. Piauí. Escravidão.

A GESTÃO DEMOCRÁTICA DA EDUCAÇÃO: ENTRE OS MARCOS LEGAIS E A REALIDADE VIVENCIADA EM UMA ESCOLA MUNICIPAL

Maria Goreth da Costa e Sousa Melo

Maria do Socorro Pereira Moreno Rodrigues de Sousa

Marli Clementino Gonçalves

O resultado da investigação sobre a gestão desenvolvida em uma escola da rede municipal de ensino de São Miguel do Tapuío – Piauí é do que trata essa comunicação. O objetivo foi analisar a gestão educacional desenvolvida em uma escola pública visando responder a questão: Como vem sendo desenvolvida a gestão educacional nas escolas municipais do Piauí, considerando as conquistas na legislação e o acúmulo teórico sobre o tema? Confrontando os aportes teóricos expressos na legislação educacional em vigência no país e em estudos acadêmicos. Dentre eles utilizamos neste texto os estudos de Paro(1997), Arroyo(2008), Cury(2005), dentre outros. Olhando para esta questão mais ampla e focando numa escola municipal foi realizada a investigação sobre gestão democrática que é matéria em discussão na contemporaneidade pela comunidade científica. A metodologia utilizada foi o estudo de caso. Sob diferentes enfoques a temática é debatida em função da necessidade premente de democratizar espaços de formação, e tendo a escola como um desses privilegiados espaços formativos. Dos achados da pesquisa foi possível evidenciar que a escola não dispõe de alguns elementos centrais da gestão democrática, como a eleição para diretores, a construção de regimento escolar que foi elaborado pela secretaria municipal e não em consonância com os anseios da comunidade escolar.

Palavras-chave: Gestão Democrática. Legislação Educacional. Participação.

A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA DA CAPOEIRA PARA OS ALUNOS DA ESCOLA MUNICIPAL “GONÇALO NUNES” DA CIDADE DE REGENERAÇÃO - PIAUÍ

Mardônio Araújo Cunha

Débora Cristiane Martins Sousa

Maria do Amparo Sá de Almeida

Ahécio Kleber Araújo Brito

A capoeira por fazer parte da cultura popular de movimentos é bastante difundida em nossa sociedade e na escola precisa ser mais valorizada pela sua importância como forma desportiva, cultural e educativa. Os objetivos deste estudo foram conscientizar os alunos sobre a importância da capoeira para a educação física escolar e vivenciar os fundamentos e tradições da capoeira na prática. Trata-se de um estudo analítico com intervenção que foi aplicado em doze aulas da educação física no primeiro semestre de 2015, com os alunos do ensino fundamental maior (5º ao 9º ano) da Escola Municipal Gonçalo Nunes da cidade de Regeneração-Piauí. Participaram deste estudo 152 estudantes, sendo 82 meninas e 70 meninos, na faixa etária de 13 a 16 anos. A intervenção ocorreu em forma de aulas teóricas e práticas sobre a importância, a história, as tradições e os fundamentos da capoeira. Após a intervenção os alunos responderam a um questionário que continha a seguinte pergunta subjetiva: “Você gostou de estudar e praticar capoeira na aula de educação física: Responda: Sim ou Não”. No geral, dos 152 estudantes 146 responderam “sim” o que representa uma aceitação de 96,06%, entre as meninas das 82 alunas 75 responderam “sim” que corresponde a 91,46% e no grupo masculino dos 70 alunos 68 disseram “sim” representando 97,14%. Concluímos que, com os resultados obtidos durante a aplicação do projeto de intervenção na escola, obteve-se uma aceitação por parte dos alunos extremamente positiva.

Palavras-chave: Capoeira. Alunos. Educação Física Escolar.

A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA DA DISCIPLINA DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO INFANTIL

Maria Sene Almeida Cruz

Simone Rodrigues Rocha

Sonia Ribeiro Bacelar

Maria Elza dos Santos Muniz

O presente estudo tem como objetivo, analisar o fazer pedagógico do professor da disciplina de Educação Física no ensino infantil nas cidades de Miguel Alves, Nossa Senhora dos Remédios e União, todas localizadas no Piauí. Nesta fase da primeira infância há a necessidade da prática de atividades voltadas à motricidade, a corporeidade, lateralidade, autonomia, socialização, entre outras que precisam ser bem trabalhadas, através da ação do professor de Educação Física, no processo de ensino aprendizagem do ensino infantil. É inegável a importância da disciplina de educação física no processo de ensino aprendizagem, principalmente no ensino infantil, onde encontramos crianças em processo de desenvolvimento. Nesta fase as crianças têm o primeiro contato com um grupo social diferente do que ele convive na família, portanto neste momento, as crianças vivenciam descobertas e participam de situações, antes desconhecidas, que influenciam em seu desenvolvimento e em sua formação integral. Por este motivo houve a necessidade de pesquisar e compreender a importância do professor de Educação Física para o ensino infantil, bem como conhecer as práticas pedagógicas dos professores da disciplina de Educação Física. Como metodologia de pesquisa a equipe fará a coleta de dados em uma pesquisa de campo através de observação e aplicação de entrevistas e depois fará a análise desses dados, a luz da bibliografia utilizada como referência para os pesquisadores da área.

Palavras-chave: Educação Física. Ensino Infantil. Práticas Pedagógicas.

A IMPORTÂNCIA DO CONTEÚDO DANÇA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: PERCEPÇÃO DE ALUNOS E PROFESSORES DE UMA ESCOLA PÚBLICA EM MATÕES-MA

Conceição de Maria Macêdo da Silva
Jaqueline Pereira da Silva
Erika Galvão Figuerêdo

A dança enquanto conteúdo da Educação Física, ainda é tratada como componente folclórico, no entanto ressalta-se os benefícios de sua prática na construção de conhecimentos e habilidades dos alunos (BRASILEIRO, 2003). O presente estudo objetivou investigar a importância do conteúdo dança nas aulas de educação física. A pesquisa foi realizada em uma escola pública de Matões-MA, com 88 alunos de 8º e 9º ano e dois professores de educação física. A coleta dos dados se deu por questionário. As perguntas fechadas foram analisadas no programa Excel e a pergunta aberta foi analisada por meio de análise de conteúdo de Bardin. Dos 88 alunos questionados, 68 frequentavam as aulas de educação física e 20 não, ao serem questionados se o conteúdo dança era trabalhado nas aulas de educação física, 60 responderam que não e 28 sim, em relação à maneira que o professor trabalha o conteúdo dança, 24 responderam que era trabalhada ao longo das aulas, 10 disseram que só era explorado em épocas de festas juninas e 54 reafirmaram a ausência desse conteúdo nas aulas. Quanto à importância da dança, apareceram como categorias: saúde, tipo de exercício físico, prazer, melhora a auto estima, melhora o condicionamento físico, desenvolve corpo e mente. Para os professores, o conteúdo dança é importante pois trabalha consciência corporal, desenvolvimento motor, coordenação, disciplina, noção espacial e destreza. Conclui-se que apesar do conteúdo dança não ser explorado nas aulas de educação física, alunos e professores são conscientes da sua importância para o desenvolvimento físico e mental.

Palavras-chave: Dança. Educação Física. Desenvolvimento Motor.

A IMPORTÂNCIA DO RESGATE E VIVÊNCIA DOS BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS POPULARES NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTOS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

José Thiago Soriano da Silva

Maurilene Alves de Sousa

André Oliveira Tenório

David Marcos Emérito de Araújo

Nos dias atuais percebe-se que o contato das crianças e adolescentes com jogos naturais, brincadeiras populares e brinquedos tradicionais, vem perdendo espaço para equipamentos e jogos com tecnologia avançada. Dentre estas alternativas, podemos citar os drones, videogames, computadores, tablets e vários outros brinquedos com controle remoto. Considerando a importância da vivência de crianças e adolescentes com os brinquedos e brincadeiras populares, com o objetivo de desenvolver suas potencialidades e preservação da identidade cultural, foi desenvolvido na disciplina de Fundamentos Históricos, Teoria e Ética da Educação Física o resgate de várias atividades recreativas e populares. Vários jogos e brincadeiras foram desenvolvidos com a finalidade de instrumentalizar os futuros profissionais a incentivarem seus alunos nestas práticas simples de grande alcance nos aspectos biopsicossociais. A proposta é que pelo menos uma vez por semana seja desenvolvido uma atividade com este caráter, após estudo de pesquisa e discussão, bem como a contribuição de pais ou responsáveis Familiares. Como resultado, podemos concluir pela satisfação dos alunos (futuros professores) que as crianças e adolescentes que participarão destas atividades nas escolas aproveitarão o máximo das brincadeiras e jogos, principalmente pelo seu caráter lúdico e novo para elas.

Palavras-chave: Brincadeiras. Jogos. Crianças.

A IMPORTÂNCIA DO TRABALHO LÚDICO EM SALA DE AULA PARA MELHORAR A APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DO 1º AO 5º ANO

Lays Alencar Melo
Franciane da Costa Santos
Jordana Rocha de Araújo
Laiza Vanessa da Costa Silva
Raimundo de Sousa Moraes
Maria do Carmo de Carvalho e Martins

A ludicidade merece atenção dos pais e educadores, pois possibilita espaço para expressão mais genuína do ser, bem como o exercício da relação afetiva com o mundo, com as pessoas e com os objetos. Este trabalho teve como objetivo refletir sobre a importância da ludicidade na prática pedagógica do professor do ensino fundamental para melhorar o desempenho da aprendizagem dos alunos. Trata-se de trabalho de revisão narrativa elaborada a partir de pesquisa bibliográfica realizada nas bases de dados, utilizando as palavras-chave “Ludicidade”, “Aprendizagem” e “Escola”. As atividades lúdicas nas séries iniciais do Ensino Fundamental são indispensáveis à saúde física, emocional e intelectual, embora estejam mais presentes na educação infantil. Nas séries iniciais essas atividades envolvem principalmente a educação física e jogos educativos como: quebra-cabeça, jogos matemáticos e jogos de memória. Contudo, a sala de aula é muitas vezes apresentada como coisa séria, em que o rigor e a disciplina devem ser mantidos em nome dos padrões institucionais, o que torna o ambiente infantil distante dos gostos das crianças. A ludicidade deve permear o espaço escolar a fim de transformá-lo em espaço de descobertas, de imaginação, de criatividade, e onde as crianças sintam prazer pelo ato de aprender. Dessa forma, o trabalho lúdico com jogos, brincadeiras e brinquedos constituem-se em importante estratégia pedagógica no ensino fundamental para auxiliar na aprendizagem, e permitir à criança a inserção nos códigos sociais, a apropriação cultural e a socialização.

Palavras-chave: Ludicidade. Aprendizagem. Escola.

A IMPORTÂNCIA DOS ESTUDOS DA CULTURA AFRICANA E AFRO-BRASILEIRA NOS LIVROS DIDÁTICOS DE HISTÓRIA DO ENSINO FUNDAMENTAL EM TIMOM-MA

Valdivino da Costa Nunes Filho

Valdenoura Moreira Cavalcante

Pedrina Silva Feitosa

Maria do Perpetuo Socorro Lima Viana

Francisca Lidiane de Sousa Lima

Este trabalho trata da importância dos estudos da cultura africana e afro-brasileira nos livros didáticos de História, o qual passou a ganhar visibilidade dentro dos sistemas educacionais brasileiros, a partir da promulgação da Lei 10.639/2003, a qual altera a LDB 9.394/1996, nos seus artigos 26 e 79, tornando obrigatória a entrada nos currículos de História do ensino fundamental e médio, a temática da História e Cultura Africana e Afro-brasileira. Desse modo, passamos a desenvolver o levantamento bibliográfico de livros e autores que contemplam em seus conteúdos didáticos a temática da diversidade cultural, em especial sobre a cultura africana e afro-brasileira, no sentido de analisar a importância dos estudos da Cultura Africana e Afro-Brasileira nos livros didáticos de História de ensino fundamental em algumas escolas públicas da cidade de Timom - MA, verificando a realidade educacional de alunos e professores no conhecimento da temática e compreender o papel dos professores de História diante do contexto de rompimento dos estereótipos sobre o negro, perante uma sociedade que se originou com bases eurocêntricas. Para tanto, a escola enquanto instituição de ensino tem por finalidade desmitificar essa temática em sala de aula, para fomentar diálogos e discursões sobre os livros didáticos de História, visando a difusão do conhecimento das manifestações culturais africanas e afro-brasileira na formação da própria identidade nacional.

Palavras-chave: Cultura Africana e Afro-brasileira. Livro Didático. Ensino Fundamental.

A INCLUSÃO DOS DEFICIENTES PARA OS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO BÁSICO

Luiz Antônio Pereira Miranda

Maria Bandeira de Oliveira Miranda

Laiane Rocha do Nascimento

Otavio Mario da Silva Filho

Lidiane dos Santos Barros

Klecyus Woner de Oliveira Nascimento

Para o profissional de educação física a inclusão da diversidade principalmente a deficiência física não é menos difícil que para as outras áreas do ensino. A educação inclusiva vem sendo comentada por décadas, mas até o presente momento o que se vê são lampejos do que foi estabelecido na LEI N° 9394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, especificamente nos artigos 58, 59 e 60 do capítulo V que se refere à educação especial. Observa-se no cotidiano dos professores uma enorme carência de recursos didáticos e espaços físicos adequados que limitam as tentativas de uma inclusão efetiva que venha de fato promover o fim do preconceito e premiar a socialização das diversidades. Durante o desenvolvimento do projeto ficou cada vez mais claro que as dificuldades de incluir as diferenças em uma mesma atividade não habitavam nos alunos, mas sim nos professores que estão sendo formados com graves deficiências, que acabam por manifestar-se na prática docente. Não bastam apenas investimentos em recursos pedagógicos, temos que capacitar constantemente professores para que estes possam formar uma escola inclusiva de fato e de direito. Para que um indivíduo portador de deficiência, seja ela física ou mental, venha deixar de ser estigmatizado, temos que entender o professor como um elemento chave no processo de construção de uma sociedade altruísta e despida de preconceitos.

Palavras-chave: Educação Física. Deficiência. Inclusão.

ABORDAGEM DE ESTRATÉGIAS DE LEITURA EM LÍNGUA INGLESA NA SALA DE AULA

Simone Maria Araújo de Abreu

Luzia Gomes da Silva

Luzia Marta Lima de Oliveira

O objetivo deste trabalho é observar as aulas da disciplina de língua estrangeira moderna, inglês, e verificar se as estratégias de leitura estão sendo aplicadas na compreensão dos textos. As estratégias de leitura utilizadas como parâmetros para essa verificação foram o skimming, scanning, palavras cognatas, palavras conhecidas, marcas tipográficas, inferências, referentes, grupos nominais, predição e o conhecimento prévio. Foram observadas aulas nas escolas municipais e estaduais das cidades de Cabeceiras e Buriti dos Montes. Foi solicitado aos alunos que analisassem títulos de textos e falassem a tradução do mesmo. Em seguida, observaram as imagens contidas nos textos com o objetivo de ativar o conhecimento prévio a respeito do tema a ser abordado. Logo em seguida foi pedido para que identificassem algumas palavras cognatas e sublinhassem cada uma delas. E acabavam pedindo a tradução dos textos. E não exploravam os textos com exercícios de compreensão geral e detalhada, não finalizando assim o processo de compreensão plena do texto. Chegou-se a conclusão que as estratégias de leitura são utilizadas de forma errada, dificultando assim a compreensão dos textos e conseqüentemente levando os alunos a uma incompreensão da ideia principal do texto e deixando alunos desmotivados, achando que é muito difícil entender essa língua estrangeira e que não tem utilidades na sua vida prática. Aliado a tudo isso o fato de a maior parte dos professores não ter formação na área de língua estrangeira moderna, faz com que utilizem mais a tradução e a ensinem apenas as regras gramaticais.

Palavras-chave: Língua Inglesa. Estratégias. Textos.

ANÁLISE DA PRÁTICA DOCENTE NA LEITURA E ESCRITA: A CONTRIBUIÇÃO DO PROJETO ALFA E BETO NA PRÁTICA DOCENTE DO PROFESSOR ALFABETIZADOR

Marilene Alves Reis
Tânia Maria Cunha e Silva
Girlene Soares dos Reis
Naziozênio Antônio Lacerda

O presente trabalho tem como objetivo fazer uma análise das contribuições do Programa Alfa e Beto para a prática docente do professor alfabetizador. Nesta direção a presente pesquisa teve por objetivo analisar as principais contribuições do programa na prática docente. Para tanto participaram do estudo 14 professores da educação básica de uma cidade do estado Piauí. Com a supervalorização da leitura e escrita na sociedade nos dias atuais. Levando-se em consideração que o foco do processo de alfabetização é a aquisição e decodificação do código linguístico, o Programa Alfa e Beto propõem alfabetizar pelo método fônico, que busca levar a criança a superar os três desafios para ler e escrever com fluência: descobrir o princípio alfabético aprender a decodificar e aprender o princípio ortográfico. Para o indivíduo descobrir o princípio alfabético ele precisa adquirir a consciência fonêmica, entender que palavras são formadas de sons e ser capaz de identificar os segmentos de som que formam uma palavra. Concluímos que, o programa Alfa e Beto contribuem para a superação de dificuldades e preconceitos e mostra a importância do domínio da linguística no processo de desenvolvimento dos alunos.

Palavras-chave: Alfabetização. Método Fônico. Aprender.

APLICABILIDADE DO CONTEÚDO DANÇA (BALÉ) NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM ESCOLAS MUNICIPAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL DE UNIÃO – PI

Teresinha de Jesus Rodrigues Sousa

Antônio Marcos Rocha

Ricardo Basílio de Oliveira Caland

Dançar é a forma mais simples e saudável de exercitar o corpo e a mente. Sua prática ajuda no desenvolvimento dos domínios afetivo social, psicomotor, cognitivo, contribui para o desenvolvimento de uma linguagem que vai além da fala e da escrita. A dança é um conteúdo da educação física, que muitas vezes é abordado apenas em eventos festivos. O balé é um tipo de dança que possui uma forma altamente técnica e um vocabulário próprio. Este gênero de dança é muito difícil de dominar e requer muita prática. O presente estudo teve como objetivo verificar se o conteúdo dança (balé) é trabalhado nas aulas de Educação Física no Ensino Fundamental, em escolas da cidade de União - PI. Trata - se de uma pesquisa descritiva de campo com abordagem quantitativa na qual para a coleta de foi utilizado um questionário. A população do estudo foi composta por 250 (duzentos e cinquenta) alunos na faixa etária de 7 a 14 anos, do 1º ao 5º ano, de 05 (cinco) escolas municipais do Ensino Fundamental de União-PI. A amostra foi composta por 50 (cinquenta) alunos do turno manhã de cada escola. Verificou-se que 100% dos alunos afirmaram nunca ter visto o conteúdo dança (balé) nas aulas de Educação Física. Conclui-se que a dança (balé) não é trabalhada nas aulas de Educação Física nas escolas municipais de União – PI. Sugere - se que novas pesquisas sejam realizadas com os professores para identificar os motivos para a não abordagem do conteúdo.

Palavras-chave: Educação Física. Dança. Balé.

AS DIFERENÇAS ENTRE OS ALUNOS: COMO OS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA EXPLICAM-NA

Ivaldo Pereira Lima

Maria da Paz de Sousa

Maria da Conceição Soares Monte

Teresinha de Jesus Soares Mota

Elizangela da Conceição Cruz

Alex Sandro Carneiro Brito

A prática docente tem como fundamento o conhecimento que o professor desenvolve ao longo do seu processo de formação e da sua vida profissional. Esse conhecimento implica no modo de pensar, sentir e agir como professor. Tendo como base esse pressuposto, esclarecemos que presente texto tem como objetivo evidenciar como os professores de educação física compreendem as diferenças que existem entre os alunos. Para isso, partimos do conhecimento que o professor já possui como indicador do que é necessário para ele saber. Mas, ressaltamos a importância de considerarmos que o conhecimento do professor é o que ele possui de mais profundo. Assim, realizamos entrevistas junto aos professores de Educação Física com o objetivo de produzir dados que nos possibilite compreender como estes professores explicam as diferenças entre os alunos. Os dados produzidos foram transcritos, unitarizados, categorizados e analisados conforme as orientações de Moraes (2003) e nas ideias de Vigotski, (2009), Facci (2004), Rêgo (2005) e outros. A análise empreendida nos permitiu compreender que os professores explicam as diferenças entre alunos considerando diferentes aspectos, tais como: o biológico, o psicológico e o social e que estes aspectos interferem nas suas capacidades o que, por sua vez, orienta os professores a agirem conforme o talento de cada aluno.

Palavras-chave: Diversidade. Significações. Prática Docente.

ATIVIDADE FÍSICA COMO POSSIBILIDADE PARA DEFICIENTES

Shislene Raquel Nascimento Costa

Maria Quelma Gomes de Sousa

A Atividade Física é uma necessidade fundamental para a saúde física e mental, como demonstram inúmeros estudos na área, devendo ser praticada por todas as pessoas, inclusive as que possuem deficiência física (Freitas 2000). O presente estudo objetivou compreender as dificuldades encontradas pelos deficientes físicos na sociedade em que estão inseridos, em poder realizar atividades físicas, bem como os benefícios que a mesma pode proporcionar aos seus praticantes. A natureza da pesquisa foi bibliográfica e de campo, realizada em uma escola pública de Timon-MA, com alunos do 4º e 5º ano do ensino fundamental na faixa etária 9 a 10 anos, onde havia dois alunos com deficiência intelectual. A coleta dos dados se deu por meio da aplicação de atividades recreativas, cooperativas, jogos motores e pré – desportivo. Como resultados, pode-se observar que as atividades propostas foram prontamente realizadas pelos alunos, inclusive aqueles com necessidades especiais, O que leva a compreender que a educação física realmente vem resgatar uma educação para todos, sejam alunos com necessidades especiais permanentes ou não. Oportunizando ao aluno, com necessidades educativas conhecer suas possibilidades e vencer seus limites, facilitando a sua participação nas aulas de educação física, promovendo a interação entre todos os alunos. Portanto, a inclusão deve ser sinônimo de emancipação tendo a atividade física como aliada nesse processo.

Palavras-chave: Atividade Física. Educação Física. Inclusão.

CAMPEONATO INTERCALASSES DE FUTSAL: INTERVENÇÃO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA PROMOÇÃO DA INTEGRAÇÃO ESCOLAR

Inácio Barbosa de Oliveira
Francisca Lopes da Silva
Alex Soares Marreiros Ferraz

O esporte é um dos conteúdos, da Educação Física, mais difundidos e trabalhados no ambiente em geral e na escola em particular, além de ser trabalhado no currículo disciplinar é uma das possibilidades que podem ser usadas em propostas extracurriculares, por seu grande apelo sociocultural, em especial quando falamos do Futebol. Nesse trabalho apresentamos um relato de experiência do projeto de um torneio de Futsal escolar desenvolvido na Unidade Escolar Padre Delfino na cidade de Matões - MA. Após liberação por parte da direção da escola, as turmas de 6º a 9º ano foram convidadas a montar equipes para participação do torneio, que contou com a participação de sete equipes, após autorização dos responsáveis. A competição se desenvolveu através de processo eliminatório simples. Realizou-se premiação com troféu e medalhas para os participantes finalistas. A partir das anotações e observações pode-se verificar envolvimento de todo o corpo da escola, bem como da comunidade participando e incentivando o desenvolvimento do torneio, que pode ser visto como importante ferramenta de inclusão social, proporcionando ao mesmo tempo saúde, educação e lazer, através dessa atividade.

Palavras-chave: Educação Física. Esporte. Educação.

COMO UTILIZAR O TRATAMENTO DE INFORMAÇÃO APLICADO A DADOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Diana de Carvalho Oliveira
Esperança Lustosa Sampaio e Silva
Euderlan Conceição Pessoa
Franciane da Costa Santos
Valmaria Rocha da Silva Ferraz

A interpretação de gráficos e tabelas desde os anos iniciais tem o objetivo de preparar as crianças para o mundo em que vivemos. Sabe-se que uma das grandes demandas sociais de nossos dias se relaciona ao pensamento estatístico e probabilístico. As informações apresentadas por meio de comunicação, em qualquer campo do conhecimento, apresenta uma grande quantidade de dados. Especialistas em educação matemática dão exemplos de como a estatística traduz a realidade e influencia as decisões das pessoas. A construção de tabelas e gráficos é fundamental para a verificação de regularidades, para a descoberta de propriedades que facilitem a formulação de raciocínios, para a elaboração de hipóteses, para o estabelecimento de conclusões que levem a tomadas de decisões. O referido trabalho tem como principal objetivo ensinar as primeiras noções de estatística, bem como a construção de gráficos e tabelas, aplicada à dados de educação física aos alunos através do tratamento da informação.

Palavras-chave: Estatística. Gráficos. Tabelas.

COMPETÊNCIAS NECESSÁRIAS AO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA: PERCEPÇÕES DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Maria de Jesus de Almeida Cardoso
Ana Paula Soares de Andrade

Este estudo teve como objetivo identificar a percepção dos professores de Educação Física sobre as competências necessárias que os mesmos devem ter para ministrar aulas numa sociedade que vive em transformação. Os sujeitos selecionados para a pesquisa foram quatro professores de Educação Física. Este estudo configurou-se como uma pesquisa qualitativa e utilizou como instrumento de coleta de dados, uma entrevista estruturada. As respostas foram gravadas na íntegra, respeitando o anonimato dos sujeitos, bem como a integralidade de suas falas. Os professores afirmaram que a competência de um bom profissional assenta-se no compromisso com a docência, no conhecimento acerca dos conteúdos a serem trabalhados; na criatividade em conseguir variar suas aulas, ou seja, possuir um agregado de habilidades e atitudes para que possam desempenhar com eficiência sua função; e afirmaram também que precisam ser capazes de alterar métodos de ensino e conteúdos conforme a realidade em que estão inseridos. Desta forma, foi possível concluir que atualmente espera-se que o professor desenvolva competências que o permitam entender e propor situações de aprendizagem, planejadas, que promovam caminhos que facilitem ao processo de ensino-aprendizagem dos seus alunos.

Palavras-chave: Educação Física. Competências. Métodos de Ensino.

CONCEPÇÕES DE CORPO: O QUE DIZEM OS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Ana Paula Soares de Andrade
Irene Maria Sousa Silva

A Educação Física, enquanto área de conhecimento científico circunscreve suas propostas pautadas em paradigmas, como o da conceituação sobre corpo. A presente pesquisa tem como objetivo identificar o sentido de corpo nos discursos de professores de Educação Física de escolas públicas do estado do Piauí. Essa pesquisa é de caráter qualitativo, em que foram ouvidos quatro professores que responderam a pergunta: “O que é corpo para você?”. As entrevistas foram transcritas e as respostas foram analisadas através da Análise de Conteúdo: Técnica de Elaboração e Análise de Unidades de Significado. Como resultados destacam-se: a prevalência do paradigma cartesiano no que diz respeito ao entendimento do ser humano; conjunto de partes e sistemas que devem ser trabalhadas em suas diversas funções; corpo que interage com o meio físico e cultural através da corporeidade. Conclui-se que três dos entrevistados ainda percebem o corpo como um conjunto integrado de órgãos, como um objeto a ser manipulado, mas percebemos em outro o entendimento de um corpo em movimento, uma nova compreensão do ser humano, ou seja, um direcionamento ao corpo-sujeito. É necessário abrirmos espaços para o estudo e a reflexão de teorias contemporâneas que dão ênfase ao sentido e significado de corporeidade.

Palavras-chave: Corpo. Corporeidade. Escola Pública.

DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM DA LÍNGUA INGLESA NO ENSINO FUNDAMENTAL

Francilene Rodrigues do Nascimento Sousa
Cecilia Alves Pereira Neta
João Cassiano de Oliveira Neto
Antônio Francisco das Chagas
Ricardo de Carvalho Costa

Professores e alunos enfrentam diversas dificuldades no processo de ensino-aprendizagem da língua inglesa no ensino fundamental, dificuldades essas associadas a formação dos professores, as metodologias utilizadas no processo, a estrutura e origem de uma língua diferente da língua materna, dentre outros fatores. O objetivo desta pesquisa foi o de analisar as principais dificuldades de aprendizagem da língua inglesa no ensino fundamental. Para tal investigação, realizou-se uma pesquisa de cunho qualitativo, onde foram realizadas entrevista com docentes e discentes, o instrumento utilizado foi um questionário. Para a análise dos resultados se utilizou da análise de conteúdo. Dentre os resultados se destacaram a percepção dos alunos sobre a importância de aprender a língua inglesa, em relação aos professores a percepção que os alunos demonstram pouco interesse para aprender inglês. Conclui-se que é necessário a realização de outros estudos para que se possa entender melhor a complexidade e as dificuldades envolvidas no processo de ensino aprendizagem da língua inglesa.

Palavras-chave: Dificuldades de Aprendizagem. Língua Inglesa. Ensino Fundamental.

DIRETRIZES LEGAIS E DIVERSIDADES RACIAIS NA EDUCAÇÃO BÁSICA: PRÁTICAS EDUCATIVAS INTERRACIAIS NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA EM ESCOLAS PÚBLICAS DE ENSINO FUNDAMENTAL

Antônia Pereira da Silva
Luciana Quelma de Sousa Araújo
Sônia Maria de Castro
João Evangelista das Neves Araújo

A presente pesquisa realizou um diagnóstico que revela os processos operativos das referentes normas legais previstas pela legislação no que diz respeito ao ensino de Língua Portuguesa na Educação Básica. O problema norteador foi: Qual é a realidade prática da aplicação dos aspectos legais relacionados à legislação que regimenta a organização do ensino de língua portuguesa e sua literatura em nível escolar básico, em relação aos povos africanos e afrodescendentes com suas respectivas histórias e culturas? Nosso objetivo geral foi: Analisar os aspectos operacionais relacionados à legislação para a Educação das Relações Raciais que definem a organização e o ensino da língua portuguesa e suas literaturas, destacando as atribuições legais dos gestores e professores de língua portuguesa/literatura, bem como a realidade em que se encontram as instituições de ensino investigadas. O diagnóstico foi desenvolvido a partir de uma investigação de natureza qualitativa, do tipo exploratória-descritiva. A investigação abordou a realidade de três escolas do ensino fundamental. Assim, podemos perceber que a ausência da história africana e sua cultura no currículo escolar é uma das lacunas do sistema educacional, pois anula a identidade positiva de nossa origem, abrindo portas ao preconceito e a falta de informação incentivando assim atitudes racistas. Nas escolas pesquisadas faltam projetos e ações que legitimem a legislação sobre a igualdade racial no Brasil.

Palavras-chave: Legislação Educacional. Relações Raciais. Ensino de Português e Literatura.

DIVERSIDADE DE GÊNERO NO ÂMBITO FAMILIAR E EDUCACIONAL

Janaina Rodrigues dos Santos Feitosa

Francisca Pereira da Silva Santos

Ivonete Alves de Oliveira

Antônia Rodrigues de Barros

Junia Motta Antonaccio Napoleão do Rego

O presente trabalho de pesquisa tem como objetivo compreender como as questões relacionadas a diversidade de gênero tem influenciado e transformado o convívio Familiar e educacional no século XXI. Visa também analisar e conscientizar sobre os direitos e deveres dos LGBT's, bem como promover ações que objetivando conscientizar a sociedade. A metodologia da pesquisa baseou-se em pesquisas bibliográficas em livros, periódicos, artigos científicos e sites da internet. Os referenciais teóricos que nortearam o estudo foram: Ferrari (1994), Aires (1975), Hintz (2001), Kotlinski (2016), Mariano (2016), Althusser (2007) entre outros. Constatou-se na pesquisa a existência de uma grande dificuldade de convivência e aceitação das pessoas consideradas LGBT's, gerando muitas vezes uma intolerância que promove violências constantes, até mesmo em seu próprio convívio Familiar, ambiente escolar e todo o seu meio social, promovendo um preconceito em relação a seus direitos de orientações sexuais e identidade de gênero, gerando assim um desgaste emocional. Conclui-se que a diversidade de gênero é uma questão que requer uma atenção especial, tanto para os movimentos dos LGBT's quanto para outros cidadãos considerados "diferentes" e que defendem suas ideias, como também as famílias tradicionais e religiosos que buscam viver seus ensinamentos de acordo com suas doutrinas. Conclui-se que um meio eficiente para a redução das divergências e da intolerância seria o estabelecimento do diálogo entre todos os envolvidos, para que se possa rever direitos e deveres, propondo em primeiro lugar respeito, igualdade e solidariedade, pois somente a partir dessa discussão poderá haver uma conscientização democrática sobre essas questões.

Palavras-chave: Gênero. Família. Escola.

DO CORPO-OBJETO AO CORPO-SUJEITO: MUDANÇA DE PARADIGMA?

Ana Paula Soares de Andrade

Luiza Perfeito Matos

O objetivo deste estudo foi investigar a percepção que os professores de Educação Física têm sobre os corpos de seus alunos, visto que muitas interpretações acerca do corpo já foram construídas pela sociedade ocidental. Foram ouvidos quatro professores, três da rede estadual de ensino do Piauí e um da rede privada do município de Teresina. Por meio de uma entrevista estruturada os sujeitos participantes responderam a seguinte pergunta: “Como você entende o corpo do seu aluno?”. Os resultados mostraram que dois dos entrevistados destacaram em suas falas que o corpo do seu aluno deve ser entendido em sua totalidade, em que é necessário trabalhar todos os aspectos do corpo. Enquanto um deles destacou que corpo relaciona-se à saúde, isto com o intuito da melhoria do condicionamento físico do aluno e para um dos sujeitos, o corpo é tido como máquina, e como tal deve estar em perfeito estado para que seu funcionamento seja completo e produtivo. Se por um lado há ainda o trato com o corpo-objeto, por outro, vemos alguns pontos que podem ser explorados no sentido de caminharmos em direção ao corpo-sujeito. Ou seja, mudança de paradigma em relação ao trato com o corpo.

Palavras-chave: Corpo. Educação Física. Condicionamento Físico.

DROGAS NA ESCOLA

Zuleide Marques Cardoso

Maria da Luz Vieira de Andrade

Antônia Araújo da Silva

Erika da Fonseca Reis Silva

O presente projeto está voltado para a investigação do uso ilícito de drogas na escola. Nos últimos anos, o uso de drogas tem crescido num ritmo alarmante e tem ultrapassado todas as fronteiras sociais, econômicas, políticas e nacionais. O Projeto de Intervenção Drogas na Escola oferece subsídios teóricos e práticos para auxiliar os educadores no esforço de prevenir e reduzir o uso de drogas. Possui caráter interdisciplinar, envolvendo os professores de todas as áreas do conhecimento, junto aos alunos. O projeto teve como objetivo promover uma conscientização em relação à prevenção do uso de drogas lícitas e ilícitas, bem como reconhecer comportamentos de risco no contexto escolar e social. O levantamento do projeto foi desenvolvido com a colaboração dos professores e ocorreu em novembro de 2015 em uma escola pública municipal. Analisando as discussões e as atividades de integração com os grupos de alunos, percebeu-se que as primeiras experiências com as bebidas alcoólicas e o fumo aconteceram em idade muito precoce e no seio Familiar ou na comunidade. Conclui-se que é preciso que a sociedade, através de políticas públicas, encontre meios de afastar os jovens e adolescentes do mundo das drogas; Conscientizando-os sobre os malefícios que estes podem causar ao usuário e a família.

Palavras-chave: Drogas. Prevenção. Escola.

DUOLINGO: INOVAÇÃO DO INGLÊS NA ESCOLA

Vicença Maria da Conceição Silva
Belize Ceiloe Costa Mota
Rosalina da Conceição Coelho
José Machado Moita Neto

Entre os fatores que dificultam a aprendizagem do ensino de Inglês nas escolas públicas estão à carga horária (poucas aulas) e a baixa efetividade. A utilização dos celulares / smartphones possibilitou a ampliação de ambos os aspectos (mais dedicação ao estudo e maior aprendizagem). As atividades foram desenvolvidas por meio de um programa/aplicativo de reconhecida eficiência disponível vinte e quatro horas por dia chamado Duolingo. O Duolingo para Escolas foi aplicado em turmas do 7º, 8º e 9º ano do ensino fundamental e 1º e 3º ano do ensino médio em duas escolas públicas estaduais. Apesar de a atividade ser opcional e paralela ao ensino regular, houve grande interesse na participação. Pela facilidade tecnológica de acesso ao Duolingo, os alunos puderam acessar em diferentes momentos fora do horário das aulas (horário do recreio, turno contrário, em casa). A efetividade pode ser medida dentro do próprio programa/aplicativo demonstrando o potencial do mesmo em superar os dois problemas. O uso do aplicativo/programa torna imprescindível a presença do ensino regular do inglês, mesmo com poucas aulas presenciais, pois há diferenças dialetais que precisam ser esclarecidas, existem também dificuldades técnicas instrumentais de som e áudio que dependem do hardware e eventuais bugs ligadas ao software.

Palavras-chave: Aprendizagem Virtual. Duolingo. Efetividade.

EDUCAÇÃO FÍSICA E O ESPORTE INCLUSIVO: ENTRE O PENSAR, O SENTIR E O VIVER

Marleide Figueredo Viana

Denise de Oliveira Mendes

Erlane da Silva Fernandes

José Cardoso de Oliveira

Maria dos Remédios Ribeiro Silva

A inclusão das pessoas com deficiência na rede regular de ensino é um direito legal, e as disciplinas, inclusive a educação física, caminham buscando sua adequação segundo as diferentes realidades. Avançando para um potencial positivo, estimulamos a cooperação do corpo docente e discente da Unidade Escolar Dr. Dirceu Mendes Arcoverde com a realização de atividades inclusivas, realizado dentro da escola, em quadra poliesportiva e em campo de futebol *societ*, durante o desenvolvimento do projeto, ficou mais claro mostrar as dificuldades e diferenças em atividades executadas por professores e alunos. Pensamos assim em trabalhar a realidade correta, praticando modalidades esportivas em que o professor e o aluno possam se colocar no lugar de uma pessoa com necessidade especial, respeitando-o. A educação é um alicerce para o desenvolvimento de qualquer cidadão, e que é fundamental incluir o aluno com necessidades especiais em qualquer atividade dentro e fora da escola.

Palavras-chave: Pensar. Sentir. Viver.

EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E INCLUSÃO DE DEFICIENTES VISUAIS: IMPORTÂNCIA E DIFICULDADES

Brenda de Oliveira Santos

Jessica Priscila Sousa Silva

Maria da Conceição Alves Paiva

Marcos de Moura Bastos

Adriana Machado Lima

O professor de Educação Física deve estar envolvido na inclusão educacional, pois Programas de Educação Física Escolar podem criar oportunidades para deficientes visuais, minimizando possíveis atrasos em seu desenvolvimento e contribuindo para sua independência, autossuficiência e desenvolvimento global. Este trabalho tem como objetivo discutir a inclusão de deficientes visuais nas aulas de Educação Física. Trata-se de revisão integrativa elaborada a partir de pesquisa bibliográfica realizada nas bases de dados Scielo e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando as palavras-chaves “educação física escolar”, “deficientes visuais” e “inclusão”. Foram analisados seis artigos originais publicados entre 2010 e 2015, e um em 2005. Estudo de caso sobre inclusão e acessibilidade de aluna com deficiência visual nas aulas de Educação Física demonstrou benefícios para ela e para os colegas, professores e funcionários da escola. A maioria dos estudos analisados revelou que os professores de Educação Física pesquisados, apesar de conscientes da importância da inclusão, não possuíam conhecimentos suficientes para incluir alunos com deficiência visual ou outras necessidades especiais em práticas relacionadas à educação física. Em um trabalho, estudantes deficientes visuais declararam-se, de forma unânime, parcialmente incluídos no ensino regular, principalmente em relação às aulas de Educação Física Escolar. As dificuldades encontradas para a inclusão resultavam de fatores relacionados com: formação, questão administrativo-escolar, alunos, diagnóstico, família, recurso pedagógico, estratégia de ensino e da área Educação Física. A realidade da escola está distante dos ideais inclusivistas. Para mudar essa situação são necessários, entre outros aspectos, melhorias na formação básica e continuada dos professores de Educação Física.

Palavras-chave: Educação :física Escolar. Deficientes Visuais. Inclusão.

EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR INCLUSIVA: A DIVERSIDADE COMO UMA NOVA PERSPECTIVA PARA CAMPO MAIOR-PIAUI

Jeanice Oliveira dos Santos

Francineide de Sousa Silva Bona

Francisco Carvalho de Quadros

Maria Antônia Gomes de Lemos

Este trabalho tem como objetivo apresentar pesquisa realizada em dez escolas municipais da cidade de Campo Maior-PI, analisando as concepções de educação física inclusiva presentes nas propostas pedagógicas das referidas escolas. A pesquisa foi documental e também bibliográfica, através de textos e livros. A análise dos dados foi qualitativa. E o referencial teórico de análise baseado em: Amaral (2012), Bissoto (2013), Carmo (2011), Mantoan (2003) e Soler (2005). Como metodologia realizamos as seguintes etapas: leitura e análise de documentos oficiais de referência nacional para a política de Educação Inclusiva; verificação das concepções de educação física inclusiva nas propostas pedagógicas das escolas municipais de Campo Maior; análise comparada com os principais apontamentos das políticas de Educação Inclusiva brasileira e elaboração de uma proposta de Educação Física Inclusiva para a cidade de Campo Maior (PI). Como análise de dados obtivemos: A Educação Física está, ao lado de todos os outros componentes curriculares, necessitando de uma análise sistemática das concepções de educação, diversidade e sociedade voltadas ao aspecto inclusivo no ambiente escolar, considerando aqui todas as suas extensões. O resultado do trabalho investigativo fez surgir uma proposta de Educação Física Escolar Inclusiva que traz outra dimensão do trabalho com o corpo e o movimento. Nas considerações finais os pesquisadores sugerem a ruptura com a concepção tradicional já consolidada de Educação Física do município pesquisado e sugere a nova atuação com práticas que respeitem o homem e a sua diversidade, trabalhando a busca do conhecimento individual para atuar de modo cada vez mais inclusivo.

Palavras-chave: Educação Física Inclusiva. Diversidade. Inclusão Social.

EDUCAÇÃO FÍSICA INFANTIL, ATIVIDADES LÚDICAS E DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA

José Thiago Soares Beserra

Hivaldo Rabelo de Matos

Ruy Lopes Viana Nascimento

Maria Neyla Kerly Sousa da Silva

Francisco Kennard Sousa Silva

Maria do Carmo de Carvalho e Martins

As atividades lúdicas contribuem para melhorar o desenvolvimento da linguagem, do pensamento, da socialização, da iniciativa e da autoestima. Este trabalho tem como objetivo discutir o papel das atividades lúdicas na educação física infantil no desenvolvimento da criança. Trata-se de trabalho de revisão elaborado a partir de pesquisa bibliográfica realizada na biblioteca Scielo, Portal de Periódicos CAPES e Google Acadêmico, utilizando as palavras-chave “Educação Física Infantil”, “Lúdico” e “Escola”. Foram analisados artigos publicados entre 2000 e 2014. Em um trabalho foi destacado que atividades lúdicas estimulam a ação, representação e imaginação da criança, ajudando-a até a superar diferentes barreiras e proporcionando o desenvolvimento da criatividade. Em outro foi apontado que a educação física infantil deve incluir como principais conteúdos temas da cultura de movimento e de jogos na seguinte ordem: compreensão dos temas de movimento com posterior ampliação; aprender a jogar; compreender jogos; e aprender a construir jogos. E, em estudo qualitativo com professores de Educação Física na etapa inicial da Educação Infantil (seis meses a três anos), os desafios estavam relacionados com as especificidades do comportamento infantil e rotinas estabelecidas nas escolas, sendo a prática pedagógica centrada na brincadeira e no jogo, e tendo a criança como “sujeito de direitos”. A análise dos trabalhos demonstra a importância das atividades lúdicas na prática pedagógica da educação física escolar, respeitando a condição das crianças como seres sociais ativos, bem como suas especificidades. Assim, atividades que incluam jogos e brincadeiras como intervenção pedagógica contribuem para promover desenvolvimento físico, mental e social harmonioso.

Palavras-chave: Educação Física Infantil. Lúdico. Escola.

FATORES DETERMINANTES DA INDISCIPLINA EM ALUNOS DO 8º ANO DA ESCOLA MUNICIPAL DA LIBERDADE PAULO FREIRE EM SÃO JOÃO DO ARRAIAL – PI

Géssica Caroline Rodrigues dos Santos Almeida
Ricardo Basílio de Oliveira Caland
Lourdes Lourena Damasceno Aguiar
Lylyane Moreira Moita
Ivaldo Coelho Carmo

A indisciplina é um problema existente dentro e fora da escola. O aumento no número dos atos de agressão, violência, depredação e desrespeito têm afligido a todos os entes do sistema escolar. Os casos de indisciplina não possuem diagnóstico simples, no entanto, precisam ser abordados e solucionados. Este estudo teve como objetivo identificar os fatores determinantes da indisciplina em alunos da Escola Municipal da Liberdade Paulo Freire em São João do Arraial-PI. Trata-se de uma pesquisa descritiva de campo com abordagem quantitativa e qualitativa na qual foram utilizadas as técnicas de observação, intervenção direta e entrevista. A amostra foi composta por 20 alunos e 05 professores do 8º ano da Escola Municipal da Liberdade Paulo Freire. Os resultados mostraram que cinco (100%) dos professores atribuíram os problemas de indisciplina às dificuldades de relacionamento aluno com aluno e aluno com professor. Todos os professores afirmaram possuir limitações e dificuldades em lidar com os casos de indisciplina. 15 (85%) dos alunos atribuíram os atos de indisciplina a eles mesmos. Eles são conscientes de que poderiam contribuir mais para um ambiente harmonioso na sala de aula. Cinco (15%) culpam a escola. Para eles a direção e os professores poderiam ser mais rígidos colocando punições mais severas para aqueles que praticam atos de indisciplina. Conclui-se que foi positiva a discussão da temática na escola, com o diagnóstico das causas será possível à adoção de estratégias para mudanças de comportamento e valorização das relações interpessoais.

Palavras-chave: Indisciplina. Alunos. Professores.

FUTEBOL FEMININO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Maria Nazaré Miranda Lima

Maria Margarete Solange de Sousa Lima

Irisandra Ferreira Dasilva

Denis Barros de Carvalho

O presente projeto está voltado para o futebol feminino que representa um fator de grande importância no processo de desenvolvimento das alunas nas aulas de educação física, pois o número do mesmo vem crescendo a cada dia, diante desse fato, é preciso ajudar os alunos, a terem a conscientização, que o futebol é abrangente para todos os sexos. Este artigo teve como objetivo avaliar a prática do futebol feminino nas aulas de educação Física. As principais dificuldades para a prática do futebol feminino foram mapeadas e, com a participação de cinco professores da escola pública municipal de Timon- MA, propostas de como resolvê-las foram apresentadas. Preconceito, falta de incentivo e recursos são os principais problemas. Conscientização da direção da escola e dos professores, juntamente com um trabalho de divulgação entre as alunas são estratégias adequadas para implementar a prática do futebol entre as meninas. A prática do futebol desenvolve habilidades motoras, respeito às regras, senso de coletividade e, por isso, é de auxílio importante na formação integral do Ser humano.

Palavras-chave: Futebol Feminino. Educação Integral. Integração Escolar.

INCLUSÃO DE ALUNOS COM NECESSIDADES ESPECIAIS NA AULA DE EDUCAÇÃO FÍSICA: IDENTIFICANDO DIFICULDADES

Renata Carvalho de Brito Moura
Narjara Borges Amorim
Milena Rodrigues dos Santos
Valeria de Melo Cavalcante Barros

Esta pesquisa propõe-se a investigar como os professores que atuam no Ensino Fundamental nos anos iniciais, em especial os de Educação Física de quatro escolas da Rede Pública de ensino de cidades do interior do Piauí, se sentem frente aos alunos com necessidades especiais, suas dificuldades, recursos da escola e as estratégias pedagógicas utilizadas por estes profissionais, diante de alunos com deficiências inseridos em suas classes regulares. O estudo foi desenvolvido em dois momentos, revisão bibliográfica de autores como Beyer (2006), Mantoan (2005), Souza (2007) e posteriormente aplicação de questionário semiestruturado a seis professores. A relevância desta investigação encontra-se no fato de que se faz necessário identificar se estes professores têm contemplado no planejamento das suas aulas e metodologias, as especificidades necessárias para garantir a aprendizagem dos alunos com algum tipo de deficiência. O resultado desse estudo permitiu apontar reflexão acerca das dificuldades identificadas tanto na formação dos professores, como na própria gestão da educação local. A prática de inclusão, apesar de sensível aos professores, ainda está distante de uma realidade pedagógica coerente. As considerações permitem compreender que há necessidade de repensar a organização pedagógica e estrutural da escola para as finalidades da inclusão.

Palavras-chave: Inclusão. Dificuldades. Educação Física.

INCLUSÃO DE CRIANÇAS COM SÍNDROME DE DOWN NO ENSINO REGULAR NA CIDADE DE MIGUEL ALVES PI

Adriana Gomes de Castro
Guiomar de Oliveira Passos

Este artigo analisa a inclusão de crianças com síndrome de Down no ensino regular da cidade de Miguel Alves -PI, enfocando o que as professoras fazem para que sejam incluídas na sala de aula. Objetiva-se caracterizar o que os professores fazem para incluí-las, valendo-se de pesquisa bibliográfica e entrevistas com quatro professores de escolas públicas e privadas de educação infantil e da primeira etapa do ensino fundamental. Constatou que os professores tratam os alunos com SD do mesmo modo que os demais ao recepcioná-los, na solicitação de tarefas, quando não as cumprem e no conteúdo ministrado, mas envidam esforços para incluí-los nas atividades de sala, dando-lhes mais atenção nas dificuldades, incentivando a colaboração dos colegas, estimulando para participarem das tarefas didáticas e ajudando no aprendizado. Todavia, grande parte do tratamento que é conferido aos alunos com SD é o mesmo para os demais alunos e não lhes destinam atividades específicas ou diferenciadas. Os professores, portanto, ainda que com limitações, trabalham para a efetivação do aprendizado das crianças com SD e, conseqüentemente, para sua inclusão em sala de aula.

Palavras-chave: Síndrome de Down. Inclusão. Inclusão Na Sala de Aula.

JOGOS, BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS: CONTRIBUIÇÕES NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Ester Silva de Sousa
Carmen Lúcia de Sousa Lima

O estudo aborda a temática dos jogos e das brincadeiras analisando as suas contribuições no processo de ensino e aprendizagem na educação infantil e tem como objetivo principal analisar a importância dos jogos e brincadeiras no processo de ensino aprendizagem das crianças da educação infantil, seguindo com os objetivos específicos de descrever os jogos e as brincadeiras utilizados pelos/as professores/as; observar como os/as professores/as aplicam os jogos e as brincadeiras na sala de aula; identificar as dificuldades dos/as professores/as na utilização dos jogos e das brincadeiras como estratégias de ensino em contextos escolares e avaliar a contribuição dos jogos e das brincadeiras para a interação das crianças da educação infantil. A pesquisa foi desenvolvida na Escolinha Jericó no município de Timon (MA), onde contou como interlocutores da pesquisa quatro professoras da educação infantil. Como referenciais teóricos nos apoiamos em: Antunes (2011), Friedmann (2012), Kishimoto (1997), Marconi e Lakatos (2002), dentre outros. A pesquisa é caracterizada como bibliográfica e de campo, sendo também uma pesquisa quanto à tipologia, descritiva na abordagem qualitativa. Os instrumentos de coleta de dados foram observação participante e questionário com questões abertas. Assim, foi possível constatar que os jogos e as brincadeiras estão presentes em todos os momentos da vida de qualquer pessoa, ou seja, no seu cotidiano e principalmente na infância, sendo mais um subsídio para o processo de ensinar/aprender que o professor deve utilizar no contexto escolar.

Palavras-chave: Educação Infantil. Brincadeiras. Ensino-Aprendizagem.

LEITURA COMO PRODUÇÃO DISCURSIVA EM PRÁTICAS FORMAIS E INFORMAIS

Carleane dos Santos Lima

Elaine Carvalho Lima

Joniel da Costa Barbosa

Elmira Alice Barbosa Barros Silva

Maria Angélica Freire de Carvalho

A partir do pressuposto da linguagem como uma ação social, e do seu entendimento como característica fundamental para que o homem fortaleça os vínculos sociais por meio da interação, propõe-se uma reflexão sobre o processo de leitura como produção discursiva (MARCUSCHI 1988-2000; KOCH 2002-2015; ROJO, 2002), sob a perspectiva de que ela envolve não só uma inserção no mundo, mas também um modo de agir sobre o mundo na relação com os demais sujeitos. Para refletir sobre tal concepção propõe-se este estudo sob o objetivo abordar a leitura, em práticas formais e informais, entendendo-a como uma atividade de produção de sentidos colaborativa, para além de um ato de identificação de informações; sendo, pois, uma construção de sentidos com base em atividades inferenciais, que envolve procedimentos e capacidades variadas (perceptuais, práticas, cognitivas, afetivas, sociais, discursivas, linguísticas) as quais dependem das finalidades e dos propósitos de leitura. Para mais bem desenvolver afirmações sobre o estudo, propuseram-se roteiros de perguntas a quatorze professores da educação básica compreendendo o sexto e o nono ciclo do ensino fundamental, com o propósito de verificar a visão dos professores sobre as práticas de leitura, o modo como eles percebem a participação da leitura no contexto de ensino, objetivando investigar o papel que ela desempenha, bem como a sua contribuição para a superação de exclusões sociais, étnico-raciais, econômicas, culturais, religiosas, etc.

Palavras-chave: Leitura. Compreensão. Práticas Formais e Informais.

MÚSICA NA ESCOLA: IMPORTÂNCIA DO PROFESSOR UNIDOCENTE NA EFETIVAÇÃO DA LEI: 11.769/08

Dimael Barbosa dos Santos

Luiza Idalina Ramos da Costa Silva

Este estudo faz uma reflexão sobre o papel e a importância do professor de Educação Infantil (EI) e Anos Iniciais do Ensino Fundamental (AI) ou Unidocentes, na efetivação da lei: 11.769/08, Lei que regulamenta a obrigatoriedade do Ensino dos conteúdos de Música na Educação Básica. Partimos de alguns questionamentos e apresentamos algumas atividades a serem desenvolvidas em sala de aula pelos professores de EI e AI. Diante da importância do ensino de música e da falta de profissionais licenciados na área, os conteúdos musicais ficam sob a responsabilidade dos professores unidocentes. Com o objetivo de identificar possibilidades e aspectos pedagógicos do trabalho com a música na Educação Infantil por professores Unidocentes, foram realizadas 11 aulas de musicalização para a Educação Infantil e Anos iniciais do ensino fundamental. As pesquisas e reflexões realizadas a partir do projeto foram fundamentais para perceber a importância e necessidade da atuação de professores Unidocentes na efetivação da Lei: 11.769/08. Embora muitos acreditem não ser capazes de trabalhar os conteúdos da música por se acharem desafinados, sem “dom” e/ou não saber tocar um instrumento, verificamos diversas possibilidades de se trabalhar a música nessas etapas de ensino de maneira significativa. O Professor Unidocente, pode e deve trabalhar os conteúdos de música com seus alunos, atuando como pesquisador na busca por alternativas e possibilidades para a efetivação da lei. Contribuindo com o estudo, trazemos contribuições de grandes pesquisadores do campo da educação musical, entre os quais: Bréscia, Jeandot, Teca Alencar, Marisa Fonterrada e Murray Schafer.

Palavras-chave: Música. Educação Básica. Professor Unidocente.

NARRATIVA DAS MULHERES NEGRAS ARTESÃS DO POTY VELHO: SUAS SINGULARIDADES NO ARTESANATO EMPREENDEDOR

Mirian Santos da Silva

Soledade Batista Abade

Marlene Lima de Carvalho

Maryneves Saraiva de Arêa Leão Sousa

Este trabalho trata sobre as narrativas das mulheres negras artesãs do Poty Velho dando ênfase às singularidades do artesanato empreendedor, uma vez que a produção artesanal se configura como atividade que além de representar a cultura local contribui para o combate ao desemprego e a pobreza. Nessa perspectiva inúmeras famílias buscam no artesanato uma possibilidade de geração de renda, e a mulher tem desempenhado um papel importante nesse processo como artesã e empreendedora que participa diretamente da produção e busca uma organização sistemática de trabalho coletivo visando o mercado consumidor para comercialização das peças. O objetivo desse trabalho é construir narrativas sobre as mulheres negras artesãs do polo cerâmico do Poty Velho articulando suas atividades a vida Familiar, a vida comunitária e a geração de renda. Como estratégia de pesquisa usamos a história oral onde podemos ouvir os relatos e experiências dessas mulheres. Fundamentamos esse estudo em teóricos que abordam sobre o empreendedorismo, artesanato, mulheres negras, memória e cidade. O resultado desse trabalho possibilitou uma maior compreensão da relação Poty Velho, mulheres negras e artesanato empreendedor e suas práticas organizacionais através de suas narrativas.

Palavras-chave: Mulheres Negras. Artesanato. Empreendedorismo.

O ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA NA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR

Vanda Maria Araújo

Laira Rodrigues dos Santos Lages

Daiana Silva de Santana

Inalia Pereira da Silva

Nilza Maria Cury Queiroz

O grupo apresenta através de banner, os resultados de trabalho de pesquisa bibliográfica, pertinente ao Eixo temático 1-Currículo e políticas educacionais. A pesquisa foi realizada sobre o documento Base Nacional Comum Curricular (BNCC), atualmente coordenado em todo o País pelo Ministério da Educação e construído por professores, escolas, instituições e organizações ligadas à educação básica. Objetiva expor aos participantes o que é a BNCC, sua origem e importância para as escolas brasileiras, bem como o que determina esse documento curricular nacional para o ensino da Língua Portuguesa nas escolas de Ensino Fundamental. A pesquisa foi realizada no portal do Ministério da Educação e da BNCC utilizando-se a internet, notebook, tablet, além de documentos impressos. Como resultado do estudo realizado, aponta-se a melhor apropriação pelo grupo da política nacional para o ensino da Língua Portuguesa na escola de Ensino Fundamental, bem como a divulgação da BNCC junto aos colegas professores.

Palavras-chave: Base Nacional Comum Curricular. Ensino de Língua Portuguesa. Ensino Fundamental.

O ESPORTE FUTSAL COMO MEIO DE SOCIALIZAÇÃO E CONVIVÊNCIA NO ÂMBITO ESCOLAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Francisdalva Mirita da Silva
Gilmara Pereira Lima
Maria José de Jesus Silva
Rosana Cavalcante Sá
Josémiro Teixeira Lima

O futsal é uma modalidade amplamente aceita e requisitada no meio escolar. Na escola, as atitudes mais frequentes das crianças são de agressividade, violência, insegurança, silêncio ou indiferença. A realização de práticas esportivas buscam desenvolver um relacionamento social e afetivo entre os alunos. A realização da competição de futsal teve por objetivo incentivar a socialização, cultura e educação, usando os próprios alunos como mediadores e propagadores dos benefícios oferecidos pelo projeto. A competição foi realizada com alunos do 6º ao 9º ano do ensino fundamental, com idade entre 12 a 17 anos da Escola Municipal Tancredo Neves, situada no município de Barras-PI. A competição contou com 4 equipes masculinas, não houve realização de competição feminina em função de não haver quantidade suficiente de equipes inscritas para realizar a competição. Realizada em dois dias a competição aconteceu em disputa de todos contra todos. Tal competição proporcionou uma ampla melhoria da socialização, não apenas naqueles que participaram desta competição, mas também em um contexto geral na escola, pois até mesmo aqueles que não faziam parte da competição (como pais e outros membros da sociedade) tinham o interesse em participar, mesmo que como meros expectadores. Conclui-se que a prática de atividades físicas e a realização de competições escolares, mesmo internas, tem grande valor na promoção de sociabilização, que será proporcionada em âmbito geral da sociedade à qual a escola está inserida.

Palavras-chave: Futsal. Socialização. Escola.

O USO DE HISTÓRIAS EM QUADRINHOS NA LÍNGUA PORTUGUESA

Antônia Ferreira da Silva
Maria da Cruz da Silva Costa Bezerra
Maria das Neves Carvalho Freitas
Heraldo Aparecido Silva

O presente estudo visa investigar o uso das histórias em quadrinhos (HQs) como recurso educativo no processo de ensino e aprendizagem na disciplina Língua Portuguesa. A realização da pesquisa foi feita mediante estudo bibliográfico e de campo, com aplicação de questionário com os sujeitos participantes da pesquisa que são docentes da referida disciplina em escolas públicas em três distintas localidades: Altos-PI, Porto-PI e Cajazeiras do Piauí-PI. O aporte teórico de nosso estudo baseia-se em autores como: Moya (1993), Luyten (1993), Rama e Vergueiro (2007), Vergueiro e Ramos (2009), Mazur e Danner (2014), dentre outros. Nosso estudo aponta para o reconhecimento das histórias em quadrinhos (HQs) como um eficaz recurso didático pedagógico para o ensino, aprendizagem e interpretação de textos diversos. Essa afirmação é corroborada pela recomendação feita, acerca do uso das HQs como ferramenta educativa, na nova política educacional brasileira expressa nos documentos dos Parâmetros Curriculares Nacional (PCN) e no Programa Nacional Biblioteca na Escola (PNBE). Todavia, a despeito da reconhecida relevância dos quadrinhos para educação na contemporaneidade, nossa pesquisa indica para uma escassa presença das histórias em quadrinhos no espaço escolar.

Palavras-chave: Quadrinhos. Educação. Língua Portuguesa.

ORIGEM E EVOLUÇÃO HISTÓRICA DO TREINAMENTO DESPORTIVO

Antônia Pires Soares

Antônio Cícero Cavalcante de Araújo

Alcioneide de Jesus de Paula

Moisés Tolentino

O entendimento da evolução do treinamento desportivo através da história tem correlação direta com o contexto político e ideológico evidenciados pelos jogos olímpicos. Nesse contexto, o início do desenvolvimento das bases de uma ciência do desporto, a partir da segunda metade deste século, trouxe contribuições empíricas das civilizações antigas, que culminaram no rigor científico e tecnológico da atualidade, subsidiado por uma estratégia altamente eficiente geradora de recursos financeiros: o mercantilismo desportivo. Assim, é importante o conhecimento por parte dos professores de educação física dos vários períodos que compõe a evolução do treinamento desportivo. Objetivo: conhecer o processo de desenvolvimento do treinamento desportivo, observando seu aspecto histórico-evolutivo ao longo dos tempos. Metodologia: Foram realizadas pesquisas bibliográficas nas bases de dados levando em consideração a divisão da evolução histórica em períodos acompanhados principalmente pelos resultados obtidos nos Jogos Olímpicos. Constatou-se que os primeiros indícios de prática de exercício físicos na pré-história estão relacionados à sobrevivência do homem e depois às guerras. Mais tarde os gregos criam competições que, posteriormente, viriam a se tornar os jogos olímpicos. O treinamento desportivo passou por várias etapas até chegar aos dias atuais, caracterizado pela utilização dos conhecimentos científicos e modernos equipamentos a fim de se obter melhores rendimentos. A aplicação de novas tecnologias de mensuração e avaliação tem permitido o maior entendimento do desenvolvimento destas capacidades. Porém, a “teoria” do treinamento ainda carece de estudos de caráter mais integrativo, envolvendo não somente a combinação simultânea do treinamento de capacidades e habilidades motoras.

Palavras-chave: Treinamento Desportivo. Civilizações Antigas. Evolução.

OS BENEFÍCIOS DA NATAÇÃO ESCOLAR PARA A APRENDIZAGEM MOTORA DE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL I

Lenildes Alencar de Oliveira Cristaldo

Larissa Sóstenes de Almeida Vieira

José Silva Damasceno

Alisson Alves Silva

O objetivo do trabalho foi identificar os benefícios da natação escolar na aprendizagem motora de alunos do ensino fundamental I, através de levantamentos bibliográficos em artigos e revistas científicas. Levantou-se a hipótese de que existe uma relação muito benéfica entre a natação na idade escolar e a aprendizagem motora. A natação amplia e auxilia diretamente no desenvolvimento das habilidades físicas, tornando-se assim uma importante colaboradora no aspecto psicomotor, assegurando que a natação é a atividade física mais completa que existe, pois desenvolve a flexibilidade, a potência, o ritmo e a coordenação. Os benefícios da natação são inúmeros e muito perceptíveis tais como: desenvolvimento da lateralidade, noção espacial, temporal, desenvolvimento motor, equilíbrio, além disso, ajuda em problemas posturais e controle respiratório. Com o presente trabalho pode-se perceber que a natação proporciona às crianças no ensino fundamental I, benefícios físicos, orgânicos, sociais, terapêuticos e recreativos e também auxilia no tratamento e recuperação de lesões.

Palavras-chave: Benefícios da Natação. Desenvolvimento Motor. Ensino Fundamental I.

OS DESAFIOS DO ATENDIMENTO PEDAGÓGICO A CRIANÇA HIPERATIVA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Marineusa Soares Bastos Costa

Este artigo aborda os desafio do atendimento pedagógico a criança hiperativa, buscando-se o crescimento do sujeito na aprendizagem. O objetivo deste estudo é verificar os desafios encontrados no atendimento pedagógico em relação à criança com TDAH na educação infantil, pois essa síndrome relaciona-se com as deficiências perceptuais e dificuldades para a aprendizagem. A questão problemática desse estudo é: Quais os desafios encontrado no atendimento pedagógico da criança hiperativa? E tem como hipótese que os desafios encontrados nesses atendimentos consistem da capacitação do pedagogo sobre o TDAH, apoio da família e sensibilidade da criança. Esse estudo é resultado de pesquisa bibliográfica e de campo realizado em uma escola da rede municipal da cidade de Timon - MA. A pesquisa tem abordagem qualitativa e os instrumentos de coleta de dados foram entrevista e observação participativa. E teve como sujeito uma pedagoga da escola acima citada. E obteve-se como resultado o que os desafios do pedagogo estar na família que não aceita que o filho tenha TDAH e pelo próprio comportamento.

Palavras-chave: Atendimento Pedagógico. Hiperatividade. Educação Infantil.

OS PRIMEIROS SOCORROS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Ana Keyla Rodrigues de Lima
Marciana da Silva Oliveira
Najla Cristiane Gomes Batista
Carlos Eduardo Gonçalves Leal

Nas aulas de Educação Física, sobretudo, nas aulas práticas, as quais, dependendo da modalidade, envolvem contato físico frequente, podem surgir situações que propiciam o acometimento de acidentes que demandam trabalhos emergenciais de primeiros socorros. Estes são cuidados imediatos a uma pessoa cujo estado físico, psíquico e ou emocional coloquem em risco sua vida, com a finalidade de manter as funções vitais, evitando o agravamento das condições até a chegada de assistência médica (SILVEIRA; MOULIN, 2006). Os socorristas são profissionais que atuam com número limitado de equipamentos para realizar avaliação inicial e intervenção de emergência, objetivando diminuir o sofrimento e sequelas adicionais, assim como salvar vidas (SILVA, 2007). Nesse contexto, o educador físico como socorrista deve estar formado para atuar de maneira eficiente, segura e adequada diante de um acidente que possa ocorrer em sua prática docente (FLEGEL, 2002). Deste modo, o presente trabalho de revisão de literatura teve como objetivo analisar a importância do conteúdo de primeiros socorros para a prática docente de educadores físicos. Os resultados apontaram que os primeiros socorros constituem-se como conteúdo fundamental para a formação e prática do educador físico, considerando a natureza da atividade que desenvolve, na qual pode deparar-se com lesões musculares, lesões articulares e lesões ósseas, além de hemorragias, desmaios, insolação, afogamentos entre outros.

Palavras-chave: Educação Física. Primeiros Socorros. Prática Docente.

PERCEPÇÃO DOS ALUNOS SOBRE A EDUCAÇÃO FÍSICA E A INCLUSÃO DOS DEFICIENTES

Maria Lúcia Soares de Sousa
Maria Neyla Kerly Sousa da Silva
Raimundo de Sousa Moraes
Ruy Lopes Viana Nascimento
Silvana Soares dos Santos
Leonardo Borges Ferro

Atualmente nossa sociedade é muito individualista, porém nos últimos anos temos tido algumas melhoras no aspecto da inclusão das pessoas com deficiência, é cada vez maior o número de pessoas com deficiência que se tornam produtivas por terem o suporte adequado. O presente trabalho teve por objetivo fomentar nos alunos de Educação Física do primeiro semestre o interesse pela inclusão das pessoas com deficiências dentro do seu universo de trabalho, para tanto foi solicitado a cada aluno que fossem buscar nos arquivos escolares das cinco escolas públicas mais próximas de sua residência dados sobre a presença de crianças com deficiência nas escolas e como estas estavam participando das atividades físicas, e o cerne da questão era como este aluno poderia melhorar a situação destas crianças. Os alunos apresentaram cada um a seu modo um forte engajamento e uma verdadeira empatia com estas crianças, cada um apresentando uma forma muito individual de ajudar e se envolver com cada caso, o que mostrou o grande empenho de todos e o que sugere que este trabalho pode ser uma semente a gerar frutos vindouros.

Palavras-chave: Inclusão. Educação-física. Escola.

POLÍTICAS DE LÍNGUA E DE EDUCAÇÃO: HISTÓRIA, EVOLUÇÃO E DESAFIOS

Maura Lúcia Carvalho Bráulio Barbosa

Maria de Jesus Lima de Sousa

Maria do Carmo da Trindade Silva

José Ribamar Lopes Batista Júnior

Os modelos educacionais tendem a suprir as demandas produtivas de cada povo ou cultura, numa determinada época. Seguem, portanto, a evolução característica de cada momento, servindo, entre outros, como propulsora do avanço social em decorrência da capacidade tecnológica. Nesse sentido, concepções e políticas caminham em um mesmo rumo, definindo o papel de cada grupo social, tanto quanto o produto educacional a ser ofertado para os grupos estratificados. Em tempos atuais, as políticas visam o alcance das massas e dessa forma, lida com o público localizado na base da pirâmide, ou seja, a parcela social responsável pela produção. Como formadora da base, a escola segue o modelo político, servindo a interesses econômicos daqueles que dominam os meios produtivos e comercializam. Este trabalho visa, portanto, demonstrar a influência das concepções de educação e língua e seus reflexos nos modelos educacionais. A partir desse retrospecto, traçar o modelo da educação atual e seus desafios para que a educação possa cumprir, igualmente, sua função democratizadora de saberes.

Palavras-chave: Língua. Educação. Modelos Educacionais.

POR UMA HISTÓRIA MAIS DIVERSA: A RIQUEZA DO PATRIMÔNIO CULTURAL NEGRO NO COTIDIANO BRASILEIRO

Josélha Moreira da Cruz

Maria do Socorro Coutinho Pereira

Eva Lacerda de Oliveira

Jóina Freitas Borges

O presente trabalho teve a finalidade de levar o educando do Ensino Fundamental a valorizar os elementos culturais afro-brasileiros presentes no meio social no qual estão inseridos. A pesquisa se realizou a partir do seguinte percurso metodológico: as acadêmicas do curso de Licenciatura em História PARFOR/UFPI, apresentaram aos educandos o tema sobre a cultura afro-brasileira. Em seguida foi aplicado um questionário para resgatar os conhecimentos dos mesmos sobre o tema articulando aos conteúdos curriculares. Posteriormente foi socializado em sala de aula o resultado da pesquisa através de seminários realizados pelos alunos. Após a aplicação do projeto, os alunos demonstraram conscientização política sobre a cultura afro-brasileira em sua vivência. Para embasar teoricamente esse estudo foram consultadas a obra de Paulo Freire (1987): “A Pedagogia do Oprimido”, e Sandra Petit (2015): “ Pretagogia: construindo um referencial teórico-metodológico de matriz africana africana para a formação de professores/as”. Tal referencial foi trabalhado construindo-se um apanhado das concepções educativas africanas em consonância com a realidade das famílias teresinenses. Na busca da comunhão das diferentes culturas, no diálogo interdisciplinar, integrando o conhecimento na diversidade cultural específica de cada área, buscou-se priorizar a humanização dos povos. Portanto, o Projeto analisou a relevância de reconhecer e valorizar os elementos afro-brasileiros no cotidiano dos alunos.

Palavras-chave: Cultura. Afro-Brasileira. Conscientização.

PORTFÓLIO DA DISCIPLINA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Elizilda Calacio Martins Lustosa

Este estudo tem como objetivo relatar a experiência de construção de um portfólio na disciplina Avaliação da Aprendizagem no curso de Educação Física do Programa de Formação de Professores para a Educação Básica- PARFOR. A metodologia utilizada nessa vivência compõe-se de três momentos: leitura bibliográfica, coleta de dados e apresentação de resultados. Para fundamentar este estudo tomamos como base as ideias dos seguintes autores: Edouard Dommem, Aurélio B. Ferreira, Howard Gardner e Mário Osório Marques. A experiência adquirida mostrou que o portfólio é uma ferramenta que possibilita um melhor acompanhamento do trabalho desenvolvido pela disciplina ao aluno promovendo uma oportunidade de professores e alunos refletirem sobre suas trajetórias, interagindo e redefinindo coordenadas para sua caminhada. Além disso, ele torna-se uma fonte de pesquisa fundamental para o aluno que sempre poderá recorrer a sua pesquisa quando precisar. Dessa forma, o portfólio, tanto para o professor como para o aluno se faz fundamental para o desenvolvimento do processo de ensino aprendizagem.

Palavras-chave: Aprendizagem. Ferramenta. Portfólio.

PORTFÓLIO: UM INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO NO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Francisco Alves dos Santos Filho
Mirtes Gonçalves Honório

O presente estudo aborda o portfólio como uma estratégia, um diário de aprendizagem onde registramos, constantemente, a partir da pesquisa, uma seleção de amostras do nosso trabalho, nossas dúvidas e nossas conquistas. Tem como objetivo delinear nossa experiência sobre o uso do portfólio como um instrumento de avaliação, no curso de Educação Física do Programa de Formação de Professores para a Educação Básica-PARFOR, na Universidade Federal do Piauí-UFPI. Na dinâmica dessa vivência utilizamos uma metodologia que partiu dos seguintes eixos: como cheguei na disciplina, situação de ensino vivenciada, minha prática profissional, auto avaliação. Para fundamentar este estudo nos apoiamos nas ideias de Villas Boas (2004) e Ribas (2007), dentre outros, que consideram o portfólio como um instrumento metodológico facilitador da realização da avaliação formativa. Essa experiência nos possibilitou registrar e refletir acerca da avaliação como forma de validar a aprendizagem e a importância do portfólio no processo de avaliação da aprendizagem.

Palavras-chave: Portfólio. Reflexão. Avaliação da Aprendizagem.

RELAÇÃO FAMÍLIA E ESCOLA: CONSTRUÍDO A GESTÃO DEMOCRÁTICA PARTICIPATIVA

Raimunda do Nascimento
Francisca da Costa Lima
Edilanne Bezerra da Rocha
Neide Cavalcante Guedes

O estudo objetivou analisar como família e escola podem construir uma parceria capaz de beneficiar o aluno em seu processo de aprendizagem. Partimos do pressuposto de que se esta relação for permanente os resultados alcançados pelos alunos serão favoráveis não só a sua aprendizagem, mas principalmente sua inserção social. Na construção teórica nos apoiamos em autores dentre os quais destacamos Galina (2008), Luck, (2008) e Puing (2000). De abordagem qualitativa esta pesquisa utilizou a entrevista para a coleta dos dados contemplando aspectos como: a importância da escola no desenvolvimento dos filhos, a colaboração dos pais no trabalho da escola e a relação pais/professores como necessária ao desenvolvimento do aluno. Os resultados nos levam a concluir que há preocupação dos pais em acompanhar o trabalho da escola no que diz respeito ao desenvolvimento dos filhos. Esse acompanhamento foi manifestado pelos pais nas tarefas diárias, na participação nas reuniões de pais e mestres e principalmente no atendimento à escola sempre que são convocados. Sumarizamos afirmando que a relação escola e família é uma necessidade urgente e atual considerando ser através dela que cada sujeito envolvido nesse processo terá clareza da responsabilidade que lhe compete.

Palavras-chave: Escola. Família. Gestão Democrática.

RELAÇÕES DE PODER EM TRÊS ESCOLAS PIAUIENSES

Sunamita Machado Fontenelle

Valdene da Silva Lima

Milton Borges Neves

Fernanda Antônia Barbosa da Mota

Este artigo analisa o processo das relações de poder em três instituições escolares piauienses. Para desenvolver esse propósito, foi realizado um estudo bibliográfico e de campo, com coleta de dados, observação e aplicação de questionário com os professores e alunos das referidas instituições de ensino para investigar e analisar suas percepções sobre as relações de poder na escola. A fundamentação teórica baseia-se em autores como: Tragtenberg (1985), Foucault (2001), Freire (1996), Aranha (2003), Chauí (1995) dentre outros. A partir dos estudos realizados, observou-se a relevância que o conceito de poder desempenha no cotidiano das escolas, sendo que o seu exercício nem sempre é perceptível para todos os sujeitos envolvidos nas situações vivenciadas no âmbito do processo de ensino e aprendizagem. Assim, considerando os efeitos deletérios que o desconhecimento das funções educativas do diálogo democrático exerce nas relações interpessoais, propõe-se que a escola reconfigure criticamente seu papel social e redimensione seu espaço institucional para contemplar o efetivo exercício de projetos que promovam a autonomia e a liberdade de seus sujeitos, além de aprimorar as relações profissionais e pedagógicas de modo a efetivamente formar cidadãos críticos e participativos, além de promover possíveis aprimoramentos na educação.

Palavras-chave: Relações de Poder. Escola. Educação.

RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE UM TORNEIO DE VOLEIBOL DA DISCIPLINA VÔLEIBOL REALIZADA NA UFPI

Caroline Carreiro Coelho

Jerfferson Douglas Francisco Moreira Lira

Ivanise M. da Rocha

Eva Benvindo Guimarães

Este artigo tem por objetivo relatar a experiência sobre o I Torneio de Voleibol da disciplina Vôlei, realizado na Universidade Federal do Piauí (UFPI), Campus de Teresina, no dia 02 de fevereiro de 2016. O voleibol é uma modalidade esportiva que apresenta na sua natureza o jogo, fator sócio culturalmente motivador e exercitado por pessoas, mostrando muitos benefícios favoráveis ao desenvolvimento da sua prática. O professor de Educação Física ministrante desta disciplina precisa ter a consciência da real importância do processo de formação dos alunos e, também, de seu significado no ambiente escolar. Durante o desenvolvimento do Torneio de Voleibol procurou-se fazer um trabalho de investigação com os alunos, buscando entender a contribuição que poderia influenciar nas aulas de Educação Física. O Torneio foi disputado por dois times mistos: Regular X Especial-Parfor, formados por 24 alunos, sendo 14 homens e 10 mulheres. Equipe vencedora: o Regular por 2 sets a 0. Verificou-se, que o Torneio de Voleibol incentiva os alunos a praticarem a modalidade em suas escolas, proporcionando uma melhor qualidade de vida, visto que, o jogo acontece num determinado tempo e espaço, como também estabelece regras a serem cumpridas. Dessa forma, os alunos participaram do Torneio, no Setor de Esportes-UFPI, em grupos e sempre admitiram a dinâmica em grupo.

Palavras-chave: Voleibol. Professores. Alunos.

SHAKESPEARE E OS OUTROS

Estelita da Silva
Otacilia Araújo da Silva
Saulo Cunha de Serpa Brandão

Neste trabalho utilizamos softwares de investigação de textos literários a partir de dados estatísticos para fazer uma comparação entre trabalhos trágicos, cômicos e dramáticos que se dá como certa a suas autorias como sendo do bardo inglês. As técnicas utilizadas são aquelas caras à Lexicometria e Estilometria (Kenny, 1982; Garside, Leech e Sampson, 1987). Para tanto submetemos os textos de Shakespeare e de outros dramaturgos da época para verificar semelhanças e diferenças entre eles e descartar ou confirmar (parcial ou completamente) hipóteses (Olsson, 2008; de que outros escreveram obras de Shakespeare. Os resultados apontam uma para um padrão estável para as obras do maior dramaturgo inglês e também para outros artistas da mesma época, fazendo com que as hipóteses mais comuns não se confirmem. Os programas que usamos são: Voyant tools; Xfragment; Neolo.

Palavras-chave: Shakespeare. Lexicometria. Autoria.

UM BREVE ESTUDO SOBRE O USO DO DICIONÁRIO BILÍNGUE NAS AULAS DE LÍNGUA INGLESA: IMPOSIÇÃO OU RESISTÊNCIA?

Francisca Oliveira da Silva
Vitoria Maria dos Santos
Roberta Shirleyjany de Araújo

O presente trabalho trata da análise do uso do dicionário bilíngue no Ensino Médio, em sua função de recurso didático para a compreensão de textos nas aulas de Língua Inglesa. Desse modo, o foco na investigação consiste em abordar a utilização daquele primeiro, pelos educandos, nas atividades realizadas em sala de aula, tendo o intuito de também verificar se há algum tipo de imposição ou resistência sobre o seu uso. O questionário com respostas objetivas e subjetivas foi o método adotado para se ter acesso às respostas dos alunos. Ao longo das análises foi possível constatar que boa parte dos discentes considera o apoio do dicionário algo irrelevante para a compreensão textual, quando se tem conhecimento prévio acerca do contexto em questão. Por outro lado, há aqueles que apresentam dificuldades na consulta, no manuseio do dicionário. Contudo, no decorrer desse estudo foi de suma importância as contribuições teóricas de Dias (1996), Kleiman (2002), Krieger (2003), Pontes (2008), entre outros estudiosos. Acredita-se que através dessa pesquisa seja possível mais uma reflexão sobre as possibilidades e benefícios do uso do dicionário bilíngue no ensino-aprendizagem do idioma Inglês.

Palavras-chave: Dicionário Bilíngue. Língua Inglesa. Uso.

UTILIZAÇÃO DO RECREIO ORIENTADO ATRAVÉS DE JOGOS E BRINCADEIRAS EM UMA ESCOLA DO ENSINO FUNDAMENTAL DE TIMON-MA

Francisca Eliete da Rocha Sousa

Ângela Maria Rodrigues da Silva Silveira

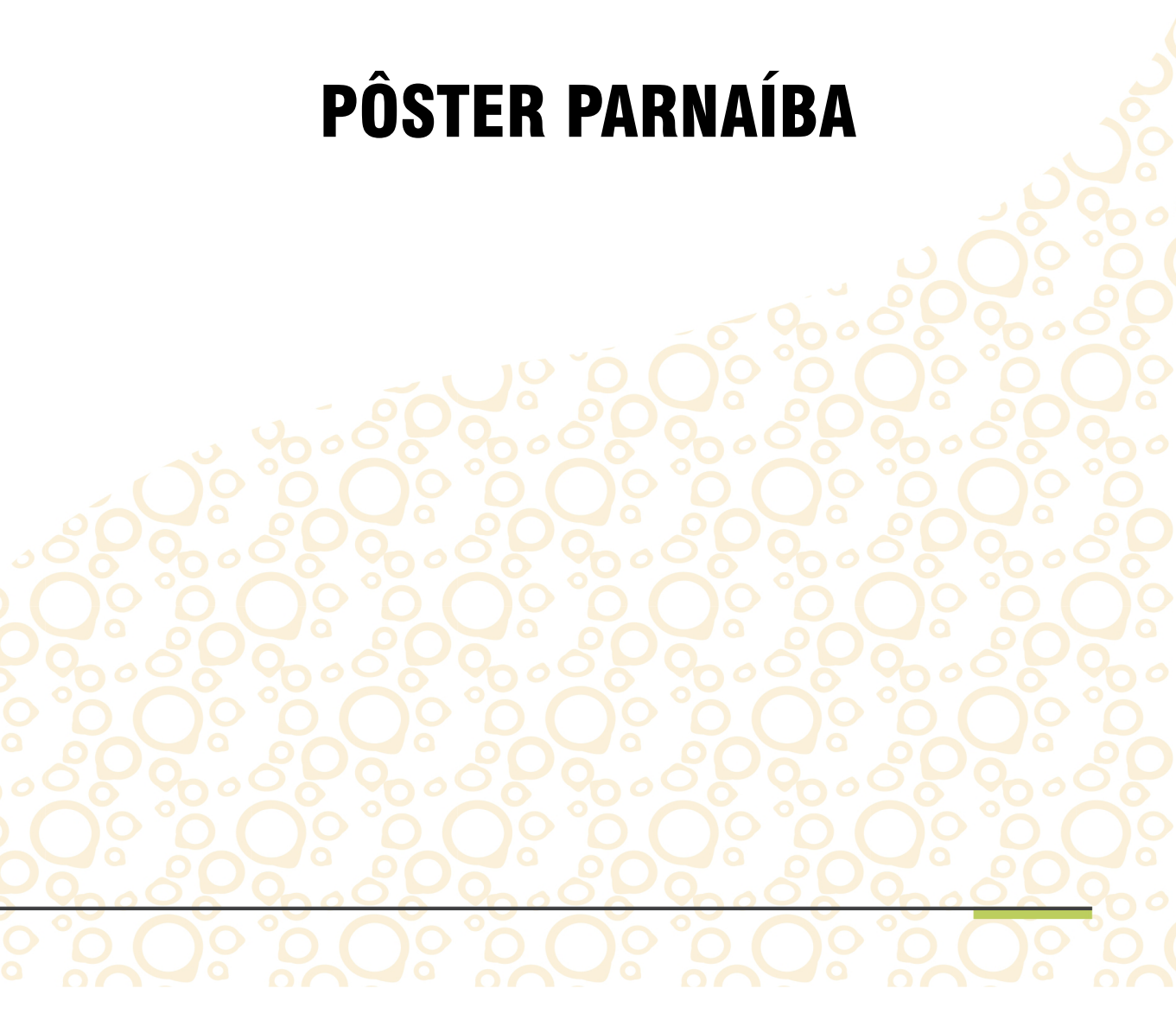
Ricardo Basílio de Oliveira Caland

O recreio convencional é um momento muito particular dos alunos, já no recreio orientado ocorre um direcionamento das atividades em que além do momento para o lanche, proporcionam-se jogos e brincadeiras que objetivam maior socialização, aproveitamento dos espaços físicos da escola e contribuir no desenvolvimento dos domínios cognitivo, afetivo social e psicomotor. Contudo, o recreio orientado ainda é pouco utilizado, o tempo é somente para o lanche e descanso de alunos e professores. Este estudo teve como objetivos verificar como o horário do recreio era utilizado pelos alunos do Educandário Tia Carmélia de Timon-MA, intervir de forma direta utilizando a metodologia do recreio orientado e verificar a aceitação dos alunos. Trata-se de uma pesquisa descritiva de campo com abordagem quantitativa e qualitativa na qual foram utilizadas as técnicas de observação, intervenção direta e entrevista. A população do estudo foi composta por 50 (cinquenta) alunos na faixa etária de 5 a 06 anos. Os resultados mostraram que no recreio convencional, 56% (28) dos alunos utilizaram apenas para lanche e retornar para a sala de aula, 34% (17) para lanche e correr pelo pátio e 10% (5) para lanche e conversar com colega no pátio. Após a intervenção 96% (48) relataram que gostariam de repetir o recreio orientado e apenas 4% (2) afirmaram não ter gostado. Conclui-se que com a utilização do recreio orientado foi possível observar uma maior interação entre os alunos, participação ativa nos jogos e nas brincadeiras e mudança de comportamento no retorno à sala de aula.

Palavras-chave: Recreio Orientado. Jogos. Brincadeiras.

**SIMPARFOR****SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI**

PÔSTER PARNAÍBA



A EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA: UMA ANÁLISE A PARTIR DAS VIVÊNCIAS NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Maria de Jesus Oliveira Lima Rodrigues

Maria do Rosário Mendes de Sousa

Maria do Carmo dos Santos Silva

Maria do Livramento Oliveira Fontenele

A educação física é uma disciplina obrigatória nas escolas ao longo de toda a educação básica. A partir da experiência dos Estágios Supervisionado no Curso de Licenciatura em Educação Física foi possível conhecer como este componente curricular é percebido pelos alunos e como é tratado nos diversos segmentos (educação infantil, ensino fundamental e médio) pelos professores das demais disciplinas, pela gestão escolar e pelos professores de educação física da escola. Durante os estágios vivenciamos dificuldades como: falta de espaço e de material para as aulas; desmotivação dos alunos em relação às aulas, principalmente no fundamental maior e ensino médio; controle quanto a estratégias de aula a serem utilizadas, ou seja, a proibição de aula prática pela gestão. No entanto houveram aspectos positivos, pois algumas escolas receberam bem os estagiários, os professores de educação física da escola foram acessíveis e deram feedback quanto as aulas ministradas no estágio; os alunos demonstraram interesse em participar, em especial os do ensino infantil e fundamental menor. Conclui-se que é preciso mais conhecimentos da gestão e dos demais professores sobre a importância da educação física na escola, e sobre os benefícios que os alunos podem ter a partir das práticas esportivas, das habilidades motoras trabalhadas e das interações entre eles. E ainda, que a disciplina educação física deve ser ministrada por professores da área desde a educação infantil para estimular o gosto pelas atividades físicas e esportivas e educar para o movimento diante de tanto sedentarismo.

Palavras-chave: Educação Física. Estágio Supervisionado. Aulas Práticas.

A EXPLORAÇÃO DO CARANGUEJO E A ESCOLARIZAÇÃO DOS CATADORES DE CARNAUBEIRAS-MA

Suerlene Brito da Silva

Marcos da Rocha Santos

Maria do Socorro Souza Silva

Maria da Conceição Almeida Carvalho

Este trabalho tem por finalidade apresentar o problema da exploração e extinção do caranguejo, desmatamento e preservação dos manguezais, a importância dos catadores no desenvolvimento econômico do povoado de Carnaubearas assim como o grau de escolaridade desses trabalhadores. No povoado de Carnaubearas a 15 km da sede (Araioses), está a maior comunidade de catadores de caranguejo do país. Porém, praticamente toda a produção é exportada sem controle e sem fiscalização através de Parnaíba (PI) para Fortaleza (CE), Onde o produto é vendido por um valor até dez vezes superior ao que recebem os pescadores, enquanto que o lucro maior, fica com os atravessadores. A exploração do caranguejo em Carnaubearas tem sido feita de forma desenfreada e com isso tem causado a extinção dessa espécie assim como destruição do seu habitat natural, que são os manguezais. Em nosso município, esse tema, (meio ambiente), tem sido muito discutido e algumas ações tem sido realizadas com o objetivo de diminuir a prática da pesca predatória que captura as demais espécies jovens, afetando assim, os estoques naturais de peixes, camarões e caranguejos e o desmatamento dos manguezais. Uma dessas ações é a supervisão feita pelos agentes do IBAMA, durante a piracema (período de reprodução das espécies). Mesmo assim, ainda requer por parte do poder público investir em trabalho de educação, conscientização e preservação do meio ambiente, começando pelos próprios catadores de caranguejo e a população local (Carnaubearas).

Palavras-chave: Exploração. Extinção. Preservação.

A FOTOGRAFIA COMO REGISTRO DA HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO: (RE) VIVENDO MEMÓRIAS DISCENTES

Cristiana Brandao de Oliveira
Cristiana Francisca Barros
Euleana Silva Moraes
Gilvana Pessoa de Oliveira

O uso da fotografia como fonte histórica vem sendo ampliada e dessa forma foi realizada uma pesquisa de registros fotográficos da vida escolar dos alunos da turma de Artes Visuais/Parfor/Parnaíba como forma de resgatar elementos da história da educação de seus lugares, preservar as fontes fotográficas como elementos informativos de uma época e situar a história de vida dos alunos, suas memórias e vivências na história da educação brasileira. Assim foram coletadas fotografias de diferentes períodos da vida escolar, desde a Educação Infantil até o Ensino Superior e foi organizada uma linha do tempo para situar os registros em ordem cronológica e articular com fatos históricos referentes à História da Educação. As imagens foram analisadas considerando o contexto histórico, com base no relato dos alunos, no entendimento que cada imagem era fonte de conhecimentos sobre o cotidiano escolar, usando o aporte teórico de Stamatto, Mauad, Debois e Le Goff. Além da sensibilização dos alunos em preservar suas memórias fotográficas também como fontes históricas, o trabalho de pesquisa gerou uma exposição que foi apresentada a outras turmas do PARFOR, além das fotos, outros materiais foram incorporados na exposição como peças de vestuário, livros, documentos e objetos. Entende-se que uma imagem fotografada possui historicidade, através da realidade apreendida conhecemos pessoas e suas formas de viver e conviver em um momento determinado do passado. Os alunos reconheceram que os registros fotográficos, além de evocar lembranças afetivas, também continham informações sobre um determinado período histórico.

Palavras-chave: Memória. História da Educação. Fotografia.

A PARTICIPAÇÃO DE MENINOS E MENINAS HOMOSSEXUAIS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Vanderlucia Rodrigues de Carvalho
Yane Freire Sabry
Franciléia Nogueira Albino Calland
Thais Norberta Bezerra de Moura
Wellington de Araújo Alves

A escola é encarregada de pautar com a diversidade e pluralidade, por uma educação emancipatória, e o corpo docente e seus gestores que nela se encontram, são os agentes nessa perspectiva de planejamento e efetivação de políticas pedagógicas visando à construção dessa educação libertadora. O professor de Educação Física é referência importante para seus alunos, pois a disciplina propicia experiência de aprendizagem peculiar ao mobilizar os aspectos afetivos, sociais, éticos e de sexualidade, de forma intensa e explícita, o que faz com que o PEF tenha um conhecimento abrangente de seus alunos. Objetivo: Investigar a participação de meninos e meninas homossexuais nas aulas de educação física, em escolas de ensino médio no município de Parnaíba -Piauí. A pesquisa será descritiva com abordagem qualitativa, no qual encontra-se em andamento, A pesquisa realizar-se-á no mês de março do ano letivo escolar de 2016, nas escolas estaduais que tenham ensino médio, do município de Parnaíba. A proposta do trabalho está sendo propositada em investigar como os alunos homossexuais tem participado das aulas de educação física, se diante da prática esportiva trazida à escola eles sentem-se motivados a participar ou não. Com base nas citações dos alunos, a maioria dos mesmos pratica alguma atividade física, muito embora a maioria tenha observado que é necessária uma maior variedade de atividades esportivas no espaço escolar, com ênfase na dança e voleibol. O resultado poderá contribuir na formação do profissional de educação física dando sensibilidade no seu contexto de na tomada de decisões.

Palavras-chave: Alunos. Homossexuais. Educação Física.

A PESQUISA COMO MEDIADORA DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM: RESIGNIFICANDO O TRABALHO DOCENTE

Francisca das Chagas Freitas Neves

Mariane Neves Souza

Antonina Mendes Feitosa Soares

O pressuposto básico desse estudo é investigar o trabalho docente no que se refere à pesquisa como mediadora do processo ensino e aprendizagem. Com essa investigação buscou-se questionar as ações de ensino vivenciadas no contexto da sala de aula, propiciando possibilidades de refletir sobre a mesma com vistas a ressignificação metodologias de ensino pautadas em práticas hegemônicas. O ensino e a aprendizagem mediados pela pesquisa buscam suprir as expectativas dos alunos, bem como da sociedade contemporânea, visto que a educação centrada no mero repasse dos conteúdos parece não atender suficientemente às necessidades do nosso mundo atual. O presente estudo foi realizado na escola Lívio Ribeiro dos Santos na comunidade de Bom - Princípio do Piauí - PI, tendo como sujeito uma professora da Educação Infantil. Como instrumento de produção dos dados foi utilizado o questionário semiestruturado com questões abertas. A partir dos enunciados da professora Y inferimos que as ações de ensino desenvolvidas não contemplam questionamentos que remetam a pesquisa. Predominando, portanto, práticas mecânicas e reprodutivistas, haja vista que a professora Y persiste em manter uma rotina no fazer cotidiano da sala de aula. Acreditamos que a forma como os conteúdos são mediados, ou seja, a prática docente contribui para a construção de novos conhecimentos. Portanto, pensar ações de ensino, no nosso caso, a utilização de questionamentos que impulsionem a pesquisa, carrega em si possibilidades de reflexões e, assim compreender e trazer transformações ao trabalho exercido pelo professor em termos de melhoria na aprendizagem dos alunos.

Palavras-chave: Pesquisa. Professor. Prática.

A RELAÇÕES ENTRE AS DESCRIÇÕES SOCIAIS E AMBIENTAIS NO POEMA O SENTIMENTO DUM OCIDENTAL E AS GRANDES CIDADES ATUALMENTE

Raimundo Nonato da Silva Rodrigues

Sueli Maria do Nascimento

Adriana Rodrigues de Sousa

A partir dos estudos desenvolvidos na disciplina Literatura Portuguesa II, a proposta que apresentamos incide sobre as questões ligadas ao desenvolvimento da sociedade portuguesa na transição do século XIX para o XX, quando se destacaram noções ideológicas no âmbito das Ciências, Política, Filosofia, Medicina, dentre outros. Partindo desses postulados, buscaremos descrever, por meio das imagens que o poema O Sentimento dum Ocidental nos apresenta, como as grandes cidades gerenciaram as questões ambientais, de higiene, progresso e infraestrutura, já vislumbrados há mais de um século. Discussão do poema e exibição de imagens literárias contemporâneas que repetem as descritas por Cesário Verde e o ambiente de degradação que o incomodava demonstrando as desigualdades sociais, os inconformismos, as indignações e os sentimentos de revolta ainda presentes na sociedade atual, visto que muitas mazelas do século passado ainda são muito presentes, como as doenças virais, por exemplo, potencializadas por ambientes sujos e mal cuidados refletindo dessa forma, o descaso com que as pessoas tratam o ambiente onde vivem, eximindo-se das responsabilidades sociais e ambientais.

Palavras-chave: O Sentimento Dum Ocidental. Literatura. Meio Ambiente.

A SEXUALIDADE ENTRE OS PROFESSORES DO ENSINO MÉDIO EM ESCOLAS DA REDE PÚBLICA DE ENSINO

Maria de Fátima do Nascimento Castro

Luziana Silva de Lima

Maklaine Gomes de Seixas

Maria de Fátima Pereira Santos

Ludgleydson Fernandes de Araújo

A sexualidade é algo ainda desconhecido pelas pessoas, sendo muitas vezes relacionadas ao ato sexual. Dessa forma a pesquisa teve como objetivo principal, verificar as representações sociais de professores do ensino médio acerca da sexualidade. A pesquisa foi feita através de um questionário entre 55 professores do ensino médio da rede pública nos municípios de Luís Correia-PI e Tutóia -MA. Deste total, 35 relacionaram a sexualidade ao amor, 24 ao respeito, 15 relataram ser prazeroso, 10 relacionaram ao carinho e 03 ao desejo. Utilizou-se como instrumento a Técnica de Rede Semântica, cuja palavra-estímulo foi “sexualidade”, para a qual os professores deveriam atribuir até cinco palavras associadas. Os dados foram analisados através da técnica de rede semântica, considerando o tamanho e núcleo de rede, peso semântico e distância semântica quantitativa. Dessa forma, verificou-se a necessidade da realização de palestras sobre o tema, pois foi visto que a informação a respeito da sexualidade ainda é algo não muito claro entre as pessoas.

Palavras-chave: Sexualidade. Professores. Análise Semântica.

A TEMÁTICA AMBIENTAL E A ELABORAÇÃO DE QUESTÕES

Francilene Cardoso Machado

Mariano Araújo Cardoso

Daiane Moura Santos

O objetivo principal deste trabalho foi selecionar textos que discutam a temática Educação Ambiental e aplicar os procedimentos e técnicas de elaboração de questões. Para a atividade proposta, foram dez questões de interpretação, sendo todas elas objetivas, cada uma com cinco opções, sendo uma única a ser assinalada, seja como correta ou incorreta. Nesta etapa, foram verificados pontos como: a) adequação do comando da questão; b) adequação dos enunciados das opções; c) abordagem do real conteúdo dos textos; d) tipo de questão e sua adequação para o propósito de avaliar compreensão textual, cuja temática deve ser Educação Ambiental. Isso quer dizer que o professor precisa ter em sua formação robustos conhecimentos sobre a literatura concernente a textos, gêneros textuais, variação linguística, histórica da língua etc. Atendido esse requisito, pode o professor verificar, por meio de avaliações específicas, a capacidade do seu aluno em interpretar textos. É conveniente que o professor conheça procedimentos de elaboração de questões de avaliação com base em textos, como os sugeridos por da Silva (2012. P. 122) e que, a partir disso, torne habitual a prática de interpretação de textos a seus alunos, seja por meio de questões objetivas ou dissertativas.

Palavras-chave: Educação Ambiental. Elaboração de Questões. Interpretação de Textos.

ANÁLISE DA INSERÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS DISCIPLINAS DE UMA ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL DO ESTADO DO PIAUÍ

Antônia Maria Ferreira dos Santos Viana

Jacira de Carvalho Silva

Valdilene Maria da Solidade

Rodrigo de Sousa Melo

Há um inconclusivo debate acadêmico envolvendo a análise da inserção da Educação Ambiental (EA) no ensino formal como disciplina específica ou como uma prática educativa integrada e interdisciplinar. De acordo com a Política Nacional de Educação Ambiental (BRASIL, 1999) e com as Diretrizes Curriculares para a Educação Ambiental (BRASIL, 2012) é obrigatório tratá-la de formal transversal em todos os níveis de ensino, sendo facultativo a implantação de uma disciplina específica de EA nos ensinos superior e de pós-graduação. Em tal quadro, este artigo objetivou contribuir com o referido debate, com a análise de como a EA é inserida no 5º ano do ensino fundamental de uma escola pública municipal do estado do Piauí. Para tanto, realizou um diagnóstico socioambiental na escola investigada, com a aplicação de entrevistas estruturadas com docentes e discentes para avaliar a percepção sobre o uso da temática ambiental nas atividades escolares. Como resultado, demonstrou-se que a EA é praticada geralmente em dias comemorativos alusivos ao meio ambiente, inexistindo uma política educacional integrada destinada a materialização da almejada transversalidade do tema. Ademais, sugere-se que num primeiro momento, o estabelecimento de uma disciplina seja desejável induzindo o processo de transversalidade, como política escolar integrada e alinhando-se com os pressupostos dos instrumentos legais que normatizam a EA no país. O desafio de uma abordagem transversal da EA permanece, porém, a disposição e interesse dos entrevistados demonstra que é possível mudar a realidade descrita na escola investigada.

Palavras-chave: Meio Ambiente. Educação. Transversalidade.

AS NUANCES QUE PERMEIAM A AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NA PRÁTICA EDUCATIVA DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO ENSINO FUNDAMENTAL

Gelsa Maria Fontenele
Ivania Ferreira de Souza
Jaynara Silva de Araújo
Cledivan Alves dos Santos

A avaliação da aprendizagem é essencial para efetivação do processo de ensino e de aprendizagem, pois possibilita aos professores uma análise reflexiva acerca do desenvolvimento de sua prática pedagógica junto aos seus alunos. Baseando-se nos argumentos acima citados, o presente artigo traz em seu escopo uma discussão acerca dos métodos e/ou instrumentos de avaliação da aprendizagem utilizados pelos professores de Educação Física de duas escolas públicas municipais do Ensino Fundamental do 6º ao 9º ano da cidade de Parnaíba-PI. Para alcançarmos o nosso objetivo de estudo, estabelecemos diálogos com autores que discutem as nuances que permeiam a avaliação da aprendizagem no âmbito educacional, bem como os que a estuda especificamente na área da Educação Física: Perini (2012), Darido (2012), Vasconcellos (2007), Haydt (2007), Luckesi (2008), Bittencourt (2009) entre outros. Trata-se de um estudo qualitativo, o qual contou com a participação de quatro professores de Educação Física que atuam nas escolas acima mencionadas. Como instrumento de produção dos dados optamos por um questionário aberto composto de quatro questões. A análise dos dados transcorreu a partir de plano de análise dos dados, conforme pressupostos da análise de conteúdo por defendida por Poirier, Clapier-Valladon, Raybaut (1999). Tendo por base todos os dados produzidos durante o processo de execução da pesquisa consideramos que as práticas de avaliação da aprendizagem adotadas pelos professores de Educação Física precisam ser revitalizados para que assim possam atender todos os aspectos que permeiam o ensino de Educação Física, além de poder contribuir para a formação holística dos educandos.

Palavras-chave: Formação Docente e Prática Educativa. Professores de Educação Física. Avaliação da Aprendizagem.

AS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS SOBRE PRESERVATIVO ENTRE PROFESSORES DA REDE PÚBLICA DE ENSINO MÉDIO

Luziana Silva de Lima

Maria de Fátima Pereira Santos

Maria de Fátima do Nascimento Castro

Maklaine Gomes de Seixas

Ludgleydson Fernandes de Araújo

A sexualidade é um tema inerente à prática escolar e como tal representa e/ou deve representar uma preocupação da escola, frente a esta realidade cabe professor, pilar insubstituível da educação, desempenhar o papel de orientador, e para tanto, precisa compreender a importância da sua atuação como agente transformador, e de inteira responsabilidade social. Este trabalho objetivou identificar as representações sociais entre professores do ensino médio sobre preservativo. Participaram do estudo 54 adultos, de ambos os sexos, com idades variando entre 23 a 60 anos ($M=34,3$), sendo 59,2% do sexo feminino, e 40,7% do sexo masculino, estado civil solteiro (40,7%), estado civil casado (53,7%), estado civil separado/divorciado (5,5%). Utilizou-se como instrumento questionários sobre dados sócio-demográficos, representações sociais da sexualidade e Técnica de Rede Semântica, cuja palavra estímulo foi “Preservativo”, para as quais os professores deveriam atribuir cinco palavras associadas. Os dados foram analisados através da técnica de rede semântica, considerando o núcleo de rede, peso semântico e distância semântica quantitativa. Observou-se uma construção social positiva acerca da Rede Semântica do estímulo preservativo como elemento de prevenção, com relevância de maior peso semântico (125) e de maior distância semântica quantitativa (100%) nos dados analisados. Espera-se que estes dados possam subsidiar futuras intervenções sobre as representações sociais da sexualidade.

Palavras-chave: Sexualidade. Preservativo. Prevenção.

CORDEL PELA VIDA DO PLANETA (DE JOSÉ RIBAMAR ALVES)

Lindomar José Oliveira Rodrigues

Carliane Oliveira dos Santos

Francisco Gilberto da Conceição Santos Junior

Ronald Taveira da Cruz

Este trabalho faz uma análise sintático-semântica do cordel Pela vida do Planeta, de José Ribamar Alves. O autor convoca a sociedade para cuidar da natureza, no intuito de prolongar a vida na Terra. No decorrer deste trabalho, procura-se responder algumas perguntas: i. Quais os substantivos, adjetivos e verbos presentes no cordel e quais as relações deles com o tema? ii. Quais as orações (coordenadas/subordinadas) presentes em algumas estrofes? iii. Quais os sentidos das estrofes para proteção do planeta? iv. De um modo geral, qual a função social e linguística que o cordel desempenha na cultura? Ao responder essas perguntas, faz-se uma reflexão - a partir do método de pesquisa bibliográfica - sobre o uso da linguagem para fins de educação como um todo e, mais restritamente, a relação da linguagem com a educação ambiental e sustentabilidade. Defende-se ainda, como resultados obtidos, que as interpretações oriundas dessa análise possibilitem uma conscientização dos professores, alunos e da comunidade em geral em prol da defesa do Planeta.

Palavras-chave: Cordel. Linguagem. Educação.

EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO IMAGINÁRIO DA GESTÃO ESCOLAR DA CIDADE DE BURITI DOS LOPES-PI

Sabina Vieira de Carvalho de Souza
George Luiz Duarte Val

A Educação Física escolar apresenta-se relevante para aprendizagem e desenvolvimento dos aspectos cognitivos e emocionais dos alunos, objetivando principalmente a promoção da saúde e a socialização, considerada de grande importância para o desenvolvimento integral de todas as pessoas (MARQUES E KRUG, 2008). Por conta disso levantamos como objetivo geral analisar a importância da educação física escolar no imaginário dos gestores escolares da cidade de Buriti do Lopes-PI. A pesquisa foi qualitativa, realizada na escola Municipal Prof^a Maria Teresa de J. C. Teles e Unidade Escolar Nasila de Sousa Pires, as duas na sede do município de Buriti dos Lopes-PI, onde foram aplicados questionários com o diretor, coordenador e professor de Educação Física. Existem controvérsias e concordâncias entre os agentes da pesquisa no que diz respeito à importância da Educação Física Escolar, embora tenha sido observado no geral o reconhecimento da relevância da mesma para o desenvolvimento físico, moral e social dos alunos, melhorando também a parte intelectual e disciplinar.

Palavras-chave: Educação Física. Aprendizagem. Importância da Educação Física Escolar.

EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: PERSPECTIVAS E CONCRETITUDES NO INTERIOR DO NORDESTE

Gieudo Robson Carvalho Lima
Regina da Silva Araújo

O presente estudo tem como objetivo analisar a visão dos profissionais dentro do ambiente escolar sobre a importância da educação física no currículo de Murici dos Portelas-PI e Araioses-MA. No passado as aulas eram uma extensão das práticas das atividades físicas realizadas pelos soldados, com exercícios, na sua maioria, pautados nos métodos estrangeiros. Do século XIX para hoje, a visão da educação física mudou, principalmente percebendo que o indivíduo deve ser trabalhado de maneira holística e não mais percebido como uma máquina de músculos e ossos sem relações sociais e psicológicas determinadas e determinantes do seu desenvolvimento. A metodologia realizada foi uma pesquisa de cunho qualitativo visando conseguir um processo mais concreto de investigação, realizada na Unidade Escolar Deodato Portela na rede Municipal no Centro de Murici dos Portelas-PI e no Centro Educacional Ateneu São José da rede Estadual em Araioses - MA, com amostra composta de Coordenador, Supervisor, Professor e diretor das escolas, a pesquisa constitui-se de em roteiro semi-estruturado. Quanto aos resultados dos professores percebemos uma visão diferenciada de ambas as partes, onde chegamos a uma conclusão que o professor tem que inovar e diversificar, pois o campo de atividades é muito amplo basta o professor ser responsável, ter seriedade e muita criatividade, um trabalho bem feito deve estimular a longevidade com qualidade.

Palavras-chave: Educação Física. História. Escola. Gestores.

ENSINO DE HISTÓRIA: UM ESTUDO DESCRITIVO DA LEITURA E DA INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS NO ENSINO FUNDAMENTAL

Isabel Rodrigues Diniz

José Airton Pereira da Silva

Maria do Rozário de Sousa

Sebastião Machado Carvalho Neto

Darkyana Francisca Ibiapina

Sabemos que os textos ocupam um lugar central nas aulas de História e que a leitura e a interpretação dos mesmos são condições essenciais para a aprendizagem dos conteúdos trabalhados em sala de aula. Assim, o presente artigo tem como objetivo analisar como se desenvolve o processo de leitura e interpretação de textos nas aulas de história do 6º ano, do Ensino Fundamental, na Escola Municipal de Deputado Júlio Monteles, em Santana do Maranhão - MA. Trata-se de uma pesquisa com abordagem qualitativa, do tipo descritiva, na qual utilizamos para o levantamento dos dados a observação em sala de aula e a entrevista com a professora de História. Os principais autores tomados como referência neste estudo foram: Garcez (2004), Serafini (1994), Solé (1998). Dentre outros resultados, destacamos que a professora utiliza apenas o livro didático como recurso e que a leitura proposta tem como objetivo a execução das atividades do livro. Ou seja, os alunos não realizam uma leitura orientada, utilizando estratégias que facilitem a interpretação e a compreensão dos textos, pois tais estratégias não são ensinadas em sala de aula.

Palavras-chave: Estratégias. Leitura e Interpretação. Ensino de História.

EXPERIÊNCIAS FORMATIVAS A PARTIR DE NARRATIVAS ELABORADAS EM MEMORIAL DE VIDA ESCOLAR DA GRADUANDA JESSIMERY DOS SANTOS

Jessimery dos Santos

Experiências Formativas a partir de Narrativas Elaboradas em Memorial de Vida Escolar da Graduanda Jessimery dos Santos. O presente trabalho teve como objetivo refletir e descrever em narrativas a História de vida educacional da graduanda Jessimery dos Santos. Por ele, a graduanda descreveu vivências importantes da sua vida educacional entendendo-os tanto como instrumento de auto formação profissional para o magistério como também para a formação de acervo historiográfico para a disciplina História da Educação. A narrativa autobiográfica em alunos de cursos de licenciatura leva os graduandos não só a se depararem com elementos de sua vida escolar, mais os internaliza como positivos no seu desenvolvimento. Neste contexto narrativo, percebeu-se que as dificuldades encontradas ao longo da vida pessoal ou profissional acabaram interferindo na formação docente alimentado o comprometimento e o desejo de ensinar e ao mesmo tempo aprender. Pelas fontes e documentos de nossa história de vida escolar colocadas no memorial, descobriu-se que as mesmas podiam ser utilizadas como fonte historiográfica para a história da educação em âmbito geral. As narrativas compreenderam experiências que a graduanda teve como aluna, como mãe e como professora igualmente contemplando até o ingresso na Universidade. Metodologicamente, o memorial foi elaborado também a partir da juntada de fontes iconográficas e hemerográficas que serviram como fontes históricas ou documentos capazes de fundamentar e melhor elucidar nosso tempo de escola.

Palavras-chave: Memorial. Trajetória de Vida Educacional. Educação.

HISTÓRIA DE VIDA DE PROFESSORES DO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Maria Francisca Martins do Nascimento

No presente artigo, objetiva-se relatar a história de vida e formação de professores do 5º ano do ensino fundamental do Município de Murici dos Portelas-PI. A pesquisa foi realizada em uma escola pública municipal e tem como objetivo: investigar os motivos que fizeram as/os professoras investigadas a optar pela profissão de educadoras. A técnica utilizada para obtenção dos dados foi uma entrevista semi-estruturada realizada com as professoras, e um roteiro com perguntas sobre o perfil das docentes desde os anos iniciais da carreira até o momento atual, questões referentes à vida pessoal profissionais e acadêmicas das docentes. Procuramos conhecer os fatores que veio a contribuir para a formação dos professores da Escola Deodato Portela a se tornarem educadores e discutir a importância dos mesmos, profissionais do ensino fundamental, principalmente no que diz respeito à abordagem desta prática pedagógica no viés intercultural. Portanto alguns autores como: Paulo Freire (2001), Marques (2006) foram partes constituintes do referencial teórico desse artigo.

Palavras-chave: Formação de Professores. Relatos Autobiográficos. Interculturalidade.

ÍNDICE DE MASSA CORPÓREA E LOMBALGIA EM PROFESSORES

Ailton de Souza Pinto

Dionis de Castro Dutra Machado

A lombalgia consiste em dor na região lombar, mais conhecida por dor nas costas. Não constitui uma doença e sim sintoma que pode estar associado a diferentes condições clínicas. Frequentemente, a lombalgia é associada à má postura e muitas vezes decorrente da própria atividade laborativa que exige sobrecarga. A queixa de dor lombar é o motivo de diversos afastamentos do trabalho em virtude da restrição da capacidade funcional que pode ocasionar. No contexto da atuação profissional do professor, além da influência negativa sobre a qualidade de vida e dos altos custos com tratamento de saúde, a lombalgia ao exigir afastamento da atividade profissional acarretaria também em prejuízo ao processo ensino-aprendizagem. O objetivo do estudo foi identificar a presença de lombalgia e restrição da capacidade funcional resultante, em professores da Educação Fundamental em Luís Correia-PI. Neste intuito, um estudo transversal foi realizado, no qual 10 professores foram avaliados quanto à presença de incapacidade funcional decorrente da lombalgia. Para tal, foi utilizado o questionário de Roland Morris e o registro de dados antropométricos dos voluntários. Os resultados, embora tenham indicado baixa pontuação no questionário, indicando pouca restrição consequente à lombalgia, mostraram uma correlação entre IMC acima do normal e presença de restrição da capacidade funcional decorrente da lombalgia. Com base nesse conhecimento, o professor de Educação Física pode ser agente mobilizador dentro da escola, no que tange à conscientização sobre a necessidade de manter o IMC na faixa de normalidade.

Palavras-chave: IMC. Lombalgia. Professor.

MEMORIAL E EXPERIÊNCIA FORMATIVAS A PARTIR DE NARRATIVAS DE VIDA ESCOLAR DA GRADUANDA ANA CLARA DA SILVA EVANGELISTA

Ana Clara da Silva Evangelista

O presente trabalho teve como objetivo refletir e descrever em narrativas a História de vida educacional da graduanda Ana Clara da Silva Evangelista como elemento capaz de possibilitar formação educacional para o magistério através da reflexão autobiografia contextualizada em experimentos educacionais. Seu propósito foi evidenciar através das vivências educacionais como aluna da educação básica as contribuições de passado educacional como meio de formação profissional num curso de licenciatura. Nele foi revelado momentos e experiências vivenciados na escola que contribuíram para nosso desenvolvimento pessoal e intelectual. O lócus das narrativas foram concentradamente a escola e a relação que ela estabelece com a família, os amigos, os professores e a comunidade. O trabalho narrativo no memorial foi dividido em partes que compreenderam desde o nascimento, a primeira ida a escola, até a chegada a Universidade. Metodologicamente, o memorial foi elaborado também a partir da juntada de fontes iconográficas e hemerográficas que serviram como fontes históricas ou documentos capazes de fundamentar e melhor elucidar nosso tempo de escola. As experiências obtidas diante das informações colhidas neste trabalho nos fez refletir como e diversificado os contextos socioculturais de cada pessoa e de como os mesmos podem modificar ou influenciar a vida das pessoas. Concluo que o referido memorial mostrou a realidade e as dificuldades encontradas na vida de muitos estudantes brasileiros.

Palavras-chave: Memorial. Trajetória de Vida Educacional. Educação.

MEMÓRIAS DO MEU TEMPO DE ESCOLA: EXPERIÊNCIAS FORMATIVAS A PARTIR DE NARRATIVAS ELABORADAS ATRAVÉS DO MEMORIAL DE VIDA ESCOLAR DE OSMARINA DA CONCEIÇÃO DA SILVA

Osmarina da Conceição da Silva

O memorial, sobretudo o de vida escolar, como instrumento de escrita acadêmica se constitui em excelente ferramenta de produção de reflexão auto formativa de profissionais da educação. O presente trabalho teve como objetivo refletir e descrever em narrativas a História de vida educacional da graduanda Osmarina da Conceição da Silva elemento capaz de possibilitar formação educacional para o magistério através da reflexão autobiografia contextualizada em experiências educacionais. Seu propósito foi evidenciar através das vivências educacionais como alunos da educação básica, as contribuições do passado educacional como meio de formação profissional num curso de licenciatura. Nele foi revelado momentos e experiências vivenciados na escola que contribuíram para nosso desenvolvimento pessoal e intelectual. Metodologicamente, o memorial foi elaborado também a partir da juntada de fontes iconográficas e hemerográficas que serviram como fontes históricas ou documentos capazes de fundamentar e melhor elucidar nosso tempo de escola. Em suma, o memorial visou também contribuir como fonte de pesquisa para uma futura produção historiográfica na disciplina história da educação. Concluo que o referido memorial mostrou a realidade e as dificuldades encontradas na vida de muitos estudantes brasileiros, pois, os alunos das licenciaturas, na sua maioria, veem de famílias humildes, via de regra, estudantes de escolas públicas e conhece bem a realidade e os desafios da educação e da escola pública.

Palavras-chave: Memorial. Trajetória de Vida Educacional. Educação.

O BULLYING NAS ESCOLAS: COMO COMBATER ESSA VIOLÊNCIA?

André Luiz Cirqueira Nascimento dos Santos
Dionis de Castro Dutra Machado

O bullying é o comportamento agressivo de crianças ou adolescentes contra outros no convívio escolar, manifestando-se por uma forma de poder (violência), física e moral, afetando as vítimas no processo de ensino aprendizagem causando um baixo rendimento escolar, havendo também repercussão no meio Familiar e sérias consequências à saúde. A escola, corresponsável pela educação e formação de alunos, deve estar atenta a tipos de manifestação agressivas. Percebe-se que o desenvolvimento de considerável autoestima pode funcionar como defesa ao bullying (Farrington,1993; Olweus, 2013). O estudo teve por objetivo avaliar o auto-conceito em adolescentes da educação básica de uma escola pública de Parnaíba-PI. A escala Piers Harris foi aplicada a dez adolescentes da referida escola. Os dados foram analisados por meio de SPSS, sendo realizada uma estatística descritiva dos mesmos. Em 20% dos casos, os alunos sentiam-se caçados por colegas de turma, isso indicando uma possível ocorrência de bullying. Dos alunos abordados, 80% não se referiam como líder nas brincadeiras e desportos. Quanto a se considerar impopular, 60% responderam de forma afirmativa. Quanto a questão que trata de como o aluno se sentia na relação Familiar, 100% dos alunos responderam acreditar que era um membro importante da família. As informações obtidas possibilitaram identificar uma boa aceitação Familiar e certa restrição no ambiente escolar. A aplicação da escala de Piers Harris possibilita ao professor de Educação Física um melhor conhecimento sobre seu aluno, permitindo criar estratégias para melhor adaptação social e desenvolvimento psíquico saudável.

Palavras-chave: Bullying. Auto-conceito. Adolescente.

O PERFIL DO PROFESSOR DE HISTÓRIA DO ENSINO FUNDAMENTAL DO 6º AO 9º ANO DO MUNICÍPIO DE LUÍS CORREIA-PI

Juliana Silva Fontenele
Iumara Machado da Silva
Maria das Graças Vieira Siqueira

O presente trabalho tem como tema, o objetivo de identificar o perfil do professor de história do 6º ao 9º ano do ensino fundamental no município de Luís Correia. Foram entrevistados três docentes que relataram já possuírem formação na área de história sendo que um dos três não tem nenhuma formação, e assim observou-se que alguns discentes não estão recebendo do professor orientador estímulos com relação à disciplina de história. Os educadores afirmaram que a busca pelo conhecimento deve ser constante, e que são muitas dificuldades encontradas no decorrer de sua formação; na busca de conhecer os problemas encontrados por esses profissionais e de que forma se dá tal dificuldade, procedeu-se um estudo qualitativo no qual a análise das respostas leva a conclusão de que os professores da disciplina de história transferem o problema para a falta de oportunidade em seu próprio município. O fato é que eles não tem uma instituição de ensino qualificada, e infelizmente precisam procurar outras cidades na busca de qualificação, isso é apenas uma das dificuldades encontrada pelos docentes. Portanto faz-se necessário, investimentos na formação continuada de professores, pois, buscar conhecimento deve ser indispensável, tanto serve para o educador como para o educando e principalmente para o convívio social. Sabemos que as dificuldades são muitas, e que não serão resolvidas da noite para dia, mas com a ajuda de todos e mais colaboração do poder público poderemos tornar uma educação mais justa, e com isso melhorar o município que vivemos.

Palavras-chave: Professor. Formação. Dificuldade.

O TREINAMENTO DESPORTIVO ESCOLAR E A REVELAÇÃO DE JOVENS TALENTOS NAS ESCOLAS PÚBLICAS DE BOM PRINCÍPIO DO PIAUÍ -PI

Bruno Adernon Galvão Carvalho

O presente trabalho pretende estabelecer uma análise a partir do treinamento desportivo escolar para uma possível revelação de atletas. Foi realizada uma observação nos ambientes escolares e nas aulas de educação física onde foi feita uma entrevista com os professores e gestores, onde foi indagado se a escola cria convênios com clubes, preferencialmente de futebol, visando fazer seleções de futuros talentos, já que é o sonho de realização profissional e de riqueza, de muitas crianças. O treinamento esportivo desenvolve o relacionamento humano por meio de atividades que incluem um conjunto de situações complexas que envolvem, de forma decisiva, as emoções e as relações interpessoais, ainda tendo relação conjunta com as atividades escolar. Em observação, os possíveis futuros atletas profissionais já são percebidos nas aulas de Educação física pelo professor, pois têm estatura diferenciada e habilidade, e são considerados indivíduos diferenciados geneticamente devido à hereditariedade, condição indispensável para que ocorram distinções nas especialidades esportivas, como a de propiciar altos níveis de desempenho (LEVESQUE, 1993). Sendo assim, a escola não deve se preocupar em apenas repassar conteúdos, mas sim viabilizar a possibilidade de profissionalização mesmo que seja precocemente.

Palavras-chave: Treinamento Desportivo. Revelação de Jovens. Escola Pública.

PATRIMÔNIO ARQUEOLÓGICO NA CIDADE DE BOM PRINCÍPIO – PIAUÍ: PERCEPÇÕES DE ALUNOS E PROFESSORES DO ENSINO MÉDIO

Pedro Araújo de Barros Neto
Débora Luiza de Carvalho Azevedo
Maria Geissiane Aguiar Alves
Maria Jordânia de Sousa Silva
Naide Farias Costa
Samuel Pires Melo

Observando que a educação patrimonial visa à preservação dos marcos e manifestações culturais, compartilhando responsabilidades e gerando a permanência de bens culturais, entende-se a importância deste ensaio, que se propõe observar a relação entre identidade, à memória e a coletividade, através da análise das percepções de alunos e dos professores do município de Bom Princípio do Piauí, no qual possui sítios arqueológicos que detêm desenhos e símbolos que traçam a passagem dos Mercadores Fenícios no local. Esta pesquisa foi realizada sob a perspectiva quali-quantitativa, onde foram aplicados questionários com professor e alunos de uma escola do ensino médio de Bom Princípio. Esses questionários são constituídos de perguntas relacionadas ao tema. Utilizou-se também da observação direta através do registro de imagens e no diário de campo. Todos os dados levantados foram analisados sob a inspiração da análise de conteúdo de Bardim (2009). A partir dessa pesquisa, observou-se que um emaranhado de traços identitários que sobrepõem uma percepção primeira de Patrimônio histórico-cultural.

Palavras-chave: Patrimônio Histórico-cultural. Educação Formal. Memória Coletiva.

PATRIMÔNIO ARQUEOLÓGICO NA CIDADE DE BOM PRINCÍPIO – PIAUÍ: PERCEPÇÕES DE ALUNOS E PROFESSORES DO ENSINO MÉDIO

Tatiara Campelo Veras Vieira
Jullyane Frazão Santana
Samuel Pires Melo

Observando que a educação patrimonial visa à preservação dos marcos e manifestações culturais, compartilhando responsabilidades e gerando a permanência de bens culturais, entende-se a importância deste ensaio, que se propõe observar a relação entre identidade, à memória e a coletividade, através da análise das percepções de alunos e dos professores do município de Bom Princípio do Piauí, no qual possui sítios arqueológicos que detém desenhos e símbolos que traçam a passagem dos Mercadores Fenícios no local. Esta pesquisa foi realizada sob a perspectiva quali-quantitativa, onde foram aplicados questionários com professor e alunos de uma escola do ensino médio de Bom Princípio. Esses questionários são constituídos de perguntas relacionadas ao tema. Utilizou-se também da observação direta através do registro de imagens e no diário de campo. Todos os dados levantados foram analisados sob a inspiração da análise de conteúdo de Bardim (2009). A partir dessa pesquisa, observou-se que um emaranhado de traços identitários que sobrepõem uma percepção primeira de Patrimônio histórico-cultural.

Palavras-chave: Patrimônio Histórico-cultural. Educação Formal. Memória Coletiva.

REFLEXÕES SOBRE A PRÁTICA PEDAGÓGICA DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Patrícia Vieira Rabelo

Regina da Rocha Silveira

Naisa Maria Cardoso da Silva

Muryelle da Silva Albuquerque

Natalia Araújo de Carvalho

Mayara Carvalho Spindola

O presente trabalho teve como objetivo analisar o processo de avaliação de aprendizagem da disciplina de Educação Física Escolar em escolas públicas municipais, sendo uma na cidade de Luís Correia-PI e a outra em Bom Princípio do Piauí-PI. O estudo foi em duas escolas, sendo que o total de professores entrevistados foram dois e utilizamos a pesquisa descritiva. Dessa forma, pretendeu-se investigar como é realizada a avaliação no ensino da disciplina Educação Física e discutir como esses resultados refletem na prática pedagógica dos professores, pois a mesma contempla aulas teóricas e práticas e muitas vezes o professor se restringe em avaliação somativa, escrita e acaba não avaliando a evolução motora e afetiva-social dos seus alunos. Como instrumento para coleta de dados foi aplicado um questionário. Após análise e interpretação percebeu-se que, embora os professores tenham uma concepção de que a avaliação esteja associada à aprendizagem e ao ensino, consideram-na apenas como uma forma de verificar a aprendizagem com uma função quantitativa, deixando de lado a função diagnóstica da avaliação durante todo o processo de ensino. No entanto, os professores entrevistados consideram que a avaliação serve tanto para verificar a aprendizagem do aluno como também a sua prática docente.

Palavras-chave: Avaliação. Ensino. Aprendizagem.

RESSIGNIFICANDO O TRABALHO DOCENTE ATRAVÉS DA PERSPECTIVA INTERCULTURAL

Mariane Carvalho da Silva

Essa pesquisa traz como objetivo investigar a contribuição do trabalho docente através da perspectiva intercultural dentro do processo de ensino e aprendizagem. Observar as práticas reais no contexto escolar, caracterizar as práticas predominantes no âmbito escolar. Analisar a contribuição do referente tema pesquisado. Como recursos metodológicos, trata-se de uma pesquisa qualitativa referente à realidade escolar. Como instrumentos metodológico utilizei as entrevistas semi-estruturadas. Os sujeitos da pesquisa foram professores da rede municipal de Murici dos Portelas-PI. Com os resultados verificamos que o trabalho docente na perspectiva intercultural nas escolas de ensino fundamental do município de Murici dos Portelas-PI é pouco explorado. Essa prática não é desenvolvida com muito êxito, porque é necessário que a maioria dos profissionais se deem conta da importância desse assunto. Portanto é necessário sempre adotar estratégias que contemplem os diferentes perfis dos educando. Uma vez que a interculturalidade na educação é a valorização da diversidade, considerando as experiências e as atividades culturais.

Palavras-chave: Trabalho Docente. Interculturalidade. Prática de Ensino.

ROMANTISMO E MEIO AMBIENTE – UMA LEITURA DE “O GUARANI” DE JOSÉ DE ALENCAR

Lilásia Chaves de Arêa Leão Rinaldi

Ana Paula Freitas da Silva

Milana Karina de Azevedo Santos da Silva

Maria Gorete da Costa Galeno

A partir de estudos durante a disciplina Literatura Nacional II – Prosa de Ficção, vimos que o Romantismo foi o estilo literário que, no Brasil, coincidiu com momentos históricos significativos em relação à construção de uma identidade nacional, em especial a proclamação da sua independência, episódio que consta, ainda que apenas contextualizado, nos enredos de várias obras da ficção brasileira do período. Autores como Massaud Moisés, Alfred Bosi dentre outros, demonstram que o brasileiro José de Alencar, apesar de muito vitimado por tabus relacionados a uma linguagem açucarada e uma idealização constante dos seus personagens, foi um dos principais representantes desse estilo de época. Com este horizonte, propõe-se, nesta leitura, identificar na obra “O Guarani”, elementos que caracterizam esse estilo de época impregnado por esse desejo de brasilidade, dedicado à construção de um ambiente ficcional brasileiro, afastando-se dos modelos europeus. Nesse propósito, observaremos de que forma são representados os espaços da nossa realidade ambiental em termos da presença dos nossos elementos naturais como a fauna, a flora e mesmo os nativos humanos. Para tanto serão realizadas leituras da obra, em busca de trechos representativos desse meio ambiente nacional numa produção literária romântica. Ao final, pretende-se demonstrar de que modo o olhar do escritor romântico observava e caracterizava a nação brasileira em espaços ficcionais representativos do território e habitantes, brasileiros ou não. Considerando-se os ideais do Romantismo, também será observado de que forma os personagens se relacionam com esse espaço-ambiente-brasileiro.

Palavras-chave: Romantismo. Meio Ambiente. José de Alencar.

SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFESSORES DE UMA ESCOLA DE MURICI DOS PORTELAS - PI

Ana Karolina Oliveira de Souza
Dionis de Castro Dutra Machado

A síndrome de Burnout (SB) caracteriza-se por esgotamento profissional e tem se tornado frequente entre professores. Essa síndrome é considerada distúrbio psíquico e ameaça ao bem-estar do trabalhador. A SB tem sido considerada um problema social relevante, podendo desencadear problemas psicológicos e físicos. Três dimensões caracterizam a SB: exaustão emocional, despersonalização e diminuição da realização pessoal no trabalho. O trabalhador mostra-se infeliz consigo e insatisfeito com seu desenvolvimento profissional. O objetivo desta pesquisa foi avaliar a presença da SB em professores de uma escola da rede pública municipal em Murici dos Portelas – PI. Em um estudo transversal, dez professores da educação básica de uma escola pública de Murici dos Portelas responderam ao questionário preliminar de identificação da SB. Os resultados indicaram que 20% da amostra apresentava possibilidade de desenvolver a síndrome, 60% encontravam-se na fase inicial e os demais 20% apresentavam-na instalada. As consequências da síndrome são catastróficas, pois ocasiona transtornos para a organização escolar, sistema educacional em geral, relação com alunos, afetando assim a aprendizagem e a motivação e deteriorando a qualidade de vida e produtividade do trabalhador acometido pela SB. O exercício da docência é permeado por riscos à saúde, seja ela, física ou emocional, oriundos das condições de trabalho, das inúmeras habilidades do professor, sobrecarga de trabalho, entre outros. Vale ressaltar que a prevenção de Burnout em professores exige uma ação conjunta entre docentes, alunos, instituição de ensino e sociedade. Quanto mais cedo diagnosticada a síndrome, maior possibilidade de bons resultados com a intervenção terapêutica.

Palavras-chave: Burnout. Docência. Saúde.

UTILIZAÇÃO DE JOGOS COMO ESTRATÉGIA METODOLÓGICA PARA PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Lucineide dos Santos Araújo
Cleia Veras Araújo
Carlos Eduardo de Oliveira Costa

Na atualidade em que se vive e diante de tantos recursos tecnologicamente avançados, a maioria das crianças de Ensino Fundamental I não possuem em suas vivências escolares as práticas dos jogos, brincadeiras e dinâmicas, muitas vezes só conhecem os jogos eletrônicos e desconhecem as brincadeiras de correr, pular, saltar ou girar ou não se sentem estimuladas para brincar. Este artigo tem como foco principal uma análise sobre a utilização direcionada e dirigida dos jogos, brincadeiras e dinâmicas nos anos do Ensino Fundamental I. Este teve como local de estudo a escola Municipal Irmã Dedi Assunção, localizada no bairro Piauí na cidade de Parnaíba-PI. O artigo teve como referência central analisar a forma de trabalho dos educadores sobre a utilização destas práticas e suas sensibilizações quanto à importância de se aliar o processo ensino aprendizagem, por meio dos jogos, brincadeiras e dinâmicas. As técnicas foram pautadas em aplicações de questionários semiestruturados direcionados aos educadores. Perante os dados comprovou-se que, a maioria dos entrevistados têm conhecimento sobre a importância de se trabalhar com estas temáticas na escola de forma conjunta, devendo reforçar este conhecimento com todo o seu corpo discente, já que muitos teóricos concordam que as crianças gostam mesmo é de brincar e quando a escola consegue aliar o brincar com o aprender os resultados são bem satisfatórios.

Palavras-chave: Jogos. Dinâmicas. Brincadeiras.

A PESQUISA COMO MEDIADORA DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM: RESIGNIFICANDO O TRABALHO DOCENTE

Jeciane Maria dos Santos Silva
Kátia Maria da Silva Sousa
Antonina Mendes Feitosa Soares

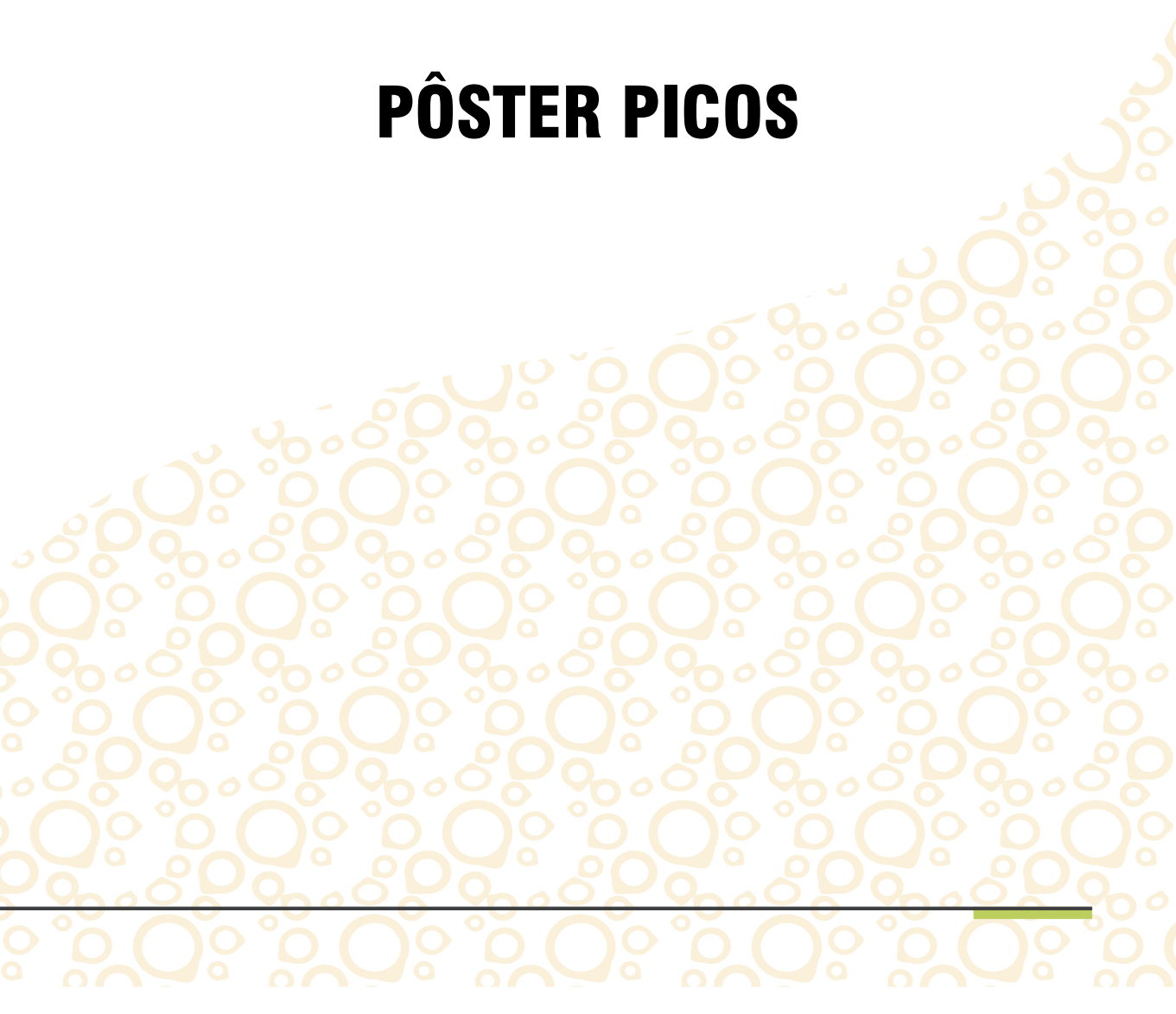
Nesse estudo objetivou-se investigar a pesquisa como mediadora do processo de ensino e aprendizagem, bem como a partir desta ressignificar o trabalho docente no contexto da sala de aula. Acreditamos que esta se constitui um desafio de pensar o processo de ensino e aprendizagem na Educação Infantil e nos anos iniciais da Educação Básica, a partir da necessidade de uma educação que valorize a teoria e a prática voltada para a construção de conhecimentos na perspectiva que se contrapõe ao ensino memorístico, livresco e reprodutivista. Para tanto nos apoiamos dentre outros, em teóricos como Soares (2010), Demo (2001) e Veiga (2004). A presente pesquisa é de abordagem qualitativa, foi realizada na Escola Municipal Felipe Conduru na localidade Córrego/PI. Como instrumento de produção dos dados foi utilizado o questionário semiestruturado com perguntas abertas, aplicadas a uma professora da sala de 1º ano do turno manhã. A partir dos enunciados a professora X revela não encontrar dificuldades em repassar o conteúdo. Entretanto, os seus enunciados apontam para metodologias de ensino que se aproximam da reprodução, no qual o aluno se comporta como receptor passivo.

Palavras-chave: Pesquisa. Práticas Docentes. Professor.



SIMPARFOR
SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI

PÔSTER PICOS



INVESTIGAÇÃO PSICOPEDAGÓGICA NO ENSINO SUPERIOR: EXPERIÊNCIAS NO PARFOR/UFPI

Marlene Regina da Silva
Elizabeth Maria da Silva
Josileide Maria Leal
Francisca Maria de Sousa Leal
Maria Elizete Leal Borges
Luciana Maria Araújo Luz

O objetivo do estudo foi suscitar uma reflexão a respeito das práticas pedagógicas dos docentes que ministram aulas no PARFOR/UFPI, bem como, identificar questões relacionadas à aprendizagem dos discentes. Foi aplicado um questionário composto por: 01 questão de dados sócio demográficos, 02 questões sobre a atuação docente, 02 sobre os problemas e dificuldades de aprendizagem e 02 sobre o PARFOR; o questionário foi respondido pelos alunos ingressantes do curso de Educação Física – PARFOR/UFPI, 2015.2. No geral os alunos avaliaram a atuação docente como significativa, sugeriram metodologias mais dinâmicas, relação flexível entre professor-aluno e material de didático para aulas práticas; apontaram como causa do comprometido acadêmico a falta de liberação do trabalho e dificuldades de conciliar trabalho e estudo, dentre outros; a principal “queixa escolar” foi à dificuldade de elaborar e escrever textos; os discentes consideraram o PARFOR satisfatório para a formação de novos professores e as sugestões de aprimoramento para o mesmo foram diversas, entre elas a de disponibilizar espaço adequado para aulas práticas e realizar atividades avaliativas apenas no período de aulas. Considerando os resultados, pode-se afirmar que o fracasso escolar é causado por problemas de aprendizagem e pela dificuldade de conciliar trabalho e estudo, visto que a atuação docente foi avaliada positivamente.

Palavras-chave: Prática Pedagógica. Aprendizagem. Fracasso Escolar.

LESÕES NOS PRATICANTES DE FUTSAL DA UNIDADE ESCOLAR MIGUEL BORGES DE MOURA NA CIDADE DE SANTO ANTÔNIO DE LISBOA-PI

Rosana Erondine Bezerra
Rosângela de Carvalho Gomes
Antônia Ana dos Santos Leal
Maria do Socorro Lima Ramos
Gilmara da Rocha Leal

A prática de exercícios físicos aumenta a cada dia e pessoas de todas as idades descobrem a necessidade de se praticar atividades físicas, pensando assim, a escola é um importante espaço para se envolver e praticar atividades físicas. Desta forma é importante à realização de um bom trabalho de prevenção por parte do professor para evitar as possíveis lesões que poderá ocorrer na prática desse esporte. Nesse sentido, a realização de uma pesquisa de campo torna-se importante a fim de conhecer os depoimentos dos alunos sobre as lesões decorrentes da prática de futsal na escola pesquisada. Diante disso, o presente trabalho teve como objetivo geral mostrar a incidência de distensões musculares, suas causas em alunos que praticam atividades físicas na Unidade Escolar Miguel Borges de Moura e o meio de evitá-las e como objetivos específicos: identificar qual distensão muscular é mais frequente nos alunos; verificar a atividade praticada no momento da lesão; identificar qual o órgão mais atingido no futsal e conferir se os discentes fazem aquecimento ou alongamento antes do treino. De acordo com os resultados apresentados, conclui-se que os alunos da escola pesquisada já apresentaram lesões onde as mais comuns foram aquelas cujo mecanismo foi o trauma direto e a atividade praticada no momento da lesão foi marcando na defesa.

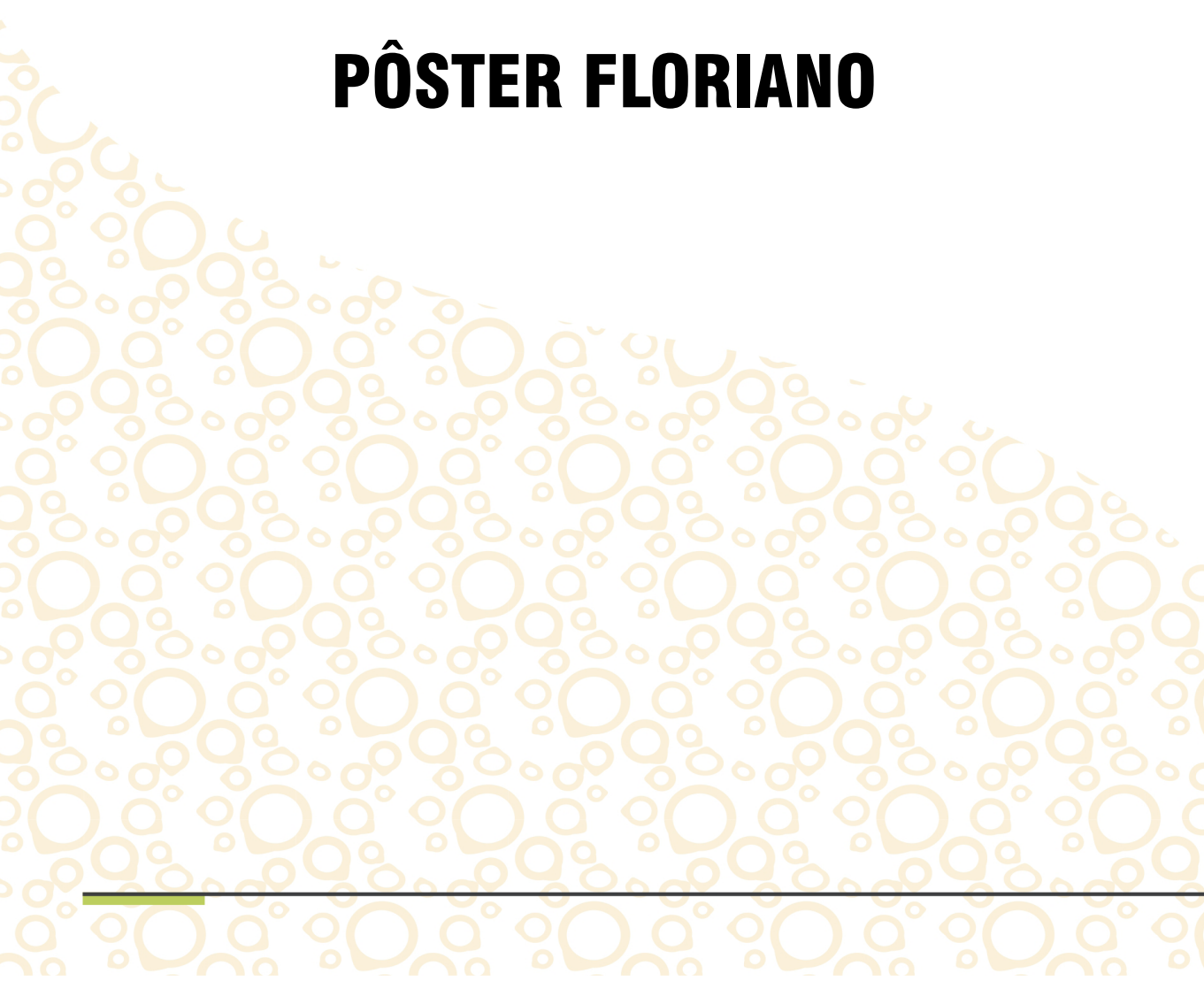
Palavras-chave: Lesões. Futsal. Contexto Escolar.



SIMPARFOR

SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI

PÔSTER FLORIANO



UM BASTA NAS DIFERENÇAS: REFLETINDO A EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Maria da Conceição Tavares da Pascoa
Benta Fernandes da Silva Santos
Edmilsa Santana de Araújo
Elandia Rodrigues Mendes

O presente texto é resultado de uma pesquisa bibliográfica, em prol da discussão e de maior elucidação da discussão sobre diversidade e educação inclusiva. A diversidade e a inclusão atualmente fazem parte dos debates e das preocupações da Educação Contemporânea. Este artigo tem como objetivo, transformar o ambiente escolar em um espaço acolhedor para todos e valorizar as diversidades de cada indivíduo. Educar para a diversidade requer ensinamentos e atitudes que reconheçam os conhecimentos advindos do outro, agindo de forma solidária e igualitária, na qual há a troca mútua de experiências entre os envolvidos. A valorização da diversidade deve ser fundamental no processo de desenvolvimento de qualquer pensamento, pois é dela que a inovação pode florescer e nos propiciar grandes avanços, seja na conservação da tradição ou na condição humana como um todo. A inclusão é um processo complexo, e esta complexidade deve ser respeitada, atendida e não minimizada. Se almejarmos uma escola que possa garantir a efetiva participação e aprendizagem dos alunos em geral, será necessário fazer uma reestruturação nas barreiras visíveis (de acessibilidade física, pedagógicas) e invisíveis, que são as mais sérias de serem removidas, pois envolvem atitudes, preconceitos e mecanismos de defesa ainda existente frente ao aluno tido como “diferente”.

Palavras-chave: Educação Inclusiva. Diversidade. Valorização.



SIMPARFOR

SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI

PÔSTER BOM JESUS

A CONCEPÇÃO DOS PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL ACERCA DO TRABALHO DO DOCENTE DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Lucas Holanda Guerra

A imagem do professor em relação à prática de Educação Física sempre foi ligada ao esporte, à saúde e à disciplina. No entanto, a partir da década de 1970, criou-se uma nova identidade para a Educação Física escolar, baseada em pressupostos culturais, cognitivos e psicossociais, associados às tradicionais características biológicas. No momento, instaurou-se uma grande dificuldade de identidade na categoria, que permanece até os dias atuais. O intuito desse trabalho é conhecer qual é a visão de professores, sobre o papel do professor de Educação Física no Ensino Fundamental. Para tal objetivo, utilizar-se-á como instrumento de pesquisa o questionário, aplicado com oito professores de diversas disciplinas e dois dirigentes de duas escolas. O referencial teórico terá como base os estudos de Durkheim (1978, p. 33-56), Cândido (1956), Gramsci (1990, p.10-25), Giroux (1997, p.157-164), Saviani (1983, p.17-30) e Libâneo (2012, p.19-45). Espera-se que, ao final da pesquisa, seja explicitada a visão atual que os demais professores têm do papel do docente de Educação Física no processo de ensino aprendizagem no Ensino Fundamental.

Palavras-chave: Educação Física Escolar. Papel do Professor. Ensino Fundamental.

A PRÁTICA DA RECREAÇÃO NO ENSINO INFANTIL

Geomário Carvalho da Costa

Ricardo Ferreira Brauna

Silvia Maria Cardoso Magalhães Hidd

A criança, à medida que evolui vai-se ajustando à realidade circundante, e superando de modo cada vez mais eficaz, as múltiplas situações com que se confronta. Na concepção de Vygotsky apud Nunez (2009), a aprendizagem desenvolve-se a partir das relações sociais, e o pensamento e linguagem são processos interdependentes, desde o início da vida. Para Vygotsky, o sujeito é interativo, pois a partir das relações intra e interpessoais e de troca com o seu meio, passa a adquirir o conhecimento. O brincar, a brincadeira e o brinquedo são instrumentos indispensáveis ao desenvolvimento global do indivíduo. Através destes a criança desenvolve sua habilidade motora e proporcionando desta forma um melhor desenvolvimento. O brincar faz parte da infância, e através deste possibilita um repertório de desenvolvimentos, seja no âmbito cognitivo, quanto no social, biológico, motor e afetivo. Além de encontrar prazer e satisfação, brincando a criança se socializa e aprende além de poder reproduzir sua realidade através da imaginação, expressando assim suas angústias, dificuldades, que por meio das palavras seria difícil. O objetivo do presente trabalho foi verificar a prática da Educação Física no ensino infantil no município de Currais-Piauí. Para isso realizou-se uma pesquisa de campo a partir das categorias: movimento, afetividade e interação, ressaltando a importância deste profissional no processo de aprendizagem e desenvolvimento infantil. Buscou-se, ainda, compreender sua relevância para a primeira infância bem como o papel desta disciplina traduzida em cultura corporal e hábito escolar.

Palavras-chave: Lúdico Aprendizagem Educação Infantil. Educação Infantil. Lúdico Desenvolvimento Infantil.

A PRÁTICA DO FUTSAL NA SOCIALIZAÇÃO DOS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Jesualdo Campos Pereira

A prática de esporte sempre teve ótimas expectativas no que diz respeito à promoção da coletividade, respeito e interatividade. O presente trabalho apresenta uma breve discussão sobre a contribuição da prática do futsal na socialização dos alunos do Ensino Fundamental da Unidade Escolar José Francisco de Miranda, do município de Cristino Castro-PI. Diante disso, o presente estudo busca verificar o nível da influência e contribuição da prática do futsal na melhoria do convívio social dos alunos. É uma proposta que parte da necessidade de diagnosticar a importância de atividades coletivas e interativas na aproximação e envolvimento dos envolvidos com a atividade e dentre os participantes, promovendo um ambiente mais socializado e colaborativo. O trabalho será pautado em uma pesquisa de campo com os alunos durante as atividades de futsal. Constituem-se como aportes teóricos os trabalhos de Libâneo (2012, p. 19-46), Cândido(1956), Durkheim (1978, p. 33-56), Giroux (1997, 157-164), Gramsci (1990, p. 10-25 / 37-42) e Saviani (1983, p. 17-30). A partir desse estudo, espera-se, uma visão clara e real da contribuição da prática do futsal na socialização dos alunos do ensino fundamental da Escola José Francisco de Miranda.

Palavras-chave: Educação. Futsal. Socialização.

DIAGNÓSTICO PSICOMÉTRICO EM SALA DE AULA COMO FUNDAMENTO E DIMENSÃO DO ENSINO E APRENDIZAGEM

Vagner dos Santos Mendes

Jane Kelly Pinheiro de Menezes Mendes

José Maria Alves de Araújo

Um dos problemas comuns e principal queixa dos professores do Ensino Fundamental é que não conseguem discriminar os comportamentos dos alunos quando estes atos transcendem o contexto de “normalidade”, impossibilitando aos professores de fazer um diagnóstico mais coerente de acordo com seus conhecimentos acadêmicos. Trata-se, de um dos problemas das dimensões do ensino na situação de aprendizagem, onde há necessidade de se produzir material psicopedagógico capaz de auxiliar os professores nos casos de alunos com comportamentos que ultrapassam os limites de “normalidade” aceitável em sala de aula. **Objetivos:** Assim, foi proposto aos alunos de Pedagogia do PARFOR de Bom Jesus a construção de metodologia diagnóstica com fundamentos psicométricos e dados clínicos e educacionais com base em eventos endógenos e exógenos dos alunos com dificuldades de aprendizagem. (TELFORD; SAWREY, 1998).

Palavras-chave: Psicometria. Diagnóstico. Subnormalidade.

EDUCAÇÃO, TRABALHO E DESIGUALDADE SOCIAL: AS DIFICULDADES DE ESTUDO E PERMANÊNCIA DOS ALUNOS DE EJA NA ESCOLA- O CASO DA ESCOLA X, EM CURRAIS-PIAUI

Maria Helena Nascimento dos Santos
Francisco Williams de Assis Soares Gonçalves

A proposta de estudo analisa as dificuldades de permanência dos alunos de EJA na Escola X, em Currais-Piauí, buscando identificar as dificuldades enfrentadas pelos alunos dessa modalidade na continuação dos seus estudos, bem como os motivos que os levam a estudar ao mesmo tempo em que trabalham. O texto apresenta o fator principal que leva à sociedade a contrastes que expressam a desigualdade social, influenciando parte dela a submeter-se a disputa do mercado de trabalho de modo satisfatório. A pesquisa é de natureza qualitativa e tomará como sujeitos os alunos de Ensino Fundamental, na modalidade EJA da referida escola. As discussões apoiam-se em Saviani (1983), Gramsci (1988), Demo (1987), Libâneo (2012), Cândido (1979), Bock; Furtado; Teixeira (1999), Carvalho (2008/2009), Cavalcante (2012), Faraco (2001), Cresswell (2007), Cervo (2004), dentre outros. Espera-se com este trabalho analisar a relação educação-trabalho-desigualdade social-Estado.

Palavras-chave: Dificuldades de Estudo e Permanência. Trabalho. Desigualdade Social No Piauí.

O PAPEL DO DOCENTE NA FORMAÇÃO DOS ALUNOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Rosângela de Araújo Castro

O objetivo deste trabalho é investigar a importância do profissional na transformação de sua realidade e dos demais sujeitos escolares a partir da discussão da atuação do docente e seu compromisso com o mundo e com as mudanças de atitudes empreendidas pela comunidade educativa. As atividades físicas permitem que a criança exponha seus sentimentos, desejos e tenham novos aprendizados, além de seu crescimento físico, social, mental. Será realizada uma entrevista aberta com os professores de Educação Física da Escola Municipal Jorge Rodrigues com a intenção de saber quais os métodos que o mesmo utiliza para incentivar o desenvolvimento físico e psicológico dos seus educandos, para comprovar a forma como o docente interpreta a sua vivências, ausência de incentivos, investimentos e políticas publicam específicas e direcionados ao trabalho que realizam. Com isso este trabalho assume a importância de se falar do papel do docente e suas concepções referentes ao conhecimento da educação física, favorecendo o repensar de sua prática pedagógica, fazendo com que ele conheça bem a construção do desenvolvimento infantil na pré-escola construindo novos conhecimentos advindos do fazer seu fazer pedagógico.

Palavras-chave: Movimento Corporal. Crianças. Educação Física Infantil.

O TRABALHO DO DOCENTE DE MATEMÁTICA NO PROCESSO ENSINO E APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DE ENSINO FUNDAMENTAL (6º AO 9º ANO) UNIDADE ESCOLAR MARCO ANTÔNIO ARANTES COSTA, PARÁ BATINS CURRAIS-PI

Abdias Lopes Medeiros

Francisco Williams de Assis Soares Gonçalves

Esta pesquisa tem como objetivo analisar o trabalho do docente no processo ensino e aprendizagem através das práticas pedagógicas desenvolvidas pelos professores de Matemática no Ensino Fundamental (do 6º ao 9º ano) de uma escola pública municipal de Currais-PI. O referido estudo trata-se de uma pesquisa bibliográfica e de campo, de natureza qualitativa e exploratória. No que se refere à pesquisa bibliográfica, foram realizadas leituras e estudos, de forma interdisciplinar dos textos trabalhados nas disciplinas do 1º bloco do curso de Licenciatura em Educação Física - PARFOR, entre outros autores: Giroux (1997), Libâneo (2012), Parra (1996), Porto (2007). Sobre a pesquisa de campo, foi desenvolvida na Escola Municipal Marco Antônio Arantes Costa, envolvendo 02 (dois) professores, 10 (dez) alunos e a diretora da referida escola. Para tanto, como instrumento de produção de dados, foram aplicados questionários com questões abertas e fechadas que abordem questionamentos sobre “qual a importância do trabalho do docente de Matemática no processo ensino e aprendizagem dos alunos de Ensino Fundamental”, a fim de identificarmos as percepções desses sujeitos sobre essa problemática. Quanto às discursões os professores afirmam que há falta de assistência da família na escola e que são pouco questionados pelos alunos com relação aos conteúdos em discursão. Os alunos asseguram que os professores explicam rápido, dificultando a aprendizagem. Portanto o professor sem a ajuda dos responsáveis destes alunos não conseguirá educar da forma correta, pois a educação tem que ser continuada e não somente no ambiente escolar.

Palavras-chave: Trabalho Docente. Ensino e Aprendizagem. Desempenho.

O TRABALHO DO GESTOR ESCOLAR NA CONSTRUÇÃO DE UMA GESTÃO DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA – UNIDADE ESCOLAR: JOSÉ LUSTOSA ELVAS FILHO – BOM JESUS, PIAUÍ

Lindomar de Sousa Pereira

O presente trabalho visa apresentar os resultados obtidos durante um estudo realizado da Unidade Escolar José Lustosa Elvas Filho. Essa discussão é norteada pelo seguinte questionamento: que perfil reflete e resulta da Gestão Democrática Participativa como prática pedagógica administrativa no desenvolvimento do trabalho da gestão da escola em estudo? Para auxiliar essa pesquisa, foram utilizados como referenciais teóricos os trabalhos de: Luck (2009); Monlevade(2005); Libâneo (2004); Paro (1988); Gramsci (1988); Durkheim (1978); e Saviani (1983). A pesquisa se justifica porque a democracia na escola é um tema bastante atual e que seu exercício ainda enfrenta muitos obstáculos cuja compreensão é necessária. A metodologia é qualitativa. E constitui uma pesquisa de campo, envolvendo comunidade escolar: professores, gestores, alunos. O instrumento de pesquisa será o questionário. Espera-se com esse estudo responder ao problema de pesquisa exposto e às demais questões que nortearam a presente investigação.

Palavras-chave: Escola. Gestão Democrática. Prática Pedagógica Administrativa.

O USO DA EXPERIMENTAÇÃO DE CIÊNCIAS NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL EM TRÊS ESCOLAS DE BOM JESUS – PIAUÍ

Daniel Medeiros da Fonseca
Girle Medeiros da Fonseca
Raquel Sousa Valois

Desde cedo as crianças precisam ter contato com o conhecimento científico a fim de entender o mundo natural que as cercam. No entanto, pesquisas indicam que o ensino de ciências nas escolas brasileiras tem sido marcado por aulas meramente teóricas e sem uso de métodos diversificados de ensino. A presente pesquisa teve como objetivo caracterizar e analisar se e como o experimentação tem sido utilizado por professores de três escolas públicas municipais de Bom Jesus, a partir da aplicação de um questionário composto por questões abertas e fechadas, que foram respondidas por cinco participantes. Os resultados indicam que as estratégias de ensino utilizadas ainda são as aulas expositivas, tendo em vista que as escolas não possuem laboratórios de Ciências. Apesar de raramente ou nunca utilizarem a experimentação nas aulas, os professores reconhecem que esse método tornaria a aula mais dinâmica e significativa para o alunado, e quando as realizam, fazem uso de experimentos mais simples que são indicados nos livros ou em sites. As principais dificuldades apontadas para a realização de experimentação são a falta de laboratório, de material didático e até mesmo de incentivo da escola. Contudo, os professores afirmam que nesses tipos de aulas, os alunos se tornam mais atentos, curiosos, participativos e questionadores. Podemos concluir que é necessário e importante que a experimentação esteja presente nas aulas de Ciências e as dificuldades apontadas devem ser contornadas de modo a não prejudicar a formação dos alunos nessa área tão importante.

Palavras-chave: Experimentos. Professores. Anos Iniciais.

“MENINA BONITA DO LAÇO DE FITA”: AS INTERFACES ENTRE CORPO, CULTURA E O SER NEGRO (A) NO AMBIENTE ESCOLAR

Antônio Carlos Barbosa dos Santos

Jonas Neres Barbosa

Maria Aparecida Abade Santana

Ranchimit Batista Nunes

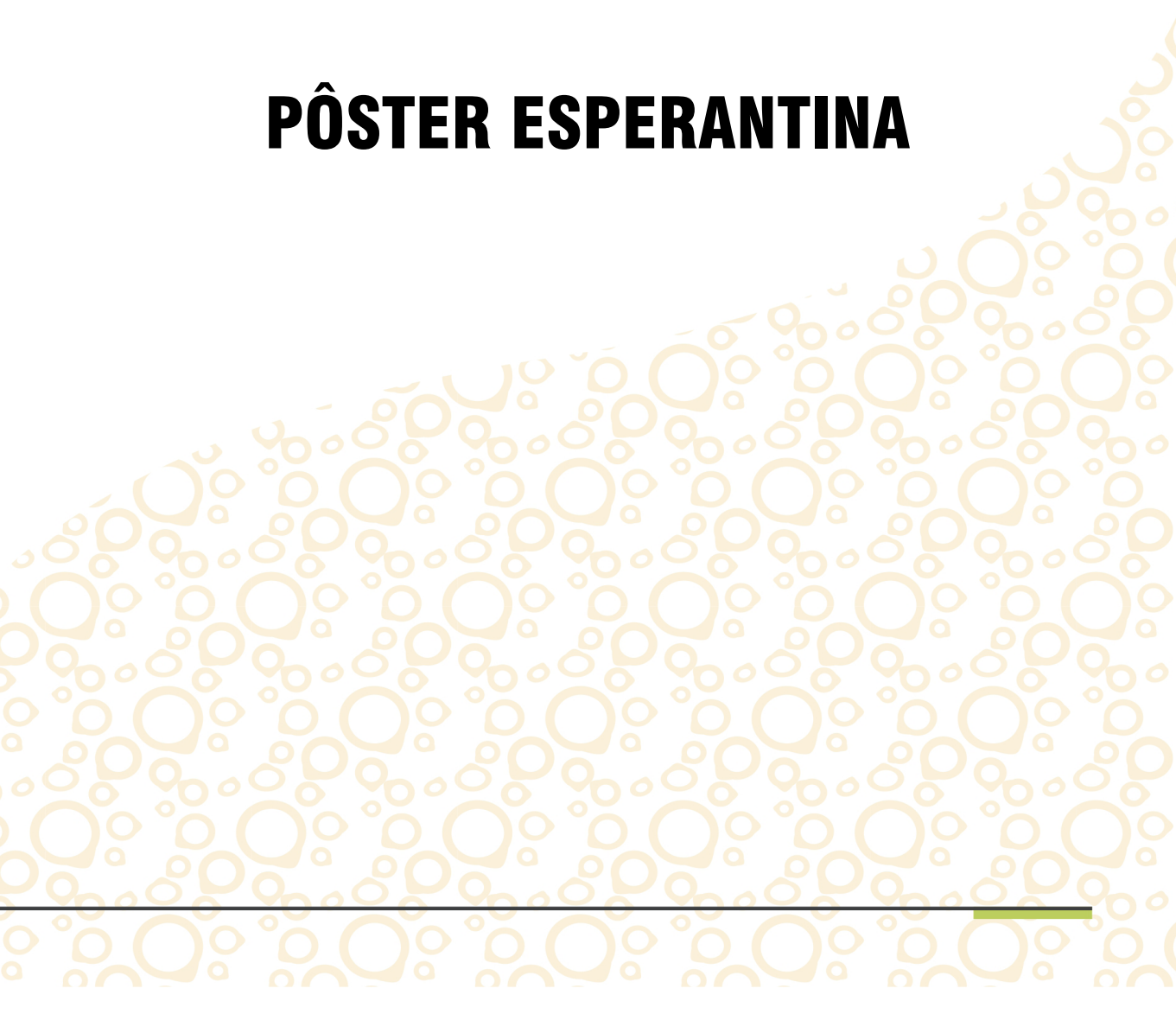
O presente trabalho tem como objetivo apresentar uma análise das interfaces entre corpo, cultura e o ser negro no ambiente escolar. A sociedade contemporânea vem assumindo cada vez mais o corpo como ideal de beleza e perfeição, sobretudo, entre as crianças e os jovens. O discurso do corpo ideal (branco (a), burguês (a), de olhos claros, verdes ou azuis e cabelos lisos), construído pelas sociedades escravistas do século passado, ainda é bastante dominante nos dias atuais. A saturação do mundo de imagens, direcionados ao corpo ideal por esse modelo de sociedade hegemônica foi e continua sendo geradora de um possível processo de desumanização em relação ao sujeito negro, no qual seu corpo e, especialmente seu cabelo são negativados por estereótipos socialmente construídos. Percebe-se que o ambiente escolar tem assumido “lugar de destaque” na reprodução desses estereótipos. Assim, a pesquisa, de natureza exploratória, foi desenvolvida com alunos do 3º ano do Ensino Fundamental da Escola Jorge Rodrigues dos Santos, município de Currais-PI. Utilizando-se da obra infantil “Menina bonita do laço de fita” da autora Ana Maria Machado foi possível coletar uma série de dados parcialmente analisáveis. Os resultados refletem de modo interdisciplinar sobre as atitudes coletivas, sentimentos e fantasias que as crianças constroem sobre corpo ideal e como aprendem a organizar e integrar essas experiências corporais sobre o corpo de meninos e meninas negros (as) dentro da escola.

Palavras-chave: Corpo. Negro. Ambiente Escolar.



SIMPARFOR
SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI

PÔSTER ESPERANTINA



EDUCAÇÃO FÍSICA COMO MEIO PARA A INCLUSÃO SOCIAL E QUALIDADE DE VIDA DOS SURDOS NO CONTEXTO ESCOLAR

Antônia Regina Alencar Machado

Ana Maria Silva Carvalho

Antônio Luiz Borges dos Santos

Antônio Machado Rodrigues

Antônio Mesquita da Costa

Ana Patrícia Machado Sousa

O presente estudo apresenta uma análise sobre a atuação do professor de educação física como meio de inclusão social dos surdos no espaço escolar, tendo em vista a importância deste profissional para a melhoria na qualidade de vida dos deficientes auditivos nos anos finais do Ensino Fundamental. Este artigo é resultado de uma pesquisa bibliográfica e de campo, em que houve a oportunidade de confrontar-se as teorias pesquisadas com a prática no cotidiano escolar. A pesquisa foi realizada com docentes e alunos do Ensino Fundamental da rede pública estadual na cidade de Esperantina/PI. A coleta dos dados foi realizada através de questionários estruturados e observações assistemáticas no decorrer da pesquisa. Percebeu-se que os professores de educação física, buscam inserir os surdos no contexto escolar, porém eles não possuem formação e nem conhecimento em Libras, dificultando o processo de ensino e interação com o aluno surdo. Portanto, é necessário que no contexto escolar tenha um intérprete para o acompanhamento do aluno surdo e cursos de formação continuada em Libras para os docentes da rede de ensino regular, tendo em vista que o mesmo é responsável pelo o processo de ensino dos alunos, seja ele qual for.

Palavras-chave: Educação Física. Inclusão do Surdo. Professor.

INVESTIGAÇÃO DA REALIDADE EDUCATIVA

Denis de Sousa Cordeiro
Francisco das Chagas Luciano Silva
Hubiratan Barros de Lima

O presente trabalho surgiu a partir de discussões em sala de aula sobre a prática do voleibol nas aulas de Educação Física. O trabalho tem como objetivo identificar a presença do voleibol nas aulas de educação física do 6º ao 9º ano, bem como saber qual a percepção dos alunos sobre o conteúdo. Foi aplicado um questionário aos alunos da Unidade Escolar Professor Cláudio Rocha da Rede Municipal de Ensino da Cidade de Matias Olímpio-PI. Os resultados mostraram falta de interesse por parte dos alunos em adquirir conhecimentos e habilidades do voleibol, e sim apenas praticar o esporte de forma lúdica. Relataram ainda que a falta de criatividade dos professores, de materiais e infraestrutura adequados tornam as aulas monótonas, deixando os alunos sem estimulados para participarem das aulas. Fica evidenciado então que apesar da importância da prática do voleibol e do mesmo fazer parte do conteúdo programático, ele não é contemplado nas aulas de educação física devido à falta de interesse dos professores em inserir o conteúdo e motivar os alunos a praticá-lo.

Palavras-chave: Voleibol. Educação Física. Conteúdos.

MEMORIAL

Matias Carvalho de Oliveira
Telma Rocha Silva
Alexandre Oliveira Rocha
Ana Paula Pinheiro de Castro

Este é um resumo de um memorial feito para um trabalho acadêmico, falando da minha vida profissional na educação que será apresentado no dia 13 de Maio em Esperantina de forma integrada. O grupo em que eu pertencço, mesmo sendo em grupo, mas cada membro tem o seu trabalho individual. Tudo nesta vida tem dificuldade principalmente quando o ensino pouco era oferecido às noções mais pobres, então um memorial é muito importante na vida de alguém que vem a retratar algo que possa chamar a atenção de alguns leitores, fazendo assim comparações na vida educacional das pessoas a décadas atrás e de pessoas nos dias de hoje, porém o meu memorial é apresentado de forma cronológica mostrando passo a passo os acontecimentos em datas marcadas e creio que somando os conteúdos apresentados por todos os grupos nos trarão propósitos edificantes, motivando a cada acadêmico um melhor empenho na vida profissional e pessoal.

Palavras-chave: Memorial. Educação. Professor.

O DESENVOLVIMENTO DAS CAPACIDADES FÍSICAS NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Ana Lidia Alves Lages
Domingas Oliveira Silva
Eliene Pereira de Almeida
Herberth Coelho da Silva
Raimundo Nonato de Araújo Barros
Lisânia Batista da Silva

O uso da tecnologia assistiva na Educação de alunos com necessidades educacionais especiais tem se mostrado um precioso recurso de apoio e suporte ao processo de ensino-aprendizagem em todos os níveis de ensino. Na educação básica representa uma ferramenta pedagógica indispensável ao percurso acadêmico de alunos cegos, surdos e com limitações locomotoras e intelectuais. A tecnologia assistiva é todo artesanal de recursos conceituais e/ou físicos expressos sob suas múltiplas formas, sejam equipamentos, dispositivos ou adaptações que possam proporcionar incremento qualitativo ou quantitativo na atividade funcional da pessoa com necessidade especial. A área de tecnologia assistiva destinada especialmente à ampliação de habilidades comunicativas é denominada como comunicação alternativa, tendo como finalidade apoiar a escola, a família e demais segmentos da sociedade, contribuindo assim, no sentido de encontrar soluções para maximizar a comunicação e a interação do aluno com deficiência intelectual e múltipla em todos os aspectos de sua vida, tornando-o um indivíduo alto defensor, com autonomia para expressar seus desejos e anseios, visando à inclusão e o acesso dos alunos com deficiência em todos os níveis de ensino; durante toda a sua vida.

Palavras-chave: Tecnologia. Educação Inclusiva. Comunicação Alternativa.

O LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA PORTUGUESA DO ENSINO FUNDAMENTAL MENOR E AS PERSPECTIVAS LINGUÍSTICAS

Edivaldo Araújo Lima
Gleyciane Bastos Mourão
Elenilda Maria Silva Gerôncio
Cleidiane Morais Vieira
Lidiany Pereira dos Santos

O presente trabalho, que se encontra embasado na perspectiva Linguística e possui interdisciplinaridade com as disciplinas Metodologia do Ensino da Língua Portuguesa e Alfabetização e Letramento, analisa as contribuições linguísticas nos livros didáticos de Língua Portuguesa de 1º ao 5º ano. Selecionou-se os livros conforme editoras e séries, em seguida, analisou-se os aspectos linguísticos como: variação linguística, ensino de gêneros textuais, análise linguística e letramento. Verificou-se que, apesar de muitos livros trazerem no título “Letramento e Alfabetização”, eles ainda contemplam muito pouco ou, às vezes, nem contemplam as contribuições da Linguística, principalmente em relação ao Letramento. A grande maioria segue o ensino tradicional da Língua Portuguesa: enfatiza textos escritos, usa o texto como pretexto para o ensino de gramática e o letramento só aparece de fato no título do livro. Dessa forma, esse trabalho auxiliará na formação do Professor Alfabetizador no que diz respeito ao ensino de Língua Portuguesa.

Palavras-chave: Letramento e Alfabetização. Linguística. Língua Portuguesa.

O PLANEJAMENTO DIDÁTICO COMO FORMA DE ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO DOCENTE

Tatiana de Oliveira Machado
Maria das Graças Rodrigues Abreu
Iranilda Rodrigues de Oliveira
Rosa Maria de Oliveira

A presente pesquisa fez parte do projeto interdisciplinar promovido pela Coordenação do PARFOR–UFPI e em especial pela disciplina Didática Geral, onde o aluno-professor investigou como o planejamento didático pode contribuir na organização do trabalho docente em escolas da rede pública do município de Esperantina-PI. A pesquisa teve como objetivo geral: analisar como o planejamento didático pode contribuir na organização do trabalho docente e como objetivos específicos: conhecer os tipos de planejamento que a escola trabalha; entrevistar professores de algumas áreas sobre a importância do planejamento didático; discutir com os professores sobre o processo de planejamento trabalhado pela escola pesquisada; assistir aulas para observar a aplicabilidade do planejamento. A metodologia utilizada foi através de pesquisa de documento e planejamento da escola, observação de aulas. Depois de entrevistar professores, analisar documentos de planejamento e observar a aplicabilidade dos planejamentos dos professores entrevistados, observamos que estes sabem da importância do planejamento didático para organizar seu trabalho; mas que na prática o processo de planejamento continua sendo um ato de fabricar planos individuais e que esses são apenas documentos burocráticos; e não uma prática docente sobre uma pesquisa integrada. Mas sabemos que o trabalho docente vai além da preparação de conteúdos do livro didático, quando esse trabalho é planejado, de acordo com a realidade do aluno e de forma coletiva, ajuda o professor a refletir e avaliar o seu trabalho do dia-a-dia, organizando todo o processo pedagógico.

Palavras-chave: Planejamento. Trabalho. Docente.

VISÃO DOS GESTORES DE ESCOLAS DE SÃO JOÃO DO ARRAIAL EM RELAÇÃO AOS DOCENTES DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Pedro Ferreira da Silva

Rosângela Mendes

Aldenir Rodrigues Alves de Oliveira

Cláudia Santana Rodrigues de Oliveira

A educação física tem fundamental importância no processo educacional do aluno, desenvolvendo nele capacidades físicas, motoras, cognitivas e sócio-afetivas, que auxiliam na sua vida cotidiana. Este trabalho teve como objetivo verificar a visão dos gestores das escolas de São João do Arraial/PI em relação aos docentes de educação física. Para isso foi realizado um estudo de caso, o qual se caracterizou como uma pesquisa descritiva que buscou entender junto aos gestores escolares o papel que a disciplina assume atualmente. Foram questionados oito gestores de escolas localizadas no município de São João do Arraial/PI. Após análise dos resultados, feitos através de questões abertas, verificou-se que a educação física tem um papel importante nas escolas, não sendo desprestigiada em relação às demais disciplinas e que é consenso para os gestores que a disciplina auxilia os estudantes no processo ensino-aprendizagem em todas as etapas da Educação Básica. Portanto, concluiu-se que na percepção dos gestores pesquisados, a educação física escolar tem conseguido desenvolver adequadamente o papel educacional inerente a disciplina.

Palavras-chave: Educação Física. Gestor Escolar. Professor.



SIMPARFOR

SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI

Realização:



Apoio:

Ministério da
Educação

